DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

N. 18.433 — ANO LII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1953

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Assinatura, amanhã, do empréstimo de 300 milhões

MOSSADECH ACUSA "UM GOVÊRNO ESTRANGEIRO"

TEERÃO, 28 (UP) — Mossadegh acusou oficialmente "um govêrno estrangeiro" como mandatário do assassínio do chefe de polícia do Irão, general Mohammed Afshartoos. A declaração não menciona diretamente o país em questão, mas os observadores estrangeiros declaram que se trata da Grã-Bretanha.

A declaração frisa que o assassínio foi cometido com o propósito de provocar o caos e para intimidar o govêrno Mossadegh.

DETIDO O FILHO DE KASHANI

TEERÃO, 28 (UP) — O filho de Seyd Kashani, poderoso dirigente religioso muçulmano, foi detido pela polícia, acusado de cumplicidade no sequestro e assassínio do Chefe de Polícia do Irão, general de brigada Mohammed Afshartoos.

O detido, Mustafa Kashani, é uma das 30 pessoas prêsas pela polícia em virtude do assassínio.

Um porta-voz do govêrno disse que o crime foi cometido como vingança e com o objetivo de intimidar ao regime do primeiro-ministro Mossadegh. Acrescentou que Afshartoos havia aconselhado o primeiro-ministro a afastar 136 oficiais do exército do serviço ativo.

Informações publicadas pela imprensa, entretanto, dizem que os oficiais reformados estavam projetando um golpe de estado para fins desta semana, assim como o sequestro do Chefe do Estado-Maior da Polícia e o Chefe de Polícia Interino.

Por sua vez, o Dr. Mozaffar Baghai, deputado da oposição, acusou o govêrno de estar efetuando detenções baseadas em acusações sem fundamento e de torturar os prêsos para obter "confissões".

PRÊSO UM MATADOR PROFISSIONAL

TEERÃO, 28 (F P) — Foi prêso hoje um conhecido profissional de crime Armir Huchang. Consta que êsse prêso teria participado do grupo encarregado da agressão contra o chefe da polícia do Teerão.

Julga-se que ainda não foi publicado o comunicado a respeito do assassínio do general Afchar em face da importância política das revelações feitas pelo general Mozaienni, que exigem verificação.

Em conseqüência desse crime, que refez uma espécie de união sagrada em tôrno da pessoa do presidente do Conselho, continua a trégua nos círculos políticos, esperando-se que a oposição reconsidere a sua atitude, reintegrando-se no Parlamento.

Para evitar qualquer manifestação estão sob vigilância as proximidades do Majliss e esta manhã era desviada a circulação de automóveis.

SÃO RUSSOS
todos os oficiais da aviação polonesa

Munich, 28 (F. P.) — "Todos os oficiais da aviação polonesa, a partir do grau de comandante, são russos" — afirmou à imprensa o antigo aviador polonês Franciszek Jarecki, que em março último fugiu para a Dinamarca com um "Mig 15". Acrescentou que seus compatriotas apenas podiam atingir os postos subalternos.

Segundo o refugiado, o anti-semitismo "estende-se mais e mais na Polônia". Doutra parte, a audição de emissões radiofônicas ocidentais seria estritamente proibida no exército, mas essa proibição não se estende à população civil, numerosos seriam aquêles que, no meio da população, ouviriam os postos ocidentais, "a despeito dos riscos que isso comporta".

Após ter afirmado que a grande maioria da população polonesa, "inclusive pessoas alistadas no partido", é anticomunista, Jarecki anunciou sua intenção de emigrar para os Estados Unidos e combater na aviação americana, na frente da Coréia.

— "Espero poder voltar um dia a uma Polônia libertada" — disse êle.

Desnacionalizados os transportes na Grã-Bretanha

Londres, 28 (U.P.) — O govêrno conservador obteve ontem à noite a aprovação final de seu projeto para a desnacionalização do transporte, depois de haver invocado o regulamento da Câmara para reduzir os debates.

O projeto, mediante o qual as emprêsas privadas poderão novamente explorar o serviço de transporte pelas rodovias, é a primeira medida de desnacionalização aprovada definitivamente pelo govêrno conservador.

Os revoltados membros trabalhistas acusaram o govêrno de "absolutismo" ao invocar o regulamento da "guilhotina" durante o debate. Entretanto, os conservadores responderam que os trabalhistas haviam esgotado todos os seus argumentos e estavam falando ùnicamente para retardar a aprovação do projeto de desnacionalização.

De conformidade com a medida aprovada, 40.000 caminhões serão devolvidos a emprêsas privadas, depois de quatro anos de funcionamento sob as ordens governamentais.

Os trabalhistas já disseram várias vêzes que, quando voltarem ao poder, nacionalizarão a indústria do transporte.

Assegurar o desenvolvimento atômico

Churchill anuncia, nos Comuns, ter designado uma comissão de três membros

Londres, 28 (F. P.) — Sir Winston Churchill anunciou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, que para assegurar o desenvolvimento da exploração da energia atômica da maneira mais rápida e mais econômica possível, tanto no domínio militar como no domínio industrial, o govêrno designou uma comissão de três membros. Essa comissão compõe-se de sir Walace Akers e sir John Woods sob a presidência de lord Waverley.

O papel da comissão será "estabelecer um plano para a transferência da responsabilidade em matéria de energia atômica que atualmente incumbe ao ministério dos Fornecimentos para uma organização independente, e estudar a forma que conviria dar a essa organização, levando em conta as necessidades constitucionais e as modalidades financeiras.

Sir Winston Churchill disse, em seguida, que nenhuma precisão sôbre a forma dessa organização poderá ser dada antes da comissão de lord Waverley ter proposto um plano e que êste plano tenha sido estudado pelo govêrno. No entanto, o primeiro ministro acrescentou que, fôssem quais fôssem as modificações decididas elas em nada afetariam os direitos e interêsses do pessoal atualmente empregado.

A declaração do sr. Churchill sôbre as modificações encaradas no domínio das investigações atômicas continua muito obscura, julga-se nos círculos parlamentares. E' verdade, observa-se, que as questões atômicas dizem respeito aos mais importantes segredos da defesa nacional.

No entanto, nos corredores da Câmara dos comuns pensa-se que o principal efeito das modificações que o primeiro ministro conta fazer seria transferir a responsabilidade dos assuntos atômicos do Ministério dos Fornecimentos, cujo ministro responsável não é membro do gabinete restrito, para um ministro ainda não designado que seria membro dêsse gabinete. As pesquisas atômicas poderiam, então, depender do atual tesoureiro-pagador-geral, lord Charwel, conselheiro do primeiro ministro e conhecido tesoureiro.

ADIARIA O DEBATE SÔBRE POLÍTICA ESTRANGEIRA

Londres, 28 (Paul Loby, da F. P.) — Churchill pensa uma vez mais em adiar, se a oposição o consentir, o debate sôbre política estrangeira, que devia se realizar segunda e têrça-feira da semana próxima. Expressando êsse desejo aos Comuns, ontem, o primeiro ministro declarou que "o futuro permanece obscuro e a situação está muito fluida".

Essas palavras tão herméticas são muito comentadas nos corredores da Câmara. Na comitiva do primeiro ministro, reconhece-se que Winston Churchill deseja evitar, no momento, um debate que poderia ser prejudicial nas circunstâncias atuais.

Essa explicação, entretanto, não satisfaz a opinião parlamentar. Acredita-se geralmente que o primeiro ministro procura adiar de uma dezena de dias sua exposição política estrangeira pelas seguintes razões:

Primeiro — Churchill que, segundo sua própria confissão, mantém "os mais estreitos contatos" com os dirigentes norte-americanos, trocaria opiniões, no momento, com o presidente Eisenhower, sôbre o artigo do "Pravda".

Segundo — Uma nova entrevista (a terceira) entre sir Alvary Gascoigne e Molotov deve se realizar imediatamente, em Moscou. Estas entrevistas versaram, até agora — ao menos é a versão oficial — sôbre questões de interêsse comum entre a Grã-Bretanha e a União Soviética. Uma solução de algumas dessas questões, por exemplo, a autorização finalmente concedida a mulheres soviéticas de cidadãos britânicos de se reunirem nos seus esposos, seria naturalmente bem recebida.

Terceiro — O reinício das conversações sôbre o tratado austríaco é, neste momento, encarada pelas potências ocidentais, à luz da declaração mais conciliadora do "Pravda" a respeito. Uma decisão poderia intervir, antes da discussão, na Câmara dos Comuns, da política estrangeira britânica.

Quarto — Não se elimina completamente, entre os deputados de todos os partidos, a possibilidade de uma iniciativa de Churchill, destinada a acelerar os acontecimentos, no diálogo atual entre a URSS e o Ocidente. Winston Churchill continua o homem dos "grandes gestos" e das "decisões espetaculares".

A idéia de conversações privadas, em tête-a-tête com Malen-

(Continua na 6.ª página)

HOA-BINH (Indochina) — O general Gonzalez de Linares, comandante em chefe das tropas francesas na Indochina (ao centro), marchando com seus homens na região do Rio Negro. (Foto UP., via aérea)

O Banco do Brasil garantirá a operação com o Eximbank -- Sobem a mais de 400 milhões os atrasados comerciais do Brasil

Washington, 28 (U.P.) — Confirmaram-se, hoje, os rumores de que será depois de amanhã, quinta-feira, a assinatura do acôrdo, mediante o qual o Eximbank emprestará 300 milhões de dólares ao Banco do Brasil, a fim de contribuir para a liquidação das contas comerciais atrasadas, em dólares, que o Brasil tem pendentes nos Estados Unidos.

O empréstimo foi autorizado pelos diretores do Banco, em uma reunião extraordinária realizada ao meio-dia do sábado, 21 de fevereiro, porém ulteriores conversações entre os diretores do Banco de Exportação e Importação e os representantes do Brasil, nesta capital, e entre os funcionários brasileiros, no Rio de Janeiro, retardaram a assinatura do acôrdo.

O último obstáculo para a assinatura ficou eliminado na semana passada, quando o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional brasileiro concordaram em garantir, conjuntamente, o pagamento do empréstimo, segundo informam despachos do Rio de Janeiro. Antes, havia divergências entre as duas repartições oficiais, sôbre qual delas devia oferecer a garantia.

O Banco de Exportação e Importação autorizou o empréstimo, na presuposição de que se, como se receia, os 300.000.000 de dólares forem insuficientes para liquidar a totalidade da dívida comercial que tem nos EE.UU., o Banco do Brasil fará uso de seus próprios fundos em dólares, a fim de pôr as contas ao corrente, até 1º de julho. O empréstimo será feito a um juro de 3 1/2 por cento ao ano, e será pago em um período de três anos, a partir do próximo outono.

Sabe-se que foi feita alguma modificação, com respeito aos períodos entre os prazos do pagamento do capital, porém, até agora, não foi anunciada oficialmente.

As esferas comerciais e financeiras desta capital, de Nova York e do Brasil opinam que a liquidação das contas brasileiras em atraso contribuirá para a promoção do comércio entre ambos os países.

Um grupo de exportadores de Nova York pediu ao Eximbank que assumisse o encargo dos pagamentos a seus membros, porém o Banco não acedeu à solicitação, explicando que estão sendo feitos acordos para uma liquidação geral do assunto. Isso foi seguido da aprovação do empréstimo.

As negociações da operação tiveram início quando o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Láfer, visitou Washington, no ano passado. Depois, foram dirigidas em representações do govêrno brasileiro, pelo embaixador Walter Moreira Salles.

EM ALTA O CRUZEIRO

Nova York, 28 (U.P.) — Nos círculos da Bôlsa de Valores se salientou que a moeda brasileira — o cruzeiro — havia experimentado alta, ontem, depois de se saber que o contrato seria firmado nesta semana. Anteriormente, estava sendo cotado a 2.06 centavos norte-americanos, e ontem subiu para 2.35, e se espera que experimente uma nova alta, depois da assinatura do acôrdo.

A foto mostra-nos o desfraldar das bandeiras de todo o mundo na High-Street, em Stratford-On-Avon, durante as celebrações do aniversário de Shakespeare, a 23 do corrente. Compareceram a essas cerimônias embaixadores e representantes de muitas nações (Foto-Keystone)

O dinheiro não sairá da ONU
Como seria comprado o Mig-15

O Departamento da Defesa informou, segundo a U. P., que a soma de 100.000 dólares oferecida pelo general Clark por um "MIG-15" será paga pela "verba de contingência das Fôrças Aéreas", o que significa que os Estados Unidos, e não a ONU, pagarão a recompensa.

Depois de várias horas de conferências e chamadas telefônicas entre as diversas dependências do Departamento da Defesa, o Bureau das Fôrças Aéreas expediu o seguinte comunicado sôbre a oferta do general Clark:

"O Departamento da Defesa comprovou que o general Clark ofereceu asilo e remuneração aos pilôtos comunistas que transportarem seus aparelhos "MIG-15" ou qualquer outro avião a jato para as linhas aliadas. A dita remuneração seria obtida da verba de contingência das Fôrças Aéreas."

Um porta-voz frisou que a oferta se aplica ùnicamente à Coréia, acrescentando que se um pilôto comunista cruzar as linhas aliadas na Europa, o avião terá que ser devolvido. Isto foi o que ocorreu recentemente quando um pilôto polonês fugiu com seu avião para a Dinamarca. Êsse pilôto recebeu asilo na Grã-Bretanha, mas o porta-voz disse que o avião foi devolvido à Polônia, depois de ser examinado pelos técnicos ocidentais.

A OPINIÃO DOS PILOTOS

Base Aérea de Kinpo, Coréia do Sul, 28 (U.P.) — A oferta das Nações Unidas de doar 100.000 dólares e conceder asilo político ao primeiro pilôto comunista que trouxer um "Mig-15" às linhas aliadas, provocou desencontradas reações entre os pilotos norte-americanos que freqüentemente enfrentam aquêles caças construídos pelos russos. Não obstante, todos concordam em que serão necessários cuidadosos planos para proteger o pilôto de algum "Mig" dos "Sabre" das Nações Unidas, das baterias antiaéreas e dos outros pilotos comunistas.

Os pilotos norte-americanos, que hoje foram obrigados a permanecer em terra devido ao mau tempo, concordam também em que a oferta do general Clark foi feita com a esperança de que dela resultaria a captura de um "Mig" equipado para combate e de seu respectivo pilôto. Entretanto, os rapazes da Fôrça Aérea não estão muito certos do êxito da propaganda e dos efeitos psicológicos da oferta.

— "Eu gostaria que o plano desse certo", disse o major James Jabara, o primeiro ás da história da aviação a jato, agora em seu segundo estágio na Coréia. "E sabem de uma coisa?" — acrescentou — "não seria a primeira vez que um pilôto desertasse com o seu avião. Vários alemães fizeram isto na guerra passada. Até que eu gostaria de voar num "Mig". Por sua vez, o capitão Maynard Stegdill assim se manifestou: "Se as coisas lá em cima (na Coréia do Norte e China) são tão ruins como dizem, alguém, naturalmente, tentará a façanha por cem mil dólares."

UM PARTIDO FRANCÊS

Assim como também acontece em outros países, as eleições municipais na França têm mais caráter local que político, intervindo fortemente as rivalidades e inimizades pessoais. As eleições municipais que agora se realizam só podem, quando muito, confirmar a situação atual dos partidos: o retrocesso geral dos comunistas, menos nas cidades ùnicamente proletárias das regiões industrializadas; o retrocesso dos socialistas-democratas, no Sul, em favor dos radicais-socialistas; na defensiva também se encontra o M. R. P., católico, em face do R. P. F. do general De Gaulle. Êste último tem, portanto, uma probabilidade de reabilitação, depois dos golpes que lhe desfechou o govêrno Pinay. O general não parece, porém, muito disposto a aproveitar a oportunidade. Até agora absteve-se de intervir na luta eleitoral. Os desenhistas de charges dos jornais parisienses apresentam o herói da Resistência entregue aos estudos históricos, enquanto seu partido está na luta. Essa meio-abstenção parece-nos, ao contrário, ter motivos mais profundos.

Quando Pinay formou seu govêrno, conseguiu cindir o partido gaullista. A ala mais reacionária passou a apoiar o primeiro govêrno da Direita, na França, desde 1945, ao passo que o general De Gaulle excluiu do partido êsses dissidentes, ficando com os antigos resistentes. Os profetas profissionais da extrema Direita aventuraram, então, uma fantástica hipótese; o general teria dado aos dissidentes a ordem de apoiar Pinay para, sem renegar seus princípios anti-parlamentares, possibilitar um govêrno burguês. Mas a pouca informação dêsses observadores foi logo desmentida: a cisão no partido de De Gaulle revelou-se incurável. Aprofundou-se na ocasião das medidas anti-comunistas de Pinay, quando a grande imprensa se congratulava com a energia do govêrno, enquanto chefes degaullistas ofereciam asilo e ajuda aos seus ex-companheiros da Resistência. Ficou clara a linha divisória: com De Gaulle, os últimos resistentes; com Pinay, os ex-vichyistas. Libertado dêstes e de sua companhia comprometedora, o general estava politicamente reabilitado, ao preço de uma hostilidade cada vez maior entre os dois grupos, que sobreviveu ao govêrno Pinay. O caráter local e, em parte, personalista das eleições municipais devia, conforme tôda lógica, reforçar essa situação.

Mas acontece o contrário. Em muitas cidades, o R. P. F. e o R. P. F. dissidente pertencem à mesma coligação de listas; em outras, são aliados, com exclusão de outros partidos. Mais forte que a divergência ideológica é, portanto, um outro motivo, que deve ser procurado entre os elementos próprios da administração municipal.

O assunto mais importante das discussões sempre foi e é o emprêgo dos dinheiros da cidade para as obras públicas, a preferência dada aos bairros residenciais em detrimento dos subúrbios e, no mesmo sentido, a resistência dos contribuintes municipais contra várias obras de utilidade indiscutida, mas dispendiosas. Pelo mesmo motivo, os subúrbios das grandes cidades francesas continuam administrativamente separados dos centros, para impedir que a arrecadação dos bairros ricos sirva a melhoramentos nos bairros pobres. E' êste mesmo motivo que acaba de aproximar os adeptos e os ex-adeptos do general De Gaulle; sejam resistentes, sejam vichyistas, pertencem à classe entre burguesia e pequena-burguesia, que defende obstinadamente o predomínio político da propriedade conservadora, o espírito de economia, senão de avareza, a aversão às intervenções da mão pública em favor do progresso social. São exageros, pouco simpáticos aliás, de virtudes próprias do povo francês: do seu tradicionalismo, economismo e [illegible]. Nesse, num só outro sentido, o R. P. F. é um partido tipicamente francês: tão francês que o general De Gaulle, desiludido [illegible] e [illegible] político, é capaz de fechar [illegible] seu próprio partido.

O. M. C.

Novo surto de propaganda russa
Ressurgem os velhos temas do Cominform, com a proposta de um Pacto dos Cinco

Londres, 28 (U.P.) — A Grã-Bretanha considera a proposta de um "pacto a cinco" inspirada na já conhecida propaganda do Cominform.

Um porta-voz do *Foreign Office* diz que se trata de um carbono da antiga fórmula, sempre repelida pelas Democracias. A atitude inglêsa não mudou. As potências, aceitando a Carta da ONU, se comprometeram a trabalhar ali pela Paz. A conclusão a tirar é que a Rússia não alterou seus objetivos fundamentais.

APENAS PROPAGANDA

Paris, 28 (R.) — Os meios diplomáticos franceses consideram que o telegrama de Molotov se inscreve "no tema clássico da propaganda russa, nada acrescentando de concreto. Ação concreta seria a conclusão do Tratado com a Áustria."

COMENTARIO AMERICANO

Washington, 28 (R.) — Comentando o telegrama de Molotov, McDermot, porta-voz oficial, disse: "O Departamento de Estado deploraria se as discussões sôbre questões pendentes que prejudicam a paz degenerassem em simples propaganda. Existe a carta da ONU, instrumento de paz que une tôdas as nações."

A AUSTRIA

Londres, 28 (U.P.) — O ministro de Estado Selwyn Lloyd, declarou nos Comuns, que a Grã-Bretanha está em consultas com a França e os Estados Unidos para concertar uma reunião dos quatro grandes a fim de discutir o Tratado de Paz com a Áustria.

Indicou Lloyd que tratou do assunto em Paris, sábado, com Foster Dulles e Georges Bidault.

Os trabalhistas anunciaram que aprovam.

O TELEGRAMA DE MOLOTOV

Segundo a U.P. nos comunica de Moscou, Venceslau Molotov telegrafou à comissão do chamado "Congresso Popular de Paz" apoiando a proposta dêste para uma conferência dos cinco grandes destinada a animar um tratado de paz. Espera-se que Pequim se manifeste no mesmo sentido. Molotov disse que o govêrno russo "está disposto a colaborar com os demais governos para reforçar a paz e a segurança."

Entre os signatários do apêlo assim respondido figura um general brasileiro, segundo a Reuters nos comunica, também de Moscou, e ao qual chama o General Buxbaum.

Conforme se previa, Cou-en-Lai, chanceler do govêrno de Pequim, também telegrafou para Paris aprovando a sugestão. E em Nova Delhi, um elemento destacado bolchevista lançou a idéia de que a Índia patrocinasse a idéia.

O *Pravda*, noticiando o fato, chama pomposamente à reunião bolchevista de Paris "Congresso dos Povos do Mundo para a Defesa da Paz."

O "PRAVDA" RECUSOU

Londres, 28 (F.P.) — Há três semanas, o jornal de grande tiragem "Daily Sketch" havia telegrafado ao redator-chefe do "Pravda", oferecendo suas colunas para "expressar opiniões a respeito das questões internacionais correntes, com o objetivo de criar atmosfera de compreensão mútua".

Esta manhã o jornal inglês publicou a seguinte resposta: "O "Pravda" agradece o amável oferecimento, mas não julga necessário aproveitar o oferecimento na hora atual (a) *O secretário responsável*."

EISENHOWER PEDE emendas à lei McCarran
Recebido friamente pelos líderes do Congresso o apêlo do presidente

Washington, 28 (U. P.) — Eisenhower pediu ao Senado que emende pelo menos dez "injustiças" especificas na Lei McCarran, de imigração.

Eisenhower, numa carta dirigida ao presidente da sub-comissão de imigração, no Senado, senador Arthur Watkins, declara ter recebido muitas queixas referentes às "restrições graves e injustas" da Lei McCarran. O presidente pede à sub-comissão que estude cuidadosamente a Lei e a substitua por outras medidas legislativas "justas para todos".

Entre os pontos da Lei McCarran criticados por Eisenhower figuram: As estritas medidas com respeito aos tripulantes de navios estrangeiros que tocam portos americanos; a estipulação de que um cidadão norte-americano naturalizado, diferentemente do nascido no país, perderá sua cidadania se residir determinado período no exterior, o que, segundo o presidente, torna alguns norte-americanos "cidadãos de segunda classe".

A lei se refere ainda aos ex-nazistas e ex-fascistas e sua proibição de entrada nos Estados Unidos. A êsse respeito, Eisenhower declara que a atual lei dá poderes ilimitados aos cônsules.

ACOLHIDO FRIAMENTE

Washington, 28 (U. P.) — Os líderes do Congresso acolheram friamente o apêlo do presidente Eisenhower para que reparem as "injustiças" contidas na Lei McCarran de Imigração.

Prevê-se que, pelo menos inicialmente, a Câmara dos Representantes e o Senado não darão chance de êxito ao presidente Eisenhower em sua tentativa de modificar dita Lei. Como se sabe, Eisenhower, numa carta ao presidente da sub-comissão de Imigração do Senado, apontou pelo menos dez "injustiças" contidas na Lei, solicitando remédio imediato para as mesmas.

O próprio presidente da sub-comissão de Imigração no Senado, sr. Arthur Watkins, declarou hoje que a Lei MacCarran-Water está em vigor há apenas 2 meses e que, por isso, é ainda muito cedo para uma iniciativa no sentido de introduzir-lhe emendas.

O representante Francis Walter, co-autor da Lei, afirmou por sua vez que Eisenhower se junta agora ao exército de críticos que não leram bem a legislação aprovada pelo Congresso sôbre a imigração nos Estados Unidos. Afirmou que nenhuma das 10 "injustiças" apontadas por Eisenhower existe na realidade.

ALGER HISS PERDEU O DIREITO

Washington, 28 (R.) — Alger Hiss perdeu o direito de advogar perante o Supremo Tribunal dos Estados Unidos. A decisão, do próprio Supremo, foi tomada por 6 votos contra nenhum.

Alger Hiss, ex-funcionário do Departamento de Estado, está cumprindo pena de 5 anos por perjúrio.

A PRORROGAÇÃO DOS ACORDOS COMERCIAIS

Washington, 28 (F. P.) — A comissão de orçamento da Câmara dos Representantes inaugurou a audição de partidários e adversários do projeto de lei apresentado pelo republicano da Pensilvânia, sr. Richard Simpson, que prorrogará por 1 ano a lei sôbre os acordos comerciais na base da reciprocidade e que expira a 12 de junho vindouro.

MANOBRAS ANFIBIAS

San Diego — Califórnia, 28 (F. P.) — Começam hoje, na costa do Pacífico, as manobras anfíbias da marinha norte-americana que têm como tema a expulsão de um eventual inimigo que ocupa o Alaska, tendo invadido a Califórnia meridional, o Orizona, o Novo México e o Texas.

Sob a direção do vice-almirante [illegible] M. Martin, comandante da 1.ª Frota do Pacífico, participam das manobras 116 navios que transportam 50.000 homens.

A primeira operação será um desembarque atrás das linhas inimigas, situadas a uns 90 quilômetros de San Diego.

O PRÍNCIPE AKIHITO EM LONDRES

Londres, 28 (F. P.) — Chegou a esta capital hoje de manhã o príncipe Akihito, filho mais velho do imperador Hirohito e herdeiro do trono do Japão.

Akihito, que deverá passar um mês e meio na Grã Bretanha, representará o seu pai nas festas da coroação da rainha Elizabeth.

ATENTADOS À LIBERDADE DA IMPRENSA

Solidários com os dois jornais fechados, os demais periódicos equatorianos não circularam — Protesta a Sociedade Interamericana de Imprensa

Quito, 28 (U. P.) — Esta manhã, não saíram os jornais desta capital, em sinal de protesto de suas emprêsas contra o fechamento pelo govêrno, dos órgãos de Guaiaquil, "La Nación" e "La Hora". Tão pouco, em Guaiaquil apareceu "La Prensa", em cumprimento do acôrdo de solidariedade, feito à meia-noite. A população recebeu o movimento jornalístico com simpatia, que se traduziu em reuniões de cidadãos nas ruas principais de Quito, dando gritos de "Abaixo o govêrno" e "Viva a imprensa livre".

Desde que se soube da decisão dos proprietários de jornais, que se multiplicaram em tôda a cidade os comícios-relâmpago. A capital oferece o aspecto de uma cidade sitiada. Destacamentos de polícia e patrulhas montadas ocuparam os lugares estratégicos, para manter a ordem. Diante do Palácio do Govêrno teve lugar uma grande manifestação, dissolvida com gases lacrimogêneos.

As represálias contra os jornalistas de Quito começaram esta tarde. Ao mesmo tempo, o presidente do Sindicato dos Vendedores de Jornais, Carlos Ponton, foi prêso, por haver-se negado a vender o jornal governamental, "Combate".

Em total, os jornais que não apareceram foram os seguintes: "El Comercio", "El Sol", "Ultimas Noticias", "La Tierra" e "El Dia", todos de Quito; "El Telegrafo", "El Universo" e "La Prensa", de Guaiaquil; e muitos outros, do interior do país.

Seus proprietários haviam esperado a resposta do ministro de govêrno, Camilo Ponce, ao apêlo que lhe haviam feito, para que respeitasse as garantias constitucionais e a liberdade de pensamento e de imprensa. Ponce denegou o pedido, reiterando as acusações do presidente Velasco Ibarra, sôbre a violenta oposição que lhe faziam "La Nación" e "La Hora".

O presidente da União Nacional de Jornalistas, Gustavo Durquea, recebeu, esta manhã, um cabograma de Juan Emilio Pacall, presidente do Círculo de Periodistas do Chile, expressando a solidariedade da imprensa chilena. O despacho disse:

"O Círculo de Jornalistas da capital chilena reitera sua posição de defesa incondicional da liberdade de imprensa. Portanto, protesta contra o fechamento dos jornais equatorianos e a prisão de seus colegas".

IBARRA RESPONDEU À SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

Nova York, 28 (U. P.) — Por motivo do fechamento e ocupação, pela fôrça pública, dos jornais de Guaiaquil, "La Nación" e "La Hora", e da prisão de alguns de seus redatores, a Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) se acha em comunicação constante com Jorge Mantilla, editor do jornal "El Comércio", de Quito, membro de sua comissão de liberdade de imprensa, que apresentou, ontem, um protesto em nome da entidade, ante o presidente José Maria Velasco Ibarra.

John S. Knight, presidente da Sociedade e editor dos jornais da emprêsa Knight, e Andrew Hiskell, presidente do comitê executivo da revista "Life", comunicaram hoje a Mantilla que secundaram sua gestão junto ao presidente equatoriano, enviando a êste um cabograma de protesto contra o ocorrido, no qual se diz, entre outras coisas:

"A liberdade de imprensa é uma das liberdades fundamentais dos povos, e o govêrno é apenas um agente administrativo do povo. Portanto, em casos em que o govêrno seja objeto de ataque da imprensa, não deve êste constituir-se em juiz e parte, para condenar arbitràriamente, e negando o direito de defesa, a supostos delinqüentes.

Em vista das circunstâncias, pedimos respeitosamente intervenha para que seja assegurada a liberdade de imprensa no Equador, tal como o solicitou o sr. Jorge Mantilla, na petição que lhe dirigiu, em nome desta Sociedade".

De posse da representação, o presidente Velasco Ibarra respondeu que, embora seja tão liberal quanto qualquer membro da SIP, lhe parece inadmissível que a atuação dos dois jornais seja considerada como liberdade de imprensa, já que se trata de "insulto pessoal, por sistema", e tão pouco constitui liberdade "excitar todos os dias a derrocada do govêrno".

ATAQUE PREVISTO à sede do reinado de Laos

Saigon, 28 (R.) — Os invasores rebeldes do Vietminh encontravam-se, hoje, a 48 horas de marcha de Luang Prabang, vital cidade da Indochina, no rio Mikong, que corre para a Birmânia e a Tailândia (Sião). Fontes militares francesas acreditam que a cidade, sede do reinado de Laos, recentemente invadido, será atacada de rijo esta semana, num lance do líder comunista Ho Chi Minh para apresentá-la a seus adeptos como prenda de 1.º de maio.

Os insurretos já capturaram um têrço de Laos desde que atravessaram as fronteiras do estado, procedentes do vizinho Vietnam, há duas semanas.

O rei Sisavong Vong declarou que permanecerá em sua capital, "aconteça o que acontecer". Diplomatas em Saigon estão gravemente preocupados com a situação. Um observador disse que se Luang Prabang vier a cair, isto poderá afetar até a situação na Malaia, uma vez que ficaria aberto o caminho para o envio de suprimentos comunistas por via aérea através do noroeste da Indochina passando pelo Sião e alcançando a fronteira da Malaia.

Embora o comando francês esteja trabalhando intensamente para levantar posições defensivas em tôrno da velha cidade, oficiais franceses em Saigon duvidam se será possível opor resistência a um vigoroso ataque. A cidade está localizada entre montanhas, onde os insurretos atuam em seu elemento. Seu único aeródromo fica a mais de quatro milhas, no outro lado de um pequeno rio ligado por uma ponte que seria alvo dos atacantes. As chuvas do próximo mês neutralizarão o aeroporto.

A tomada de Luang Prabang teria também efeito psicológico na luta dos franceses contra Ho Chi Minh. Uma autoridade disse hoje que "infelizmente há pessoas no Vietnam que não sabem que lado tomar. Enquanto o Vietminh faz progressos, a tendência é apoiá-lo, pois parece ser o lado vitorioso".

Despacho recebido hoje em Paris de Hanói, dizia que os rebeldes do Vietminh haviam capturado Pak Seng, posto avançado cêrca de 65 milhas de Luang Prabang. Informou-se que outra coluna do Vietminh estava em Sop Vi, a 23 milhas a leste da capital real.

CARTA DE PARIS

25 de março de 1953.

Minha querida Maria

Ainda existe em Paris a mística das salas de Ensaio Geral, e certos ritos ai devem ser rigorosamente observados. Por exemplo, o ofício não pode ser celebrado sem algumas presenças indispensáveis: um Robert Kemp benevolente, um Jean-Jacques Gautier severo, um Maurois indulgente, um Mauriac feroz, um Thierry Maulnier etéreo, um Audiberti pitoresco. E' também recomendável encontrarem-se na sala alguns jornalistas de qualidade, Pierre Lazareff ou Hervé Mille; musas, Marie-Laure de Noailles de imponente cabeleira, ou Lise Deharme, preciosa como uma Madona espanhola; costureiros, ministros, compositores e também alguns figurantes muito bem imitados, como Yves Montand (simpático), Jean Marais (pretencioso), Greco (noiva, ao que parece!), Maurice Chevalier (escoltado por uma nova Lady). Tôda essa bela gente olha a peça, por certo, mas principalmente se olha, uns aos outros, felizes por tomarem consciência repentinamente dêsse monstro invejado e temido que se chama de Tout-Paris e que é, na realidade, apenas um cantinho de Paris.

Os ensaios gerais podem ser agradáveis ou desagradáveis.

1) *Exemplo de ensaio geral hostil:* "Passiphaé" de Montherlant, na Comédie-Française. Devo dizer, em defesa de Montherlant, que a Comédie-Française fêz o êrro de começar o espetáculo pela mais gasosa das peças de Marivaux, "Le Jeu de l'Amour et du Hasard", adoràvelmente interpretada em frescos cenários de Suzanne Lalique. Quando, depois do intervalo, o pano se ergueu sôbre um palácio de Cnossos, besuntado de sangue de boi, do pintor Mac Avoy e que nossa bela amiga Véra Korène, com uma coragem de toreador, se dispôs a dominar não só o monstro mitológico de que trata a fábula, mas uma sala mal preparada, em veia de gaiatice, alguns assistentes estonteados tentaram um movimento de saída.

2) *Eis agora um exemplo de ensaio geral compensado:* o último espetáculo do Atelier apresentado anteontem à noite e composto da "Médée" de Anouilh e de "Zamore" de Georges Neveux. "Médée" é uma pièce noire publicada em 1947, mas ainda inédita no palco. E' um pouco linear, um pouco ingênua também, com seu ar de eternidade como a maior parte das peças do teatro de Anouilh. E' a história antiga de Medéa e de Jasão, mas transposta para um ambiente de ciganos, no midi da França. Está bem representada por Michèle Alfa, a quem a crítica, em geral, não aprovou, e Jean Servais. A desopilante peça de Georges Neveux que termina o espetáculo, se passa também na Provença, e é também uma tragédia (tragédia-bufa, garante o programa), no sentido de que se sabe antecipadamente o trajeto, do destino e sua conclusão, um assassinato, e que se procura em vão despistar a fatalidade. Há cenas deliciosas como a do Comissário de polícia que, para ganhar tempo, chega adiantado para lavrar o atestado de óbito; ou ainda a cena do carpinteiro que vem tomar as medidas do defunto presuntivo Zamore (Yves Robert).

3) *Exemplo, enfim, de ensaio geral entusiasmado:* "Lorenzaccio" de Alfred de Musset no Teatro Nacional Popular no Palais de Chaillot. Não cheguei a vêr nesse papel nem Sarah, nem Marguerite Jamois; mas Lorenzaccio tomará para mim, de agora em diante, o belo rosto de Gérard Philipe que sabe, com uma arte consumada, exprimir as hesitações, as inquietações, os entusiasmos do personagem. Por outro lado, a técnica moderna do espetáculo facilita as transições sempre difíceis numa peça de numerosas mutações de cenário, que arriscam a todo momento quebrar sua unidade. Realmente, não se trata mais de baixar o pano entre as diferentes cenas. O cenário é simultâneo como na Idade Média. E' noite. Os personagens, lambidos pelo projetor, fogem da sombra, ora um ora outro, e fazem a sua cena. Depois o spot gira para iluminar um outro ângulo do imenso palco, e novos personagens entram em ação, antes mesmo que tenham desaparecido na noite de Florença, os atores da cena precedente. O efeito é empolgante. A sala mantida na temperatura conveniente por uma companhia convicta, vestuários simples e brilhantes, uma música sensível, não poupou aplausos no principal protagonista, Gérard Philipe, e ao diretor, Jean Vilar.

A propósito de utilização da técnica moderna para fins imprevistos no início da obra, o compositor do "Cônsul", Menotti, nos oferece por seu filme "A Médium" um rejuvenescimento de um gênero fatigado - a Ópera. E' verdade que a música do compositor ítalo-americano é excelente, mas duvido que ela enfeitiçasse da mesma forma se não utilisasse tôdas as receitas da sétima arte, close-ups, travellings, cortes, etc. A história dessa cartomante clandestina, evocando os espíritos, finalmente caindo em sua própria armadilha e abatida por um de seus cúmplices, está tratada em tôdas as novas dimensões que nos oferece o cinema. Os primeiros cinco minutos de embalagem sôbre êsse novo tipo de filme que é o filme cantado, são um pouco surpreendentes, mas logo a gente se habitua e o público parisiense confirmou o juizo favorável da crítica a essa nova aventura artística.

Afora isto, a vida é sempre bela em Paris. Mario Pedrosa acaba de chegar: vai se ocupar com a Exposição de Arte Universal prevista para o quarto centenário de São Paulo. Os castanheiros da Avenida Marigny já estão com tôdas as folhas. "Le Loup" de Roland Petit é uma obra-prima. Ontem à noite, no Teatro dos Champs-Elysées, Villa Lobos dirigiu a orquestra da Radiodifusão Francesa. No programa: as "Bachianas Brasileiras n.º 4", a "Sinfonia n.º 1", os "Choros n.º 8". E era tôda a paisagem do Brasil que reaparecia diante de nossos olhos graças ao poder evocador da música: o trabalho rude do sertanejo, a violência dos elementos desencadeados. E também a festa rústica do vilarejo, a alegria calma do homem do campo. E também o barraco de palha e de taipa, espetado no flanco da colina que, quando chega a noite, apaga as luzes e segue na esteira da grande noite austral.

Muitas saudades do seu

Michel Simon

DOENTES E AO RELENTO MILHARES DE FLAGELADOS

Fortaleza, 28 (Asp) — Foi recebida com grande satisfação a notícia procedente do Rio de Janeiro, da próxima chegada a esta capital de víveres enviados pela LBA, pois até o presente momento aquêle serviço de assistência, permanece ausente.

Milhares de flagelados, jogados ao relento e doentes, passam fome em pleno matagal próximo à hospedaria Getúlio Vargas. Estudantes e autoridades do Exército auxiliam os flagelados armando barracas de campanha.

Grande número de prefeitos e vigários têm vindo a esta Capital implorar socorros da LBA, e êstes voltam desiludidos.

Retorno dos flagelados

Fortaleza, 28 (Asp) — O sr. Stênio Gomes, governador em exercício, fez declarações sôbre o problema de retorno dos flagelados concentrados em Fortaleza para o interior, em face das chuvas que vem caindo. Acrescentou que diàriamente centenas de passagens são concedidas aos sertanejos que procuram voltar aos campos. Anunciou também que será feito o arrolamento dos flagelados concentrados na Hospedaria Getúlio Vargas, depois do que se procederá à evacuação em massa dos mesmos, utilizando todos os meios de transportes à disposição do govêrno.

O titular da pasta da Viação aprovou, em despacho, os projetos para a construção de três açudes públicos no Polígono das Sêcas. O denominado "Morro Branco", orçado em Cr$ 828.182,00, será erigido no município de [illegible], no Estado da Paraíba e o "Ingazal", orçado em Cr$ 744.417,00, em Itaretama (ex-Lages), no Rio Grande do Norte, estando fixado em 23 meses o prazo para a conclusão dos trabalhos.

NÃO CONSTITUI INJÚRIA A OPINIÃO DESFAVORÁVEL DA CRÍTICA

Absolvido o jornalista no processo movido pelo maestro

Belo Horizonte, 28 (Da sucursal) — Em acórdão da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, foi confirmada a sentença do juiz João Martins de Oliveira, que absolveu o jornalista Itamar Faria, crítico de [illegible] do "Diário de Minas", no processo contra êle movido pelo maestro Bosmans.

O assunto teve início quando, a propósito [illegible] das duas orquestras da capital, Itamar Faria afirmou que Bosmans não fêz outra coisa senão "charlatanismo" no meio musical. O maestro belga ingressou em juízo, sendo no entanto o processo julgado improcedente. Não concordou o querelante, recorreu ao Tribunal de Justiça. O acórdão, porém, confirma a sentença de primeira instância, pela qual ficou provado que não houve o ânimo deliberado de ofender e sim de fazer crítica artística, e que "não constitui injúria a opinião desfavorável da crítica".

DEMITIDOS QUASE TODOS OS FUNCIONÁRIOS

João Pessoa, 28 (Asp.) — Um jornal local publicou a seguinte nota: "O prefeito de Mamanguape, sr. Eduardo Ferreira, desde [illegible] uma "felipeta" na sua administração e demitiu quase todos os funcionários [illegible]. O prefeito [illegible] a abertura de um inquérito e já chegou à evidência de que parte da Receita era desviada em [illegible], nas proximidades de Marcação".

PREFEITURA

NO DIA DO TRABALHO O JARDIM ZOOLÓGICO SERÁ FRANQUEADO AOS TRABALHADORES, DAS 9 ÀS 12 HORAS

Em comemoração ao Dia do Trabalho e atendendo ao que lhe fôra solicitado pelo ministro Segadas Viana, o prefeito determinou fôsse franqueado naquele dia, aos trabalhadores e suas famílias, o Jardim Zoológico, instalado na Quinta da Boa Vista, no horário de 9,00 às 12,00 horas, desde que apresentem as respectivas carteiras sindicais.

* * *

Do sr. Janio Quadros o prefeito Dulcídio Cardoso recebeu um telegrama de agradecimento pelas atenções recebidas quando da sua visita a esta capital.

* * *

Em companhia do coronel Melchiades de Almeida, diretor da Polícia de Vigilância e de uma comissão de funcionários dessa dependência municipal, o prefeito Dulcídio Cardoso esteve na tarde de ontem, na sede da Legião Brasileira de Assistência, fazendo entrega de um cheque na importância de Cr$ 162.000,00, à sra. Darcy Vargas, resultado da coleta feita entre os funcionários que ali têm exercício, e destinada às vítimas da sêca do nordeste.

Atos do prefeito

O prefeito assinou os seguintes decretos: efetivando, no cargo de Jardineiro, João Ribeiro Moço; nomeando para o cargo de almoxarife, tendo em vista o resultado do concurso, Octacílio Corrêa, João Batista Moore, Gerson Oliveira Pimentel, Roberto da Silva Braga, Lúcio Pinheiro de Carvalho, Enemésio da Silva Pereira e Maria Eleonora; efetivando Francisco Seda Filho e João Batista Portela; nomeando, por transferência, para o cargo de bibliotecário auxiliar, Agostinho Maciel; nomeando, para o cargo de feitor, Augusto Rocha; nomeando, por transferência, para o cargo de Oficial administrativo Aulo Ribeiro de Medeiros; para cargo em comissão, de chefe do Serviço de Controle, do Departamento de Renda Imobiliária, Wilson Gentil; jubilando os professores Maria Leopoldina de Lima Brandão, Mariana Rosa Nunes Nogueira Pinto, Joaquina Monteiro de Azevedo; aposentando Manoel Vitorino, Manoel Soares, Manoel Ferreira, Antonio Botelho, Maria Petrarca Mesquita Pinto, Carmosina Pires Braga; exonerando, a pedido, do cargo que exercia em comissão, Luiz Antonio Lisboa de Melo; exonerando, Antonio Martiniano de Almeida Filho do cargo de motorista; autorizando a ausentar-se do País, Aurea Marinha Leal de Araujo.

Despachos do prefeito

Na Secretaria de Finanças: Armando Oresto Romano, Amadeu Augusto Nunes — Arquive-se; Lygia C. de Barros — Defiro o pedido, tendo em vista o parecer da Procuradoria. Na Secretaria de Viação: Amelia de Souza Pimentel Pereira e outros-Aprovo o projeto; Alfredo Amarante B. e outros — Autorizo; Alzira Baltar Pereira de Souza — Reconsidero para deferir; Eduardo Alberto — Aprovo; Oswaldo Freire de Sequeira — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do Secretario Geral: Dispensando Nelly Fonseca Villas Boas; transferindo Oldemar Ferreira Soares para a Secretaria de Administração; Jayme Nunes de Oliveira para a Secretaria de Viação; admitindo Walter Cruz Luma para a função de serviçal; Leda P. Ruffo para a Secretaria de Educação; Elyete de Oliveira Pinto, Ebert Viana, Adauto Pereira Frazão e outros para a Secretaria de Educação.

Secretaria de Viação e Obras

Atos do Secretário: Designando Jorge Maria Pereira, para o Dep. de Concessões; Venancio de Souza, para o Dep. de Edificações.

Secretaria de Saúde e Assistência

Despacho do Secretário: Savino Gasparini Filho, Certifique-se; José Antonio da Silva, Autorizo; Emprêsa Grafica o "Cruzeiro" — Mantenho a multa.

Dep. de Tuberculose

Atos do Diretor: Designando Maria de Lourdes Valadares, para encarregado do núcleo 7,696; Maria Rosa Vieira Soares, para o gabinete do Diretor; Antonio Alves Monteiro, para responsável pelo núcleo 7.652.

Secretaria de Agricultura

Atos do Secretário: Designando Antonio Francisco das Chagas, para o Serviço de Expediente.

Secretaria de Educação e Cultura

Atos do Secretário: Designando Venancio Manoel Antonio, para a escola Orsina da Fonseca; Judith Leoni Dantas, para a escola 1-11; Jairo Moraes, para as funções Coordenador do Curso do ART. 91; Cesarina Pradal Maia, para a escola 11-7; Giselda Botelho Chaves Rodrigues, para as funções de Encarregado do Centro Cívico da escola 1-8; Diva Magdalena Fleischmann, para o Jardim da Infancia do Instituto de Educação; Sonia Pereira Lima da Motta, para o Jardim de Infancia do Instituto de Educação; Edy Burlier da Silveira, para o Jardim da Infancia do Instituto de Educação; Wanda Rolim Pinheiro, para o Jardim da Infancia do Instituto de Educação; Gilda Osorio, para o Jardim de Ifancia do Instituto de Educação; Maria Luiza Fontes Ferreira Wiltgen, para o Instituto do Serviço Social; Candida Maria de Faria Castro, para o Instituto de Educação; Sarah de Castro Barbosa, Dirce Lontra Machado e [illegible], para o Instituto de Educação; Léa Alcaforado Nogueira, para o Serviço de Divulgação do Rádio Escola; [illegible], para a escola Rivadavia Corrêa; Maria Candida Amorim Fonseca, para a escola Rivadavia Corrêa; Isabel de Castro Bezerra para a escola Rivadavia Corrêa; Dulce Tude Matheus dos Santos, para a escola Rivadavia Corrêa.

Secretaria de Interior e Segurança

Atos do Secretário: Designando Carmen Vieira Avenição, Rosalina dos Santos, Fernando Canuto Maldonado, para o Dep. de Fiscalização; Arnaldo Dilma Carneiro de Albuquerque, José Joaquim Salles de Lemos, Fernando Teixeira Ildefonso, Cecília de Cotovitz Ribeiro, para o Dep. de Geografia e Estatística; Maria Amelia Dantas, para a Comissão de Aquisição de Material; Nildo Coelho dos Santos, para o Serviço de Expediente; Maria Rita de Castro Amorim, para o gabinete do Secretário.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS. — PROPOSTAS EM EXIGÊNCIA NO M-42

Apresentar contra cheque

Matriculas: 48.639, 17.815, 29.164, 13.560, 39.389, 58.298 e 5.303.

Compareçam

Matriculas: 05.103, 33.575, 51.007.

Propostas canceladas

Matriculas: 59.718, 59.744, 8.915, 62.140, 16.776, 25.913, 13.072, 4.259, 61.451, 58.154, 2.746, 60.243.

CLUBE MUNICIPAL

Bingo — Hoje, na sede de Haddock Lobo, haverá uma sessão de "Bingo" às 20,30 horas, com sorteio de 20 valiosos prêmios.

CHEGOU ONTEM O CHANCELER DO EQUADOR

Em visita oficial ao Brasil o sr. Teodoro Alvarado Garaicoa

Chegou ontem a esta capital, em visita oficial ao Brasil, o Sr. Teodoro Alvarado Garaicoa, ministro das Relações Exteriores do Equador, que viaja acompanhado do Sr. José Izquierdo, chefe de seu Gabinete.

Esperando o Chanceler do Equador, estiveram no aeroporto do Galeão o gal. Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, em nome do Chefe da Nação; o Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; embaixador Artur Borrero, representante diplomático do Equador nesta capital; embaixador Negrão de Lima, ministro da Justiça e Negócios Interiores; cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal; embaixador Mário de Pimentel Brandão, secretário-geral do M. R. E.; ministro Boulitreau Fragoso, chefe do cerimonial; secretário A. B. L. de Castello Branco, introdutor diplomático; secretário André Teixeira de Mesquita, funcionário pôsto à disposição do visitante; e os funcionários da embaixada do Equador nesta capital.

Depois dos cumprimentos, foi formado o cortejo para acompanhar o ministro das Relações Exteriores do Equador ao Copacabana Palace Hotel, onde ficará hospedado.

Ontem, à noite, o Chanceler Teodoro Alvarado Garaicoa jantou na Embaixada do Equador.

O PROGRAMA

Hoje, o ministro das Relações Exteriores do Equador visitará o Presidente da República, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, o ministro das Relações Exteriores e o Prefeito do Distrito Federal.

As 9.45, na sede da A. B. I., o ministro Teodoro Alvarado Garaicoa dará uma entrevista coletiva à imprensa brasileira.

O Chanceler do Equador irá depositar esta tarde uma coroa no Monumento do Barão do Rio Branco.

O ministro João Neves da Fontoura oferece hoje, às 20,30, no Palácio Itamaraty, um banquete em honra do Sr. Alvarado Garaicoa.

VISITA A SÃO PAULO

Amanhã, às 9 horas, em avião da FAB, o Chanceler do Equador seguirá para São Paulo, onde receberá várias homenagens do Govêrno estadual, indo, no dia seguinte, a Santos. Nesse mesmo dia à tarde, em avião da FAB, regressará a esta capital, onde permanecerá até segunda-feira, quando regressará a Quito.

A POSSE DO MINISTRO DA SIRIA NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Ontem, à noite, numa solenidade realizada no salão principal do Liceu Literário Português, o poeta Omar Abon Richeh, ministro da Síria no Brasil, tomou posse de seu lugar de sócio correspondente da Academia Carioca de Letras. O salão estava repleto de convidados, vendo-se numerosas senhoras e figuras da diplomacia, das letras, da imprensa e dos meios comerciais e industriais, notadamente da colônia síria no Rio de Janeiro. Compuseram a mesa os srs. J. Paulo de Medeyros, embaixador de Tcheco-Slováquia, M. Paulo Filho, o procurador geral do Estado de São Paulo, o dr. César Salgado, o dr. Cunha Bueno, o deputado Alfredo Farhat, o monsenhor Chefe da Igreja Ortodoxa e o desembargador Florêncio de Abreu.

O vice-presidente da Academia, M. Paulo Filho, levou o novo acadêmico ao recinto que logo ocupou a tribuna, lendo a sua conferência de posse. Trabalho longo, puramente literário, em síntese foi um estudo da posição da Síria moderna nas letras e nas Artes. Disse da influência ocidental, mas na evolução da cultura síria-árabe o espiritualismo do Ocidente devolvia ao Oriente o que dêste havia recebido em idealismo e misticismo. E ao concluir, afirmou que na Síria, como em todos os países de civilização literária, o fundamento da nacionalidade inteligente era a liberdade do espírito sem o qual não havia a rigor, literatura e arte.

Em nome da Academia, saudou-o o presidente desta, J. Paulo de Medeyros, cujo discurso foi um belo e erudito estudo da personalidade literária do ministro-poeta, lendo e interpretando alguns de seus poemas líricos e revolucionários, na tradução dos professores Ragy Basile e Alfredo Buschid.

Ao novo acadêmico foi entregue o colar da Academia. Depois do seu discurso, muito aplaudido como o foi o do ministro Omar Abron Richeh, o presidente agradeceu a presença de todos que ali se achavam, dando a sessão por encerrada.

TERMINA AMANHÃ O PRAZO

para entrega das declarações de renda

Falando, ontem, aos jornalistas, o diretor do Impôsto de Renda declarou que o prazo para a entrega das declarações terminará, improrrogàvelmente, amanhã, dia 30 de abril, depois do que serão considerados em situação irregular, perante o Impôsto de Renda, todos os que faltarem ao atendimento dessa obrigação.

A partir dos primeiros dias de maio, a Divisão do Impôsto de Renda promoverá, através de suas Delegacias Regionais e Seccionais e Inspetorias, rigorosa revisão e contrôle das declarações apresentadas, bem como a exigência de sua apresentação para os faltosos, sujeitando-os, outrossim, às sanções previstas em lei.

Instalação de novas indústrias alimentícias no país

Já entrou em atividade a subcomissão criada com êsse objetivo

Estêve reunida, no Ministério da Fazenda, a Subcomissão de Indústrias de Alimentação, constituída por determinação do presidente da República, que visa ao incremento de novas indústrias de alimentação, proteção, prioridade e apoio por parte do govêrno às indústrias congêneres já existentes aqui, como também às iniciativas particulares e que já estejam instaladas ou se queiram instalar com o fim de dar feição mais moderna a êsse setor econômico. A subcomissão subordinada ao Conselho de Desenvolvimento Industrial, é formada pelos srs Augusto Frederico Schmidt, presidente; Valentim Bouças, comandante Lúcio Meira, Josaphat Macedo e Assis Figueiredo.

Falando na oportunidade, o ministro da Fazenda disse estar o chefe do govêrno muito empenhado em ver o novo organismo funcionar desde logo e com sentido prático. O sr. Augusto Frederico Schmidt, em resposta, acentuou que, se houvesse, de fato, todo o apoio anunciado, a subcomissão poderia fazer alguma coisa. Se era, porém, mais uma comissão, nem adiantaria existir.

Informou-se que indústrias alimentícias de vários países pretendem vir para o Brasil. A subcomissão entrará imediatamente em contato com elas. Receberá reclamações, projetos, pedidos e planos dos interessados em aumentar e melhorar a produção de artigos alimentícios no país. Também fará consultas a firmas estrangeiras, nesse particular.

Haverá prioridade absoluta para essas indústrias e para o barateamento da produção.

TRATAMENTO ESPECIAL

aos detentos por medida de segurança

O presidente da República assinou o seguinte decreto que regula a execução das medidas de segurança detentivas previstas no Código Penal e na lei das Contravenções Penais.

A internação se fará mediante ordem do Juiz das Execuções Criminais, acompanhada dos assentamentos do condenado no estabelecimento ou estabelecimentos onde houver cumprido pena.

A execução da medida terá caráter penitenciário, não sendo admitido o uso de números ou de outros sinais para a identificação dos internados.

Os internados serão submetidos a regime de trabalho, reeducativo e remunerado, observando, quanto ao salário, o que dispõe o Código de Processo Penal.

Os internados gozarão das regalias estabelecidas para os presos em geral, acrescidas, quando tenham exemplar comportamento, de outras que venham a ser instituídas.

Em nenhuma hipótese os internados serão mantidos em vida promíscua com sentenciados recolhidos à Colônia, em cumprimento de pena.

FALTARÁ LUZ, AMANHÃ EM CAMPO GRANDE

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, os seguintes circuitos, no logradouros abaixo mencionados:

Campo Grande — 11 às 16 horas — Ruas Gabriel Bernardes, Artur Barreiros, Basílio Torreão, Vergílio Brígido, Paulino de Almeida e Joaré; Estradas Cabuçu, Rio da Prata e dos Caboclos; Travessas Tito e Paulino de Almeida e Praça Mário Valadares.

"FÔLHA DO RIO"

Completou, ontem, o seu terceiro aniversário a "Fôlha do Rio". Dirigido pelo nosso confrade Hugo Mósca, êsse vespertino, que possui oficinas próprias, vai entrar numa nova fase, devendo fazer circular, em cada fim de semana, suplementos sôbre diversos assuntos especializados.

INDIGNAÇÃO DETERIORADA

No Distrito Federal, talvez muita gente imagine que tremeu de indignação, na mão do presidente Getúlio Vargas, a caneta com que exarou êle despacho sôbre desapropriação de terras na área de irrigação dos açudes públicos do Nordeste. Mas no Nordeste em geral e à beira dos açudes em particular não haverá quem caia em tal conto. A indignação teria vindo velha de 23 anos e, como se sabe, a indignação, como a carne de sol, por mais durável que seja é perecível. No fim do seu despacho o presidente quer saber do ministro da Justiça "se as condições prevalecentes no Nordeste caracterizam um caso de perigo iminente de comoção intestina". Não, presidente, êsse pretexto para desapropriar o senhor não terá, não. Felizmente para o senhor. Se, durante os 23 anos em que proprietários particulares engordaram nos pastos surgidos de água de açude pago pela nação inteira, os nordestinos tivessem tido elites que os esclarecessem e lhes dissessem que as terras irrigadas estavam sendo roubadas a êles — se isto se houvesse passado a comoção intestina já teria deflagrado, e seria contra o senhor mesmo, não contra os proprietários, quase tão analfabetos como os caboclos.

Em todo o caso, não atrapalhemos as tardias boas intenções do presidente, que em 1930 podia ter ouvido os técnicos da Inspetoria de Sêcas, como José Augusto Trindade, e não o quis fazer. Naquele tempo em que se iniciavam os grandes açudes, os proprietários de terras que ficassem a jusante dos reservatórios teriam sido desapropriados por dez reis de mel coado e sem direito a um suspiro que fôsse. Foram, por desleixo governamental, deixados em propriedades que os açudes valorizaram assombrosamente. Desapropiá-los agora é uma necessidade imperiosa. Mas é também um esbulho inútil, que não precisava ter tido existência. Vejamos se o govêrno aprende que, em caso de construção de obras públicas, a desapropriação é prévia, anterior às obras.

No tal despacho de agora o presidente pergunta ao consultor-geral da República se, enquanto espera que o Congresso discuta o projeto de Irrigação no Polígono das Sêcas, "é possível decretar a desapropriação por interêsse social, de acôrdo com os artigos 147 e 141, § 16 da Constituição". Isto quererá dizer, pela orientação que vem seguindo a Comissão Nacional de Política Agrária, a desapropriação mediante indenização baseada no custo histórico do imóvel e juros, sem nenhum benefício proveniente da valorização da propriedade ou desvalorização da moeda. O consultor-geral, sr. Medeiros Silva, foi até pouco tempo vice-presidente da Comissão de Política Agrária, e, esperemos, saberá responder pela afirmativa.

Se assim fôr, decrete, presidente, decrete logo e entre pela solução do problema do Nordeste e pela reforma agrária a dentro. Assim, terá ainda tempo de fazer alguma coisa antes que acabe êsse qüinqüênio branco. Acabe com alguma coisa — acabe, por exemplo, detestado por latifundistas e proprietários ausentes, pois assim fará jus à gratidão do povo. Não acabe como tem ido até agora, diminuindo dia a dia mesmo aos olhos dos que o admiravam (eu, não) e só crescendo e subindo na crista brava dos preços em ressaca.

A. C.

DECLARAÇÕES DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK EM BELO HORIZONTE

Não prescinde da cooperação do sr. Odilon Behrens na Secretaria da Viação

Belo Horizonte, 28 (Da sucursal) — Em entrevista à imprensa, o governador Juscelino Kubitschek relatou sua última viagem ao Triângulo Mineiro, de onde regressou bem impressionado com o desenvolvimento da região, principalmente no setor rodoviário, pois ali se controem, presentemente, cerca de 800 quilômetros de estradas. Acrescentou que se cogita da criação de uma Escola de Agronomia na cidade de Uberlândia, problema que será levado ao presidente da República, por uma comissão do município, quando de sua próxima viagem a Uberaba, para inaugurar a Exposição Agro-Pecuária, no dia 3 de maio.

Não sairá o sr. Odilon Behrens

Tem-se noticiado que o sr. Odilon Behrens, atual secretário da Educação, iria deixar o pôsto a fim de ser eleito para um cargo de direção nas Indústrias Mannesmann. Em suas declarações, o governador mineiro confirma que, de fato, se cogitou disso, mas está decidido que o sr. Odilon Behrens não deixará a referida pasta, onde sua colaboração é imprescindível na execução do plano de construção de novas unidades escolares, traçado pelo govêrno.

Confirmou ainda o sr. Juscelino Kubitschek haver mantido, recentemente, conversação telefônica com o governador paulista. Acrescentou, contudo, que êsse entendimento não se reveste de maior importância política, tendo-se tratado apenas de problemas administrativos comuns aos dois Estados.

Depois de afirmar que o caso do provimento definitivo da Secretaria da Viação deverá ser resolvido no próximo mês de maio declarou o sr. Juscelino Kubitschek, sôbre o discurso do sr. Francisco Campos em Ouro Prêto, que se trata de uma "profunda análise da realidade brasileira".

ELEIÇÃO NA JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO DO CAFÉ

Por decreto do presidente da República foi aprovado o regulamento para a eleição dos representantes da lavoura na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Cr$ 5.000.000,00 para pagamento à Legião Brasileira de Assistência

Sob a presidência do ministro Mário de Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros Rubem Rosa, Alvim Filho, Silvestre Péricles, Pereira Lira, Joaquim Coutinho, Rogério de Freitas e do procurador dr. Leopoldo Cunha Melo, reuniu-se o Tribunal de Contas em Sessão de Fiscalização Financeira.

O Tribunal ordenou o registro dos seguintes créditos: Cr$ ...... 199.422,50 à D. R. Correios e Telégrafos de São Paulo, para obras; Cr$ 4.750.000,00 a Agência do D. F. C. em São Paulo, para despesas do D. N. Portos Rios e Canais. Cr$ 4.045.000,00 às Delegacias Fiscais no Amazonas, Pará e Ceará para despesas das Hospedarias de Migrantes; de Cr$ 5.000.000,00 ao Tesouro Nacional para pagamento à Legião Brasileira de Assistência, de Cr$ 1.146.000,00 às Delegacias Fiscais nos Estados para despesas do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

Contratos — O Tribunal ordenou o registro dos contratos entre o Ministério da Justiça e José Neves [illegible] e Emprêsa Brasileira de Construções S. A.

entre o Ministério da Educação e João Moojen de Oliveira, Elzio Bahiense, Leda do Rego Monteiro, o Estado do Rio de Janeiro.

Viação e Construtora Carvalho Lida. e João Caetano de Freitas.

entre o Ministério da Marinha e Alexander Oswald Fuerth.

entre o Ministério da Fazenda e a Prefeitura Municipal de Fortaleza e o Banco do Brasil S. A. para financiamento do algodão (safra de 1952 - 53) e

entre o Ministério da Agricultura e Giovani Martinenghi.

EM CURITIBA A REUNIÃO NACIONAL DE LEPROLOGIA

Curitiba, 28 — (Asp.) — No próximo dia 3 de maio, Curitiba será sede da Reunião Nacional de Leprologia, que concentrará, nesta capital, os maiores leprologistas do Brasil.

Vários temas de grande importância serão desenvolvidos neste conclave, que tem caráter de reunião preparatória para o Congresso Internacional de Madri, a se realizar ainda êste ano e para o qual, será levado o pensamento dos leprologos brasileiros.

O temário comportará: Classificação, Tratamento, Premúccio e Profilaxia Mal de Hansen.

A referida reunião, de iniciativa da Sociedade Leprologia do Paraná, será efetuada sob os auspícios da Associação Brasileira de Leprologia, contando com o apôio do governador do Estado.

CENTENARIO DE NASCIMENTO DE AARÃO REIS

Belo Horizonte, 28 (Da sucursal) — No dia 6 de maio próximo, Belo Horizonte vai comemorar o centenário de nascimento do engenheiro Aarão Reis, o planejador e chefe da comissão construtora da capital mineira. Os poderes públicos estaduais e municipais se unirão às associações culturais para dar maior relêvo às solenidades.

Especialmente convidados, tomarão parte nas comemorações os filhos de Aarão Reis, entre os quais o almirante Aarão Reis Filho, o dr. Trajano Furtado de Aarão Reis, diretor do Departamento da Aeronáutica do Ministério da Viação, e o dr. Francisco F. de Aarão Reis, advogado, poeta e jornalista.

NOMEADO PARA A COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES

O presidente da República assinou decreto designando o engenheiro Haroldo Monteiro Junqueira para, como representante da lavoura, integrar a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes.

ESCLARECIMENTOS SOBRE O SERVIÇO DA MALÁRIA EM MINAS

Belo Horizonte, 28 (Da Sucursal) — O deputado Cícero Dumont reclamara, há dias, contra a falta de assistência do Serviço Nacional de Malária no Norte de Minas, notadamente na região do Jequital. Ontem, o representante republicano foi novamente à tribuna, agora para congratular-se com aquêle serviço pela presteza dos esclarecimentos sôbre o assunto. Afirmou que o próprio ministro da Educação determinou imediata apuração da procedência da reclamação. Procurou-o o chefe do serviço da região norte-mineira, para dizer que o SNM, no início da campanha contra a malária, atacou o mal indistintamente em várias regiões, realizando, simultâneamente, um inquérito para fixação das áreas malarígenas. Atualmente, apenas nestas continua a assistência permanente daquele setor de saúde pública. O serviço atende, entretanto, a qualquer reclamação que surja, partida de outras zonas. O sr. Cícero Dumont agradeceu o interêsse dos responsáveis pelo SNM em esclarecer imediatamente a acusação que formulara.

CENÁCULO PROTETOR DOS CEGOS

Um apêlo ao povo que merece atenção

O Cenáculo Protetor dos Cegos, com sede e abrigo na av. Suburbana, n.º 8.617, nesta capital, pretende instalar suas oficinas e enfermarias, a fim de melhor amparar os cegos ali abrigados ou que venham a necessitar dêsse amparo, e mesmo proporcionar melhor desenvolvimento dêstes em suas profissões.

Sem uma ajuda efetiva do povo, das autoridades, e das pessoas caridosas e dos bem situados econòmicamente, não será possível aos cegos do Cenáculo materializar êsse plano. Daí esperar que todos, indistintamente, os ajude, mandando seus donativos para a séde no endereço acima, ou informando onde buscá-los pelos telefone: 29.6013.

Peregrinação a Minas Gerais

I

Tendo embarcado no trem de aço, com destino a Belo Horizonte, às oito horas da noite, pouco depois recolhi-me à cabine e deitei-me. Era dia claro quando acordei, contente de haver conseguido dormir tão bem — e só então verifiquei que o trem não se movera durante a noite tôda: em vez de seguir para a capital mineira, o comboio pernoitou em Juparanã, lugar outrora denominado Desengano.

* * *

Outrora denominado Desengano... Pus-me a recordar, de repente, que em meu tempo de menino, na Rua Araújo Leitão, Fernando e Joaquim, vizinhos e amigos meus de infância, falavam da atual Juparanã como de um paraíso. Se a memória guardou boa cópia de tais confidências, o pai dêsses meninos fôra engenheiro residente e havia morado com a família nesse recanto fluminense onde surprêso acordei, a caminho de Belo Horizonte. Ouvia ainda agora Fernando e Joaquim descreverem a pequena cidade, com os seus divertimentos: dispunham, contavam êles, mesmo de cavalos para seus folguedos, e havia não longe de sua casa um rio onde se iam banhar os dois...

À noite, assentados na calçada da *avenida* de outrora (uma fila de casas que ainda existe), nos entretinhamos com viagens e países perdidos, falando incessantemente, até que nos vinham buscar para dormir. Grilos cantavam no capinzal próximo, e de um botequim, na Rua Barão do Bom Retiro, chegavam a intervalos gritos e vozes em disputa, entremeadas de gargalhadas de bêbedos.

As coisas de Juparanã eram de fazer inveja: piqueniques, passeios maravilhosos, aquilo sim é que era vida — ao ar livre, em liberdade — contavam êles.

Tão distraídos ficávamos, às vêzes, em nossas conversas, que nem víamos chegar o padeiro noturno que vendia broinhas de milho — que adorávamos, as quentes broinhas e os pães de provença...

Juparanã, maior do que tudo, porque a infância a transmitira à infância, ali estava agora ao meu alcance: era um país encantado, em um nome — um domínio antigo que o homem quase cinqüentenário ia enfim desencantar. Os olhos cansados de muitas paisagens iam despojar das ilusórias roupagens êsse Eden de fantasias colhidas nos tempos remotos e inocentes. Juparanã! O que vejo é uma estação de estrada apenas de ferro, incaracterística e triste, e umas casas poucas e modestas. Espio um instante, imagino que a cidade estará escondida e que não chegarei a conhecê-la...

* * *

Uma pequena composição improvisa-se logo, com um vagão só e a locomotiva, para levar-nos por bitola estreita até Afonso Arinos, ainda em território fluminense mas nos limites com o de Minas Gerais, a poucos quilômetros de Juiz de Fora. É um trem minúsculo; o carro de passageiros data de muitos anos, talvez do princípio do século, é todo enfeitado e ostenta um confôrto ultrapassado.

Digo adeus a Juparanã, que afinal não vi, e a viagem recomeça.

E eis que me vejo numa região de beleza e doçura! A paisagem, dum lado e de outro, é a mesma que eu imaginava nos meus sonhos de outrora; de espaço a espaço mostram-se velhas casas de fazenda, autênticos solares. Avistam-se árvores e colinas graciosas. Súbito é o rio que surge, o Rio Prêto que molha e anima a região com o seu encanto simples: será êsse o rio, por certo, onde se banhavam os meus companheiros de outro tempo, no tempo em que êles exploravam êsse trecho do chão brasileiro...

Tudo isso está tão longe, isso que vejo em terras fluminenses — e todavia a tão poucos quilômetros do Rio de Janeiro! É em verdade a descoberta de um outro Brasil, do Brasil que se foi mas resiste ainda, discretamente conservado, longe do país novo e inóspito, desajeitado em seu arítmico crescimento...

É a zona do Rio Prêto, a bela, a vergiliana região. Com os olhos compridos de inveja, vou reparando em certas fazendas com os seus sobradões magníficos e amplos: como fôra bom viver num dêles, à margem do mundo polêmico, longe das torpezas, das estúpidas incompreensões, dos ressentimentos... Como seria bom!

* * *

O trem avança devagar, cuidadosamente, num passo de dança antiga. O próprio trem é antigo, os trilhos apertados. O carro de passageiros lembra o restaurante *Rotisserie*, do saudoso Areal. O caminho é percorrido sem pressa, na sempre ilustre terra fluminense, em seu trecho mais simpático e expressivo, margeando o rio — o mesmo rio em que outrora, há quase quarenta anos passados, reinavam os meus amigos de infância, vizinhos meus na Rua Araújo Leitão...

Augusto Frederico Schmidt

1.630 VAGÕES PARA A CENTRAL

Aberta, para isso, concorrência pública

Foi aberta na Central do Brasil, concorrência pública para aquisição de 1.630 vagões destinados ao tráfego de bitola larga, de acôrdo com o Plano Central F, do projeto n.º 3 da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Como o referido material tem de ser construído no Brasil, só foram aceitas como licitantes emprêsas nacionais.

A Comissão designada pelo Diretor da Central para apreciar as propostas dos interessados tem como presidente o engenheiro Jorge Burlamaqui, Assistente Geral da Diretoria da Estrada. Dentro de 15 dias serão conhecidos os resultados da concorrência.

Falando ao "Correio da Manhã" sôbre o importante assunto, o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da nossa principal via férrea, declarou que a aquisição de 1.630 vagões de bitola larga, autorizada pelo presidente Getúlio Vargas, permite admitir um promissor futuro para a Central do Brasil, pois êsse material rodante concorrerá, de forma indiscutível, para aumentar o carreamento de mercadorias e matérias para os centros de abastecimento de base.

COMBATE AOS GAFANHOTOS E À BROCA DO CAFÉ NOS ESTADOS DO SUL

Autorizada pelo ministro da Agricultura a aquisição de 550 toneladas de talco

O ministro João Cleophas aprovou, em despacho com o Diretor-Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a aquisição de 550 toneladas de talco, para a diluição do inseticida já distribuído nos Estados de Santa Catarina Paraná e Rio Grande do Sul, destinado ao combate à broca do café e aos acrídios.

A aquisição autorizada, com a aplicação do saldo existente de Cr$ 581.420,00 da verba de vinte milhões de cruzeiros aprovada ainda em dezembro de 1951 pelo titular da pasta da Produção, processou-se conforme as determinações legais, mediante coleta de preços pelo Pôsto de Defesa Agrícola em Curitiba, sendo distribuídas: 55 toneladas ao Paraná, 440 ao Rio Grande do Sul e 55 a Santa Catarina.

VARIANTE SÃO FRANCISCO-JOAZEIRO

Estão orçadas em Cr$ 123.953.193,70 as obras de construção da variante na linha São Francisco-Joazeiro, da Rêde de Viação Férrea Federal Léste Brasileiro, tendo o ministro da Viação aprovado os planos elaborados e autorizado o início dos trabalhos.

A PROPRIETARIA QUERIA O TERRENO, E NÃO O PREÇO DA DESAPROPRIAÇÃO

D. Carlina Soares de Queiroz foi pela Municipalidade de São Paulo desapropriada de um imóvel de sua propriedade sito à Rua Anita Garibaldi, n. 217, fato êsse ocorrido em 1941. A Municipalidade alegou que precisava do imóvel para alargamento da referida rua. Feitas as obras sobrou uma parte do terreno que não foi restituída a D. Carlina. Esta, depois disso foi citada para assinar uma concordância de transferir as sobras para terceiros, com quem a Municipalidade havia entabolado negociações para venda do terreno. D. Carlina não consentiu e propôs contra a Prefeitura uma ação de retrocesso, alegando que deveriam ser-lhe as sobras entregues.

O juiz achou que era procedente a ação e condenou a ré a restituir à autora pelo preço da desapropriação da época ou seja pela quantia de Cr$ 26.313,00. A autora não se conformou e apelou para o Tribunal, o mesmo fazendo a Prefeitura, que alegava necessitar do terreno para obras acessórias. O Tribunal negou provimento e manteve a sentença de primeira instância. A Municipalidade recorreu, mas a autora o fêz também em recurso extraordinário, para o Supremo Tribunal, alegando querer a restituição do terreno e não o valor do mesmo em 1941. O Supremo não manteve o acórdão recorrido, mas d. Carlina entrou com embargos para receber o terreno e na sessão de ontem, foram os embargos rejeitados.

CONTINUOU SEM ÁGUA A "ZONA SUL"

ROMPEU-SE UMA ADUTORA — ESPECULAÇÃO COM A ÁGUA DOS CARROS-TANQUES

Os moradores da zona sul aguardaram no dia de ontem a distribuição da água, já que as obras anunciadas pelo Serviço de Águas chegaram a seu têrmo. Qual não foi, entretanto, a triste surprêsa, quando despertaram com um aviso, em vez do líquido! E a comunicação participava que a falta dágua persistiria por mais 24 horas, desde que houvera um rompimento na adutora que passa pela rua Humaitá e que conduz a água para distribuição à zona sul. E não houve água durante mais vinte e quatro horas! Há cinco dias e cinco noites já que uma grande parte da população pena o suplício primitivo da falta dágua para as necessidades mais elementares.

Informaram que hoje os reparos estariam prontos e que a distribuição voltaria a fazer-se. E' o que custamos a crer, mas formulamos votos para que aconteça. Não é mais possível permanecer tal situação, que assume gravidade, pois já se trata não apenas de viver com um mínimo de higiene, mas de resguardar a própria saúde da população ameaçada com a sujeira e com a utilização de água retirada dos poços abertos nas obras dos edifícios em Copacabana. Se na avenida Atlântica os moradores se valem de baldes de água do mar para as instalações sanitárias, os demais recorrem às edificações para encherem latas e panelas com água salôbra dos poços para a própria alimentação! Ao lado disso, tivemos denúncia que os carros-pipas estão manobrando no assalto à bôlsa do infeliz morador de Botafogo, Copacabana e Ipanema. Os leitores que nos telefonavam não tiveram o cuidado de anotar o número dos carros, mas todos foram unânimes em apontar a posição criminosa dos motoristas dos tais carros-pipas, que só enchem os reservatórios de edifícios quando se lhes pagam bom preço por um serviço que deveria ser executado gratis pela Prefeitura. E' claro que os carros-tanques nada resolvem em relação ao todo, mas na presente emergência vêm mostrar que a coisa anda pôdre de cima para baixo e até bem embaixo. Temos então os especuladores da água e é de alarmar se essa modalidade de mercado negro se espalhe.

BALEADA GRAVEMENTE PELO ESPÔSO

Seis tiros foram disparados — O agressor fugiu após o fato — A vítima ficou internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro — Estava o casal em ação de desquite

Na noite de ontem ocorreu uma cena de sangue na Rua Haddock LLobo, em frente ao n.º 191, deixando atônitos os que a presenciaram, dada a rapidez com que a mesma se desenrolou.

OS PERSONAGENS

O comerciante Manoel Salgado Filho, estabelecido na Rua Visconde do Rio Branco n.º 29, 1.º andar, depois de trocar algumas palavras com a espôsa, Domingas Antônia Pereira Salgado, brasileira, com 37 anos, doméstica, residente na Rua Caruso n.º 56, apartamento 6, sacou do revólver de que se achava armado e descarregou sôbre a senhora toda a carga do mesmo, ou sejam, seis balas, três das quais a atingiram no abdome, no hemitorax direito e na mão esquerda. A vítima tombou gravemente ferida, enquanto o agressor fugia precipitadamente, tomando destino ignorado. Conduzia para o Hospital de Pronto Socorro num auto particular, D. Domingas ali ficou internada em estado grave.

AS RAZÕES DO CRIME

O comissário Giraldo, do 15.º Distrito, logo que teve conhecimento do fato, encetou diligências no sentido de localizar e prender o comerciante, a fim de esclarecer as razões que o levaram à prática do crime. Segundo informações que conseguiu a autoridade colher, o casal, que possui três filhos menores, Nelson, Marli e Manoel, com 15, 5 e 2 anos, respectivamente, está em ação de desquite numa das Varas de Família desta Capital, donde presumir tenha sido o tentado praticado por questões íntimas.

No entanto, como o estado da vítima não permite ouvi-la no sentido de prestar esclarecimentos a respeito, a autoridade prossegue nas diligências que visam prender Manoel e elucidar definitivamente o fato.

FISCALIZA APENAS

Assinada pelo coronel Milton Barbosa Guimarães, chefe do Gabinete do Chefe de Polícia, recebemos a seguinte nota:

— "Havendo um jornal divulgado que o capitão Hélio Quaresma é o novo "Chefe da Polícia Secreta do Trânsito" esta chefia declara: que o capitão em aprêço, como ajudante de ordens do general Chefe de Polícia, realiza, como os demais funcionários do Gabinete, ações de fiscalização; que a fiscalização é feita em todos os setores do Departamento, tendo como finalidade verificar se a execução se mantém dentro da orientação e das ordens das diversas Chefias diretamente responsáveis e em cooperação com as mesmas; que a ação do capitão Hélio, como dos demais funcionários do Gabinete, tem se mantido dentro das normas estabelecidas por esta Chefia de cordialidade e urbanidade, sem prejuízo da necessária energia, em benefício do bem comum".

LAMPADAS FLUORESCENTES NA ESPLANADA DO CASTELO

Com a presença do ministro da Viação, do prefeito, e do diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, realizou-se, ontem à noite, na praça Rio Branco, Esplanada do Castelo, a experiência de novos tipos de iluminação públicas com lâmpadas fluorescentes, de fabricação nacional.

O sistema, já está plenamente aprovado nesta capital haja vista a iluminação das avenidas Brasil e Presidente Vargas, e em outras ruas. Foi idealizado pelo engenheiro Armando Trompowsky, mas até agora foram utilizados apenas aparelhos de fabricação inglêsa.

Os aparelhos nacionais são menores em comprimento, mas contêm quatro em lugar de três tubos fluorescentes, de 40 watts cada um, produzindo no todo 8.800 lumens, o que corresponde a uma produção luminosa equivalente à dos aparelhos ingleses da Avenida Brasil.

Os postes escolhidos para a experiência são do tipo "Cavan" similar-mármore, com cêrca de 10 metros úteis de altura.

A verificação da boa qualidade e eficiência luminosa dos novos modelos permitirá a sua adoção em outros logradouros públicos e ilimitadamente, o que trará a grande vantagem de economia de divisas, visto ser nacional o material relativamente custoso.

EM 1952 A COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL ultrapassou os seus próprios recordes

Dados extraidos do relatório daquela emprêsa

Produzindo mais do que o ano anterior com todos os seus setores de trabalho, a CSN ultrapassou em 1952 os seus próprios "records", conduzindo a sua situação financeira e desenvolveu notável política de serviços sociais, com o que garantiu a marcha ascendente que começou em 46 e até hoje sem interrupção.

Isto é o que decorre do Relatório apresentado pela Diretoria sôbre as atividades em 1952, relatório que será objeto de apreciação por parte da Assembléia Geral no próximo dia 15.

Dêsse documento, que fixa mais um período de vida da CSN, extraímos a síntese que damos abaixo, à qual juntam outras notas, nesta e em outras páginas, sôbre a situação econômico-financeira da entidade e seus programas de expansão.

A Companhia Siderúrgica Nacional vem desenvolvendo, sem solução de continuidade, as suas atividades nos diversos setores que compõem o quadro geral da organização.

Aumentam, progressivamente, os seus níveis de produção, de modo a poder atender, tanto quanto possível às exigências do consumo nacional e dos mercados aos quais vem sendo chamada a suprir.

De acôrdo com os programas de expansão da Usina, com o decorrer do tempo necessário à sua realização, o seu sistema industrial tornará ainda mais flexível a sua adaptabilidade às circunstâncias do mercado.

A Usina de Volta Redonda operou tôdas as suas unidades durante o ano de 1952, obtendo apreciável aumento de produtividade, em relação ao ano anterior, nas produções de coque, gusa e aço.

Convém salientar que a produção de coque registrada em 1952 constituiu expressivo "record" na história da Usina.

A utilização do coque metalúrgico na redução do minério de ferro favorece indústrias químicas derivadas da recuperação e aproveitamento dos subprodutos de carvão produzidos na coqueria.

Entre êsses subprodutos resultantes da transformação do carvão em coque, destacam-se pela importância de sua aplicação, o benzol que serve para a fabricação de hexaclorobenzeno, obtido pela passagem de cloro sôbre o benzol e que é um inseticida eficaz contra a broca do café, além de servir como matéria-prima para a fabricação de anilinas e para indústrias de produtos sintéticos de borracha e matéria plástica; o toluol que é matéria prima básica na produção de trinitrotoluol, poderoso explosivo; o sulfato de amônio, empregado na fabricação de fertilizantes e o alcatrão para estradas, aproveitado no revestimento das rodovias.

Mas a coqueria produziu, também, outros subprodutos como água amoniacal, nafta solvente, naftaleno bruto, óleo antracênico, óleo creosotado, óleo destilante, piche e xilol, de aplicações as mais diversas nas indústrias químicas.

Quanto ao gusa básico verificou-se uma média diária de produção de 981 t, perfazendo um total por ano de 358.979 t.

PRODUÇÃO DE AÇO EM LINGOTES

A produção de aço em lingotes registrou um aumento de 10.000 t sôbre o do ano anterior. Considerando o fato de que êsse acréscimo de produtividade não decorre da adição de novas unidades de trabalho, nem de fatores de emergência, pois o equipamento disponível em 1952 foi o mesmo disponível em 1951, há motivos para atribuir êsse "record" à melhoria dos padrões de eficiência, da qualificação do pessoal técnico e aperfeiçoamento dos métodos de trabalho.

Realmente, acentua-se, a cada ano que passa, em Volta Redonda, essa tendência para a melhoria dos níveis de produção, em face da melhor adaptabilidade dos trabalhadores industriais às condições ambientais do trabalho especializado, bem como à medida que vai se distribuindo a especialização de funções com uma mais racional divisão do trabalho.

O total de 459.014 t de lingotes de aço alcançado em 1952 representa, efetivamente, apreciável evolução do sistema produtivo nesse setor da Usina.

Só em aço para trilhos a Aciaria produziu 104.500 t.

NA LAMINAÇÃO

No setor da produção de laminados registrou-se um aumento de 84,4 % na fabricação de trilhos e acessórios em face da necessidade de atender-se aos programas de reequipamento das nossas ferrovias empreendidos pelo Govêrno. Por êste motivo houve uma redução de ... 36,6%, 3,4%, 0,2% e 5,2%, em relação ao ano de 1951, nas produções de barras e perfilados, chapas finas a quente, chapas galvanizadas e fôlhas de flandres, respectivamente.

Todavia, a produção geral de laminados registrou um aumento de 5,1% sôbre a produção anterior, computando-se no total de 360.088 t computado na produção de 1952.

Um novo "record" foi conseguido ao atingir-se êsse total que representa 15% a mais sôbre a produção verificada em 1951.

É oportuno lembrar que o programa para 1952, previa apenas 357.800 t e a produção atingida demonstra o aumento de 2.280 t sôbre êsse quantum, fato indicativo da tendência sempre expansionista do sistema produtivo.

Quanto ao rendimento, pôsto que a produção tenha registrado sensível aumento de produtividade no fabrico de trilhos e acessórios, cujo rendimento é apreciàvelmente menor do que o que se obtém pelo fabrico dos outros produtos de laminação, tais como perfilados, chapas galvanizadas e fôlhas de Flandres, ocorreu um aumento de 1% sôbre o ano anterior, observando-se, igualmente, maior eficiência nos processos de produção.

VALOR DA PRODUÇÃO

O valor das vendas efetuadas pela Companhia durante o ano de 1952 atingiu a importância de Cr$ 1.663.998.727,10 o que indica, eloquentemente, o expressivo volume das operações comerciais efetuadas.

Dêsse total, 88,68% foram obtidos pela venda de produtos de aço, o que atingiu Cr$ 1.475.648.777,10.

Seguem-se, em importância, as parcelas correspondentes às vendas de coque, subprodutos de carvão e energia elétrica que ascenderam às cifras de Cr$ 134.789.475,50, Cr$ 39.361.001,20 e Cr$ 14.158.421,10, respectivamente.

Dentre os produtos da coqueria, o que proporcionou maior parcela de vendas foi o Benzol, vindo em seguida o Sulfato de Amônio e o Alcatrão para Estradas.

A maior percentagem dos produtos vendidos, em pêso, coube aos trilhos e acessórios, que atingiram 22,31% do total, seguindo-se chapas finas a frio, com 20,51% e chapas finas a quente com 14,82% do total.

A praça do Estado de São Paulo absorveu 46,25% dos produtos de aço, a do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro 38,07%. O restante foi absorvido pelas demais praças do país com 8,73% para os Estados sulinos, 3,71% para os Estados do norte e 3,24% para os três Estados centrais.

A não ser a venda de 200 toneladas de naftaleno bruto para os Estados Unidos da América, tôda a produção, tanto de aço como de subprodutos da coqueria, foi consumida pelo mercado nacional.

Esta produção representa para o país uma ponderável economia de divisas.

DESLEIXO CRIMINOSO

Positivamente, as coisas não andam bem em vários setores da administração pública desta capital, muito especialmente naquele que diz respeito à Prefeitura. Esta parece mesmo que parou. Não quer mais nada com a cidade e muito menos com os seus habitantes. Dá a impressão nítida de que resolveu deixar todos — cidade e moradores — entregues à própria sorte, num autêntico "salve-se quem puder".

E se o leitor, porventura, tiver alguma dúvida quanto ao que acabamos de afirmar, basta que preste atenção, quando andar pelas ruas. Os buracos, verdadeiras crateras, se sucedem de modo alarmante, tal qual armadilhas aos motoristas, danificando-lhes as viaturas, quando não causam vítimas, às vêzes fatais. E isso tudo acontece sem que ninguém tome qualquer providência, parecendo, assim, tratar-se da coisa mais correta e banal dêste mundo.

E é naturalmente ante êsse desleixo inegàvelmente criminoso das autoridades responsáveis (?), que decorre a atitude não menos desleixada e não menos criminosa da Companhia Auxiliar de Viação e Obras ao efetuar determinado trabalho na confluência das ruas Barata Ribeiro, Marechal Mascarenhas e Largo de Inhangá. A rua Barata Ribeiro ali, ninguém ignora, é de tráfego deveras intenso. Pois bem, aquela companhia, trabalhando para a Prefeitura, removeu grande parte do calçamento empilhando pedras e pedaços de asfalto numa altura superior a um metro e ocupando a metade da largura daquela rua. Essa "obra prima" foi efetuada durante à tarde e os operários retiraram-se à noitinha sem que ninguém tomasse qualquer providência no sentido de acautelar a segurança do trânsito. Nem uma lâmpada sequer foi ali colocada, não obstante o fato de saber-se que a iluminação da cidade, no momento, se apresenta deficiente. Assim, aquelas pedras amontoadas, ou sejam pedaços do próprio asfalto, teriam, forçosamente, de confundir os motoristas que, sòmente quando em cima das mesmas, compreendiam a armadilha que lhes haviam impiedosamente armado.

Em poucos minutos, nada menos de dois automóveis e dois ônibus ali se arrebentaram. Os moradores das imediações tomaram a iniciativa de solicitar providências às autoridades municipais, mas estas nada fizeram. Voltaram-se, então, para o Serviço de Trânsito e um guarda foi para o local desviar o tráfego e impedir que novos acidentes se verificassem.

O exemplo, quer nos parecer, basta para demonstrar o aprêço que vem sendo votado pelas autoridades municipais à cidade e à vida de seus habitantes.

UM RETRATO DA PREFEITURA

Derrubaram a garage, deixaram as ambulâncias expostas, mas o hospital não saiu

PARALISADA A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DO MÉIER

E já passou ao rol das obras irrealizáveis o Hospital Salgado Filho — Um dispensário atendendo a uma das áreas mais populosas da cidade

A construção do novo hospital do Méier já parou mesmo antes de ter início as obras pròpriamente ditas, pois o que se fêz por enquanto foi apenas a demolição da garage que abrigava as ambulâncias do Dispensário, além da fixação da "indispensável" placa avisando o povo que ali seria construído um hospital para atender os interêsses da população local. E', como se vê, uma obra destinada a ser construída dentro dos próximos dez anos, nunca antes.

Na verdade, tôdas as grandes obras que a Prefeitura estava realizando em benefício do carioca, como a avenida das Bandeiras, estrada "Jacarepaguá-Grajaú", adutora do rio Guandu e tantas outras, e não apenas o Hospital Salgado Filho — êsse é o nome que já recebeu o novo hospital do Méier — estão paralisadas. Imensos, como se vê, são os prejuízos para a coletividade, mas para os que residem no Méier e subúrbios próximos, a paralisação das obras de construção do hospital é uma verdadeira calamidade pública.

Explica-se. Apesar dos esforços do pessoal que trabalha no Dispensário do Méier, que inegàvelmente se desdobra para atender o movimento de doentes que procuram aquêle estabelecimento, tanto na parte do ambulatório como na do pronto socorro, já não é mais possível atender satisfatòriamente aos que ali vão procurando minorar seus sofrimentos. No que se refere a pequenos tratamentos, de doenças que dispensam a internação, a situação vai sendo contornada. O doente é atendido pelo médico que lhe receita o remédio ou faz a chapa de raios X. Vai tomar o medicamento em casa. Nos casos em que se faz necessária a internação, resta apenas mandar o doente procurar um hospital, os mais próximos, já saturados com o volume de pessoas que atendem, que são o Carlos Chagas e Getúlio Vargas. Quando se trata de um caso de pronto socorro, o mal é ainda de mais graves conseqüências. O doente tem que ser removido às pressas para o H. P. S., no centro da cidade.

O número de pessoas que procuram o Dispensário é simplesmente assustador em comparação com as suas possibilidades e, de ano para ano, mais aumenta em face do surto de crescimento por que passam as regiões sob sua jurisdição.

Fundado há mais de trinta anos para atender o Méier, subúrbio então que não tinha, relativamente, grande número de moradores, viu-se o Dispensário, no decorrer dêste tempo, assoberbado com a avalancha de moradores que surgiram às margens da via férrea em conseqüência do constante crescimento da cidade, que ocorreu principalmente na zona Norte da cidade.

Reconhecendo de longa data a necessidade imperiosa da construção de um hospital no Méier, promoveu a Prefeitura, por várias vêzes, os projetos que foram sempre abandonados pelas administrações seguintes, tendo havido algumas vêzes até "lançamento da pedra fundamental", com os costumeiros discursos políticos, bandas de música e outros divertimentos para atrair a atenção dos moradores. Mas o hospital está apenas agora na fase concreta de sua construção. Aprovada a planta, deram início aos trabalhos de demolição da garagem do Dispensário. O terreno existente, em ótimo local aliás, tem capacidade para permitir a construção do prédio. Aliás, mesmo assim, infelizmente, parece que ainda não será desta vez que os moradores do Méier poderão contar com o seu hospital.

Enquanto isso, os moradores de bairros como Higienópolis, Maria da Graça, Cachambi, Del Castilho, Pilares, Abolição e ruas próximas, até Inhaúma continuam à espera do hospital. Essas localidades que pràticamente não existiam quando da fundação do Dispensário, são hoje, como é o caso de Higienópolis, Del Castilho, Maria da Graça e Inhaúma, pequenas cidades que já comportam até um pequeno hospital, se de fato existisse por parte da Municipalidade o desejo de prosseguir no plano para dotar a cidade de hospitais em número e localização dentro das necessidades.

Não obstante essas razões, mal iniciado, ou melhor antes mesmo de ser iniciado, já o novo Hospital Salgado Filho entrou no ritmo das obras intermináveis, de que tanto se queixam os cariocas, só que dessa vez não houve banda de música...

RÁDIO-PATRULHA EM PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 28 (Asp) — O Estado firmou contrato ontem com a firma Bayington e Companhia para o fornecimento de completo equipamento de rádio ao Departamento de Polícia Civil, a fim de ser criada a Rádio Patrulha local. Cr$ 2.045.000,00 é o valor do contrato, devendo a firma construir também o edifício sede do serviço, que dará à polícia maior eficiência na repressão do crime e na manutenção da ordem.

DOIS CRIMES PASSIONAIS EM PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 28 (Asp) — Dois crimes inspirados por motivos passionais foram registrados ontem nesta capital. O primeiro no local denominado Caracol, bairro de Petrópolis. Ali foi encontrada degolada Gessi Moreira Lima, mãe de três filhos, casada há cinco anos com Pedro Pires Lima, com quem saira à tarde para dar um passeio. Às 23 horas foi encontrada morta, admitindo-se que o assassino seja o marido, que está desaparecido, presa de mórbido ciúme.

O outro crime verificou-se à noite, quando Antônia Modesto de Barros, desquitada e também mãe de três filhos, foi friamente morta a facadas pelo amante, Rosalino Silva, que invadiu a residência onde a vítima trabalhava como doméstica, na Vila Floresta, para sustentá-lo.

O TRANSPORTE DOS DESPOJOS PARA O RIO JACÓ

Ao que tudo indica já está a par dêsse importante detalhe o delegado Godofredo Ferreira — O crime teria sido cometido mesmo em Petrópolis — Deverá ser avocado o inquérito para a Delegacia Regional, pelo secretário de Segurança — Serão interrogados Branco Rancic Ivanovitch e a espôsa deste, Josefa

Desta ponte, pensaram muitos, foram atirados os despojos ao rio Jacó. Nossa reportagem, porém, discordou, apontando um local (a escadinha de pedras) existente nas proximidades como sendo o ponto mais provavel e as autoridades acharam, efetivamente, o local mais viavel

No esfôrço desenvolvido para acompanhar as diligências e investigações das autoridades fluminenses em tôrno do "Crime dos Pilões" temos tido oportunidade de ir verificando o andamento que se vai dando ao caso.

Uma das autoridades que se tem mostrado mais seguras, em seus passos tem sido o delegado Godofredo Ferreira. Por isso mesmo, já chegamos à conclusão de que êle possui maior número de elementos em mãos do que realmente creem os demais. Já tivemos oportunidade de divulgar o que pensamos a respeito. Vimos que através das atitudes do delegado, se podia concluir que êle já estava a par de certos pormenores do crime que representavam a solução provável do problema. Por exemplo, de início se sentia que o delegado não estava propenso a acreditar na culpabilidade de Branko Rancic, mesmo porque não havia indicação de que o mesmo tivesse um local onde praticar o esquartejamento. Mas depois, pudemos ver que o delegado voltava suas atenções para Rancic. Isso nos pareceu sinal de que havia chegado a alguma conclusão sôbre a existência de tal local. Com efeito, hoje, já podemos adiantar aos leitores que tudo indica que essa seja a conclusão a que vai chegando aquela autoridade desde que passou a estudar atentamente o suspeito número um e não mais o deixou de lado.

Mais de uma vez tentamos obter uma informação direta sôbre o pensamento que traz em mente o dr. Godofredo, mas sem se embaraçar, tem êle sempre fugido de nosso assédio.

Agora parece que além daquela informação ainda se acha a mesma autoridade de posse de mais um pormenor interessante. Trata-se, nada mais, nada menos, que a descoberta do meio de transporte empregado para levar os despojos para atirá-los no rio Jacó.

TERIA SIDO PRATICADO EM PETRÓPOLIS O CRIME

A identificação do local do crime ao que se pode presumir será o dado mais importante para complementar os que já possui o delegado juntamente com a forma de transporte dos despojos. Ao que pudemos constatar seria êsse mesmo em Petrópolis, de forma que se confirmariam assim outros indícios que se afiguraram ao delegado desde que iniciou diretamente as investigações sôbre o caso.

DEVERÁ SER AVOCADO O INQUÉRITO

Dissemos há dias da necessidade de que o inquérito fôsse avocado para a Delegacia Regional. Constava mesmo que isso seria o que procuraria fazer o sr. Morais Coutinho, logo que assumiu a secretaria de Segurança. Mas, apesar de tôdas as razões em favor dessa medida, não foi a mesma levada a cabo. Ao que se presume o sr. Morais Coutinho não desejava precipitar os acontecimentos e esperava um momento oportuno para o fazer. Segundo fontes bem informadas de Niterói, embora o delegado Godofredo Ferreira o tenha negado peremptòriamente, consta que agora será realmente avocado o inquérito para ficar sob a orientação direta do Delegado Regional.

SERÃO INTERROGADOS BRANKO IVANOVITCH E JOSEFA

Se se der a avocação do inquérito é certo que uma das primeiras medidas a serem levadas a têrmo será a tomada de depoimentos de Branko Rancic, Ratomir Ivanovitch e Josefa Ivanovitch. Êsses três elementos, pessoas da mais íntima relação de Irene, quase que as únicas com que se dava a austríaca desaparecida, pois a mesma não mantinha relações com famílias brasileiras, pela dificuldade representada pelo fato de se não poder expressar em português, já foram ouvidos pelas autoridades, mas, ao que se sabe, ainda não submetidos a um interrogatório, com todos os requisitos capazes de fazer aparecer certos dados imprescindíveis. É de notar que Ratomir fôra que emprestara o dinheiro para que Rancic fizesse vir para o Brasil a amante. Tanto êle como a espôsa seriam igualmente prejudicados com a perturbação da vida de Rancic, se Irene realizasse seu intento de voltar para a Europa. Não basta, pois, saber o que pretendem essas pessoas declarar. É mister não esquecer que um interrogatório pode levar a muitos esclarecimentos que um simples depoimento não dá margem. Ora, até o momento não ficaram esclarecidos muitos pontos essenciais sôbre as relações entre Irene, Josefa e Ratomir nem até que forma poderiam os dois ter participado da desavença entre Irene e Rancic.

OS PALPITES DO COMISSÁRIO

Em meio a todo o trabalho da Polícia sôbre êsse doloroso caso aparece agora o comissário Rafael Fernandes que passou a dar "palpites" a tôrto e a direito, tendo mesmo provocado reação entre os moradores de Itaipava pela maneira pouco discreta de trabalhar. Agora ao que se anuncia está êle inclinado a encerrar de vez as buscas no rio Jacó. Está claro que a participação de mais uma autoridade nas investigações longe de contribuir para resolver o mistério só poderá criar maiores embaraços e entravar a ação dos que já se acham empenhados nas diligências. Ao comissário Rafael se devem entre outros quiproquós o dos "despojos", que, como noticiamos domingo, nada tinham a ver com o caso e já haviam sido objeto de exame anterior. Mas o que os moradores de Itaipava chamam "sêde de cartaz", dêsse comissário, é que foi a causa do "palpite" errado.

O CRIME DO PARQUE

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — A Polícia mineira aguarda com grande expectativa a apresentação do jovem Décio Escobar, acusado como autor do "crime do Parque", como se sabe, foi vítima Luís Delgado.

Domingo último, Décio Escobar, que se encontra na Bolívia, manteve longa conversação telefônica com sua mãe, sra. Diva e com o prof. Pimenta da Veiga, seu advogado. Consta que Décio reafirmou seu propósito de apresentar-se à justiça brasileira, tendo já marcado sua viagem ao Brasil para a próxima sexta-feira. Em sua companhia virá seu pai, sr. Tristão Escobar, que também se encontra em La Paz.

NÃO PRECISA DE GARANTIAS ESPECIAIS

Belo Horizonte, 28 (Asp) O Chefe de Polícia, sr. Luiz Soares da Rocha, declarou que Décio Escobar não precisa de garantias além das que são legalmente oferecidas a qualquer brasileiro em Território nacional. Acrescentou que a "ação policial se faz de acôrdo com as provas, se Décio Escobar quiser se apresentar. Do contrário, a ação se fará da mesma forma, ou seja, a sua captura no momento em que pisar o solo brasileiro. Para isso, a ação policial se estriba numa ordem de mandado de prisão preventiva".

A declaração do chefe de Polícia foi feita a propósito dos "solenes preparativos" em tôrno da apresentação de Décio Escobar.

ACOMPANHARÁ O FILHO

Belo Horizonte, 28 (Asp) O advogado J. Pimenta da Veiga, patrono de Décio Escobar, viajará quinta ou sexta-feira [illegible] Diva Prota Escobar.

Eterna singeleza

Notícia o Catete, por intermédio de um vespertino oficioso, o novo e mirabolante plano que seria imediatamente pôsto em prática pelo sr. Getúlio Vargas, para dar aos lavradores brasileiros acesso à terra própria e melhorar, ao mesmo tempo, as condições de abastecimento dos centros urbanos.

Consiste êsse plano — cuja divulgação se apresenta como uma grande vitória da reportagem — na adoção das seguintes medidas: 1) desapropriação imediata dos latifúndios nordestinos; 2) estabelecimento urgente de cinturões verdes em tôrno das grandes cidades, inclusive das cidades nordestinas, mas particularmente do Rio e de São Paulo com a desapropriação das áreas correspondentes; 3) distribuição de terras a 7.200 famílias de lavradores.

Ante a exposição de tal plano, não se sabe o que é mais espantoso, se a coragem de apresentar como solução o que constitui o próprio problema, se a audácia de dar o nome de plano à imprecisa enunciação de vagos propósitos, se, finalmente, a irresponsabilidade com que se confunde e amesquinha um assunto que, apesar de tudo, vem sendo estudado com alguma seriedade pelo órgão competente para o planejamento agrícola do país, que é a Comissão de Política Agrária.

Há pelo menos vinte anos que se reitera a necessidade de desapropriar os latifúndios improdutivos e de cercar-se os centros urbanos de uma orla de pequenas propriedades agrícolas, que abasteçam as cidades dos produtos de granja. Transformar a enunciação dêsses objetivos em novo e mirabolante plano, principalmente depois de dois anos e meio de govêrno, é coisa que toca às raias da irrisão.

Seria possível admitir, em se tratando do sr. Getúlio Vargas, a omissão a respeito de tais problemas. O que não se pode desculpar é que o presidente da República ignore que um órgão do seu próprio govêrno já fixou, em têrmos muito mais analíticos, as diretrizes de uma reforma agrária e que tais diretrizes mereceram sua formal aprovação. O problema consiste em saber como se podem realizar tais diretrizes, nenhuma dúvida havendo, pelo menos para o atual govêrno, quanto às diretrizes pròpriamente ditas.

Assim, em vez de repetir o que já se preconiza há mais de vinte anos e foi reiterado pela Comissão de Política Agrária, o que importava fazer era determinar as condições para a realização daquelas diretrizes. Como desapropriar as terras, exorbitantemente valorizadas, sem pagar uma indenização que venha, precisamente, favorecer a especulação com os imóveis rurais? Como cadastrar as propriedades, com a anotação de suas qualidades ecológicas? Como tornar compatível a pequena agricultura, na orla das cidades, com o alto preço da terra, que exige seja empregada em fins de maior rentabilidade? Como repartir os latifúndios, no *hinterland*, se faltam máquinas agrícolas, meios de transporte e condições de armazenagem?

É por não ter ainda resposta a tais perguntas que a Comissão de Política Agrária não se julga até agora em condições de elaborar um plano final. É por ignorá-las que o sr. Getúlio Vargas anuncia, tão singelamente, o seu próprio plano.

CÁ E LÁ...

Más fadas há em tôda parte, tanto nos países ricos como nos pobres. Nós, por exemplo, somos de um país de que se contam maravilhas... a começar pelo Carnaval. Vivemos, sobretudo, sobrecarregados de tributos freqüentemente aumentados. Gritamos contra isso, mas vamos pagando. Dos Estados Unidos nos dizem, porém, que os impostos ali existentes, nestes anos de depois da guerra, são os mais elevados de tôda a história do país, que afinal venceu a campanha. Por isso mesmo. A traiçoeira agressão estrangeira encontrou a valorosa nação quase desarmada, para entrar numa guerra que teria de ser também a maior de sua história. E guerra não se faz sem dinheiro.

O que se debate agora é o efeito da elevada tributação sôbre a economia do país, precisamente nos seus pontos mais vulneráveis, em tal emergência: — a produtividade, os salários e os empregos. Acredita a maioria dos comentaristas que a taxa e o tipo da tributação, atualmente existentes nos Estados Unidos, devem pelo menos solapar os incentivos, desencorajar a formação de novas emprêsas comerciais e industriais e mesmo impedir a criação de capitais novos, para tais empreendimentos.

Um comentarista financeiro, escrevendo na revista *News week*, o sr. Henry Hazlitt, declarou que o Congresso norte-americano não deverá ficar surpreendido por saber que a atual divisão dos lucros nos Estados Unidos já não oferece incentivos para a inversão de capital particular em novas emprêsas e que a fonte de capital novo está secando. Se os norte-americanos não quiserem repetir a grave situação em que atualmente se debate a Inglaterra, não devem imitar as normas políticas que levaram êsse país às condições em que se encontra. E aqui começam as cifras.

Em 1952 a Companhia General Motors teve uma receita de US$ 1.502.000.000, antes de pagar os impostos. Coube-lhe pagar tributos na importância total de $ 943.000.000. Resultou uma renda líquida de $ 559.000.000, de cujo total foram pagos em dividendos $ 362.000.000. Para ganhar $ 4.149 — antes dos impostos — a mesma companhia precisou vender $ 21.570 em automóveis.

Para cada dólar que teve de entregar a seus acionistas, foi compelida a pagar $ 3.00 ao govêrno federal, excluídos os que arrecadou e pagou em impostos de transmissão e sôbre vendas. Mas o supramencionado articulista observa que o caso da General Motors não é excepcional. E a propósito chama a atenção para o que informou o Departamento do Comércio — competente órgão governamental — que divulgou ter o govêrno recebido, em 1952, a média de 57% das receitas de companhias e emprêsas.

* * *

Em verdade, foi o maior associado nos lucros, sem risco de capital...

mento, no Ministério da Fazenda, dos autos em que os fatos ilícitos foram apurados e designados os culpados.

O Tribunal de Contas vai decidir sôbre o andamento dos processos congelados, conhecendo, como propõe o procurador, a lamentável impunidade em que se deleitam os acusados de atentados os mais indecorosos contra o patrimônio da lavoura.

E' o apêlo que nos fazem os representantes da Sociedade Rural Brasileira, de quem partiu o primeiro clamor ao general Dutra contra as malversações do D.N.C., por ocasião dos escandalosos contratos da Sorocabana para a propaganda na República do Prata. Submetidos à revisão por ordem do presidente ao ministro da Fazenda, de 8 de fevereiro de 1948, há mais de cinco anos, aguarda-se a decisão, que o julgamento do Tribunal vai agora promover.

Era previsto...

Há muitos anos vimos ferindo a mesma tecla: além de novas adutoras, com o louvável propósito de aumentar o abastecimento de água desta capital, torna-se urgente também renovar a canalização existente. Do contrário, cada vez que se injetar nova quantidade de água nela haverá ruturas, interrupções de abastecimento e possìvelmente sua supressão por longo tempo.

Várias vêzes se tem confirmado nosso prognóstico pessimista. A última foi agora quando se fêz a ligação da nova linha que deveria abastecer a zona sul. Como conseqüência, rompeu-se ontem um cano na Rua Humaitá, devido à maior injeção de água nêle feita, o que estava acima de sua resistência.

Mais uma vez confirma-se nossa previsão: a canalização da cidade está pôdre, reclamando grandes serviços de substituição.

Fugas da polícia

A polícia, tendo denúncia de que determinado indivíduo era autor de um duplo crime, o do rapto de menor e de seu posterior assassínio, pôs-se em campo para capturá-lo. Foi procurá-lo primeiramente na residência, onde não o encontrou, dirigindo-se então ao local onde trabalha e onde realmente estava. Mas o criminoso fugiu pelos fundos da casa, deixando o policial a ver navios...

Quase ao mesmo tempo, numa delegacia de polícia, onde comparecera por intimação da autoridade, um ladrão se aproveitou da distração dos policiais para escapar, fugindo aos olhos daqueles que sôbre êle deveriam manter, senão eterna, pelo menos severa vigilância...

Há poucos dias, em uma das nossas repartições policiais, onde os criminosos, com a maior facilidade, transitam como se estivessem percorrendo uma rua larga com livre trânsito...

O ensino nos hospitais

A propósito dos comentários aqui feitos sôbre a ausência do serviço de ensino e aprendizagem nos hospitais da Prefeitura cumpre assinalar que essa omissão não existe pelo menos no Hospital Moncorvo Filho, onde, desde a administração Henrique Dodsworth, funcionam cinco cadeiras de clínicas da Faculdade de Medicina.

O café em Nova York

Pelas informações do mais recente Boletim do Bureau Pan-Americano do Café, de Nova York, o mercado do produto ainda continua em reajustamento, esperando-se para breve um período de mais estabilidade. Já se admite, todavia, que o período baixista atingiu o seu limite.

Diz-se que até o fim do ano os importadores locais só poderão contar com os cafés brasileiros e colombianos. Admite-se, naquela praça, que ainda perdura o período de desconfiança.

A mudança de rumo, no têrmo e no mercado físico do produto, torna difícil determinar o nível exato dos preços. O que é certo é que os preços estão reagindo de maneira sensível contra a baixa.

O colono holandês

Como em tudo, há um grande exagêro, mesmo falta absoluta de verdade, nas notícias correntes sôbre o malôgro dos colonos holandeses que se instalaram desde alguns meses em Mogimirim. Nem fracasso, nem desânimo, nem coisa que com isso se pareça. A Cooperativa Holambra continua prosperando, tendo conseguido formar, em pouco tempo, um núcleo de colonos qualificados, excelentes e adiantados técnicos. Os que melhor sabem e compreendem que aquela Cooperativa pode ser considerada uma verdadeira escola prática de agricultura, de onde serão tirados muitos fazendeiros da zona, com o fim de observar o desenvolvimento dos trabalhos. Conta-se que até de Guaxupé, Minas, chegaram a Mogimirim vários agricultores, especialmente para verificar o que fazem os educados colonos, no sentido de transformar as terras tidas por pobres ou esgotadas em terras aptas para seleta e volumosa produção. Tudo é uma questão de métodos e processos de trabalho. E até o que se diz ter fracassado — isso é possível — é a localização de trabalhadores coletivamente organizados e empenhados apenas em receber salários, sem outra preocupação.

Devem ser exatamente êsses os que desertam e não devem fazer falta ao trabalho normal da colônia. O que se conclui é que o agricultor holandês é da escola do japonês. Parece-nos, portanto, completamente infundada a versão corrente sôbre o pretenso fracasso do colono holandês.

A colônia de Mogimirim prosperará e o imigrante holandês vencerá as dificuldades dos primeiros tempos, atingindo o objetivo com que veio ao Brasil.

Embaixada e chancelaria

O caso não tem em si a menor importância. Mas a verdade é que o edifício agora inaugurado na Avenida Presidente Wilson não é, absolutamente, uma nova embaixada norte-americana. A França também está construindo grande edifício com igual objetivo, ali nas vizinhanças; e êsse edifício também não será "a nova embaixada francesa".

Trata-se de uma modalidade nova, diplomático-comercial. Onde a extensão e multiplicidade das relações entre dois países o justifica, os serviços dependentes de uma embaixada não cabem mais dentro dela. Em geral, espalham-se por diversos locais. Pode tornar-se vantajosa, portanto, a construção de um edifício onde se concentrem êsses vários serviços. O nome de *Chancelaria* seria porventura o indicado.

Porque a Embaixada, pròpriamente dita, só é, e só pode ser, a residência permanente do embaixador.

Círculo vicioso

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo enviou ao presidente da República um memorial contendo várias sugestões sôbre problemas econômicos, relacionados com o desenvolvimento industrial do país.

O presidente imediatamente *passou a bola*, enviando-o à Comissão de Desenvolvimento Industrial. A Comissão não teve dúvidas: designou outra, de três membros, para estudar a matéria. Entre os três membros se encontrava o representante daquela Federação. Dos dois outros um estava viajando e o segundo muito sobrecarregado de trabalho. Dêsse modo, o processo ficou mesmo em poder do representante da Federação. Êste não teve dúvidas também: levou a papelada para São Paulo e a entregou ao Departamento de Economia Industrial da Federação (o mesmo que havia elaborado as sugestões) para dar seu parecer.

E assim se estudam os problemas...

E a nossa penicilina?

Diante do grande consumo de penicilina, não sòmente no Brasil como em todo o mundo, e conhecidas as restrições opostas à importação, cabe perguntar se o Instituto Oswaldo Cruz, ou qualquer outro, se encontra aparelhado para sua fabricação, ou se já a fabricou.

Foi em 1943 que o dr. Henrique Aragão providenciou para a produção de penicilina no referido Instituto. Naquela época, ao que se diz, foi na verdade obtida sua produção, e, quanto aos resultados terapêuticos da penicilina de Manguinhos, foram excelentes, segundo testemunhos de então.

Tal se passou há dez anos. Entretanto, que nos conste, a penicilina do Instituto Oswaldo Cruz ficou encruada, e dela não se tem hoje notícia, nem no mercado nem nos hospitais onde se emprega largamente a de procedência estrangeira. Seria a hora de procurar onde se acha a penicilina que outrora mereceu tantos louvores, pois, se a possuímos, estamos em melhores condições para enfrentar a batalha do câmbio, reduzindo a importação do produto.

GOLPE CONTRA O ESTÍMULO

O que o Brasil tem para atrair os capitais estrangeiros são os lucros compensadores para certos tipos de investimentos. Lucros só, porém, não bastam como motivo de atração, por mais compensadores que sejam êles. É preciso também que não sejam ameaçados de confisco. É preciso até que sejam garantidos por leis contra qualquer forma de confisco, mesmo o que se encobre com o véu tributário.

A limitação de lucros ao nível de 12%, além de injusta, será francamente um desastre para o nosso desenvolvimento. Injusta porque fere por igual tanto o pequeno como o grande empresário. E pior ainda: o pequeno jamais poderá ser grande, porque o crescimento de seu capital ficará restrito à taxa de 12%, que lhe limita os lucros. Para que ter pressa em evoluir, em progredir, em aumentar o seu negócio, em suma, se o govêrno lhe não permite andar além de certa velocidade?

Para o país, será imenso o mal de um impôsto que se destine a limitar lucros. Por maior que seja a arrecadação que dêle provier para os cofres públicos, o benefício financeiro ficará muito aquém do malefício econômico. Nada melhor para matar o estímulo indispensável ao desenvolvimento econômico do que qualquer espécie de confisco dos frutos do trabalho daquêles que assumem riscos nas atividades produtoras.

Os que raciocinam que, por ser a taxa de 12% de lucros bem superior às que, em geral, se auferem no estrangeiro, não impedirá essa taxa a entrada de capitais fogem ao que é essencial.

Fogem a uma questão de princípio. Princípio que ficará sempre como uma ameaça pesando sôbre todos aquêles que pretenderem aplicar dinheiro no Brasil.

Estabelecido o princípio de um impôsto sôbre lucros, nada mais impedirá que amanhã a taxa de 12%, desça a 8%, 6%... até acabar entrando o govêrno no próprio capital, quando não houver mais lucros a taxar. Quando o impôsto de renda começou, suas taxas, tanto a proporcional, como a progressiva, eram incomparàvelmente inferiores às atuais.

E o impôsto de renda é coisa muito diferente de impôsto sôbre lucros. Começa que o impôsto de renda não taxa por igual todos os rendimentos. A sua eqüidade social, como também a sua virtude de não matar o estímulo, estão justamente na taxa que cresce em função do volume dos rendimentos.

Finalmente, se porventura existem lucros excessivos no país, quem os está proporcionando é o próprio govêrno com o favoritismo que distribue através da Cexim e da Cofap, principalmente.

PSICOLOGIA

Terá algum resultado essa oferta do Exército norte-americano de entregar 100 mil dólares ao primeiro aviador adversário que lhe entregar intacto um "Mig-15"? A sedução não é pequena. São, ao câmbio atual, qualquer coisa como 4 milhões e 200 mil cruzeiros; e além disso, há naturalmente, o asilo político e a proteção das autoridades. De nenhuma comunidade humana é prudente supor que não exista um só membro incorruptível; foi nisto, certamente, que se baseou o plano da Seção de Guerra Psicológica do Comando Norte-Americano.

A brutalidade... psicológica da proposta é, entretanto, chocante, e a propaganda adversária não deixará de tirar dela o melhor partido. Em primeiro lugar a proposta encerra uma confissão de que as autoridades norte-americanas consideram o "Mig-15" um aparelho de qualidades excepcionais. Importa em um grande elogio à capacidade técnica da aviação soviética; não deixará de algum modo, de comprometer, aos olhos do Oriente, o prestígio da técnica norte-americana. Em segundo lugar, tanto quanto se pode falar em moral em tempo de guerra, a proposta é imoral. E' um convite direto e brutal à corrupção. Sempre houve, é certo, corrupção, como sempre houve espionagem, tanto por convicção como por dinheiro; nunca, porém, pelo menos na história das guerras modernas, houve um convite tão ostensivo à traição, e à pior e à mais infamante espécie de traição, que é a motivada pelo dinheiro.

A psicologia do "Psychological Warfare Branch" tem esses aspectos primários e grosseiros. "Nós temos o dólar; nós compramos a sua consciência" — dizem, e dizem oficialmente, abertamente, os generais norte-americanos. Não sei se êles são capazes de avaliar os efeitos psicológicos negativos de um tal gesto, tanto nos países inimigos como nos outros. Oficializar a corrupção como recurso de guerra e de diplomacia pode ser prova de "realismo"; mas, para falar em têrmos realistas, não sei se o "realismo" é um bom negócio. Mesmo os grandes patifes que se deixam corromper gostam que o "negócio" lhe seja apresentado sob outro aspecto, gostam de ter "pontos de vista" ou "motivos íntimos", desculpas, pretextos que possam alegar para outros ou para si mesmos, embora nem êles nem os outros acreditem. A hipocrisia continua sendo a homenagem que o vício rende à virtude. Mas neste caso, não se deixa margem para nada: o homem que embolsar os 100 mil dólares terá a consciência perfeita de que se tornou desprezível para qualquer pessoa decente de qualquer país, sem exceção daquele que o paga.

Haverá êsse tipo? Eu prefiro não ser tão pessimista sôbre a natureza humana. Prefiro achar que a "Secção de Guerra Psicológica" norte-americana prestou um excelente serviço à sua colega vermelha.

R. B.

OS QUE NÃO VOLTAM MAIS

"O sr. Stênio Gomes, governador em exercício, fêz declarações sôbre o problema de retôrno dos flagelados concentrados em Fortaleza para o interior, em face das chuvas que vêm caindo". Assim dizia o telegrama que ontem recebemos de Fortaleza e que nos fêz exclamar: "Bendito "problema", êsse de organizar a restituição à lavoura dos pobres caboclos expulsos do campo pela estiagem." Aliás, a chuva deve estar sendo grossa, pois a tendência, no Nordeste, é dizer sempre que não está chovendo...

A tendência, aliás, é compreensível. Tantas vêzes o govêrno tarda com verbas verdadeiramente urgentes que o melhor meio de não se verem os Estados nordestinos colhidos de surprêsa é não alegrarem o quadro da sêca enquanto não cair chuva de verdade.

Vejamos, no entanto, êsse retôrno aos campos. Os nordestinos, e os brasileiros em geral, muito se orgulham com a idéia de que o nosso lavrador ama tanto a sua gleba que, mesmo quando esta o expulsa com a sêca, êle acaba por voltar, arriscando-se a uma nova sêca que, mais dia, menos dia, virá mesmo. Êsse orgulho, porém, tem sua face torpe, não é um orgulho criador, que nos leve a tornar digna dêsse homem heróico essa terra castigada. Com a vinda das chuvas e abafado o alarma que durou enquanto durava a sêca, volta-se à eterna canção da açudagem, que, quando completada, fixará à terra quatrocentos mil homens numa área onde vegetam dez milhões dêles.

A resposta a êsse tradicional estado de coisas não se está fazendo esperar. Vai baixando a taxa de retôrno dos flagelados que saem de seus Estados de origem. As cifras conhecidas de taxas de regresso de flagelados nos dizem que metade dos paraibanos volta, mas só voltam 23 por cento dos pernambucanos, 10 por cento dos cearenses e 8 por cento dos baianos.

Assim, cansados de verem que o país os acha muito edificantes, mas que nada faz que os edifique muito, êsses obscuros heróis se vão arranjando dentro dos quadros do comodismo e do "desistismo" (se permitem o neologismo) brasileiros. Sem um Plano do Nordeste, que revolucione os métodos de cultura da terra e que amplie ao máximo a exploração das lavouras sêcas, como o mocó, a carnaúba, etc., nada deterá um êxodo constante, permanente, desvitalizante, maior em tempo de sêca mas cada vez mais firme e definitivo em qualquer tempo. A culpa será, em primeiro lugar, das elites nordestinas, em segundo lugar do govêrno federal. Do lavrador martirizado há séculos é que não há de ser.

Economia mal dirigida

De maio a dezembro de 1944 — há nove anos — ocorreu-me sustentar em vários dêstes escritos que os empeços oferecidos pelo govêrno às importações estavam sendo nocivos ao país. Alguns de meus amigos reuniram êsses trabalhos em um pequeno volume de cento e quarenta páginas e deram-lhe por título — *Economia mal dirigida*.

O título agradou-me, porque evitava a condenação, em tese, da economia dirigida, para acentuar que o êrro não estava em dirigi-la, mas em dirigi-la mal.

Folheando agora a coletânea, vejo que tôdas aquelas reflexões encontram ainda hoje apoio nos fatos, precisamente com respeito às importações. Valeria talvez repeti-las para mostrar que as mesmas causas produzem, continuam produzindo, os mesmos efeitos. Mas temos, em relação ao assunto, coisa melhor: temos o exemplo da Inglaterra.

A Inglaterra adotou — e executou com extremo rigor da administração, tanto quanto com exemplar consentimento público — um sistema de economia dirigida bastante fechado, que, espraiando-se por muitos campos da produção e do comércio, tinha como arma essencial a redução das importações. Foi um sistema que lhe trouxe bons resultados, sobretudo porque se condicionava à prática da chamada *austeridade*, ou fôsse da aceitação tranqüila do sacrifício como norma de vida. É todavia um sistema que a Inglaterra começa a eliminar de suas regras de govêrno. A verdadeira economia dirigida consiste em não torná-la imutável.

E por que mudam os inglêses? Mudam por uma razão principal: porque a produção industrial e os investimentos privados baixaram no curso do ano passado. O fenômeno exige, logo êles viram, retificações no processo da economia, de igual maneira como, em presença do escôlho, o navegante altera o rumo.

Combatendo embora a inflação pela restrição do crédito, o govêrno inglês está moderando os contrôles sôbre o comércio — por conseguinte, sôbre as importações — e ao mesmo tempo reduzindo os impostos, com o objetivo de beneficiar a formação do capital, favorecendo concomitantemente os investimentos privados com o fim de estimular as atividades econômicas e aumentar-lhes a capacidade de concorrência. A diminuição do impôsto sôbre a renda, por exemplo, alcança principalmente as emprêsas industriais e agrícolas, permitindo-lhes reservas mais abundantes para a modernização dos estabelecimentos. Por outro lado, a supressão da taxa sôbre os lucros ditos extraordinários — a taxa que já queremos aqui restabelecer — estimula as iniciativas audaciosas, de que tanto vivem os países de boa organização.

São medidas estas que dirigem — elas, sim — a economia, por serem dinâmicas, por acompanharem as circunstâncias e lhes aproveitarem o ensino. Entre nós, imagina-se que economia dirigida é economia necessàriamente confinada nas disposições, nas portarias, nos avisos da burocracia, como se dirigir fôsse conter a marcha das coisas e não também libertá-la. A Inglaterra, que fêz uma experiência revolucionária para manter paradoxalmente a índole conservadora de suas instituições, relaxa os contrôles, porque dirige — dirige bem — sua economia. Nós os apertamos, porque não dirigimos — ou mal dirigimos — a nossa.

Costa REGO

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — **Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima, 25,4; mínima, 17,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).**

As contas do D.N.C.

Na próxima semana, o Tribunal de Contas deverá julgar a prestação de contas da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, que nos referimos em nossa edição de 21 do corrente.

Nesse processo a responsabilidade dos ministros é grande, porque o parecer do procurador propõe diligências que esclareçam irregularidades verificadas em inquéritos anteriores realizados na Câmara dos Deputados e no Ministério da Fazenda.

O procurador estende-se à propaganda do café no exterior — período dos mais representativos abusos — confiada a estrangeiros inidôneos, que venderam em Santos e nesta praça os saldos [illegible] com o que o D.N.C. os favorecia para [illegible] e distribuí-los nos países determinados nos contratos.

Uma comissão de funcionários da Delegacia do Impôsto sôbre a Renda, em Santos, levantou o mapa da quantidade de sacas negociadas nessa praça, seja do café destinado à propaganda, seja do de outras operações tramadas de acôrdo com a Comissão Liquidante e comprovadas em inquérito administrativo. Elevou-se a 216.472 [illegible] que produziram o resultado líquido de Cr$ 61.232.250,70. Entre os mais [illegible] os irmãos Achcar, [illegible] que lograram vender em Santos 61.527 sacas, que o D.N.C. lhes entregou para a propaganda no Oriente, com o lucro de Cr$ 28.107.419,40.

Nas diligências sugeridas pelo procurador figura a restituição "das importâncias indevidamente pagas", conforme registra o inquérito [illegible] "sôbre essa vergonhosa negociata". [illegible]

ENTREGA DA GRÃ-CRUZ ITALIANA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Uma embaixada extraordinária, chefiada pelo Embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari, foi ontem ao palácio Rio Negro, em Petrópolis, entregar ao presidente Getúlio Vargas as insígnias de grã-cruz, com grande cordão e colar, da Ordem do Mérito da República Italiana.

A Ordem do Mérito da República Italiana, foi instituída a 3 de março de 1951, sendo seu chefe o próprio presidente da República Italiana.

A grã-cruz com grande cordão e colar, constitui a máxima condecoração conferida pelo Estado Italiano por altas benemerências.

Foi ela concedida até agora ao rei da Grécia, por ocasião da recente visita a Athenas do Presidente do Conselho Italiano, sr. De Gasperi, e, agora, ao sr. Getúlio Vargas.

Ao conferir a condecoração, a Itália quis como foi acentuado pelo embaixador Fornari, honrar todo o povo brasileiro, ao qual está ligada por inquebrantáveis laços de fraternidade e manifestar o seu particular aprêço pela ação do Brasil desenvolvida em favor de uma paz justa com a Itália.

PINGOS & RESPINGOS

A polícia de Salvador capturou o ladrão Henrique Oliveira, vulgo Milionário, que roubara dezenas de milhares de cruzeiros da casa do ex-ministro Clemente Mariani.

— Já é ter sorte!

— Apreenderam as jóias?

— Não é isso. A sorte é de ter sido roubado por um milionário. O Mariani, sempre teve muita classe.

Lê-se no último número do Time, de Nova York, secção de Medicina, que o tal George Jorgesen, que passou a ser Christina, nunca foi mulher e continua homem. A operação que sofreu terá como conseqüência fazê-lo falar com voz de soprano. E engordará, como acontece aos suínos.

Sob o ponto de vista carioca, o caso do George não passa de um palpite para o bicho. Qual?

De Buenos Aires:

Os proprietários de 26 estabelecimentos, fechados por explorarem o povo foram mandados para a penitenciária da Vila Devoto.

Nenhum melhor local que essa vila para um penitenciário penitenciar-se.

(Aqui teríamos a Ilha das Cobras — "cobrar" acima da tabela).

As autoridades municipais de São Paulo vão "dar uma vassourada" em 1200 atravessadores que vêm contribuindo para o aumento do custo da vida.

Errado está quem agoura
O nosso "municipal"
De sofrer uma surprêsa
Igual.
Onde se ia achar vassoura
Que désse para a limpeza?

Boato

O último que corre pela cidade é que o Sr. Estrela vai pedir demissão de diretor do Serviço de Trânsito. Teria êle aceito — dizem os boateiros — o cargo que lhe foi oferecido de Chefe do Engarrafamento da Brahma.

Anuncia o S. A. P. S. que vai abrir três novos restaurantes e, bem assim, que vão ser servidos coelhos nas refeições dos barnabés.

Os gatos urbanos e suburbanos estão apavorados com essa notícia.

Entre os negociantes estrangeiros, acusados de crime contra a economia popular, em Buenos Aires, e, por isso, com ordem de expulsão do país, figura um cidadão brasileiro.

Este, por certo, já terá convidado os colegas a virem estabelecer-se no Rio, onde a esfola é livre e o tubaronato é título de nobreza.

Cyrano & Cia.

COLONOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS

serão localizados numa rêde de núcleo

Decidindo sôbre os projetos elaborados pelo Conselho de Imigração e Colonização, com a assistência de técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, referentes à localização de elementos nacionais e estrangeiros em núcleos coloniais, o presidente da República deu o seguinte despacho:

"Aprovo, em suas linhas gerais, o plano de imigração de colonos agrícolas, a serem localizados juntamente com brasileiros, com o duplo objetivo de rápida ampliação de produção agro-pecuária para abastecimento interno e exportação e da instalação de núcleos de estabelecimentos agrícolas modernos e eficientes, que constituam incentivo para a renovação dos métodos da agricultura brasileira. Êsse plano não deve, estretanto, provocar o retardamento da solução do problema do acesso à terra própria aos trabalhadores nacionais capacitados para lavrá-la, inclusive através da obra de colonização que vem sendo alargada, visando, em face do êxodo rural que se verifica presentemente, a atingir uma escala progressivamente mais ampla.

Dada a conveniência de aproveitar as condições existentes na Europa, considero recomendável que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico efetue o financiamento necessário em cruzeiros e ofereça aos órgãos internacionais as garantias necessárias à execução do plano, ao menos enquanto não se instalam o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e a Carteira de Colonização do Banco do Brasil, cujos projetos, iniciativa do Poder Executivo, se acham no Congresso."

O CARDEAL D. ALVARO DA SILVA estêve no Rio Negro e na L.B.A.

O presidente da República recebeu, ontem, no Rio Negro, em Petrópolis, em visita de cortezia, o cardeal D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo primaz do Brasil. Achavam-se presentes o sr. Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro, chefes, respectivamente, dos gabinetes civil e militar da Presidência da República.

D. Alvaro Augusto estêve também, ontem, na sede da Legião Brasileira de Assistência em visita de cortezia à sra. Darcy Vargas. Inteirado dos serviços prestados às classes menos favorecidas pela LBA, o prelado teve palavras de louvor à obra social empreendida pela sra. Darcy Vargas, salientando principalmente a sua atuação à frente da campanha de amparo aos flagelados nordestinos.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores, e João Cleofas, da Agricultura; em conferência, o sr. Arízio de Viana, diretor geral do DASP. Em audiência, a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro, e o embaixador do Paquistão, sr. Qazi Mohammed Isa. Em audiência especial, o embaixador do Panamá, sr. Gil Tapia Escobar que fêz entrega das suas credenciais.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Amando Sampaio Costa, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno, para amanhã, dia 30, às 13 horas, para julgamento dos feitos constantes das diversas pautas.

REGRESSOU A VITÓRIA O GOVERNADOR SANTOS NEVES

O governador do Espírito Santo, sr. Jones dos Santos Neves, que se encontrava no Rio há alguns dias, retornou ontem, por via aérea, à capital daquele Estado, após tratar de vários problemas ligados à sua administração.

SERÁ VENDIDA ÁREA DO HORTO FLORESTAL DA PENHA

O presidente da República submeteu à apreciação do Congresso Nacional projeto de lei autorizando a Sociedade Nacional de Agricultura a vender a área remanescente do Horto Florestal da Penha.

FORMAÇÃO DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

O presidente da República aprovou o plano

O presidente da República aprovou exposição de motivos em que o Ministro da Fazenda encaminha e submete à apreciação do chefe do govêrno o processo da Comissão de Desenvolvimento Industrial, relativo ao entrozamento das firmas Indústria Metalúrgica Nossa Senhora da Aparecida S.A. e Gebrueder Eberhardt Pflugfabrik, da Alemanha, para formarem uma grande organização capaz de satisfazer às necessidades do mercado nacional em matéria de máquinas e implementos agrícolas.

Esclarece o titular da pasta da Fazenda que o processo se originou de um memorial assinado pelas firmas interessadas, no qual demonstram, com dados estatísticos, o dispêndio de divisas que o Brasil vem tendo nos últimos anos com a aquisição de máquinas e implementos agrícolas importados para a lavoura. Destacam ainda a soma de esforços que Indústria Metalúrgica N. S. da Aparecida vem empregando na obtenção daqueles implementos e os prejuízos verificados nêsse setor, apesar das tentativas para melhorar os artigos de sua produção.

Salientam mais que as condições do mercado nacional não permitem ainda no país a instalação de indústria especializada nesse ramo, sem contar com o auxílio do Govêrno Federal. Assim, solicitam a concessão dos seguintes favores: encomendas de máquinas e implementos agrícolas, através do Ministério da Agricultura, as quais, por seu volume, absorvam a produção e cubram as necessidades dos três primeiros anos da firma Eberhardt Brasileira S.A., a ser constituída; licença para a importação de produtos semi-acabados (máquinas e equipamentos); permissão para a vinda e permanência no país, de pessoal técnico cedido pela firma alemã; apoio para efeito de crédito no Banco do Brasil.

Informa, ainda, o Ministro da Fazenda, que o memorial mereceu aprovação do Ministério da Agricultura.

ORGANIZAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE

Nomeada uma comissão pelo presidente da República — Atuará com a colaboração do Banco do Brasil e do Banco de Desenvolvimento Econômico

O presidente da República assinou decreto designando os srs. Rômulo Barreto Almeida, Francisco Vieira de Alencar e Cleantho de Paiva Leite para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste do Brasil.

Incumbirá à comissão: a) representar a União Federal em todos os atos necessários à contribuição do Banco do Nordeste do Brasil inclusive a incorporação de seu capital; e, b) estudar as bases da organização e das operações do Banco do Nordeste do Brasil, no seu período inicial, incluindo a coordenação com o Banco do Brasil S.A. e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, bem como com outros órgãos e entidades pertinentes, para propô-las e os órgãos próprios das diversas entidades e ao Govêrno.

BANCO DO NORDESTE

O Banco do Nordeste do Brasil foi objeto de mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional em 1951. O projeto foi aprovado com pequenas modificações. Sua instalação se retardou pelo fato de não terem sido votados os recursos próprios. A despeito disso e de estarem virtualmente exgotados com os programas em execução os recursos destinados ao Nordeste, o presidente Vargas resolveu não retardar mais a instalação do Banco, determinando medidas financeiras e excepcionais com êste propósito. O Banco do Nordeste do Brasil não vai resolver o problema do socorro aos flagelados embora dentro de alguns meses já possa realizar alguns financiamentos que ampliem as possibilidades de trabalho na região.

O Banco do Nordeste do Brasil é antes um instrumento da política de recuperação definitiva do nordeste pela sua organização econômica. Seu papel é completar com financiamentos adequados as iniciativas locais de produção dos programas de obras públicas que se realizam.

O início de operações do Banco será naturalmente modesto mas, de acôrdo com a lei sancionada, o Banco do Nordeste do Brasil dentro de alguns anos será uma organização poderosa e um esteio para o desenvolvimento econômico da região.

Assim, só falta a reorganização dos serviços públicos normais, o planejamento e a coordenação geral das atividades federais na região que vêm sendo também objeto de estudos e providência do Govêrno para que fique definitivamente assentada em bases novas e mais firmes a nova política do Nordeste.

MONUMENTO À IMPRENSA LIVRE

Nova York, (USIS) — O Monumento de John Peter Zenger foi dedicado aqui à imprensa livre por 12.000 dirigentes de jornais, como uma advertência contra a censura em todo o mundo. Zenger, um imigrante alemão e proprietário de jornal em 1735 foi absolvido em um julgamento das acusações de que se estaria imiscuindo em assuntos governamentais. As acusações se originaram de reportagens que publicou discutindo atitudes oficiais.

Os dirigentes de jornais norte-americanos declararam que, se êle houvesse sido condenado, se teria estabelecido um regime de censura à imprensa.

CÂMBIO OFICIAL PARA A IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA LIVROS

São Paulo, 28 (Asp.) — Falando à imprensa, após o seu regresso do Rio de Janeiro, onde estêve para, em nome da Câmara Brasileira do Livro, obter da CEXIM medida para facilitar a importação de papel destinado à impressão de livros, o sr. Abel Ferraz de Souza, declarou:

— Estive pleiteando, por incumbência de editores e livreiros de todo o país, junto à CEXIM, facilidades para a importação de papel para livros, no câmbio oficial. Foi entregue aos responsáveis pela CEXIM, um memorial, no qual relato as dificuldades pelas quais estão passando editores e livreiros, depois da adoação do câmbio livre. Numerosas casas editoras estão ameaçadas de encerrar suas atividades, devido ao prêço do dólar. Sugeri à CEXIM que adote, para os editores, as mesmas providências adotadas para os jornais. Adiantou o sr. Abel Ferraz, que no mesmo memorial foi pedido o câmbio oficial para a importação de revistas e livros.

Finalizando suas declarações, disse o sr. Abel Ferraz de Souza, que estava confiante nas providências que adotará a CEXIM em relação do assunto.

REPRESENTARÁ O BRASIL NA REUNIÃO INTERNACIONAL DO ALGODÃO

Por decreto do presidente da República foi nomeado João Garibaldi Dantas, superintendente do Serviço de Contrôle e Recebimento de Produtos da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, representante do Brasil à 12ª Reunião do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, a realizar-se em Washington, em maio próximo.

OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO DE PESQUISAS

O presidente da República assinou decreto, membros, do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, Francisco João Maffei, Cesar Lattes, Heitor Grillo, Arthur Moses, Joaquim da Costa Ribeiro e Luiz de Barros Freire.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DEFERIU O PEDIDO DO SARGENTO

O ministro da Justiça deferirá o pedido de Plácido Vieira de Andrade, ex-2.º sargento do Corpo de Bombeiros, para voltar ao posto. Foi o mesmo absolvido pelo Supremo Tribunal Militar.

ESPERADO EM BUENOS AIRES O "ALMIRANTE SALDANHA"

Buenos Aires, 28 (FP) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", em viagem de instrução, chegará hoje ao pôrto desta capital. Foi organizado um amplo programa, para receber os cadetes e tripulantes.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas, relativas ao 3.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Fazenda, nºs. 4.101 a 4.107; da Agricultura, nºs. 4.601 a 4.602; da Aeronáutica, nºs. 4.401 a 4.402; do Trabalho, n.º 4.801; e Pensão da Guarda Civil n.º 7.535.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios da Agricultura, Justiça, Trabalho, Viação e Educação, relativo ao 3.º dia útil.

PEQUENAS REPORTAGENS

DISCÍPULAS DE NIGHTINGALE OBSERVADAS DE PERTO

Que bonita história a de Florence Nightingale!

Em Eminent Victorians Lytton Strackey nos mostra, em exposição simples e clara, como é realmente delicada e valiosa a contribuição da mulher em encargo que só ela pode exercer de forma justa e adequada: o de enfermeira. E Strackey conta-nos a história tão envolvente de ternura, altruísmo e abnegação de Florence Nightingale na guerra da Criméia, onde introduziu novos recursos, novos processos na assistência aos doentes, recursos êsses que passaram depois a constituir a base atual dos serviços de enfermagem no mundo inteiro.

. . . .

Na primeira quinzena de maio próximo vamos ter aqui no Rio a "Semana da Enfermeira". Não sei ainda do programa das comemorações. Mas não importa. O noticiário a respeito, virá a seu tempo. Quero desde já antecipar-me no oferecer minha contribuição às referidas comemorações, embora não me tenha sido ela solicitada...

Então vamos conversar um pouco. O melhor meio de observar-se de perto o trabalho de nossas discípulas de Florence Nightingale é passar umas férias forçadas num hospital ou casa de saúde... E' o que venho fazendo há dois meses no Hospital dos Servidores do Estado.

NOMES QUE DEVEM SER LEMBRADOS

Antes de apreciar aqui o trabalho das beneméritas servidoras do H. S. E., tenho de recuar um pouco e entregar-me a reminiscências, evocando os nomes daqueles que tanto contribuíram para o estabelecimento no Rio da primeira escola padrão de enfermagem — a Escola Ana Nery. Vem-me naturalmente à lembrança o nome do professor Carlos Chagas, que, de volta de uma viagem aos Estados Unidos sentiu a imperiosa necessidade de instalar-se no Brasil não apenas uma escola de enfermagem moderna, mas muitas outras pelos Estados.

Como era natural, a primeira deveria ser aqui no Rio e, depois, com vagar outras surgiriam em outras capitais. Questão de tempo e, sobretudo, de compreensão ou, melhor, de bom senso. E, assim, nesta capital, se fundou a primeira. Foi inaugurada em 19 de fevereiro de 1923 em modesta casa ao lado do atual Hospital-Escola São Francisco de Assis, na antiga rua Visconde de Itaúna. Sua organização foi entregue a Miss Clara Louise Kienninger, contratada por Carlos Chagas nos Estados Unidos especialmente para êsse fim.

Em 1943 voltou ao Rio essa grande educadora só para matar saudades. Com ela conversei um dia em uma das varandas da magnífica sede do internato da Escola Ana Nery, na avenida Ruy Barbosa, em Botafogo. Observei-lhe a satisfação, a alegria ao falar do progresso de sua escola, que com tanto capricho havia instalado na capital do Brasil há vinte anos! A seu lado a sra. Laís Netto dos Reys, diretora então da escola, exultava ao ouvir as lisonjeiras observações da educadora ao velho repórter que a entrevistava. Ainda também me lembro agora daquela outra senhora que também em 1943 ao lado de Laís Netto dos Reys vi na direção, no externato da escola, ao fundo do Hospital São Francisco de Assis, da secretaria do estabelecimento. Incrível de capacidade de trabalho, decisão e firmeza. Cuidava e tomava providências sôbre um mundo de coisas. Incrível. Pois bem, soube depois que Ruth Barcelos não estava mais trabalhando na Escola Ana Nery. Que pena!

Foi a Fundação Rockefeller que ofereceu todo o aparelhamento para o primeiro pavilhão de aulas da Escola, quando esta se achava subordinada ao Ministério da Justiça, sendo ministro o sr. Viana do Castelo e diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública o professor Clementino Fraga. Por um acôrdo do nosso govêrno com aquela Fundação veio também ao Rio uma equipe de enfermeiras americanas, para organização de vários serviços da nova escola.

Que luta para atrair as primeiras alunas para a Escola Ana Nery! Conseqüência, possivelmente, de certos preconceitos das moças cariocas que — pesa-me referir aqui — desconheciam então a nobreza da profissão de enfermeira, que, absolutamente, nada tem de servil e proporciona aos que a adotam além de relativa independência econômica, a satisfação de ser útil à comunhão social.

Não foi à-toa que disse relativa independência...

Foi quase um êrro. Aqui no Hospital dos Servidores do Estado as enfermeiras auxiliares, que são a maioria, ganham apenas Cr$ 1.720,00 por mês e ainda sofrem descontos de várias coisas. Incrível! As serventes percebem Cr$ 1.200,00 e não têm qualquer garantia. A maioria das enfermeiras auxiliares mora nesses cafundós sem fim do Distrito Federal e até em Caxias, Nova Iguaçu e outras localidades fluminenses. As que têm de assinar o ponto às 7 horas da manhã levantam-se entre 4 e 5 horas e vêm por aí aos trancos e barrancos, em horrível promiscuidade, em trens superlotados. Coitadas! Que dureza! A situação das serventes é a mesma.

As dietistas são outras auxiliares primorosas da Clínica Médica. Elas e suas auxiliares. Os diabéticos recebem comida adequada e bem pesada, de acôrdo com as prescrições médicas. Nunca tomei vitaminas e suquinhos tão gostosos como no 4º andar do H. S. E. Até no preparo do leite sabem elas fazer misturas notáveis, com uns pòzinhos que não conheço. Pena é que cá fora não possa continuar a beneficiar-me com os segredos dessa química de fazer estalar a língua. Afinal, não tive espaço para mostrar como trabalham as enfermeiras da Clínica Médica. São tôdas educadas e muito disciplinadas, sem, entretanto, revelar qualquer compressão de suas superioras. A cordialidade no trato com os doentes é o traço dominante de sua conduta. — A. R.

Na Câmara dos Deputados

(Conclusão da última página)

sr. Pedroso Júnior, tomou posse ontem, definitivamente. Trata-se daquele deputado (o revolucionário mesmo) que teve seu mandato cassado pela Mesa, depois de exercê-lo 40 minutos, em virtude de um equívoco da comissão diretora, que o convocou enquanto ainda se não licenciara o sr. Pedroso Júnior. Mas, preenchidas tôdas as formalidades, o sr. Cabanas prestou, tranqüilamente, novo compromisso, que o garantirá no cargo, sem embargos agora.

OUTROS ASSUNTOS

No expediente, o sr. Frota Aguiar apresentou requerimento para que o Ministro da Justiça informe, através do prefeito do Distrito Federal, se "existe algum estudo elaborado por técnicos da Prefeitura referente à renovação do contrato da Companhia Telefônica" e, no caso afirmativo, "quais as razões que levaram o sr. prefeito a não remetê-lo à Câmara do Distrito Federal para apreciação dos srs. Vereadores, como fêz com o trabalho organizado pela Companhia Telefônica, enviado àquela Casa Legislativa acompanhado da Mensagem n. 2, dêste ano". Pede também cópia do referido contrato.

O sr. Orlando Dantas transmitiu apêlo das espôsas de sargentos presos por suspeita de atuação subversiva, a fim de que os mesmos sejam julgados sem mais demora.

NA CÂMARA MUNICIPAL

APROVADO O PROJETO QUE CONSIDERA FERIADO MUNICIPAL O DIA 13 DE MAIO

Louvor aos desportistas brasileiros que participaram do Campeonato Sul-Americano de Futebol

Uma apreciável parte do tempo regimental foi consumida com um discurso do sr. Couto de Sousa, louvando a Confederação Brasileira de Desportos e os desportistas brasileiros que tomaram parte nos jogos do Campeonato Internacional de Lima, que também mereceram manifestação de simpatia por parte do sr. Aníbal Saldanha, que, apoiando o pronunciamento do seu colega, propôs um voto de congratulações e louvor às irmãs Yolanda e Ieda Coutinho, que recentemente se sagraram campeãs numa competição internacional de esgrima, conquistando pela primeira vez para o Brasil os louros de uma prova da espécie no estrangeiro.

Outro tanto da sessão foi absorvido com a permanência do sr. Aristides Saldanha na tribuna, tratando do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, objeto também de considerações do sr. Magalhães Júnior, que perguntou ao representante comunista se a viagem do sr. Amaral Peixoto à América do Norte, não tinha "ligação com a expansão do jôgo do bicho no continente."

O que sobrou do tempo destinado à ordem do dia foi tomado com a votação e declarações de voto acêrca do projeto de autoria do sr. Aníbal Saldanha, que considera feriado municipal o próximo dia 13 de maio, por motivo da chegada a esta capital da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que vem percorrendo vários países do mundo em viagem de peregrinação.

Finalmente, o sr. João Machado trouxe ao plenário o projeto 844, que dispõe sôbre a contagem de tempo para efeito de concessão de qüinqüênios aos médicos municipais, ao qual opôs algumas restrições.

A mesa recebeu as seguintes proposições: da sra. Lígia Lessa Bastos, projeto de resolução legislativa, determinando a fiscalização pela Prefeitura dos prédios onde se verifiquem acidentes com operários e punição, quando fôr o caso, dos respectivos responsáveis; projeto do sr. Rubem Cardoso, concedendo aposentadoria, aos 25 anos de serviço, aos funcionários municipais que exerçam funções de fiel de tesoureiro, caixa e atividades correlatas. Quanto a requerimentos, foram apresentados entre outros, os seguintes: do sr. Magalhães Júnior, solicitando providências à Secretaria de Educação e Cultura, no sentido da instalação urgente de uma escola de emergência, de madeira, no subúrbio de Coelho Neto, onde há uma população estudantil estimada em 2.500 crianças, muitas das quais não obtiveram matrícula nas escolas existentes, por carência de vagas; do sr. Afonso Segreto, sugerindo ao prefeito a mudança do nome da rua Dois de Maio, situada no Engenho de Dentro.

CINQÜENTA ANOS DE ATIVIDADE DA CIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

O comendador Albino de Souza Cruz, agradecendo a homenagem

A Companhia de Cigarros Souza Cruz fêz realizar, no dia 25, em sua sede, uma festa de congraçamento em homenagem ao seu Presidente, Sr. Comendador Albino Souza Cruz, pela passagem do cinqüentenário do início das atividades da Emprêsa.

A essa festividade foi dada cunho todo íntimo, circunscrito aos auxiliares da Companhia, em suas mais variadas expressões, tendo o seu transcurso decorrido em ambiente da mais sã cordialidade e alegria.

Discursou o Dr. Herbert Moses, que em rápidas palavras traçou o perfil do homenageado e ressaltou as suas realizações, frutificadas na maior organização da indústria fumageira do país.

Agradecendo, falou o sr. Albino Sousa Cruz que, fêz um retrospeto da sua vida, desde que aqui aportou, a 15 de novembro de 1885, empregando-se, então, na Fábrica de Fumos Veado na qual trabalhou durante 18 anos para em seguida montar uma pequena fábrica de cigarros, à rua Gonçalves Dias 16, até constituir a sociedade que hoje figura sob a denominação de Companhia de Cigarros Souza Cruz. Finalizando, o Sr. Albino Souza Cruz expressou a emoção de que se sentia tomado pela homenagem que lhe foi tributada e agradeceu aos seus companheiros de Diretoria, aos operários, e a todos quanto labutam na Emprêsa, pela boa cooperação que nunca lhe foi negada para erguimento do monumento de trabalho que é a Cia. de Cigarros Souza Cruz, orgulho de todos.

"Primos feliz" e os outros

(Conclusão da última página)

ser tão grave a situação do país e tão aflitiva a situação da indústria que a Federação deveria adotar uma atitude positiva, inclusive fazendo sentir direta ou objetivamente ao govêrno a necessidade de uma solução imediata, sob pena do agravamento do problema, com conseqüências dramáticas e imprevisíveis. Disse que o govêrno mandara ao Congresso mensagem sôbre o câmbio livre, e que, não obstante ter sido obtida a lei, de acôrdo com o interêsse do executivo, êste não só não a aplica, como ainda vai mais além, contrariando-a.

Não se fêz a exportação dos produtos na base da nova legislação. Nada se exportou até agora. O govêrno não demonstra o menor desejo de exportar. Estamos importando muito abaixo do mínimo indispensável à vida econômica do país e não vendemos por uma única e exclusiva questão de preços. "Temos que exportar!", exclamou. Disse, ainda, que quando o govêrno obriga a negociar êsses produtos na base de Cr$ 18,72 o dólar, quando na realidade o valor dessa moeda é de Cr$ 45,00, está cometendo o "assassínio do produtor". A indústria textil ofereceu ao govêrno exportação imensa e até agora nada conseguiu. A permissão para exportação de lã está muito aquém das possibilidades, realidades e necessidades. O govêrno sabe muito bem disso porque comprou grandes estoques de lã aos produtores por preço muito superior ao do mercado internacional. Isso, aliás, aconteceu, também, com o algodão. Em decorrência de não haver exportação, também não há importação e o govêrno recorre ao sistema protelatório, usando para isso o processo dos estudos indefinidos.

Frase sua: "A CEXIM parou para balanço. Ali tudo se resolve por palpite e não se examina nada". Era, aliás, o que iria dizer, em audiência solicitada pelo sindicato de sua categoria econômica, ao presidente da República.

QUE DÚVIDA!

A fábrica Döhler & Cia., fundada em Joinvile, Santa Catarina, em 1881, está na iminência de despachar os seus 96 empregados, alguns dêles com mais de 35 anos de serviço, por falta de anilina. E' uma fábrica de tecidos de xadrez, cuja fama está na solidez das côres que apresentam. A anilina nacional já foi tentada e não deu resultado. O diretor-técnico da aludida firma acha preferível fechar a fábrica a fabricar tecidos que desbotem e venham assim destruir o bom nome de que atualmente goza a sua fábrica e que levou vários anos a ser conquistado.

Em março último deu entrada na agência da CEXIM, em Joinvile, a um pedido de licença para importação de anilina francesa "Paêcto Sulfanol CL". O pedido foi protocolado sob o n.º 3.108. Até hoje, porém, a Seção Técnica da CEXIM está sem saber o que fazer, porque, em primeiro lugar, está duvidando de que a anilina procedente da França seja superior à anilina de fabricação nacional; em segundo lugar, porque, em vez de francesa, ignora-se seria preferível anilina de outra nacionalidade.

Os srs. Döhler & Cia. vieram pedir o nosso auxílio. Que poderemos fazer para a CEXIM sair da angustiosa dúvida? Sim ou não — é o que êles querem. Se sim, continuarão fabricando tecidos de xadrez; se não, fecharão a fábrica e dispensarão os empregados.

A espera indefinida da dúvida, e, sobretudo, da incompetência da CEXIM, é que não poderão ficar.

CONCEDIDA URGÊNCIA...

(Conclusão da última página)

Souza, depois do que terá início a discussão da matéria.

EMENDA

Encabeçada pelo sr. Aloísio de Carvalho e subscrita também pelos srs. Hamilton Nogueira, Landulfo Alves, Camilo Mércio, Vilasboas, Kerginaldo Cavalcanti e Waldemar Pedrosa, será apresentada por ocasião da discussão do Acôrdo a seguinte emenda:

"Substitua-se pelo seguinte:

Art. 1.º — E' aprovado o texto do Acôrdo de Assistência Militar, concluído entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da América, em 15 de março de 1952.

Art. 2.º — Para os efeitos da aprovação a que se refere o artigo anterior, o Poder Executivo, ao ratificar o Acôrdo, fará acompanhar o respectivo instrumento da seguinte

DECLARAÇÃO INTERPRETATIVA

O govêrno do Brasil declara que:

a) — ao aplicar as disposições integrantes do artigo I do Acôrdo, e em especial as dos seus §§ 1.º e 2.º, não se considerará dispensado de obter a autorização prévia do Congresso Nacional, nos casos em que a Constituição ou a lei imponha.

b) — o compromisso de cada govêrno de não utilizar a assistência recebida do outro, para fins diversos daquêles para que foi fornecida, sem a prévia anuência do govêrno prestante é interpretada pelo govêrno do Brasil, em harmonia com os princípios que regulam o sistema interamericano de defesa, no sentido de não restringir a faculdade de utilizar a referida assistência para fins de segurança interna ou de legítima defesa contra ataque armado.

c) — a obrigação do govêrno do Brasil, de proporcionar ao dos Estados Unidos, quantias, em moeda brasileira, para que êste atenda aos serviços de administração que execute no território brasileiro, (art. IV, do Acôrdo) entende-se devida para a execução dos serviços decorrentes do mesmo Acôrdo.

d) — a decisão do govêrno do Brasil de cumprir as obrigações militares assumidas por acordos ou tratados, bilaterais e multilaterais em que seja parte, e constante do artigo 10, § 1.º do Acôrdo, não significa obrigação que possa, em caso concreto, contrariar o mandamento constitucional que veda ao Brasil a guerra de conquista, ou prescindir da audiência do Poder Legislativo, quando couber.

e) — em face da finalidade do acôrdo, de servir à defesa do Hemisfério Ocidental, regulada fundamentalmente no Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, o govêrno do Brasil não atribuirá ao artigo XII, § 1.º, segunda parte, do Acôrdo, o efeito de prorrogar a vigência do seu artigo I, § 2.º, primeira parte, além da data de eventual terminação da vigência, em relação ao Brasil, do referido Tratado Interamericano.

f) — em relação aos ajustes ou acordos a serem celebrados pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos, em conseqüência e para fins do Acôrdo que ora é ratificado, afirma o govêrno do Brasil a decisão de submetê-los à audiência do Poder Legislativo, sempre que fôr o caso.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

PETRÓLEO

O sr. Landulfo Alves ocupou tôda a hora do expediente falando ainda sôbre o petróleo. Começou pedindo desculpas ao Senado pela veemência com que na sessão anterior fôra levado a apartear o sr. Chateaubriand e concluiu lendo várias manifestações favoráveis ao seu ponto de vista sôbre a exploração do petróleo.

FRACASSO DOS PARTIDOS

O sr. Ismar de Góis fêz considerações sôbre o fracasso dos partidos políticos, salientando que o P. T. B. procura engrossar as suas fileiras por meio de subôrno; o P. S. D. que poderia impor a sua vontade pela fôrça que possui, é apático; a U. D. N. é teórica e decaiu muito da sua situação de oposição construtiva. O sr. Ferreira de Souza protestou, enquanto o orador respondeu que a verdade era que a U. D. N. de hoje se apresentava muito diferente da de antanho. Continuando, o sr. Ismar de Góis acrescentou que o P. S. P. vivia com as vistas voltadas para a futura presidência da República e não queria bulha. Quanto aos demais partidos, afinavam todos no mesmo diapasão. Não tratavam de assuntos nacionais, como por exemplo o das sêcas, a respeito do qual tem havido muitos discursos individuais, mas nenhuma manifestação coletiva de partidos.

Prosseguindo, o orador passou a tratar da falta de distribuição de verbas para socorro às regiões flageladas, constantemente apartеado pelos srs. Ruy Carneiro, Ferreira de Souza e outros. Afirmou por fim que estava sendo criado no nordeste um problema social que o govêrno não poderia resolver. Os nordestinos que saíam vinham formar novos quistos nas grandes cidades. Os que ficavam nos sertões representavam núcleos fortes de que falou Euclides Cunha.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Mozart Lago, aludindo à deliberação do presidente da República sôbre a possibilidade de desapropriação, por interêsse social, de terras do nordeste para serem entregues aos seus moradores, pediu que a Mesa intercedesse junto à Comissão de Justiça para que esta se manifestasse sôbre a indicação apresentada pelo orador no sentido de definir o que devia ser entendido, em face da Constituição, por desapropriação em virtude de interêsse social.

Foi lido no expediente ofício do ministro das Relações Exteriores comunicando que o general Manuel A. Odria, presidente do Peru, visitará o Brasil, aqui chegando a 26 de junho e devendo regressar a 2 de julho.

Foi aprovado o crédito especial de Cr$ 5.652.000,00 para pagamento de ajuda de custo aos deputados pela convocação extraordinária do Congresso.

INFORMAÇÕES...

(Conclusão da última pág.)

classificação da matéria contida no Inquérito?

4) — Quando será publicado êsse parecer?

E declara que não há motivo para que o assunto permaneça em sigilo. A Câmara dos Deputados ordenou a publicação do Inquérito no Diário do Congresso Nacional e está êle divulgado até em livro largamente distribuído no país.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Sem explicar as razões, a curiosidade do sr. José Bonifácio vai até a reforma administrativa que se estaria processando no estabelecimento. E dirige-se ao presidente do Banco:

"No relatório de 1953, com que v. exa. submete à deliberação da Assembléia Geral do Banco do Brasil S/A as contas do exercício de 1952, está declarado que foi instituída a Comissão de Estudos da Reforma Administrativa do Banco para o fim de melhorar o seu aparelhamento de conjunto. Requeiro se digne v. exa. informar em que pé estão os estudos e qual a data provável do seu término, visto estarem os trabalhos se processando desde outubro do ano passado."

MARINHA

DECRETOS SANCIONADOS ONTEM PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo a capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Cid Rodapiano da Fonseca e transferindo-o para a reserva remunerada; revertendo ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata Dário Camilo Monteiro, visto haver cessado o motivo de sua agregação; promovendo, na reserva remunerada, a 1º tenente os segundos Edgard Bandeira de Melo, Oswaldo Nunes Ribeiro e Possidonio Alves Pereira; considerando promovido ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Manoel Espíndola Teixeira, já falecido; agregando ao respectivo quadro o capitão-de-fragata Einar Lima de Lima.

"Seleção do marinheiro de submarinos"

O capitão-de-fragata médico Darcy de Souza Medina realizará hoje, às 10 horas, na Base Almirante Castro e Silva, uma palestra sob o tema "Seleção do marinheiro de submarinos", que abrangerá especialmente os assuntos de exame físico, médico e psicotécnico.

Estarão presentes todos os oficiais submarinistas atualmente no Rio de Janeiro e grande número de convidados, visto tratar-se de assunto que interessa muito de perto a todos os submarinistas.

Substituída por "Intendência" a denominação "Fazenda"

Tendo em vista a nova organização administrativa da Marinha e os regulamentos que vêm de ser aprovados, ficou substituída por "Intendência" a denominação "Fazenda", até então usada em títulos dados a órgãos, serviços, cargos, funções, etc. Nos casos em que a denominação antiga conste do Regulamento em vigor, a substituição deverá ser feita quando de sua revisão.

No Gabinete

O ministro Renato Guilobel recebeu, ontem, em audiência os almirantes Átila Monteiro Aché, Cícero Marinho e Aires Mendonça.

40º aniversário da turma de 1913

Ao ensejo da passagem do 40º aniversário de sua entrada na Escola Naval, a turma de aspirantes da Marinha de 1913 fará comemorar condignamente a efeméride, mandando celebrar missa por alma de seus colegas e mestres falecidos, amanhã, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. Para êsse ato estão convidados todos os colegas da Marinha, amigos e parentes dos extintos. Em seguida, será realizado um almoço de confraternização no restaurante das Canoas.

Anulação de baixa de praça especial

O ministro Renato Guilobel em ato de ontem tornou sem efeito o aviso que concedeu baixa de praça especial de aluno do Colégio Naval, com eliminação da respectiva matrícula, ao aluno Carlos Augusto Guimarães de Andrade.

Licenciamento dos Alunos do Colégio Naval

Os alunos do Colégio Naval serão licenciados amanhã e regressarão no dia 4 de maio. Amanhã será divulgado o horário da chegada e bem assim o do regresso.

"Vias marítimas e fluviais do Brasil"

A convite do comandante do Forte Copacabana, o capitão de mar-e-guerra Carlos Chagas Diniz fará hoje, às 10,30 horas, naquele forte, uma palestra sob o tema "Vias Marítimas e Fluviais do Brasil".

Movimentação de navios

As corvetas "Camocim" e "Caravelas" chegaram ao Rio procedentes de São Francisco do Sul; o contratorpedeiro "Babitonga" chegou ao Rio procedente de Santos; o rebocador "Tritão" chegou a Recife procedente de Salvador; os monitores "Parnaíba" e "Paraguaçu" que fazem parte da Flotilha de Mato Grosso partiram de Pôrto Murtinho com destino a Ladário.

Chamados ao Serviço da Reserva Naval

A fim de receberem suas medalhas de "Serviços de Guerra" e de tempo de serviço, devem comparecer, com urgência, ao Serviço da Reserva Naval, sito à rua Visconde de Inhaúma 50, 5º andar, os seguintes militares: Armando Saint Brisson Pereira, Adalberto Petronilo, Adolfo Pagani, Amarilio Lopes dos Santos, Anísio Gonçalves da Silva, Alcides Francisco de Melo, Alípio Francisco de Melo, Amaro Ferreira, Afonso Padre da Silva, Anízio Ordonio dos Santos, Avelino Carneiro de Melo, Aristo Vieira Coutinho, Anesis Francisco das Chagas, Armando Ferreira Pinto, ex-militares Alfredo Amilcar, Alfredo Correa de Souza Filho, Aldemaro Luiz de Miranda, Aldemar Cesar Ribeiro, Adalberto de Oliveira Lira, Anivaldo Lopes, Armando Ferreira, Alberto Marques, Agílio Neves Ferreira, Armando Alves, Amadeu Ferreira da Silva, Anatolino de Souza Rezende, Ari Nunes Pinto, Ari Batista Muniz, Alderico Antonio dos Santos, Arlindo Miguel Viana, Alfredo Crrea de Souza Filho, Alberico José dos Santos, André Teixeira Cavalcanti, Adir Tecker, Aloísio Rezende Leite, Arlindo Sobral e Ademar Ferreira.

FÉRIAS REMUNERADAS PARA OS PORTUÁRIOS SINDICALIZADOS E AUTÔNOMOS

Projeto apresentado ontem na Câmara pelo sr. Maurício Joppert — Cria ainda a taxa de 6 por cento sôbre o salário, para cobrir as despesas necessárias

Ontem, na Câmara dos Deputados, o sr. Maurício Joppert, atendendo a apêlo de uma comissão de portuários sindicalizados, apresentou projeto que institui, em resumo, regime de férias para os estivadores, conferentes de carga e descarga, vigias e demais trabalhadores autônomos que prestem serviços agrupados por intermédio de sindicato, caixa portuária ou entidade congênere. O projeto, bastante detalhado, está redigido nestes têrmos, a partir do art. 2º, que regula as mencionadas férias:

"Art. 2º — As férias serão concedidas por intermédio das entidades referidas no art. 1º, que, para atenderem ao pagamento das importâncias correspondentes, cobrarão das emprêsas que utilizarem seus serviços uma taxa suplementar de 6% (seis por cento) calculada sôbre o montante dos salários pagos aos trabalhadores.

§ 1º — As despesas feitas com os serviços de arrecadação, escrituração e fiscalização em cada sindicato, caixa portuária ou entidade congênere serão custeadas com o produto dessa taxa, até o limite de 10% (dez por cento) do respectivo total apurado.

§ 2º — O presidente da República mediante representação das entidades interessadas, encaminhada por intermédio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, poderá alterar a porcentagem correspondente à taxa acima citada, para mais ou para menos, se as contribuições arrecadadas se revelarem manifestamente insuficientes ou exageradas para a finalidade a que se destinam.

§ 3º — Enquanto não se proceder ao reajustamento da taxa, as entidades citadas no artigo 1º, conforme o caso, cobrirão, de acôrdo com as suas disponibilidades, as insuficiências da arrecadação destinada ao pagamento dos beneficiários da presente lei, reembolsando-se no exercício seguinte das importâncias adiantadas, ou aplicarão o excesso em atividades assistenciais e beneficentes dos trabalhadores.

§ 4º — O presidente da República poderá fixar uma taxa suplementar diferente para cada uma das classes de trabalhadores referidos no Art. 1º desta lei, se a prática assim mostrar necessário, mediante demonstração feita pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por solicitação das entidades de grupamento respectivas."

O direito à vantagem

Em seguida, o projeto estipula as condições mínimas para o direito de gôzo das férias: — "Art. 3º — O direito a férias é adquirido após cada período de doze meses de exercício da profissão, desde que durante êle tenha o trabalhador prestado os serviços pertinentes por um número mínimo de dias que será fixado para cada pôrto do país, de acôrdo com as suas características, pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, mediante prévia audiência das Delegacias do Trabalho Marítimo e das entidades interessadas, no prazo máximo de noventa dias a contar da promulgação desta lei.

Art. 4º. — As férias serão sempre gozadas no curso dos doze meses seguintes à data em que a elas o trabalhador fêz jús, mediante escala prèviamente organizada pelas entidades responsáveis pela sua concessão, de maneira a não perturbar os serviços portuários, serão anotadas nas cadernetas de matrícula ou quaisquer outros documentos de identificação profissional do trabalhador.

§ 1º — As férias serão sempre concedidas em um só período e, salvo motivo excepcional de interêsse público, devidamente atestado pela Delegacia do Trabalho Marítimo e prévia autorização do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, é vedada a sua acumulação."

Remuneração

A seguir o projeto cuida da remuneração durante as férias e de outras questões gerais de interêsse administrativo:

Art. 5º — As importâncias relativas às férias serão iguais, em cada localidade, para os trabalhadores de cada categoria profissional abrangida por esta lei, e corresponderão a 2/3 (dois terços) dos salários mensais em média recebidos pela categoria durante os últimos doze meses, fixando-se como data limite para o cálculo de cada período a da promulgação desta lei.

Parágrafo único — O pagamento da importância de que trata êste artigo será feito até a véspera do dia em que o trabalhador deverá entrar em gôzo de férias, e do seu recebimento se dará quitação à entidade responsável pela sua concessão.

Art. 6º — O período de férias será computado para todos os efeitos como tempo de serviço efetivo, não se interrompendo o regime da contribuição para as instituições de previdência social.

Art. 7º — No caso de abandono da profissão, ou no de falecimento do trabalhador, antes de completado o período aquisitivo do direito a férias, aquêle, ou seus herdeiros, conforme o caso, receberão uma importância correspondente aos meses de serviço prestado, na proporção de 1/12 (um doze avos) para cada mês.

Art. 8º — O direito de reclamar a concessão de férias prescreve em dois anos, contados da data em que findar a época em que deviam ser gozadas.

Art. 9º. — Compete à Delegacia do Trabalho Marítimo de cada região a fiscalização do cumprimento das disposições desta lei, ficando sujeitos os infratores à multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00 que reverterá em benefício dos seus serviços de fiscalização."

O último artigo determina que a lei entrará em vigor noventa dias após sua promulgação.

As razões do benefício

Na justificativa, o sr. Joppert lembra que as férias remuneradas são um preceito do próprio artigo 157 da Constituição, a qual se refere, por sua vez, à legislação trabalhista. Na Consolidação das Leis do Trabalho, porém, há dispositivo que declara que "todo empregado terá, anualmente, direito ao gôzo de um período de férias, sem prejuízo da respectiva remuneração", motivo que deixou sem o direito à vantagem os trabalhadores "sem empregador", remunerados por hora ou por volume de serviço prestado, por emprêsas ou pessoas que eventualmente lhes solicitam os serviços.

No caso, salienta o deputado, estão os beneficiados pelo projeto, tratando-se de "uma legião numerosa de trabalhadores cujo trabalho é dos mais penosos e arriscados, merecedores mais que nenhuma classe de um descanso remunerado de férias anuais".

Em outro trecho assinala:

"Além disso, o trabalho em causa é descontínuo e eventual, realizando-se quando há navio no pôrto, não satisfazendo em nenhum caso o mínimo de dias anuais exigidos nas alíneas do artigo 132 do decreto-lei 5.452.

Entretanto, já se procurou aplicar êsse decreto-lei aos trabalhadores da estiva, atribuindo aos sindicatos a qualidade de "patrão" ou "empregador", o que aliás não permite o próprio decreto-lei no artigo 2º e seus parágrafos quando define o que seja "empregador". Falta, com efeito, ao sindicato aquela condição de assumir os riscos da atividade econômica, admitindo pessoal, assalariando-o e dirigindo a prestação dos serviços que caracteriza o empregador.

Assim, torna-se indispensável uma lei especial que, atendendo ao dispositivo constitucional, regule a concessão das férias anuais aos trabalhadores acima enumerados e crie os recursos necessários ao seu pagamento".

E mais adiante: "No caso de haver empregador, tem êste a obrigação legal de pagar as férias do empregado e a questão é simples. Ela se complica, porém, se o trabalhador não fôr empregado, prestando serviços por hora ou por quantidade, como acontece nas administrações portuárias, segundo uma praxe de âmbito universal".

Quanto à taxa estipulada, 6 por cento sôbre o salário, ela mostrará na prática se é suficiente para cobrir as despesas, ou se é exagerada, de modo que fica ao presidente da República margem para determinar as providências cabíveis no caso.

ENSINO

O DRAMA DAS DEPENDENTES DE MATEMÁTICA

Esperam da direção do Instituto, apenas boa vontade e justiça

As autoridades do ensino no país, para justificar o desleixo e a imprevisão administrativa nesse setor, somada às irregularidades nos exames nas provas escritas ou orais em desacordo com os programas estabelecidos e as facilidades para premiar amigos e figurões em detrimento do mérito das candidatas e candidatos, costumam alardear o baixo índice dos concorrentes e a incapacidade dos professores, a causa do fracasso, quando são as autoridades que geram essa anarquia nos meios estudantis em geral.

Um exemplo lamentável é o que se prende às meninas do Instituto de Educação. As do Anexo estão sem o início do ano letivo e sem qualquer notícia no interêsse do preparo das mesmas. As que foram aprovadas no ano corrente, muitas ainda sem serem matriculadas, algumas terão o início de aulas no dia 2 de maio e as outras... ainda haverá notícia! Quando? Um problema.

Há ainda o caso das dependentes burladas nos exames de admissão dêste ano, que continuam vítimas da indisposição do ministro e de alguns deputados, como do prefeito, sem a solução justa que o mesmo exige. No caso, ou o presidente da República "disse que era favorável à solução do caso" ao deputado Deodoro, telegrafou no mesmo sentido aos pais que lhe telegrafaram, "mas não disse a mesma coisa ao ministro e ao prefeito, diante do silêncio "das guitarras oficiais" o que faz prever tal... Ou os deputados estão se divertindo com as meninas coma tática da demagogia, dizendo que "disseram", mas que "ninguém disse", e vão enchendo os auditórios para buscar aplausos para suas "enérgicas" providência... que continuam anêmicas.

Nos países de povos cultos e de homens capazes, a infância e a juventude têm o cuidado esmerado das autoridades governantes, quer na vigilância da saúde, quer no melhor aproveitamento generalizado de ordem educacional didática. Não ficam restritos às autoridades do momento, ampliam o campo de ensino visando as necessidades de futuro na previsão de 20 ou mais anos, calculando o crescimento populacional. Estudam o melhor rendimento didático, organizando livros próprios e de fácil aprendizagem, sem procurar aprofundar em excessos de conhecimentos, o que a ciência atesta pernicioso ao desenvolvimento intelectual. Não privam as crianças da necessidade de estudar, e sim estimulam a conveniência de tôdas estudarem.

Entre nós, que dizer? Lamentável contraste! Com os legislativos e os executivos completamente alheios aos problemas educacionais que se lhe deparam!

Aí está o caso das meninas dependentes do Instituto. Implorando justiçamento, porque realmente aprovadas muitas com a global cinco, embora com pêso menor em matérias não eliminatórias, mas com graus ótimos não só na prova eliminatória como em outras matérias, e sem que tenham a solução do requerimento dos pais encaminhado pelo presidente da República ao ministro da Educação, com adiamentos sôbre adiamentos que mais demonstram o desinterêsse pelas coisas do ensino e pelos destinos da nossa juventude escolar, sem amparo, sem estímulos e sem escolas!

Houve uma sugestão, no caso, que melhor atenda à situação: Tendo em vista a Portaria 501, que recomenda instruções para exames de admissão ao ginasial, ter sido conferida na prova de matemática do Instituto de Educação; considerando que foi eliminatória apenas a prova de Português, e exigida para matrícula a global cinco (5); a fim de resolver com justiça o caso equacionado sem ferir direitos e sem trazer atropelos ao ensino: tôdas as candidatas com a global cinco que estão realmente aprovadas pela Portaria 501, sem considerar os pesos das matérias não eliminatórias, serão matriculadas; e aquelas com a global 4 e sem pêso em matéria não eliminatória, serão chamadas para a prova escrita, em segunda chamada, da referida matéria, sendo beneficiadas tôdas as que conseguirem a global exigida para aprovação, e também matriculadas. — Essa providência não aproveitará, no primeiro caso, uma centena de candidatas, e no segundo fica idêntica hipótese. Uma tempestade em copo dágua... para a solução por parte das autoridades!

NOTICIÁRIO

UM LABORATÓRIO DE RAIOS CÓSMICOS NOS ANDES

Fundado no Distrito Federal pelo professor Cesar Lattes, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas conta, hoje, com inúmeras realizações. Uma delas é a instalação de um Laboratório de Raios Cósmicos nos Andes Bolivianos, organizado nas melhores condições que podem ser reunidas em empreendimento semelhante. O Laboratório, que conta com aparelhamento moderno e adequado, está em pleno funcionamento e abriga, no momento, vários cientistas brasileiros que ali foram realizar estudos experimentais de raios cósmicos.

ENGENHARIA

PROVAS

Motores — Hoje dia 29, quarta-feira, às 20 horas, **prova oral de exame vago de 2a. época para**: Jorge Guinor de Carvalho, Aristogiton Theophilo de Carvalho, Orlando Sallitas Lacorte, Windson de Moura, Primo Quaglio, Paulo William Branco, Darli Santos Martins, Arnaldo José Hoffmann, Eduardo Capua Carugel, João Fontoura Borges Filho, Wilson Nassif, Ruth Correa de Albuquerque, Francisco Paes Leme (1a. época).

Física 1.º ano — Dia 5 de maio, têrça-feira, às 20 horas (transferido do dia 30-4-53) **prova oral de exame vago de 2a. época para**: Silvio Angelo Vieira Costa, Justino Virgins Netto, Rogerio Junqueira Colonna dos Santos, Clovis de Almeida, Aluizio Passos de Almeida e Souza. E **prova oral de exame vago de 2a. época Lei n.º 7 para**: Luiz Carlos Alvarenga Santos, João Augusto Lago Meira de Castro. E **prova oral de exame vago para**: Otto Costa Soares, Paulo Motta Braga, Pedro Parga Rodrigues Couto, Pedro Paulo Vieira Cortez, Renato da Cista Tavares, Roberto Ribeiro, Rodrigo de Carvalho Filgueiras, Rui Barbosa da Silva, Rui Pereira Furkim Werneck, Samuel Perelson, [illegible]

Física 1.º ano — Dia 30 quinta-feira às 20 horas (transferido do dia 29) prova oral de exame vago para: [illegible]

Resistência dos Materiais — Hoje dia 29, quarta-feira às 8,30 horas. [illegible]

Física 2.º ano — Dia 30, 5a. feira, às 20 horas (transferido do dia 29) prova oral de exame vago para: [illegible]

Geodésia — Hoje dia 29, quarta-feira às 11 horas prova escrita e oral de exame vago para: [illegible]

Aviso ao 3.º ano — [illegible]

Materiais de Construção — Dia 2 de maio, sábado, às 9 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: [illegible]

Processos Despachados — [illegible]

letivo da Escola Politécnica da Universidade Católica.

Processos Despachados — Balthazar Dias Leite (regt. n.º 1600) Mandado o indeferimento. Ronald Theodor Van Ribrack (regt. n.º 1267) e Paulo Swedenborg Santos Alves (regt. n.º 1247) Indeferidos pela Congregação.

Estabilidade — Dia 30, quinta-feira, às 13,30 horas, **prova escrita e oral de exame vago para**: os alunos Mario Julio Cherman e Leonel Coutinho da Silva.

Classe 2a. época — 1.º ano — Dia 4, às 8.30 horas — Geologia; Dia 6, às 9 horas — Cálculo Infinitesimal; Dia 8, às 9 horas — Cálculo Vetorial. 2.º ano — Dia 5 às 20 horas — Física; Dia 8 às 20 horas — Mecânica Topografia. 3.º ano — Dia 4 às 8 horas — Geodésia, Dia 6 às 20 horas — Mecânica Aplicada e Dia 11 às 8 horas — Resistência. 4.º ano — Dia 7 às 18 horas — Hidráulica; Dia 11 às 14 horas — Materiais; Dia 14 às 20,30 horas — Estradas e Dia 18 às 13 horas — Estabilidade.

Pagamento — Hoje dia 29, quarta-feira de 11,30 às 13 horas, será realizado nesta Escola o pagamento aos srs. professôres e a todo o pessoal administrativo do Quadro Ordinário do M. E. S.

Diretório Acadêmico — 4.º ano — Dia 29 às 10 hs. eleições dos representantes de turma. [illegible]

Notícias da A.A.A. — [illegible]

Jornal da Politécnica — [illegible]

MEDICINA

PROVAS

1.º ano — Pede-se o comparecimento à Secção de Arquivo, dos alunos: [illegible]

[illegible] ... parecer à Secção ... Escolar o ... da 3a. série.

... Secretaria ...

... aos interessados de turmas ... respectivas aulas, ... ficou: Clínica ... Waldemar ... 1 a 60; 2.º ... René ... 61 a 115; ... Clínica Dermatológica ... a 15; 2.º ... Propedêutica ... 16 ao fim; Psiquiatria 1.º

ASSOCIAÇÃO DOS INSPETORES DE ALUNOS DA P. D. F.

A Associação dos Inspetores de Alunos da Prefeitura avisa seus associados e demais funcionários municipais que em sua sede à av. Nilo Peçanha, 12, 10.º, sala 1026, fornece informações sôbre a inscrição de prova facultativa feita pelo M. E. M.

Avisa também aos candidatos aprovados no concurso para inspetor de aluno que devem comparecer no endereço acima com os certificados de habilitação.

CONCURSO PARA CATEDRÁTICO DE PSIQUIATRIA

Salvador, 28 (Asp.) — Inicia-se hoje o concurso para professor catedrático de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Bahia. O concurso vem despertando grande interêsse nos meios científicos e universitários, não só pela importância da cadeira, como pelo valor dos candidatos inscritos, professôres João Mendonça, Elso Arruda, Nelson Soares e José Lima de Oliveira. Constituem a comissão julgadora os professôres Arestides Novis e Magalhães Neto, da Bahia; Alves Garcia, do Rio de Janeiro; Aló Guimarães, do Paraná; e, José Lucena, de Pernambuco.

período 116 ao fim. 2.º período 1 a 115.

Técnica Operatória — dia 28, 3a. feira, às 13 horas último dia de exame em 1a. chamada para todos que faltam fazer.

5.º ano — São convidados a comparecer à Secção de Expediente Escolar, todos os alunos dependentes do 3.º ano médico em 1952, que se acham matriculados na 5a. série.

6.º ano — Otorrino — exame final, dia 29, quarta-feira, às 9 horas.

Pediatria — exame final, dia 30, às 8 horas.

Urologia — exame final, dia 30, às 8 horas.

Ortopedia — 1a. prova parcial, dia 2 de maio, sábado, às 14 horas.

Puericultura — exame final, dia 4 de maio.

Oftalmologia — exame final, dia 4 de maio.

Terapêutica — exame final, dia 2 de maio, sábado.

Psiquiatria — dia 28, às 12.30 hs. alunos de n.ºs 24 a 43; dia 29, às 8 horas, ns. 1 a 23; dia 30 às 12,30 horas ns. 44 a 60 mais os alunos do curso do dr. Danilo Perestrello.

Nerologia dia 29, às 8 horas alunos ns. 31 a 60 dia 30 às 8 hs. ns. 1 a 30.

Curso de Clínica Cirúrgica — 5.º ano — [illegible]

CURSOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Estarão abertas por trinta dias a partir de 4 de maio vindouro, na Secretaria dos Cursos do D. N. S., as inscrições para matrícula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Higiene Mental e Psiquiatria Clínica.

[illegible] O curso terá 3 meses de duração, será realizado no Distrito Federal, devendo iniciar-se na primeira quinzena de junho próximo.

Maiores informações na Sede dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde — Rua do Resende, 128 — 2.º andar.

1.200.000,00 CRUZEIROS PARA A ESCOLA AGRÍCOLA DE SALINAS

Convênio entre o Ministério da Agricultura e o Estado de Minas

Foi assinado ontem, no Gabinete do ministro da Agricultura, um acôrdo para a instalação de uma Escola de Iniciação Agrícola no município de Salinas, Estado de Minas Gerais. Com a presença do ministro João Cleophas, que no ato representou o Ministério da Agricultura, e do deputado Clemente Medrado Fernandes, como procurador do Estado de Minas Gerais e ainda do prefeito do mesmo município, sr. Miguel de Almeida, foram lidas as cláusulas do convênio, pelo qual o Ministério da Agricultura se obriga a uma despesa de 800 mil cruzeiros anuais para a instalação, manutenção e funcionamento da Escola enquanto o Estado de Minas Gerais doará 200 ha. de terras férteis e aguadas para a instalação da referida Escola, e mais 400 mil cruzeiros anuais para a sua manutenção.

Logo após a assinatura do convênio, falou como representante do Estado de Minas Gerais, o deputado Clemente Medrado Fernandes. Afirmou que o acôrdo sentia refletirem-se os anceios do govêrno sempre desejoso de levar às distantes populações rurais do país a assistência de nossa Legislação Social. A seguir, afirmou: "Não é preciso chamar a atenção sôbre o papel importante e decisivo que as escolas de iniciação agrícola vão desempenhar no aprimoramento do meio social e no reerguimento moral e econômico do trabalhor rural". Concluindo, disse o representante mineiro que a população do Município bem como a dos Distritos vizinhos estão agradecidas à atitude do ministro João Cleophas e do governador Juscelino Kubitschek, que possibilitaram a criação da Escola.

Em rápidas palavras, o ministro da Agricultura, agradecendo ao deputado Clemente Medrado, ressaltou a importância das escolas de aprendizagem agropecuárias, particularmente quando localizadas em zonas como a do Município de Salinas, para a educação rural da população.

GREVE DE ESTUDANTES

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — Irrompeu uma greve de estudantes na cidade sul-mineira de Varginha, em sinal de protesto contra a majoração dos ingressos nos cinemas.

Apesar da intervenção da polícia, ao que se divulga, continua o movimento, verificando-se manifestações de rua. Os donos de cinema já teriam concordado em conceder um abatimento de 50 por cento aos alunos de todos os estabelecimentos de ensino da cidade.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Realiza-se quinta-feira próxima mais uma reunião do Centro de Coordenação com a seguinte pauta de trabalhos: a) Assuntos pedagógicos; b) Leitura à primeira vista do Coral nº 129 de J. S. Bach; c) Continuação da leitura de Oração ao Sol de Renato Travassos (poesia) e Música de O. Lorenzo Fernandez — Côro Misto a 4 vozes; d) Irene no Céu — Côro Misto — Poesia de Manuel Bandeira e Música de M. Camargo Guarnieri.

ESCOLA AGROTÉCNICA DE GOIÂNIA

Goiânia, 28 (Asp.) — O senador José da Costa Pereira foi incumbido pelo governador Pedro Ludovico de assinar o convênio com o Ministério da Agricultura, para a instalação da Escola Agro-Técnica de Goiânia.

ASSEGURAR . . .

(Continuação da 1.ª página)

kov, não lhe agrada absolutamente.

Entre os fatôres que levam o primeiro ministro a adiar o debate sôbre política estrangeira, figuraria igualmente o desejo de evitar uma ocasião que permitisse a certos deputados pronunciar discursos pouco oportunos, no momento.

O govêrno e a imprensa conservadora não escondem suas opiniões sôbre as declarações feitas depois de 17 do corrente pelo sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, [illegible] Acentua-se a violenta [illegible] pelo "Daily Express" — cujo proprietário, lord Beaverbrook, é amigo do primeiro ministro — e pelo "Daily Mail" contra o sr. Dulles. Êsses ataques traduzem apenas o sentimento da maioria dos deputados britânicos.

REVOGADOS OS REGULAMENTOS SÔBRE O PETRÓLEO

Londres, 28 (Laurence Meredith, da U. P.) — A notícia ontem divulgada, segundo a qual o govêrno havia revogado seus regulamentos sôbre o petróleo e a gasolina para aviação e reduzido os preços dos outros derivados, foi recebida com satisfação geral, nesta cidade.

Imediatamente depois que, na Câmara dos Comuns, o ministro de Combustíveis e Eletricidade, Geoffrey Lloyd, anunciou a decisão oficial, várias companhias anunciaram uma redução de um quarto de "penny" no preço do produto.

A redução do preço mundial dos fretes em navios-petroleiros, a partir de primeiro de abril foi a causa principal que permitiu a redução.

A grande quantidade de produtos que existe hoje na Grã-Bretanha, a que ontem se referiu o ministro, em suas declarações, se deve em grande parte a que êsses produtos, que antes eram importados, são conseguidos hoje, em grandes quantidades, nas refinarias nacionais, construídas depois da guerra.

Essas refinarias utilizam petróleo cru, do Oriente-Médio. A Grã-Bretanha está prestes a libertar-se da importação de produtos refinados de petróleo, e em 1952 logrou aumentar quase ao dôbro suas exportações dos principais dêsses produtos, em relação com o ano anterior.

CHURCHILL NÃO TEM INTENÇÃO

Londres, 28 (F. P.) — "Posso assegurar à Câmara que não tenho a intenção de ser elevado ao pariato" — declarou nos Comuns sir Winston Churchill, cujo novo título foi aclamado pelos deputados de todos os partidos.

Essa questão foi levantada pelo sr. Emery Hughes, deputado trabalhista da extrema esquerda, que declarou: — "Advirto sir Winston Churchill. O título que êle acaba de receber é o primeiro passo no declive ensaboado que conduz ao pariato. Ficaria muito triste em ver o primeiro ministro deixar sua bancada para ingressar na Alta Câmara".

Consoante o costume, Clement Attlee felicitara anteriormente o primeiro ministro pela honra que lhe foi concedida pela rainha, dando-lhe o título de Cavalheiro da Ordem da Jarreteira.

AUREA FERNANDEZ STALLARD DE AZEVEDO

FALECIMENTO

Aurea de Azevedo Soares, esposo e filha, Richard Fernandez de Azevedo, senhora e filhos, Daniel Fernandez Más e senhora, Elvira Fernandez da Silva Rocha, Maria José Benjamim Fernandez Más e Filhos, Alzira Guimarães Fernandez Más, participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — Aurea — e convidam para o sepultamento que se realizará, hoje, dia 29, às 9 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. (35132)

ÚLTIMA HORA

Viuva Alcides Carlos Maciel

(FALECIMENTO)

Sua família pesarosa participa o seu falecimento, ocorrido ontem, às 19,30 horas e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 29, às 16,00 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua General Roca, 818, para o Cemitério de São João Batista.

LEONOR FERREIRA MACHADO

(FALECIMENTO)

Alcides de Souza Coutinho, senhora e filhos, Serafim Moreira Junior, senhora, José Augusto Teixeira, senhora e filha, Carmem Corrêa e filhos, Henriqueta e Cecília Ferreira Machado, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua sogra, mãe, avó, bisavó, irmã e tia, LEONOR FERREIRA MACHADO ocorrido ontem e convidam a todos os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da R. S. Januário, 355 para o cemitério São Francisco Xavier. (7904)

PALMYRA MORAES LEONI

FALECIMENTO

Dr. Alcides Moraes Leoni, senhora e filhos, Orsina Moraes Plastina, filhas, genro e neto, Capitão Moacyr da Luz, senhora e filho, Moacyr Miranda, senhora e filha e Ary Mirando, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — PALMYRA MORAES LEONI e convidam para o entêrro que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela São Thiago, à Avenida Automóvel Clube n. 634 (em frente ao cemitério), para o Cemitério de Inhaúma. (07903)

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

(FALECIMENTO)

A família do COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO, cumpre o doloroso dever de participar aos parentes e pessoas amigas, o desenlace de seu extremoso e inesquecível chefe, ocorrido ontem, dia 28, e que o cortejo fúnebre sairá da sede social da R. S. Clube Ginástico Português, onde o corpo está exposto à visitação em câmara ardente, no salão nobre, às 10 horas de hoje, dia 29, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (35133)

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

— Luto por motivo de falecimento —

A Diretoria da R. S. Clube Ginástico Português, cumpre o doloroso dever de comunicar aos senhores associados e pessoas amigas, o falecimento, ontem, dia 28, do Senhor Comendador ARTHUR DE CASTRO, Presidente de Honra, Presidente do Conselho Deliberativo e Sócio Grã-Cruz do Clube. Comunica, outrossim, que o corpo do saudoso e pranteado extinto acha-se exposto à visitação, desde aquela data, em câmara ardente, no salão nobre da sede social, até a hora do saimento dos despojos, a verificar-se hoje, às 10 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1953. José Teixeira Novaes Junior, Presidente. (35133)

COLUNA OPERÁRIA

OS COMUNISTAS QUEREM SE APOSSAR DO SINDICATO DOS TECELÕES

Lançam-se os comunistas à conquista do Sindicato dos Tecelões. Organizaram uma chapa em que colocaram na testa o sr. Sebastião Reis, apresentando-a sob a denominação de "Progressista". Estão desenvolvendo intensa atividade no sentido de conquistar, para essa legenda, o maior número de votos e dominar o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem. Todavia, o proletariado das fábricas reagiu, logo, contra o plano dos bolchevistas. O sr. Josias da Silva, secretário do Sindicato e um dos líderes da greve decretada em dezembro, organizou uma chapa, apoiada, sabe-se, pelo sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, atual presidente. Contando com o apoio da maioria dos têxteis, os elementos que acompanham o sr. Josias da Silva estão dando cerrado combate aos comunistas na fase pre-eleitoral do pleito, que será travado nos fins de junho.

O sr. Josias da Silva mobilizou seus companheiros para a campanha. Eleito, seguirá a mesma linha sindical da diretoria chefiada pelo sr. Francisco Rodrigues, na qual figuram elementos dedicados, tais como os srs. Marcílio Marques da Silva, Joaquim Mer, Astrogildo Pereira e outros.

CANDIDATOS A EMPREGOS INSCRITOS NO SCECT DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S. C. E. C. T.), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-0722, com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores à procura de mão de obra e amparar os trabalhadores desempregados cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Servente de Limpeza: Coridano de Castro, solteiro, 22 anos, procedência: Distrito Federal;

Caixa: Neuza Teófilo da Silva, solteira, 24 anos, procedência: Ceará;

Auxiliar de Mecânico: Walter Corrêa Rodrigues, solteiro, 20 anos, procedência: Estado do Rio;

Servente em Fábrica: Rufina Vieira Santana, viuva, 30 anos, procedência: Alagôas;

Motorista: Euclides Moreira Matos, solteiro, 25 anos, procedência: Bahia;

Ajudante de Serralheiro: Waldir Cardoso, solteiro, 22 anos, procedência: Estado do Rio;

Garçon de Café: João Batista Guaraci Guimarães, solteiro, 29 anos, procedência: Distrito Federal.

Ajudante de Sapateiro: Ruy Siqueira Campos, solteiro, 18 anos, procedência: Distrito Federal;

Servente de Escola: Carmita de Oliveira, solteira, 38 anos, procedência: Distrito Federal;

Auxiliar de Escritório: Renato Carvalho Costa, solteiro, 30 anos, procedência: Bahia;

Servente em Hospital: Letícia Mathildes de Jesus, solteira, 41 anos, procedência: Minas Gerais.

Servente em Laboratório: Ubaldina Quintino, solteira, 27 anos, procedência: Espírito Santo;

Datilógrafa: Maria da Penha Rodrigues, solteira, 20 anos, procedência: Distrito Federal;

1/2 Oficial de Lanterneiro: Waldemiro Soares de Andrade, solteiro, 19 anos, procedência: Distrito Federal;

Boy: Sérgio Araujo, solteiro, 14 anos, procedência: Distrito Federal;

1/2 Oficial Eletricista: Edson Simões Filho, solteiro, 20 anos, procedência: Distrito Federal;

Entregador: Paulo Nascente Sodré, casado, 25 anos, procedência: Distrito Federal.

AS COMUNICAÇÕES ENTRE O MINISTÉRIO DO TRABALHO E S. PAULO

S. Paulo, 28 (Asp.) — Foram inaugurados ontem, à noite, os serviços de telecomunicações entre o Ministério do Trabalho e suas dependências neste Estado.

Estiveram presentes ao ato o governador Lucas Nogueira Garcez, secretários de Estado e outras altas autoridades.

Ao mesmo tempo, foi inaugurado um retrato do chefe do Executivo paulista, ao lado do dos srs. Getúlio Vargas e Segadas Viana.

JUSTIÇA MILITAR

Preso o Sr. Antonio de Barros Lins à disposição da 21ª

Foi recolhido preso à Casa de Detenção do Recife à disposição do chefe da 21ª Circunscrição de Recrutamento o sr. Antonio de Barros Lins, encarregado de negócios de terceiros, que está com outras pessoas submetido a inquérito policial militar em virtude de acusações que lhe pesam a proposito de irregularidades que teriam sido praticadas contra o Serviço Militar. O sr. Barros Lins, por intermédio de seu advogado, vem de impetrar habeas-corpus no Superior Tribunal Militar, pedindo ser pôsto em liberdade, sem prejuízo de qualquer ação criminal a que venha ser submetido. A medida requerida, foi imediatamente preparada aguardando-se na Seção Judiciária daquela alta Côrte os emolumentos para andamento do processo.

Julgamentos do Superior Tribunal Militar

Na sua última sessão, sob a presidência do general F.G.Castelo Branco, o Superior Tribunal Militar não tomou conhecimento do mandado de segurança de Lidio Barcelos Nunes; identica decisão tomou quanto ao recurso criminal interposto da decisão do auditor da 6ª. R.M., que revogou a prisão preventiva do 2º tenente Paulo Galvão Duarte Simões; recebeu, em parte, os embargos para condenar Armando José Ferreira Dultra a 2 anos de prisão; negou provimento ao recurso criminal interposto da decisão que revogou a prisão preventiva do 1º tenente Almiro Oliveira Alves; confirmou a sentença que condenou Raimundo Souza Lira e Aristides da Silva, ambos processados pela Auditoria de Guerra de Belém do Pará, e, finalmente, concedeu habeas-corpus a Otávio d'Oliveira Costa, Alamiro Batista, José Barbosa da Silva, Antonio Gonzaga dos Santos e Francisco Xavier Filho, todos do 27º Batalhão de Caçadores, aquartelados no Amazonas.

A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE EXPORTOU 1.507.013 TONELADAS DE MINÉRIO DE FERRO, EM 1952

Completou essa emprêsa o seu primeiro decênio, com resultados auspiciosos — 1952 foi o ano da sua consolidação — Excelente a situação econômico-financeira — Saldo de Cr$.... 181.875.929,90, no último exercício — Já iniciada a segunda etapa do programa, que consiste na exportação de 3.000.000 de toneladas

O ano de 1952 foi o da consolidação da Companhia Vale do Rio Doce S. A.

Com a exportação de ..... 1.507.013,5 toneladas inglêsas de minério de ferro, carregadas em 161 navios, aquela emprêsa completou, em 1952, a primeira etapa de seu programa. Tal exportação representa, em divisas para o Brasil, cêrca de US$ .... 24.000.000,00.

Não foi, entretanto, sòmente a exportação que alcançou "record" nas atividades da Companhia, em 1952. Também a produção do minério de alto teôr se elevou a 1.794.870 toneladas métricas, constituindo, igualmente, um "record".

Êsses resultados auspiciosos foram obtidos mediante a execução de empreendimentos importantes, tais como: a plena mecanização do trabalho nas minas de Itabira; a aquisição de uma razoável quantidade de equipamento, não só para as minas, como também para a Estrada de Ferro Vitória a Minas, de sua propriedade; e a execução de outras obras de vulto. Além dêsses empreendimentos, que exigiram gastos elevados, ainda pôde a Companhia melhorar o nível de vida de seus empregados e promover o saneamento financeiro, pois tôdas as dívidas em atraso foram liquidadas ou consolidadas, graças à cuidadosa aplicação das receitas auferidas em 1952.

O atual Presidente da emprêsa, o ilustre Professor Francisco de Sá Lessa, já vem adotando medidas para o início das obras necessárias à produção, transporte e exportação de .... 3.000.000 de toneladas de minério de ferro por ano. Essa é a segunda etapa do programa e, para êsse fim, imprescindível se torna a execução de grandes obras e a aquisição de novos materiais e equipamentos.

Cumpre, assim, a Companhia Vale do Rio Doce, o destino para que foi criada, em 1942. Vem ela realizando, com pleno êxito, seus altos objetivos, servindo aos interêsse de uma região próspera, e, mais do que tudo, aos interêsses nacionais.

A região do Rio Doce, como se sabe, com a abundância dos seus recursos naturais, explorados e a serem explorados, é uma zona destinada a concorrer, de maneira decisiva, para o desenvolvimento econômico do país.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas tem um papel importantíssimo na realização do programa da Companhia, uma vez que, além de transportar o minério de ferro, desde Itabira até o pôrto de Vitória, através de 572 quilômetros, tem, ainda, a seu cargo, o transporte dos produtos de tôda uma vasta região.

PRIMEIRO DECÊNIO DE VITÓRIAS

No ano de 1952, a Companhia Vale do Rio Doce completou o seu primeiro decênio de atividades.

Mais do que quaisquer palavras, o quadro abaixo demonstra o que tem sido o progresso da emprêsa neste período, pois diz o que foi a exportação de minério de ferro, desde 1942:

Anos	Toneladas inglêsas	US$	CR$
1942	34.849	189,602.82	3.484.900,00
1943	61.937	336,980.41	6.193.700,00
1944	125.101	681,126.20	12.519.100,00
1945	100.093	563,054,06	10.348.934,80
1946	40.317	217,002.43	3.988.504,80
1947	171.545	909,482,53	16.716.289,20
1948	379.185	2,570,542.39	47.246.562,20
1949	464.478	4,323,324.48	79.462.705,40
1950	710.399	5,638,994.58	103.644.727,30
1951	1.273.978	12,620,312.58	231.961.349,30
1952	1.507.013	23,557,764.64	446.465.662,70
	4.868.985	51,606,187.12	962.032.435,70

Pràticamente, a exportação de minério de ferro do Brasil é quase tôda feita pela Companhia Vale do Rio Doce, que contribui com cêrca de 98% do total exportado pelo país.

As análises do minério, quer feitas pela própria Companhia, quer pelos laboratórios dos compradores, mostram, à evidência, que o minério brasileiro ainda é o melhor do mundo, apresentando as médias de 68,92% de ferro e 0,023% de fósforo. Valiosa indicação da maneira por que vêm sendo apreciadas a pureza e a riqueza em ferro metálico dêsse minério, está no preço por êle alcançado últimamente: de um preço médio de US$ 9.90, em 1951, passou para US$ 16.00, em 1952.

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Bastante satisfatórios foram os resultados obtidos com as operações realizadas durante o ano, pois que o seu balanço apresenta um saldo de Cr$ .... 181.875.929,90, no exercício. A Estrada de Ferro Vitória a Minas alcançou o "superavit" de Cr$ 5.557.616,50, resultado êsse dificilmente obtido pelas demais estradas de ferro do país.

A intensificação da exportação, que permitiu à emprêsa, em 1952, exceder o mínimo programado de 1.500.000 toneladas, bem como os aperfeiçoamentos introduzidos nos seus setores de produção, principalmente o da mecanização das jazidas e o grande incremento do transporte de minério, foram os fatores principais para a obtenção dos resultados alcançados.

OBRAS REALIZADAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Durante o ano de 1952, foram realizadas, principalmente na Estrada de Ferro Vitória a Minas, obras de grande importância.

Podem ser destacadas as seguintes: empedramento intenso da linha, substituição de dormentes, construção de variantes, construção de casas para trabalhadores.

Entre outros equipamentos, a Estrada recebeu, em 1952, o seguinte material rodante, de fabricação nacional: 72 gôndolas especiais para transporte de minério, 30 plataformas para transporte de madeira e 20 gôndolas para transporte de gado em pé. Além dêsse material adquirido, recebeu, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, 8 locomotivas a vapor, de fabricação francesa, tipo "Northern", e encomendou, para entrega em 1953, 9 locomotivas Diesel-elétricas de 1.000 H.P., de fabricação da General Motors, e ainda uma locomotiva Diesel-Hidráulica, de 1.900 H.P., de fabricação da Fried Krupp Lokomotiv Fabrik — Essen — Alemanha. Encomendou, também, 21 carros de aço para transporte de passageiros, de fabricação nacional, os quais serão entregues no primeiro semestre de 1953.

O Departamento das Minas, por seu lado, em 1952, prosseguiu com a construção de obras necessárias ao desenvolvimento gradativo de suas operações, e também de conjuntos residenciais para o pessoal.

Para êsse Departamento novos equipamentos foram recebidos, cabendo destacar os seguintes: uma escavadeira elétrica, 3 perfuratrizes, 3 tratores, 2 compressôres e 12 caminhões Euclid.

BENEFÍCIO AO PESSOAL

Durante o ano, foram postas em prática mais algumas providências em favor do pessoal da Companhia, destacando-se as seguintes, além das promoções normais: reajustamento de vencimentos, com aumento correspondente a um padrão em cada carreira; concessão de uma gratificação correspondente a meio mês de vencimentos em junho, e outra igual em dezembro; concessão de licença-prêmio de três meses a todos os funcionários que completarem dez anos de serviços; instituição de um seguro de vida coletivo para todo o pessoal; organização do Natal do Filho do Ferroviário da Estrada de Ferro Vitória a Minas e do Natal do Filho do Operário das Minas; continuação do plano de dar aos seus empregados moradia adequada. Fundada em 26 de outubro de 1951, já no começo de janeiro de 1952 a Sociedade Beneficente dos Funcionários da Vale do Rio Doce, que é pràticamente mantida pela Companhia, iniciou a concessão de vários benefícios previstos nos Estatutos, num total de.... Cr$ 742.365,20.

Empréstimos

Continua a Companhia Vale do Rio Doce mantendo rigorosamente em dia os serviços de amortização e juros dos três empréstimos realizados com o Export-Import Bank of Washington.

Um empréstimo, de Cr$ .... 50.000.000,00, contraído em 1946, já se encontra pràticamente liquidado, uma vez que os seus últimos compromissos estão sendo saldados nestes primeiros meses de 1953.

Há um outro empréstimo por debêntures, de Cr$ 300.000.000,00 dividido em 3 grupos de Cr$ 100.000.000,00. Dêsses grupos, apenas um foi subscrito. Os dois restantes foram consignados ao Banco do Brasil, e estão sendo liquidados em prestações mensais de Cr$ 4.000.000,00.

Distribuição de dividendos

À semelhança do exercício anterior, a Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas aprovou a distribuição de 6% de dividendos, aos portadores de ações preferenciais, nos têrmos dos estatutos vigentes.

A segunda etapa do programa

A Companhia Vale do Rio Doce S. A. já concluiu a instalação mecanizada de suas Minas e remodelou 91% do traçado da Estrada de Ferro Vitória a Minas, com o objetivo de aparelhá-la para o transporte de grandes massas de minério de suas jazidas de Itabira ao pôrto de Vitória.

Essa percentagem corresponde a 513 quilômetros de linha, com um encurtamento real de 39 quilômetros sôbre o primitivo traçado.

As condições técnicas da nova linha, limitadas, em planta e perfil, respectivamente, pelo raio mínimo de 200 metros e a rampa máxima de 0,5%, compensada no sentido da exportação, permitem a formação de trens com 1.364 toneladas de pêso bruto e 1.000 toneladas de pêso líquido, em 22 vagões. Êsses trens fazem o ciclo completo de Itabira-Vitória-Itabira em 72 horas, abrangendo um percurso total de 1.140 quilômetros.

Completada essa etapa, que permite a exportação da ordem de 1.500.000 toneladas anuais de minério, já atingida em 1952, prepara-se a Companhia para a execução da segunda fase de seu programa, como ficou dito acima: produção, transporte e exportação de 3.000.000 de toneladas de minério de ferro por ano.

Poderia a emprêsa conseguir a segunda etapa do plano em 5 ou 6 anos, valendo-se exclusivamente de seus próprios recursos. Entretanto, o Govêrno, para abreviar êsse prazo, proporcionará recursos em cruzeiros, assim como já autorizou entendimentos para a realização de um empréstimo em dólares.

Visando a aparelhar a Companhia para atingir essa segunda etapa, serão executadas obras e adquiridos materiais de grande importância e equipamentos.

Dêsses trabalhos, podem ser destacados os seguintes: conclusão do equipamento da linha; substituição de trilhos, aquisição de novas locomotivas e vagões de minério; construção e equipamento de uma oficina para reparação de locomotivas, em Governador Valadares; construção e equipamento de dois depósitos para locomotivas, um em Vitória, outro em Itabira; construção de um silo classificador de minério, em Vitória, com capacidade para 110.000 toneladas; construção do pátio da estação de Pedro Nolasco (Vitória) e da linha dupla entre Pedro Nolasco e Pôrto Velho (Vitória); construção e montagem de um cabo aéreo para transporte de minério das jazidas de Dois Córregos e Conceição, em Itabira; construção de um silo de armazenamento de minério proveniente das jazidas acima indicadas, com capacidade de 25.000 toneladas; construção de um silo para carregamento de vagões, em Itabira.

Além disso, a Companhia vai adquirir, para a Estrada de Ferro Vitória a Minas, 33 vagões para transporte de gado; 100 plataformas para transporte de madeira e 100 vagões metálicos fechados.

(30505)

GUERRA

HOMENAGEARÃO À IMPRENSA OS PÁRA-QUEDISTAS DO EXÉRCITO NO PRÓXIMO DIA C[illegible]CO DE MAIO

Será apresentado aos jornalistas um trabalho pouco conhecido e digno de ser mostrado à Nação — O dia de ontem do ministro — Movimentação nos altos cargos — Promoção na reserva — Promoções de 25 de Abril

O general comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, tendo em alta conta o apoio desinteressado e a prestimosa cooperação dados pela Imprensa aos empreendimentos levados a efeito pelo para-quedismo, como especialidade militar, resolveu expressar seus agradecimentos de forma concreta, convidando os jornalistas para assistirem um dia de trabalhos especializados na Área de Estágios daquela grande Unidade, sediada em Deodoro.

O Núcleo, está em condições de apresentar, à Imprensa trabalho interessante e pouco conhecido digno, consequentemente, de ser difundido por todos os meios, através da Nação.

Nessas condições o general comandante daquêle Núcleo resolveu dedicar as atividades do dia 5 de maio vindouro, a partir de 7,30 horas, a Imprensa Carioca, tendo, para isso, posto à disposição dos jornalistas, como oficial de ligação, o 1º tenente Jorge Alberto Miller de Oliveira, para-quedista militar.

Não haverá hoje audiência pública

Comunicam-nos do Gabinete do Ministro da Guerra: "Em virtude de reunião da Ordem do Cruzeiro do Sul, a realizar-se às 16,00 horas, no Palácio Itamaraty, o ministro da Guerra dará, hoje, quarta-feira, somente audiência pública para militares, das 14,00 às 16,00 horas".

Reunião da Comissão organizadora da Páscoa dos Militares

O general Teixeira Lott, presidente da Comissão Organizadora da Páscoa dos Militares, reunirá hoje, 29, às 14,30 horas em seu gabinete no 12.º andar do Palácio da Guerra, os oficiais da comissão a fim de acertar providências.

Promoção a general para a reserva

O presidente da República acaba de assinar decreto na pasta da Guerra promovendo ao posto de general de brigada com transferência para a reserva no posto de general de divisão o coronel Durval Custódio Nunes da Arma de Artilharia, que, por êste motivo, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

O dia de ontem do ministro

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, recebeu ontem em audiência especial, o general Emilio Ivar, novo embaixador do Paraguai no Brasil e o dr. Spartaco Vargas e, em conferência, os generais Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Souza Dantas, Marques Porto, Lima Brainer, Adalberto de Albuquerque, Penha Brasil, Rebelo de Queiroz, Danton Teixeira, Olarico Xavier Arirosa e Leonidas Amaro e o tenente-coronel Alfredo Molinaro que lhe foi apresentar despedidas, por seguir para Assunção, onde vai assumir à chefia da Missão Militar Brasileira de Instrução.

Movimentação nos altos cargos

Reassumiu a direção do Ensino do Exército o general Paulo Figueiredo, por conclusão de suas férias. Assumiu a Diretoria das Armas o general José Daudt Fabricio. Reassumiu o comando da Zona Militar do Centro o general Ilídio Romulo Colonia. Entrou em trânsito para seguir para o Nordeste, com autorização ministerial o general Inácio José Verissimo, recentemente nomeado comandante da 8ª R.M. e guarnição do Estado do Pará.

Decretos assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel da arma de Artilharia Ivanhoé Gonçalves Martins. Classificando, por necessidade do serviço, no 3º Regimento de Artilharia a Cavalo, o major da arma de Artilharia Ayr Castro Chagas Telles. Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o major da arma de Infantaria Farid Elias Kalil, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado. Mandando agregar ao respectivo quadro, o capitão médico Rubem Alberto Abbot de Castro Pinto. Nomeando, por interêsse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mario Solon Ribeiro. Transferindo, por necessidade do serviço, do 3º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o 3º Regimento de Cavalaria Motorizado, o coronel da arma de Cavalaria Osvaldo Menna Barreto; e, da Fábrica de Material de Comunicações para o 2º Batalhão Ferroviário, o major técnico George Conde. Nomeando por necessidade do serviço — comandante da Escola de Educação Física do Exército, o coronel da arma de Cavalaria Oswaldo Niemeyer Lisboa, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral; para servir no Quartel General da 2ª Região Militar, o tenente-coronel da arma de Artilharia Joaquim de Santana Marques Netto; chefe do Serviço de Engenharia da 10ª R.M., o tenente-coronel da arma de Engenharia Luiz Ignácio Freire de Paiva, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo; para servir na 4ª CR, o tenente-coronel da arma de Infantaria Oswaldo Pereira de Britto, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral; para servir no Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, o tenente-coronel farmacêutico Julio Ximenes; para servir no Quartel General da 7ª Divisão de Infantaria, o major da arma de Infantaria João de Souza Morais, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (20º B.C.) para o Quadro Suplementar Geral; para servir na Fábrica de Material de Comunicações, o major técnico Lydio Mazza Kotarsky; para servir na Diretoria do Pessoal das Armas, o major da arma de Engenharia Waldemar Menezes Rocha, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (6- B.E.) para o Quadro Suplementar Geral; e, para servir no Quartel General da 1ª R.M., o major da arma de Infantaria Erasto Pires Sayão, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (3º R.I.) para o Quadro Suplementar Geral.

Eleições no circulo militar de Porto Alegre

Estão marcadas para o dia 9 de maio, as eleições no Circulo Militar de Porto Alegre, destinadas a escolher os dirigentes daquela sociedade, para o exercício de 1953-54. Duas chapas de destacados elementos da guarnição, concorrerão ao referido pleito, antecipando-se uma excepcional afluência de associados.

O major Meton na Direção do D.C. do Clube Militar

Acaba de assumir a direção do Departamento Cooperativo do Clube Militar o major Meton Borges Gadelha.

Posse do novo Cmt. do Rei

Assumiu, ontem, o comando do Regimento Escola de Infantaria o coronel João Batista Matos.

Almoço dos ex-combatentes

O almoço dos ex-combatentes da F.E.B. previsto para depois de amanhã, sexta-feira, foi transferido, por motivo de fôrça maior, para o próximo dia 15 de maio. Oportunamente, será dado o local e hora.

"Vias marítimas e fluviais do Brasil"

Sob o tema: "Vias Marítimas e Fluviais do Brasil", falará hoje, às 01,30 horas, no Forte de Copacabana o capitão-de-mar-e-guerra Carlos Diniz, a convite do comandante daquela praça de guerra de elite do Exército. Para assistir a essa conferência foram convidados além da oficialidade do Forte, numerosas outras autoridades militares.

"Uniforme" do dia

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 30 do corrente.

Promoções de 25 de abril

Estão sendo aguardados a qualquer momento os decretos das promoções de 25 de abril, referente ao reajustamento do Exército, que atingirão a todos os quadros das armas e serviços.

Pagadoria central de inativos e pensionistas

Realizou-se ante-ontem, no gabinete do chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, o ato de despedida do major I.E.Othelo de Azevedo, por motivo de sua recente designação para servir no Departamento Federal de Segurança Pública. Ao ato compareceram todos os oficiais e funcionários civis e militares daquela Repartição, além de amigos e admiradores do homenageado, tendo sido, por essa ocasião, lido o boletim interno no qual ficou consignado expressivo elogio à profícua atuação do referido oficial. A seguir, falou em nome da Pagadoria, o major I.E.Victor Felicetti, que em breves palavras enalteceu o magistral desempenho do major Othelo em tôdas as árduas funções que lhe foram atribuidas no decurso de dois anos naquele órgão de Intendência, terminando por felicitá-lo calorosamente pela honrosa e merecida distinção que lhe conferia o general chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, convidando-o para seu secretário-assistente. Por fim, o major Othelo, em palavras repassadas de emoção, agradeceu a homenagem que lhe era prestada, prometendo continuar a honrar as tradições da Intendência na nova comissão que iria exercer.

Circulos de oficiais intendentes das Fôrças Armadas

Eleição suplementar: Segundo já fôra divulgado, realizar-se-á, no dia 6 de maio p.vindouro, 4ª feira, das 17,30 horas às 20,00 horas, no salão de Honra da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, a eleição suplementar para preenchimento do cargo de orador oficial da Entidade. Para êsse pleito, que se prenuncia movimentado, já um grupo de colegas e amigos vem trabalhando pela candidatura do capitão Damião Mendonça de Santana, achando-se nomeada para dirigir os trabalhos eleitorais a seguinte comissão escrutinadora: Ten. Cel. Antônio Rodrigues Palma, major Vitor Felicetti e capitão Antônio Vicente de Oliveira.

BOLETIM DA DIRETORIA DO EXÉRCITO

GABINETE
EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL
23-IV-1953
BOLETIM INTERNO N.º 97

Publico, para a devida execução, o seguinte:

INSTRUÇÃO BÁSICA AEROTERRESTRE

— O general comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre participou, em ofício n.º 1-E[3] — Urgente — a esta Diretoria, que os oficiais, abaixo nomeados, estão relacionados para frequentarem a instrução básica aeroterrestre, a ter início em 4 de maio, próximo vindouro:

a) — Da Arma de Infantaria — Capitão Ernani de Azevedo Henning — do 1º B. Pol. Exército. — 1º tenente — Ner Augusto Ferreira — Matriculado na E. E. F. E. — 1º tenente Livio Messa de Campos — Matriculados na E. E. F. E. — 1º tenente — Eudoxio Telesca — do 2º Regimento de Infantaria.

b) — Arma de Engenharia — 1º tenente — Luiz de Abolm Costa — Matriculado na E. E. F. E. — 1º tenente — José Ferreira de Souza — da Cia. Comunicações.

c) — Do Núcleo da Divisão Aeroterrestre: — Cel. Cav. — Augusto Cezar de Castro Muniz Aragão — Nomeado chefe do E. M. do Núcleo. — Major Inf. — José Raul Guimarães — adidos. — Major Art. — Paulo de Oliveira e Silva — adido. — Cap. Inf. — José Augusto de Escossia — adidos.

— Os oficiais constantes das letras "a" e "b" — Armas de Infantaria e Engenharia, compareçam ao Núcleo da Divisão Aeroterrestre nos dias 27, 28 e 29 do corrente, para a realização das provas práticas do exame físico.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL-GENERAL

— Apresentou-se a esta Diretoria, no dia 27 de abril de 1953, o general de divisão Durval Custódio Nunes, por ter sido promovido a general de brigada, haver sido transferido para a Reserva de 1.ª Classe no pôsto de general de divisão e ter sido desligado de adido ao Departamento Técnico e da Produção do Exército.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se a esta Diretoria pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Infantaria — Coronéis — Celso Mena Barreto, adido a 6.ª D. I., por ter sido desligado de adido e seguir destino: Armando Bandeira de Moraes, da E. S. G., por ter revertido ao serviço ativo e matriculado na Escola Superior de Guerra, e Adauto Castelo Branco Vieira, do Q. E. M. A., por ter assumido interinamente a presidência da Comissão Especial do Serviço Social do Exército. — Tenente-coronel Araldo Lopes Fontenelle Bizerril, adido a esta D. G. P., por ter sido exonerado, a pedido, das funções de instrutor da Policia Militar do Distrito Federal e ficar adido a esta Diretoria aguardando classificação. — Majores José Leite Brasiliano da Costa, do D. G. A., por ter de acompanhar o exmo. sr. gen. Olympio Falconieri da Cunha, para o D. G. A., como assistente-secretário de s. excia. e Clovis Pessoa, do 18.º R. I., por término de licença especial e recolher-se a Unidade. — Capitães — Renato Raposo dos Santos, da E. S. A., por término de trânsito e ter obtido permissão para permanecer nesta capital 8 dias, do ministro da Guerra; José Lanier Perel Antunes, do 8.º R. I., por término de 15 dias de prorrogação de trânsito e ficar adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta; José Eduardo [illegible] Teixeira, do D. G. A., por ir para o D. G. A. acompanhando o gen. Olympio Falconieri, como ajudante de ordens, e José Pereira de Barros, por ter sido transferido para a reserva de 1.ª classe, por decreto de 14, publicado no D. O. de 23, tudo de abril de 1953 e desligado da S. G. M. G. — Primeiros tenentes — Celso de Araujo, do 1.º R. I., por ter sido classificado no Regimento Sampaio; Gleclo Auvrey Nunes, do 3.º R. I., por ter sido promovido e classificado no 3.º R. I.; Joaquim Vianna Cunha, do 3.º R. I., por ter sido promovido e classificado no 3º R. I.; Ebert José de Souza Duarte, do M.º R. I., por ter vindo a esta cidade gozar parte das férias relativas a 1952; Guilherme Dourado de Barros, do S. R. M. B.-4.ª, por ter vindo a serviço junto a D. M. B., e Manuel Rodrigues Correia da Costa Neto, da E. I. E., por ter sido promovido a 1.º tenente e continuar adido, aguardando classificação. — Segundo tenente Luiz Eugenio Soares, desta Diretoria, por conclusão de instalação.

Arma de Cavalaria — Tenentes-coronéis — Sergio Cramer Ribeiro, do G. O., por ter sido classificado no 1.º R. C. Holo, entrar em trânsito e desligado de adido a esta Diretoria; Aridio Mario de Souza, do 17.º R. C., por ter terminado o Conselho de Julgamento para o qual foi designado, e Manoel Joaquim da Fonseca Neto, do 10.º R. C. — Majores Moacir Barcellos Potiguara, da M. M. B. I. P., por ter sido desligado da Escola de Estado-Maior e seguir a 1.º de maio para a Missão Militar Brasileira no Paraguai, e Roseny Leite do Amaral Coutinho, adido a esta Diretoria, por ter sido desligado do 1.º B. C. C. e ficar adido à D. G. P. — Capitão Renato Guimarães, do gabinete do ministro, por ter sido nomeado oficial do gabinete do ministro e desistir do trânsito. — Primeiros tenentes — Odilo Rio Branco, desta Diretoria, por entrar em férias e seguir para o Rio Grande do Sul; Julio Cesar do Paco Matoso Maia, do 14.º R. C., por ter vindo a capital federal com 8 dias para descento em férias a partir de 27 do corrente; Wolmy de Oliveira Barcellos, do 3.º Esq. Rec. Mec., por ter vindo ao Rio em férias iniciadas a 24 do corrente; Fabio Corrêa de Barros, do I-4.º R. C. Mec., por conseguir mais 30 dias de dispensa para tratamento de saúde em pessoa de sua familia, a partir de 27 do corrente, e Francisco Xavier da Fontoura Rodrigues do Hospital Militar de Livramento, por ter de seguir destino a 29 dêste com permissão para gozar parte do trânsito em Livramento. — Segundos tenentes — Luiz Ignacio Alves, da 5.ª D. R. da 2.ª C. R., por ter desistido do restante das férias, ter sido nomeado para a 5.ª Delegacia Regional da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, desligado desta Diretoria e seguir destino; Luiz Fernando de Carvalho Caldas, do 11.º R. C., por ter vindo ao Rio em férias iniciadas a 23, e Saturnino Franco, da 1.ª Cia. Leve de Manutenção, por ter entrado em férias referente ao ano de 1952 e gozá-las em Juiz de Fora e parte em Três Lagoas.

Arma de Artilharia — Coronéis [illegible] Coelho, do 1º G. O.-155, por término de dispensa do serviço e [illegible] o comando do 1º G. O.-155, e Aparicio de Souza Franca, [illegible] R. M., por ter vindo a serviço da 4ª R. M. junto a D. M. B. — Tenente-coronel Silvio de Azevedo Palm Pamplona, do I-3.º R. A. A. Aé., por ter de recolher-se a sua Unidade. — Majores — Vicente Afonso Vieira Ferreira, da D. A., por ter vindo de Salvador com transferência para a D. A.; Eurico de Sá da Rocha Maia, do 8.º G. A. Cav., por conclusão de férias relativas a 1952 e entrar em trânsito com destino a sua Unidade, e João José Brandão do Monte, do 1º G. O.-155, por ter passado o Comando do 1º G. O.-155 ao Sr. coronel comandante efetivo. — Capitão Jorge Teixeira de Oliveira do 5.º G. A. Cav., por término de trânsito e seguir destino. — Primeiros tenentes — [illegible] Vargas Dalcastagne, do 8.º G. A. C. M., por término do Curso de Manutenção Orgânica da E. I. E.; Flavio Everton Pinto, do 1-3.º G. A. C. M., por ter chegado do Forte de Coimbra e continuar em trânsito nesta capital; Ludendorff Meirelles Castello Branco, do 8.º G. A. C. M., por conclusão do Curso de Manutenção Orgânica da E. I. E., e Manuel de Andrade Machado do E. M. E., por conclusão de férias e ter regressado de Pôrto Alegre e S. Francisco do Sul (SC).

Arma de Engenharia — Coronel Waldomar Pereira Lima, do Q. G.-7.ª R. M., por ter vindo de Recife em gôzo de 12 meses de licença especial. — Primeiro tenente José Ferreira de Souza, do 2.º Btl. Ferroviário, por ter sido desligado da Companhia Escola de Comunicações e entrar em trânsito, desde 22 do corrente.

Serviço de Intendência do Exército — Capitão Antonio Leão Feitosa, da D. G. E., por ter sido designado para a Diretoria-Geral de Engenharia — Primeiro tenente Antonio Oscar Fernandes, do E. R. S., com licença para tratamento de saúde.

Serviço de Saúde do Exército — Capitão médico dr. José Lourenço Fontenelle Moreira, do C. P. O. R. de Recife, por ter obtido permissão para passar oito dias no Rio para descento em férias de 1952.

Serviço de Veterinária — Primeiro tenente vet. Antenor Luz, do 7.º G. A. Cav.-75, por se encontrar em trânsito para Pôrto Alegre.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA

— Edgard Marcondes Portugal, coronel da Arma de Artilharia, adido a esta Diretoria, pedindo um mês de vencimentos, a título de adiantamento para fardamento, de acôrdo com o art. 81 do C. V. V. M. — Despacho: — "Deferido" — em 25-IV-1953. — Carlos de Menezes Brito, ten.-cel. de Inf. desta Diretoria, pedindo averbação de tempo de serviço. Deferido. Sejam averbados nos assentamentos do requerente para fins da inatividade os 6 últimos meses em que cursou o Colégio Militar do Rio de Janeiro, de acôrdo com o parágrafo único do art. 94, do Regulamento aprovado pelo dec. n.º 15.416, de 27-III-1922 e informação prestada pelo comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro. — Newton Batista Rodrigues — cap. de Inf. do 4.º R. I., pedindo por certidão cópia de fôlhas de alterações que extraviou. — Despacho — Deferido. Forneça-se por certidão uma cópia de alterações solicitadas, de acôrdo com o § 6.º do item II, das Instruções para Escrituração do Histórico da Vida dos Oficiais e Assemelhados, publicada no B. E. n.º 34, de 23 de agôsto de 1941, página n.º 2.134, pagando os emolumentos na forma da Lei.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adidos a esta Diretoria, por terem sido transferidos para a reserva de 1.ª classe, os seguintes oficiais: Cel Jayme Ribeiro da Graça, major I. E. Mario Menezes, 1.ºs tenentes Q. A. O. Pedro Ivo Ribeiro Moreira e José Aurélio Filho. — Desligo de adido a esta Diretoria, o major I. E. Francisco Coelho Lima, nomeado para a Diretoria de Transportes e seguir destino.

ENTREGA DE CADERNETA DE VENCIMENTOS

— Entregue-se à Tesouraria a caderneta de vencimentos número 6.437-A, pertencente ao coronel Candido Alves da Silva.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos: Oficiais — No Rio, ao 2.º tenente Oscar da Silva, transferido para o R. E. A. — Em Pôrto Alegre, ao capitão Miguel Junqueira Pereira, mandado servir na A. M. A. N.; — Em Duque de Caxias, Estado do Rio, ao 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria Luiz Ignacio Alves, transferido para a 5.ª D. R. da 2.ª C. R.; — Em Recife ao 2.º tenente Edgar Marcolino Ferreira, transferido para a 7.ª Cia. Com.; — Em Fortaleza, ao 2.º tenente Marcelo Pinheiro Pinto, transferido para a 7.ª Cia. Com.; — Em Belo Horizonte e Sta Barbara, ao 2.º tenente Q. A. O. da Arma de Cavalaria Luiz Francisco de Pádua, transferido para a 5.ª D. R. da 11.ª C. R.; — Em Rezende e nesta capital, ao 2.º tenente Ronaldo Gomes, transferido para a 2.ª Cia. Com.; — Nesta capital, ao 2.º tenente Carlos Armando Lowande Coelho, transferido para o I-1.º R. A. A. Aé.

APRESENTAÇÃO SEM EFEITO

— Torno sem efeito a apresentação do ten.-cel. de Cav. Diogenes de Oliveira França, de que trata o B. I. n.º 95, de 25 do corrente.

EXCLUSÃO DE OFICIAL

— Excluo do estado efetivo desta Diretoria, o 2.º ten. Q. A. O. de Cavalaria Luiz Ignacio Alves, transferido para 5.ª D. R. da 2.ª C. R. Deixa de ficar adido por não ter encargos para passar.

LICENÇA ESPECIAL

— Conforme comunicação do D. G. A., em ofício n.º 3487 — D4-53, de 17-IV-1953, doc hefe da 4.ª Divisão, o gen. chefe daquele Departamento, concedeu licença especial parcelada de 3 meses com início a partir do recebimento da comunicação, ao cel. da Arma de Infantaria Jayme Telles Villas Boas, da 9.ª C. R. — Referido oficial só poderá entrar no gôzo da licença em aprêço, a partir de 25-V-1953, em virtude de no momento contrariar o n.º 3 das Instruções sôbre licença especial de militar, publicada no B. E. n.º 48, de 2-XII-1950. — Esta Diretoria faça a devida comunicação ao D. G. A.

DECLARAÇÃO SÔBRE ADIÇÃO DE OFICIAL

— Declaro para os devidos fins que o tenente-coronel Geraldo Menezes Cortes, ficou adido a esta Diretoria, de 24-III-1950 a 26-XII-1950, por ter sido nomeado diretor-geral do Trânsito.

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

4.º SORTEIO

GRUPO 1

Associados inscritos que concorrem à habilitação por antiguidade, através da dotação de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), prevista para o corrente exercício:

Maj. HILDEBRANDO DE GÓES CARDOSO — Maj. JOSE' MACHADO BELLAS — Ten. Cel. JOÃO SARMENTO — Cap. DJALMA ROQUE DE AMORIM — Cel. R. WALTER PRESTES — Maj. JOSE' VIEIRA DA CUNHA — Maj. DURVAL DA SILVA COSTA — Cap. JOAQUIM DA SILVEIRA VARJÃO — Maj. JOSE' JARDELINO DE MORAES CARNEIRO — Cap. HUMBERTO MOLINARO — Maj. CARLOS SILVEIRO EIRAS — Ten. Cel. JOÃO ALBERTO DALE COUTINHO — Cap. Méd. LUIZ DE AZEVEDO GUIMARÃES — Cel. GASPAR GUIMARÃES JUNIOR — Cel. RODOLFO FIGUEIREDO DE SOUZA — Cel. CLARINDO MEY — Maj. ORLANDO RIZENTAL — Maj. MARIO A. M. DE CASTRO PINTO — 1.º Ten. NICOMEDES ROMANINI — Gen. JOÃO DE SOUZA FERNANDES — Cel. WALDEMIRO PIMENTEL — Cap. Fg. WALFREDO CALDAS — Cap. AUGUSTO GENTIL DA ROSA — Cel. NELSON GONÇALVES ETCHEGOYEN — Maj. HERYALDO SILVEIRA DE VASCONCELLOS — Ten. Cel. PEDRO PAULO DE MOURA — — Cap. MILTON THIAGO DE MELLO — Maj. AMADO SALVADO ALFANO CORROZA — Maj. ROSENY LEITE AMARAL COUTINHO — Cap. JOÃO PIRES TEIXEIRA — Cap. FAUSTO DE CASTRO GUIMARÃES — Maj. OSWALDO DA ROCHA MASCARENHAS — Maj. ROBERTO CORRÊA DE SOUZA — Maj. WELT DURAES RIBEIRO — Cel. RISOLETO BARATA DE AZEVEDO — Cel. GALVÃO DO NASCIMENTO LEAES — Ten. Cel. FREDERICO MINDELLO C. MONTEIRO — Cap. ALEXANDRE VILLELA — Ten. Cel. JOÃO GONÇALVES TOURINHO FILHO — Maj. OSCAR DE OLIVEIRA FERNANDES — Maj. JOÃO SALEIRO PITÃO — Cel. NELSON DE OLIVEIRA SAMPAIO — Maj. JOSE' BRITO DA SILVEIRA — Ten. Cel. JOÃO DA GAMA E SOUZA — Maj. NORTON DA COSTA CHAVES — Maj. HERMES JUNQUEIRA GONÇALVES — 1.º Ten. JAYME JACINTHO T. ABEN ATHAR — Ten. Cel. JOSE' CAMPOS DE ARAGÃO — Cel. R/1. TITO PORTOCARRERO — Cel. R/1. AVENTINO RIBEIRO — Cap. ANTONIO BARBOSA PAULA SERRA — Cap. MURILO DOS SANTOS PASSOS — Ten. Cel. TRAJANO FERRAZ MOREIRA FILHO — G. Bda. R/1. MOACYR DA COSTA SEIXAS — Cel. R/1. TULIO BELEZA — Cel. WALDYR MANOEL DE ALBUQUERQUE — Cap. OSCAR SEABRA JORGE — G. Bda. R/1. LUIZ DE MELLO PORTELLA — Maj. LINCOLN FREIRE DE CARVALHO — Cap. LUIZ NUNES PORTELLA — Cap. JOÃO PEDRO TOLENTINO DE SOUZA — Ten. Cel. R/1. MILTON GUIMARÃES DE SOUZA — Cap. M. G. JOSE' BENICIO ALVES — Cap. FrgRR. ADAUTO DE OLIVEIRA MELLO — Maj. JÚLIO CÉSAR CERQUEIRA DE CARVALHO — Cel. ALFREDO RODOLPHO LAUTERT — Cel. CARLOS BAPTISTA BRAGA — Ten. Cel. ADAILTON SAMPAIO PIRASSINUNGA — G. Bda. R/1. WALTER DE SOUZA DAEMON — Maj. R/1. HILDEBRANDO SANTANNA DE FIGUEIREDO — Cel. PAULO GALVÃO — Maj. WALTER DOS SANTOS MEYER — Maj. CELSO DOS SANTOS MEYER — Cap. ALAIR DE ALMEIDA PITTA — Maj. EDGARD CATUNDA GONDIM — Maj. IVANHOE' DE OLIVEIRA — Ten. Cel. JOSE' BRETAS CUPERTINO — Maj. OTTO ALMEIDA DE OLIVEIRA — Ten. Cel. MANOEL CORRÊA DIAS DA COSTA — Maj. Vet. RUBELINO JOSE' RAMOS — Cel. JOÃO CORRÊA DOS SANTOS — Cel. FABIO DE CASTRO — Gen. Bda. NELSON DE CASTRO SENNA DIAS — Maj. WALDYR GONÇALVES AMORIM — Maj. ANTONIO GOMES CARVALHEIRO — Maj. ALBERTO GOMES DA SILVA — Maj. Farm. DRAGOMIR KOENOW — Cap. NEY PALET DE BRITO — Cap. JOSÉ RIBAMAR R. T. DE MIRANDA — Maj. ONALDO DA COSTA GUIMARÃES — Ten. Cel. SALOMÃO BERGSTEIN — Cap. GASTÃO CORRÊA — Maj. HERNAN MOREIRA DE CASTRO — Cap. ROBERTO MONTEIRO DE B. E SILVA — Cap. CARLOS OTÁVIO PAVEL — Maj. MILTON LISBOA — Maj. ISNARD DE ALBUQUERQUE CÂMARA — Maj. ADAUTO BEZERRA DE ARAUJO — Ten. Cel. FRANCISCO PINHEIRO BARROSO — Maj. PEDRO LEON BASTIDE SCHNEIDER — Ten. Cel. LINEU DOS SANTOS LOURIVAL — Cap. JOSE' ALVES DE MORAES SEGUNDO — Ten. Cel. ANACLETO TAVARES DA SILVA — Cel. EDUARDO P. CAMPELLO DE ALMEIDA — T. Cel. Ref. ROBERTO ALEXANDRE HESKETH — Ten. Cel. Méd. ANNIBAL O. MEDINA DE AZEVEDO — Cap. R/1 — BENTO PEDREIRA DA COSTA — Cap. R/1. LUIZ GONZAGA MARQUES — Ten. Cel. CLÓVIS RIBEIRO CINTRA — Ten. Cel. R/1. DANIEL RIBEIRO BORGES — Maj. ANTONIO DA FONSECA SOBRINHO — Maj. R/1. NELSON DA FONSECA — Maj. APIO CLAUDIO SIAINES DE CASTRO — Maj. CARLOS DE OLIVEIRA MELLO — Cel. R/1. CLAUDIANO JOAQUIM B. CAVALCANTI — Gen. Bda. R/1. JOÃO COUTO TELLES PIRES — Maj. FLORIANO MOURA BRASIL MENDES — Maj. AMAURY DA MOTTA ALVES — Maj. SEBASTIÃO FERREIRA CHAVES — Maj. DARCI TAVARES DE CARVALHO LIMA — Maj. NISO DE FARIAS — Cap. Frag. ILÍDIO SIROTHEAU CORRÊA — Maj. ASTOLPHO BARROS MOTTA — Cap. AFFONSO CELSO BODSTEIN — Cap. ANTONIO DA SILVA CAMPOS.

GRUPO 2

SORTEIO

Cap. NERO DE OLIVEIRA — Cap. MANOEL BEZERRA DA COSTA — Cap. JOSE' MARIA ANTUNES DA SILVA — Cap. GERALDO JARDIM FERNANDES — Cap. ALFREDO LEOBLEIN — Cap. JOSÉ FERRAZ DE SOUZA — 1.º Ten. NELSON MARTINS RIBEIRO — 2.º Ten. MILDO FERREIRA NEVES — Cap. Ten. JOSE' LUIZ CANCIO PEREIRA SOARES — Cap. VICENTE DE PAULO DE OLIVEIRA DIAS — Cap. Ten. ANTONIO JOSE' DE PAIVA ROCHA — Cap. BENTO DE SOUZA LIMA — Cel. EDGARD BARROSO TOSTES — 1.º Ten. VITAL DA SILVA FRANÇA — Cap. HORÁCIO ANTUNES FERREIRA JUNIOR — Cap. AGENOR DE FIGUEIREDO — 1.º Ten. FERNANDO SEBASTIÃO GRAEMIL — 1.º Ten. WEBER GARCIA — Cel. ORLANDO MOUTINHO RIBEIRO DA COSTA — 2.º Ten. JOSE' SEVERIANO LOPES DE QUEIROZ F.º — 1.º Ten. JOÃO LUIZ SOBRINHO — Maj. MILTON CAMARA SENA — 1.º Ten. RENATO DE SOUZA RANGEL — Cap. AYRTON GONÇALVES FROES — Ten. Cel. PAULO XAVIER — Maj. INEPHANE ALVES DE CARVALHO — 2.º Ten. FRANCISCO DE CARVALHO — 1.º Ten. JESUINO DEOCLECIANO DE SOUZA BRUNO — Maj. JOSE' SALES — 2.º Ten. FLORENTINO TENÓRIO DE CERQUEIRA — 1.º Ten. JOSUE' NEVES — Cap. CELSO WESTPHALEN — Maj. OSWALDO VILAR RIBEIRO DANTAS — Maj. ESTEVILDO ANTUNES DOS SANTOS — Ten. Cel. ABEL VERÍSSIMO DE AZAMBUJA — Cap. SEBASTIÃO TENÓRIO DE ALBUQUERQUE — Cap. MURILO BORGES DE MEDEIROS — 2.º Ten. JEFFERSON PLÁCIDO SILVEIRA — 1.º Ten. ALUÍSIO JOSE' BEILER — 1.º Ten. JUSTO JOSE' KRIEGER — 1.º Ten. SANTOS FLÁVIO DE SIÃO — Cap. EDUARDO NÓBREGA — 1.º Ten. JULIO ALMEIDA SILVA — Cap. ARGEMIRO DA MOTA LEAL — Cap. ELSINO FERREIRA MACHADO — 2.º Ten. QUINTINO DE SOUZA NETO — Ten. Cel. HERMES DOS SANTOS PIMENTEL — 1.º Ten. JOAQUIM NAIM JULIÃO — Maj. FRANCISCO DAS CHAGAS OLIVEIRA — Cap. Frag. HÉLIO DA ROCHA LOPES SAMPAIO — Cap. IVAN LAURINDO DE SANT'ANNA — 1.º Ten. CARLOS ALBERTO DE LIMA MENNA BARRETO — 1.º Ten. JOSE' RABELLO DE PAULA — Gen. WALDEMIRO GOMES FERREIRA — Cap. NESTOR LICIO — Maj. VICENTE DUARTE — Ten. Cel. JACINTO MARIA DE GODOI — Asp. Of. NEI ROCHA MACHADO — Cap. VENÍCIO ALVES DA CUNHA — Maj. TUDE XAVIER MULLER.

GRUPO 2

LISTA SUPLEMENTAR

Cap. ODELMO TEIXEIRA COSTA — Cel. PAULO DE ALMEIDA MAGALHÃES — Cap. Frag. ANTONIO CABRAL DE MEDEIROS — Cap. Ten. ARTUR RICARTE DA COSTA — 1.º Ten. NELICIO MARIO DOS SANTOS — 2.º Ten. HUMBERTO ZIGNAGO FIUZA — Maj. ERNESTO POMPEU VIDAL — 1.º Ten. JOSE' DAURO VIEIRA MACHADO DA CUNHA — Maj. RAMON MENNA BARRETO — 1.º Ten. ABILIO HENRIQUES MARQUES DE FREITAS — Cap. AUGUSTO CESAR DE SA DA ROCHA MAIA — Maj. NILSON DE QUEIROZ COUBE — Maj. MAURILIO PORTELA BARRETO — 1.º Ten. NIEL VAZ CORREIA — Maj. ABELARDO RAUL DE LEMOS LOBO.

GRUPO 3

Associados a serem contemplados através da dotação do Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), prevista para o presente exercício:

EXERCICIO DE 1953

Gen. Bda. BELLARMINO MENDONÇA PADILHA — Gen. Bda. FELIPE MARQUES — Gen. Bda. JOÃO AUGUSTO DE SIQUEIRA — Gen. Bda. MAURILLO MEYRELLES ALVES — Cap. Frg. ANTONIO MACEDO GUIMARÃES — Gen. Bda. JOAQUIM CARDOSO DA SILVEIRA — Cel. JOAQUIM MARQUES SANTIAGO — Cap. Frg. RICARDO MARIO DOS SANTOS — Cap. HEITOR DE SA' NOGUEIRA — Maj. Av. ALVARO EUSTÓRGIO DE OLIVEIRA E SILVA — Ten. Cel. ANTONIO ALVES DIAS — Maj. JOATHAM DE MEIRA LIMA — Gen. MARIO RAMOS — Cap. Av. AILTON LOPES DE OLIVEIRA — 1.º Ten. Av. CID ESPINDOLA DO NASCIMENTO — 1.º Ten. LEONINO DE JORGE — Ten. Cel. HYPATIS DE CAMPOS — Cel. MIGUEL NEY DE CARVALHO — 2.º Ten. LUIZ PINTO DE SOUZA — 1.º Ten. WALTER EREIUPE SANTOS — 1.º Ten. FRANCISCO LOURENÇO DE JESUS.

GRUPO 4

Associados a serem contemplados através da dotação de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), prevista para o presente exercício, relacionados de acôrdo com as resoluções do "Conselho Técnico" em 15-5-52 e 16-4-53.

1.º Ten. ORLANDO EXPOSITO FERNANDES — 1.º Ten. MANOEL BALBINO LINS — Cap. Corv. ROBERTO HENRIQUE F. SISSON — 2.º Ten. FLORIANO PEIXOTO DE OLIVEIRA — 1.º Ten. OZANAN DE OLIVEIRA ROLIM — 1.º Ten. JAYME WANDERLEY DE FREITAS — Cap. WALTER BARONTO — 2.º Ten. DARCY DE SOUZA DIAS — 1.º Ten. OTHELO VILLAS BOAS — Maj. JOÃO BRAGA — 2.º Ten. HAMILTON REY — 1.º Ten. MARIO JOSE' BARBOSA — 1.º Ten. ARISTÓTELES DE SOUZA IMENES — 1.º Ten. CARLOS GUSMÃO LIMA.

ASSOCIADOS INSCRITOS APÓS A DISTRIBUIÇÃO FEITA EM 20-7-951

Cel. ELIAS COELHO CINTRA — Ten. Cel. FRANCISCO DE AZEVEDO CARVALHO.

GRUPO 5

Associados inscritos que concorrem às distribuições por antiguidade e observada a prioridade dos inscritos desde os exercícios anteriores, na forma do § 3.º do Art. 12 do R. O. I., sendo a dotação prevista de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) por antiguidade e Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) por sorteio:

Cap. I.E. ELYSIO GUIMARÃES FONSECA (T) — Ten. Cel. WALTER DE ANDRADE (T) — 1.º Ten. Aé. RAYMUNDO MARTINS DE MELLO (T) — Ten. Cel. JOÃO MARIA LINHARES — Cap. ALVARO FERREIRA — Cap. ERNESTINO F. VIEIRA SANTOS — 1.º Ten. GABRIEL AGOSTINI BOTAFOGO RIBEIRO — 1.º Ten. HÉLIO FARIA DE MEDEIROS (T) — Cap. Méd. AUREO HORA BRITO — Maj. R/1 THYRSO VILELA — (T) Maj. Aé. VICTOR DIDRICH LEIG (T) — Maj. CLÓVIS PESSOA — Cel. OSCAR GOMES AMARAL (T) — Brig. Ar. NEWTON JUNQUEIRA VILA FORTE (T) — Cap. I.E. CARLOS ALBERTO COUTINHO — Cap. FLORIN FERREIRA COUTINHO (T).

GRUPO 5

SORTEIO

2.º Ten. ODILON LIMA CARDOSO — ..Cap. Ten. THALES DE BARROS FREIRE — Cap. JAYME ROLEMBERG DE LIMA — Ten. Cel. WALDEMAR DE MACEDO ROCHA — Maj. MOACYR DEL TEDESCO — Cap. NELSON CAVALCANTI — Cap. HÉLIO PACHECO — 1.º Ten. ALUISIO DE CAMPOS COSTA; 1.º Ten. JOÃO PRATES MACHADO — Maj. ODILON VICTOR BERNARDIN — Cap. HERALDO DE OLIVEIRA MOTA — Cel. LUIZ RAVEDUTTI SOBRINHO — Cap. SEBASTIÃO NUNES DE ALVARENGA.

GRUPO 5

SORTEIO

LISTA SUPLEMENTAR

Maj. JOSE' ALVES DE OLIVEIRA DIAS — Maj. JUVÊNCIO FAÇANHA GUEDES DOS REIS — Cap. AGOSTINHO STANGE — Maj. JOSE' CUSTÓDIO DA COSTA CRUZ — Cap. HONORE' DE MIRANDA.

GRUPO 6

Associados inscritos que concorrem às distribuições por antiguidade e observada a prioridade dos inscritos desde exercícios anteriores, na forma do § 3.º do Art. 12, do R.O.I., sendo a dotação prevista de Cr$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) por **antiguidade** e Cr$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) por **sorteio**:

Cel. IVANHOE' GONÇALVES MARTINS — Ten. Cel. DÉLIO LOBO VIANA — Cel. AUGUSTO DA CUNHA MAGESSI PEREIRA — Maj. R/1. ANGELO CABEDA' BROCHI — Cap. ANTONIO CELESTINO SILVEIRA BROCHI — Maj. MIGUEL ROMÃO LANGONE — Maj. GILBERTO AZEVEDO — Cap. OSCAR DE MORAES COSTA — Maj. DARCILIO LEAL DE MENEZES — Cap. PEDRO VICTOR DE CARVALHO FILHO — Cap. R/1. MARIO RODRIGUES PIMENTEL — Ten. Cel. WALTER DE MENEZES PAES — Ten. Cel. ANTONIO JORGE CORRÊA.

GRUPO 6

SORTEIO

1.º Ten. ADHEMAR DE LIMA ANDRADE — Maj. JOSE' ALEXANDRE DE CARVALHO — Cap. Frag. JOSE' PEREIRA DUARTE — 1.º Ten. JOSE' FRANCISCO POMPEU DE ARRUDA — 1.º Ten. HUGO XAVIER PINTO HOMEM — Cap. MAURILIO AUGUSTO CURADO FLEURY JR. — Maj. VALERIANO DIAS — 1.º Ten. ANTONIO ACRISIO DE OLIVEIRA — Gen. SILVIO DE ALMEIDA — Cap. Ten. MURILO DE SOUZA — JAIME PORTELA DE MELLO — Maj. ALBERTO DE OLIVEIRA SANTOS — Maj. ASDRUBAL ESTEVES — Maj. JOÃO BUENO PROHMANN — Cap. IVAN DE MIRANDA NEVES.

GRUPO 6

SORTEIO

LISTA SUPLEMENTAR

Ten. Cel. JOSE' MARCOS BEZERRA CAVALCANTI — 1.º Ten. ELIEZER DE MENEZES SIMÕES — Ten. Cel. PAULO SOBRAL RIBEIRO GONÇALVES — Maj. HERMES GAMA ALMEIDA — Ten. Cel. EDGARD DUARTE NUNES.

(31950)

SOCIAIS

Pitoresco episódio parlamentar...

A merecida homenagem prestada ao engenheiro Coelho Cintra fêz-me recordar um episódio do tempo em que era Deputado Federal. Foi êle o criador, com o popular João Neiva, da Confederação das Emendas associação de auxílios mútuos, de troca de apoios, para a aprovação de emendas que tivessem parecer contrário da comissão de Finanças e falta de apoio do leader. Os dois, reunidos, desenvolviam tal atividade que, estando em foco a guerra do Sul da África contra a Inglaterra, foram classificados como Transvaal e Orange.

João Neiva, um tanto boêmio, frequentava pensões alegres. Estando em uma situada na Glória, ouviu dizer que, no prédio pegado uma escola de danças era frequentado por deputados. Estava na hora das lições e Neiva tratou de ver, sem ser visto, quais os colegas que aprendiam a dançar. Observou bem do seu esconderijo. Havia uma senhora ao piano e outra que era a professôra das danças. Estavam presentes cinco deputados, sendo um do Espírito Santo, um da Bahia, um de Minas Gerais e dois do Rio Grande do Sul. Foi uma diversão para o Neiva vê-los, desajeitados, procurar cumprir as determinações da professôra:

— Coloque o pé direito e não o esquerdo.

— Não é preciso apertar tanto a dama!

— Gingue um pouco mais!

No dia seguinte, Neiva contou o caso a Coelho Cintra e procurou cada um dos dançarinos, contando o que tinha visto e acrescentando, a pedido de Coelho Cintra, que êste também havia apreciado o espetáculo. Ficaram todos encabuladíssimos e imploraram o máximo segredo.

Dias depois, uma emenda pela qual se batiam os dois estava na iminência de ser rejeitada. Havia a favor 62 votos e contra 65. Então o querido Neiva fêz o que poderia ser classificado de uma *chantage* parlamentar. Procurou cada um dos dançarinos e declarou que, se não votassem a favor da emenda, o Coelho Cintra contaria da tribuna as "lições de danças"; e, no momento da votação, encaminhou esta falando na "paixão das danças". Todos os cinco votaram a favor da emenda, que, com tal auxílio, foi aprovada por 67 votos contra 60.

O leader de então, Cassiano do Nascimento, ficou furioso com o caso, não compreendendo como se tinham desviado correligionários de absoluta confiança, inclusive membros de sua bancada. O golpe fôra inspirado pelo autor do primeiro túnel de Copacabana.

OTTO PRAZERES

DATAS INTIMAS

Completa hoje seis anos o menino Eduardo, filho do casal cap. Edward Teive de Faria Pereira e sra. Maria Dulce Maciel de Faria Pereira. O aniversariante oferecerá uma mesa de doces aos amiguinhos.

— Completa hoje quatro anos a menina Nélia Maria, filha do engenheiro Manoel Viacoso Montenegro e da sra. Regina Lucia Montenegro, que oferece em sua residência uma festa aos seus amiguinhos.

BODAS DE PRATA

Comemora-se a 2 de maio próximo, a passagem do 25.º aniversário do casamento do casal coronel Aristoteles Valença de Lemos e sra. Alaíde de Vidigal de Lemos. Seus filhos, Eneita e Aristoteles mandarão celebrar missa em ação de graças na Igreja de São Francisco Xavier, às 10 horas.

HOMENAGENS

Realiza-se amanhã, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos e admiradores do desembargador Ary Franco lhe oferecem, às 20 horas, por motivo de sua eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Listas de adesões no Senado Federal, Câmara dos Deputados, "Jornal do Comércio" e portaria da A.B.I.

Devendo o sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França no Brasil, partir para a França no princípio do próximo mês, em gôzo de férias, o primeiro secretário, sr. Pierre Jamme, tomará a direção da Embaixada como encarregado de negócios até a chegada do novo conselheiro, sr. Francis Levasseur.

EXCURSÕES

Do programa da Excursão Cultural à Europa, de maio próximo, promovida pelo Touring Clube do Brasil constam as mais importantes cidades da Espanha, tais como: San Sebastian, Vitoria, Valadolid, Salamanca, Ciudad Rodrigo, Fuentes d'Onoro, Marateca, Rosal de La Frontera, Aracena, Sevilha, Cordova, Madrid, Toledo, San Juan de Los Reyes, Guadalajara, Medinaceli, Ateca, Saragoça, Lerida, Cervera, Igualda, Barcelona, La Junquera, etc. Em Madrid os nossos patrícios visitarão os lugares e estabelecimentos célebres, entre os quais a Porta do Sol, a Castelhana, o Retiro, a Universidade, o museu do Prado, etc. A excursão terá início a 26 de maio, com a partida dos viajantes pelo "Bretagne".

MISSAS

Por alma do sr. Alfredo Guimarães, 1.º fiscal da Guarda Civil, será rezada amanhã, missa de sétimo dia, às 9 horas, na Igreja do Divino Salvador, na Piedade.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Hugo Ferreira da Silva, Agenor Prazeres, major brig. Raul Ferreira Viana Bandeira, ten. cel. av. Ney Gomes da Silva, Ermenelildo Corbellini, Tor Janer, Rogerio de Sá Ferreira, Nilon Risardi, major av. Oscar de Souza Spinola Junior, Antonio de Magalhães Jorge, cap. Hugo Philipinas Fernandes, major Euripedes Paiz Torres, Duarte Ruy de Melo, sras. Lêda Aramis de Matos Vieira e Zilta Figueira.

O DIA DAS MÃES

A Moda cede lugar ao pequeno mundo infantil — Preparam-se as crianças para as comemorações do próximo dia 10 — Em festa o Jardim de Infância do Instituto de Educação — Mensagens, presentes sugestivos, carinhosas canções

O Dia das Mães vem chegando. E as crianças do Jardim de Infância do Instituto de Educação, ensaiando canções para os festejos de 10 de maio, mostram o coração que, como diz a música, é pequenino mas guarda um amor sem fim

Muita coisa já foi dita, repisada e repetida a respeito das Mães. O tema, sempre inesgotável, vem há muito inspirando páginas literárias, impulsionando o pincel dos pintores, imprimindo maior vigor ao buril dos escultores. Os jornalistas, utilizando recursos menos eficazes, limitam-se a registrar fatos. Necessário exaltecer a figura da mulher que, transformada em Mãe, deve ser colocada num plano mais elevado. Dedicados a ela encontramos nas páginas dos livros belos poemas e trechos em que prosas igualmente poéticas. As letras das canções populares passaram muitas vêzes o nome simbólico tão nosso conhecido. Nome pequeno, de significação grande. E conhecendo obras realizadas por artistas, assistindo aos debates provocados pelo incisivo trabalho do profissional ou ouvindo as despretenciosas palavras ditadas pela sinceridade do homem das ruas, surge sempre, infalivelmente, uma pergunta: que mais existe para ser dito a respeito das Mães? Haverá ainda alguma coisa nova e bela? Sem dúvida. Existem os depoimentos infantis, as ingênuas manifestações das crianças, sempre expontâneas, originais, autênticas. A beleza, simples contudo, se em algum lugar reside, será forçosamente encontrada nas crianças, que se encarregarão de escrever a nossa página de hoje. Não falarão em mães, é bem verdade. Mas que importa isso? O 10 de maio vem chegando, "outro valor mais alto se alevanta". E os pequenos irão falar simplesmente em suas mamães.

O Jardim de Infância do Instituto de Educação atualmente anda em rebuliço. Lembra ao visitante uma casinha de bonecos, muito alegre e barulhenta, que vive agora um período agitado de preparativos festivos. Os preparativos para o Dia das Mães. Percorrendo os longos corredores, acompanhados pela amabilidade da diretora do Jardim, vamos [illegible] pela vida que ali se inicia e explode clara e forte. A miuçalha irrequieta e curiosa, tudo quer ver, acena alegremente para os visitantes, manda-lhes beijos ruidosos. Também grita, ri, bate palmas, e muitas vêzes chora e se estapeia. Pela porta entreaberta, determinada sala nos manda trechos de canções:

O meu chapéu tem três pontas.
Tem três pontas o meu chapéu.
Se não tivesse três pontas
Não seria o meu chapéu.

E em cada classe, desde a Sala Azul, destinada aos alunos menores, até as que assistem às traquinadas dos mais crescidinhos, encontramos o mesmo entusiasmo crescendo à medida que se aproxima o Dia das Mães. E que a data poderia passar despercebida a todos, exceto ao guri que desde agora se empenha em fabricar presentes, criar mensagens sugestivas para sua mamãe. Ela merece uma lembrança carinhosa. E a garotada mergulha no trabalho para, na medida do possível oferecer no dia 10 estranhos marcadores de livro, com dedicatória e [illegible], modelam objetos defeituosos, confeccionam [illegible] capengas, a lembrar vagamente um trevo de quatro fôlhas recortado em feltro verde. Mas a habilidade infantil, inexistente, pouco importa. A intenção existe, é comovente, grande, pura. Curioso observar como pode uma coisinha miúda e loura, que mal consegue suportar o pêso da tesoura, recortar um porta-retrato em duríssima cartolina. Aproximamo-nos. E a menina compenetrada explica prontamente, sem pestanejar:

— É para mamãe.

Sim, para a mamãe, como também para ela são os quadrinhos, as estampas, os cromos, os versos decorados na classe e as cantigas ensaiadas no salão de música. Pacientemente as professôras compõem canções infantis que são logo aprendidas. Mas em geral isso não acontece com Iolanda Elizabeth, a menina de longas tranças que tudo esquece depressa, tem memória curta e grandes olhos vivos. Iolanda não se interessa muito pela música, diz preferir brincar com a Marin, grande boneca que também usa tranças mas que infelizmente possui triste olhar parado, contrastando com a vivacidade de sua dona.

Mais uns giros pelo Jardim de Infância do Instituto de Educação. Na Sala Azul as crianças descansavam depois da merenda. E Maria Lúcia Torres Ferreira, a caçula de tôda a escola, respondendo às perguntas insistentes dos incômodos visitantes, declarou ainda tonta de sono:

— Gosto de mamãe porque ela é bonita.

Reflexão de uma garota de três anos. Para as crianças o belo é bem elástico, abrange tudo, transparece não só no aspecto exterior como, principalmente, no interior. Sensibilidade, carinho, bondade, amparo, proteção? Os pequeninos cérebros infantis geralmente simplificam as coisas, dando um nome curto e exato: beleza. Deve ser essa beleza interior que Lucinha vê sempre estampada na fisionomia de sua mãe. Mas a menina não quer ou não pode dar maiores explicações. Continua sonolenta, esbecendo em cima da carteira, embalada por sons distantes:

Num domingo de maio
Lhe daremos com amor
Um presente bonito,
Um beijinho, uma flor.

Do salão de música partem fragmentos de canções. Ensaia-se ali hinos para os festejos do Dia da Mãe. As professoras acompanham os gurís que cantam, perfilados, desafinam, ilustram as palavras com gestos incisivos. José Drumond, menino moreno e bochechudo, vive sempre atrasado, atrapalha-se, mostra a cabeça quando poderia apontar o coração, ainda anda às voltas com o tal Chapéu de Três Pontas quando todos já exibem a plenos pulmões um fortíssimo amor filial.

Num domingo de maio
Lhe daremos com amor...

De repente, um grito! Uma inesperada interrupção desconcertante:

— Ih! Um menino pulando... Ele vai cair!

Um aparte que nada tem a ver com o domingo de maio e os presentes oferecidos com amor. E [illegible] José Drumond olha pela porta aberta alguma coisa que lhe prende a atenção. Na carinha aflita: angustiada expectativa de um grande cataclismo.

— O menino vai cair!

Mas o menino passa, a classe inteira canta e José Drumond continua mergulhado em suas meditações. Interessa-se depois, repentinamente, pela sorte da cronista — outra vez interrompe surpreendido:

— Um gato!

Ele não sabe precisar exatamente que coisa é aquele que parece o pelo de um gato, de um coelho ou macaco. Mas de qualquer forma é macio, gostoso, e o menininho examina calmamente, sem o menor respeito pela propriedade alheia. Na vizinha [illegible] transparece tôda a sensibilidade do pequerrucho que necessita carinho, que gosta de dar e exigir beijos. Despedimo-nos do nosso amiguinho. Necessário cumprimentar [illegible] do Jardim [illegible] ainda a [illegible] dim. E a tia [illegible] de sono Maria Lúcia abre lentamente os olhos e pega um beijo meloso no rosto da cronista. Imediatamente surgem numerosas reclamações, vozes gulosas de beijos. Confusão. Retirada estratégica. Na saída ouve-se ainda canções ao longe:

Num domingo de maio
Lhe daremos com amor
Um presente bonito,
Um beijinho, uma flor.

E pouco a pouco os sons se vão perdendo na distância.

De que são feitas as meninas? Dizem que elas são de porcelana, açúcar cândi ou de brisa da manhã. Mas Lucinha é feita de carne, osso, sorriso, gargalhada, sono, manha, beicinho, choradeira — e muito amor pela Mamãe

RÁDIO & TV

AS MELODIAS SOBEM

Ainda noutro dia reencontrei a cansada inverdade: "...o samba desce do morro, etc." Era uma dessas pessoas que repetem o que ouvem dizer, sem nenhum interêsse pela realidade. Croniqueta bonitinha, sonora, mas prejudicada por essa bobagem. Há muitos e muitos anos insiste-se nessa história do samba estar descendo os morros para alegrar o carioca na planície. Que morros serão êsses, e que samba será êsse, que continua descendo e que ninguém conhece? O que eu sei é que todo êsse repertório que o Rio anima tem nascido aqui mesmo pelo centro, na Vila, em Copacabana ou na Tijuca. E os seus autores, em maioria, só conhecem os morros de longe. As citações são sempre arriscadas, porque há a possibilidade de esquecer alguém, mas vejamos os donos dos maiores sucessos dos últimos anos: Ary Barroso, Dorival Caymmi (que veio da Bahia para a zona sul), João de Barro, que foi da Vila, como Noel Rosa e Almirante, e é hoje da Tijuca; Antonio Almeida (começou com "Helena", lembram-se?), Haroldo Lobo, José Maria de Abreu, Antonio Nássara (outro da Vila) e Eratóstenes Frazão, Alberto Ribeiro, Arlindo Marques Junior e Roberto Roberti, Wilson Batista, Fernando Lobo, Antonio Maria... A lista seria maior, se a memória ajudasse a pressa da crônica. São todos aqui de baixo. Imagino que o morro tenha lá a sua produção, pois samba é coisa que está na alma da gente de tôda a cidade. Mas a informação repisada de que é essa produção que alcança os ouvidos da cidade não tem nenhum sentido. O samba é um dêsses temas fáceis sôbre os quais muita gente gosta de fazer frases arrumadinhas, sonoras, e vagas. Mas, com respeito a essa história, eu gostaria de sugerir aos seus divulgadores, já que estimam associar morro e samba, uma tecla diferente: escrevam que o povo lá de cima é que é embalado pelas melodias que a cidade canta aqui em baixo. Estarão com certeza mais próximos de verdade.

zzz

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Televisão Tupi: 18.00 — Lar doce lar; 19,00 — Filmes; 19,30 — Tele novela — Um drama de uma consciência; 20,00 — Filme; 2025 — O cacique informa; 20,35 — Calouros em desfile; 21,15 — Uma pulga na camisola; 22,00 — Tele Jornal Tupi; 22,23 — O índio; 22,35 — Idéias e imagens.

Emissora Continental: 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,05 — Flagrantes da cidade; 19,10 — Notas e comentários de turfe; 19,20 — Boletim esportivo; 19,25 — Na vanguarda do automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,45 — Fatos em fóco; 21,15 — Basquetebol em fóco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio reportagem; 22,15 — Boletim esportivo; 22,41 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha; 22,52 — Transmissão do Hospital do Pronto Socorro; 23,00 — O dia de hoje na Capital da República; 23,10 — Última edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 23,30 — Boite dos 1.030 — 1,00 — Música na madrugada.

Rádio Cruzeiro do Sul: 17,00 — Hora da Broadway; 18,00 — Hora do Angelus; 18,05 — Programa evocação; 18,35 — Fatos em fóco; 18,40 — Programa variado; 18,55 — Diário do ar; 19,00 — As barbadas de D. Pancho; 19,25 — Comentário do dia; 20,00 — Programa Excelsior; 21,00 — Nosso ritmo... nossa alma; 21,30 — Conversa em família; 23,30 — Programa "Grill-Room"; 24,00 — Diário do ar.

Rádio Nacional: 10,00 — A Noite informa; 10,15 — Um cartaz por dia; 10,30 — Novela — O colar de lágrima; 10,55 — Programa variado; 11,15 — O cartaz em pessoa; 11,40 — Vinho, música e alegria; 12,05 — Chiquinho e sua orquestra; 12,30 — Novela — Véu sôbre o abismo; 12,55 — Repórter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Novela — A sombra do destino; 13,35 — Seu criado obrigado; 14,00 — Informativo; 14,05 — Suplemento Toda-mérica; 15,00 — Informativo; 15,05 — Novela — Rebeca; 15,30 — Boa tarde madame; 16,00 — Informativo; 16,05 — Amigos do jazz; 16,30 — Música para todos; 17,00 — A Noite informa; 17,15 — O Estado do Rio informa; 17,30 — No meu tempo de rapaz; 18,00 — Clube do Caçula; 18,25 — Aventuras do anjo; 18,35 — Novela — Amanhã recordaremos; 19,00 — Programa variado; 19,15 — No mundo da bola — Esportes; 19,30 — A voz do Brasil — Agência Nacional; 20,00 — Novela — Madalena; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Festivais G.E.; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Novela — Jura dizer a verdade?; 21,30 — História de chinelos; 21,35 — Honra ao mérito; 22,00 — Notícias breves; 22,05 — Programa variado; 22,30 — Cartas na mesa; 22,55 — Repórter Esso; 23,00 — Cartas na mesa; 23,30 — Informativo; 24,00 — Ritmos da Panair, diretamente da Boite Meia Noite; 00,30 — Museu de cera; 1,00 — Informativo.

Rádio Jornal do Brasil: 9,00 — Big Broadcast matinal; 10,00 — Programa Pan-americano; 11,00 — Seleções de revistas; 13,00 — Trechos líricos; 14,00 — Loja de discos; 14,30 — Bolero, música de romance; 15,30 — Páginas escolhidas; 16,30 — Sucessos de ontem; 18,30 — Ritmos ianques; 20,30 — Atrações Elmo; 21,00 — Francisco Canaro orquestra; 22,00 — Música melodiosa; 23,00 — Sonata ao luar; 24,00 — A meia luz; 1,00 — Encerramento.

Rádio Tupi: 12,00 — O cacique informa; 12,05 — Prosseguimento de Rádio Sequência G-3; 13,30 — A lei do mais forte, novela de J. Silvestre; 14,00 — Trágica ilusão, novela de Alberto Madeira; 14,30 — Momentos Tupi; 15,00 — O cacique informa; 15,05 — Prosseguimento de momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,00 — O suplemento musical; 16,45 — Suplemento musical; 18,00 — Música romântica; 18,15 — Brasil a dentro; 18,30 — Suplemento musical; 18,55 — O cacique informa; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio esportes; 19,20 — Cidade em revista; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — O índio; 20,05 — O preço de uma vida; 20,30 — Maria Fumaça; 21,30 — Orquestra Carioca; 22,00 — O cacique informa; 22,05 — Suplemento musical; 22,20 — Grande jornal Tupi; 23,30 — Boite Beguin; 24,00 — Tangos a meia noite; 0,30 — Primeiras do dia.

Rádio Vera Cruz: 10,00 — Para todos; 11,00 — Hora luso brasileira; 12,00 — Saudação do meio dia; 12,05 — Na vida social; 12,25 — Noticiário esportivo; 12,30 — Saudades de Portugal; 14,00 — Canta Brasil; 15,00 — Marcha de intervalo; 16,55 — Marcha de reabertura.

Rádio Globo: 18,00 — Ave Maria; 18,15 — Histórias de amor, com Carlos Noronha; 18,30 — Música no cartaz, animado por Hugo Rodolfo; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes no ar; 19,30 — Voz do Brasil; 20,00 — Sociais infantis; 20,30 — O tempo marcha; 20,35 — Música deliciosa; 21,00 — Canção da noite; 21,05 — Reportagens E-3; 21,30 — Antes, assim...; 21,35 — Festival popular; 22,00 — Jornal; 22,05 — Fôlhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22,10 — Conversa de Tio Alvaro; 23,15 — Música para dois; 23,30 — Jornal.

Rádio Eldorado: 20,00 — Recital de melodias; 20,30 — Traduções musicais; 21,00 — Ritmos modernos; 21,15 — Retrato musical do Brasil; 21,30 — Intermezzo; 21,35 — Vozes célebres; 22,00 — Concêrto Eldorado; 23,00 — Ritmos de Boite; 24,00 — Música para um sonho divino.

Rádio Guanabara: 18,00 — A hora do Angelus; 18,05 — Programa internacional; 19,00 — Seleções espiritualistas; 20,00 — Rondó dos cavalões; 20,05 — Festival de melodias; 20,30 — Astros e ostras; 20,35 — A música do céu; 21,00 — Audição Mundo das Louças; 21,30 — Itália eterna; 22,00 — A voz da RCA Vitor; 23,00 — Boate; 23,45 — Rádio notícias.

Rádio Clube: 18,00 — Para a sua discoteca; 17,30 — No tempo em que os bichos falavam; 17,45 — Quando eu crescer quero ser como êle; 18,00 — Meditação; 18,15 — Intermezzo musical; 18,30 — Onda esportiva; 19,00 — O mundo em 4 minutos; 19,05 — Um lugar ao sol; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Na hora H; 20,15 — Seleções; 20,25 — Recado ao presidente; 20,30 — Café dançante; 21,00 — O mundo em 4 minutos; 21,05 — Recepção; 21,30 — A comédia humana; 22,00 — A terceira fôrça; 22,05 — Audição A-3; 22,35 — Sala de leitura; 23,00 — Rádio Boite; 23,35 — Rádio reprise; 00,00 — Zero hora; 00,10 — A noite é nossa.

Rádio Ministério da Educação: 12,05 — Melodias; 12,30 — Poemas sinfônicos; 11,00 — Solos de piano; 13,30 — Grandes orquestras; 14,30 — Solos de órgão; 15,00 — Música de todos os tempos; 16,00 — Nos bastidores do mundo; 16,05 — Vamos ouvir boa música?; 16,30 — Conheça os estilos musicais — (Música de Classicismo); 17,30 — Seleções musicais para crianças; 17,45 — Sindicalização e trabalhismo; 18,00 — Inglês elementar; 18,30 — Francês; 19,00 — Inglês adiantado; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Música para orquestra, 21,00 — Londres informa (em cadeira com a BBC); 21,15 — Ao redor do mundo; 21,45 — Autores famosos; 22,30 — Rádio Jornal; 22,50 — Noturno.

NOVIDADES

ESCOLA BRASILEIRA DE MANEQUINS DE ALTA COSTURA — Realiza-se hoje, às 17 horas, nos salões e piscina do Hotel Glória, a primeira aula completa da Escola CMD de Manequins de Alta Costura.

ESCOLA PARA ESPOSAS — Como se sente uma recém-casada transformada repentinamente em dona de casa e tendo de arcar com as responsabilidades domésticas? A maioria das moças ingressa no casamento com a resignação dos condenados que se atiram aos trabalhos forçados. Mas o caso não é tão tenebroso como parece, e, para ajudar as jovens espôsas no início de sua nova vida, a Comissão de Educação de Sussex, em Londres, irá inaugurar uma escola de fim de semana, onde as alunas aprenderão a calcular o orçamento doméstico, o mobiliário e o equipamento indispensável a cada cômodo e o preço das substituições. Também o lado social será lembrado. As alunas aprenderão como preparar lanches ligeiros para visitas inesperadas e a entreter com palestras animadas os visitantes incômodos.

VIDA CATÓLICA

SÃO PEDRO DE VERONA

Descendente de pais heréticos, Pedro teve a felicidade de frequentar uma escola católica em Verona e daí a sua conversão ao catolicismo.

Dali seguiu para Bolonha, afim de estudar na respectiva Universidade, cujos alunos viviam na corrupção.

Pedro de Verona reagiu contra os hábitos universitários, não aderindo à vida corrupta de seus companheiros.

Conheceu então o fundador da Ordem Dominicana, nela ingressando e indo pregar o Evangelho pela Itália, onde obteve numerosas conversões.

Virtuoso e cheio de talento, era benquisto pelos companheiros, mas não obstante os seus costumes austeros, foi acusado de haver introduzido uma mulher em sua cela.

Por humildade e espírito de resignação não se defendeu, sendo exilado para o convento de Ieci de Marcha de Ancona, proibido de pregar.

Apela então para Jesus, que lhe aconselha a ter paciência nos sofrimentos.

Pedro de Verona fortalece-se na fé e verifica que sua inocência fôra reconhecida.

De novo em Bolonha reinicia as suas pregações, tem o dom dos milagres e acaba assassinado por dois inimigos do cristianismo em 1252.

"Como é gloriosa a humildade de Maria! Humildade que a torna escada do céu e porta do Paraíso."

Santo Agostinho.

SANTOS DE HOJE

Hugo, Euriliano, Tertulia, Antonia.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

Como nos anos anteriores a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro fará celebrar em seu templo as solenidades do Mês de Maria de 1 a 31 de maio. As Ladainhas terão início, diariamente, às 20,30 horas, oficiando o capelão coneg. José Peluso de Macedo.

No domingo, 3 de maio, por ocasião da missa das 11 horas, serão recebidos pela Imperial Irmandade os novos irmãos recém-admitidos.

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

Na igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos, à Rua Hadock Lobo, 266, haverá um curso de religião para homens tôdas as quartas feiras, às 20 horas, com os seguintes professôres: padre Alvaro Negromonte, frei Jacintho, frei Frederico e frei Cassiano.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO

A Ação Social Arquidiocesana iniciará hoje, 29 mais um Curso de preparação para o casamento, destinado a rapazes e moças.

Dêle participará, entre outros professôres, o escritor católico Gustavo Corção, que dissertará sôbre "A natureza do casamento", estudando os diversos aspectos do casamento, como contrato social e como sacramento.

Também participarão do Curso os professôres Américo Piquet Carneiro que dará uma aula sôbre os "Aspectos médicos do casamento", Maria Amália Aroso, que falará sôbre o "Instituto Jurídico do Casamento", frei Pedro Secondi, que dissertará sôbre a "Doutrina Moral" e D. Guiomar Mancini, que analisará a "Responsabilidade social do matrimônio".

As aulas serão ministradas às têrças-feiras, com início às 18 horas, no auditório da Kosmocap, à rua do Carmo, 27 — 11.º andar. As inscrições ainda estão abertas, na sede da A. S. A., à Av. Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar.

ESCRITORES E LIVROS

O RIO DE RIBEIRO COUTO

Depois de dez anos de ausência, encontra-se novamente entre nós o poeta e escritor Ribeiro Couto. Vem rever a cidade que tanto ama, cujos aspectos humildes e enternecedores traduziu em vários contos, chegando a dedicar-lhe mesmo um livro: "A cidade do vício e da graça". Pois embora tendo nascido em Santos, Ribeiro Couto se tornou um carioca de adoção, vinculando-se profundamente ao espírito da urbe nos anos de juventude que aqui passou, trabalhando em tarimba de jornal. Era a época em que morando em modestas [illegible] com [illegible] [illegible] jôgo de "valsa", tôdas as semanas, ia a sonhar com o esplendor dos palacetes de Copacabana, passando a sofrer aquilo que êle próprio chamou de complexo do estudante Baptista, nome do personagem de um dos seus mais conhecidos contos.

O Rio que ficou, porém, na alma de Ribeiro Couto é o Rio dêsse tempo, o Rio do estudante Baptista, das vésperas do centenário da Independência. Foi quando êle se alojou num quarto silencioso na "Casa do gato cinzento", em Santa Teresa, e conheceu Manuel Bandeira. Hoje, os amigos ainda aí estão a abraçá-lo fraternalmente. Mas onde se acha o Rio de outrora? Ribeiro Couto já não o encontrará nesta balbúrdia de automóveis e de arranha-céus...

COROAÇÃO E POESIA

Aparecerá em maio próximo, em Londres, a "Ode da Coroação", escrita por John Masefield, especialmente para a coroação de Elizabeth II. Masefield é poeta Laureado da Grã-Bretanha (a mais alta condecoração do Reino Unido para intelectuais) desde 1930. Tem atualmente 74 anos e vive no campo. A "Ode da Coroação" (uma brochura de 40 páginas) terá várias edições sucessivas: australiana, neozelandesa, americana-canadense e uma tiragem destinada a ser divulgada no estrangeiro. Na mocidade, John Masefield foi "barman" nos Estados Unidos, onde viveu muitos anos.

NOTÍCIAS DE MINAS

As últimas de Minas: Henriqueta Lisboa tem pronto um novo livro: "Convívio Poético", que reúne ensaios sôbre interpretação da poesia. Também Waldomiro Autran Dourado, romancista, vai publicar agora um volume de contos: "A Ilha Escalvada". É o poeta Jacques do Prado Brandão, a exemplo de Gilberto Freyre, que escreveu um volume de receitas de doces, reunirá em livro receitas da cozinha mineira tradicional. Enquanto isso, Emílio Moura prepara uma edição das suas poesias completas.

Oscar Mendes reapareceu assinando o rodapé de crítica literária do "O Diário", jornal que êle dirige. E Abgar Renault, a exemplo de outros escritores (Alvaro Lins, Ciro dos Anjos, Murilo Mendes e Sérgio Buarque de Holanda) convidados pelo Itamaraty para dar cursos de literatura brasileira no estrangeiro, anuncia sua viagem para a Inglaterra, em outubro próximo. Seu destino: Universidade de Oxford.

Informação final: as "Edições Masefield, especialmente para muito breve o segundo livro de poemas de J. Etienne Filho: "As Desesperanças".

O ROMANCISTA E AS GRAVATAS

Nesse tempo, o romancista Herberto Sales (autor de "Cascalho") ensaiava os primeiros passos no Rio, depois de ter sido garimpeiro e comerciante em Andaraí, sua cidade natal na Bahia. Atravessando uma fase extremamente difícil, morava, de favor, na Lapa, no apartamento de um amigo que se ausentara da cidade. Seus haveres: dois ternos, cinco camisas, duas gravatas, alguns livros e uma máquina de escrever. Mas, certo dia, ficou reduzido ùnicamente à roupa que usava na ocasião em que um ladrão se apropriou do resto. Desesperado, procurou seu amigo Marques Rebêlo:

— Uma desgraça, Rebêlo.

— Não há de ser nada: faça um crediário.

Herberto seguiu o conselho de Rebêlo, fazendo um crediário de um conto de réis. Extremamente meticuloso, pôs-se a escolher os artigos de que necessitava. Mas não se agradou de coisa nenhuma: as camisas não pareciam boas, os lenços idem, as meias idem. Passada uma hora, continuava no mesmo. Deu-lhe o desespêro. Então, não teve dúvida: comprou dez gravatas, de cem mil réis cada uma. Mais tarde, já em casa, percebeu a tolice que fizera. Tornou a procurar os conselhos de Marques Rebêlo, apresentando-se diante do amigo com seu terno surrado, a camisa suja e poída, mas trazendo uma bela gravata azul de cem mil réis.

— E agora, Rebêlo?

— Agora?... Desapareça da minha frente. Você e suas gravatas. Vá pedir conselhos a outro. Dane-se!

J. C.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

OS BENEFICIARIOS DA PREVIDENCIA SOCIAL

Vemos com frequência que os consulentes desta seção confudem as duas conceituações de *segurado* e de *beneficiário*. A diferença não é apenas formal, como pode parecer à primeira vista. Desde o princípio, ficou convencionado chamar de *segurado*, ou *associado* conforme se usa em alguns Institutos, àquele que faz o desconto para a previdência; *beneficiário*, para todos os efeitos, são os seus dependentes necessários, os seus herdeiros, por assim dizer, ou ainda, por extensão, os que vivem sob dependência econômica do segurado.

O assunto, aliás, encontra-se perfeitamente esclarecido no Dec. Lei n. 7.526, de 7-5-46, definindo de maneira categórica os beneficiários da previdência social. O art. 14 do referido Dec. Lei especifica cada uma das espécies distintas de beneficiários, pela sua ordem cronológica vocacional. São êles:

a) — a esposa do segurado;

b) — os filhos (de qualquer condição), menores (masculinos) de 18 anos (ou inválidos com qualquer idade), e as filhas solteiras até 21 anos (ou inválidas com qualquer idade);

c) — o marido inválido da segurada;

d) — a mãi ou o pai inválidos, podendo concorrer em igualdade de condições com a espoza (ou companheira) do segurado, ou com o marido inválido da segurada;

e) — companhia (devidamente inscrita em vida pelo segurado);

f) — os irmãos (masculinos) do segurado ou segurada, menores de 18 anos ou inválidos de qualquer idade — e as irmãs solteiras até 21 anos (ou inválidas com qualquer idade).

Outros detalhes

— A dependência financeira dos beneficiários compreendidos nas alíneas *a* e *b* é sempre presumida, isto é — dispensa comprovação; o contrário acontece com os demais beneficiários, para quem os Institutos exigem a necessária prova de que vivem às expensas dos respectivos segurados.

— Não terá direito à pensão o cônjuge (mulher) desquitada a quem a sentença do juiz não tenha conferido alimentos; nem tampouco a mulher que, conforme prevê o art. 234 do Código Civil, tendo abandonado o domicílio conjugal, com recusa de a êle regressar, perde o direito ao sustento por parte do marido.

— Só se consideram beneficiários aqueles que forem inscritos como tais, em vida do segurado.

— Não existindo beneficiários de nenhuma das categorias relacionadas nos itens próprios, poderá o segurado inscrever pessoa que viva sob sua dependência econômica e que, pela idade, estado de pobreza, condição de saúde ou encargos domésticos, não possa trabalhar para o seu sustento próprio.

— Todos os Institutos e Caixas possuem modêlos próprios, fichas de controle, a fim de receber os nomes dos beneficiários dos segurados. Esta medida é de grande interêsse para os associados da previdência social e pode evitar quaisquer dúvidas que surjam no momento de conceder as pensões aos beneficiários. Estas anotações, no entanto, não dispensam os assentamentos da Carteira Profissional dos segurados, onde também se encontram, à falta de outras declarações nas instituições previdenciárias competentes, as provas necessárias para os efeitos legais (art. 40 da Consolidação das Leis do Trabalho). O preenchimento das fichas, portanto, não exclui os assentamentos da Carteira Profissional, que deve ser mantida sempre em dia com os lançamentos, e perfeitamente atualizada com os acréscimos de salário, admissões e demissões do empregado, pagamento de impôstos sindicais, penalidades, etc.

— Na seção de amanhã daremos uma completa especificação dos documentos necessários para a perfeita habilitação de tôdas as diferentes espécies de dependentes ou beneficiários.

A correspondência contendo consultas deve ser encaminhada diretamente para Seção de Previdência Social, redação do "Correio da Manhã".

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Médica de São Lucas — Realiza-se hoje, às 20½ horas, a sua sessão, no anfiteatro do 8.º andar da Policlínica Geral, à avenida Nilo Peçanha n.º 38, com a seguinte ordem do dia: 1) Egregio professor brasileiro em Portugal, pelo prof. Henrique Tanner de Abreu. 2) Síndroma geral da adaptação de Silye, pelo prof. A. Piquet Carneiro. 3) O tratamento da febre tifoide no Hospital Claude-Bernard, de Paris, pelo dr. Aureo Guimarães Macedo. 4) Diagnóstico das viroses, pelo prof. Abdon Lins. 5) Diabéte e hipertireoidismo, pelo dr. Xavier Pedrosa. 6) Mutação de vírus, pelo prof. Hamilton Nogueira. 7) Progresso da hematologia, pelo prof. J. Moreira da Fonseca.

Academia Carioca de Letras — Em sessão solene que se realizou ontem, às 21 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, a Academia Carioca de Letras recebeu o ministro Omar Bei Abou Richeh, empossado na poltrona 18 de correspondente, na Síria e em todo o mundo árabe.

O acadêmico Abou Richeh foi saudado pelo próprio presidente da Academia Carioca, professor J. Paulo de Medeyros, que estudou a sua vida e a sua obra de político e intelectual de projeção nas letras sírias e na literatura árabe, como humanista e reformador da estética do verso.

Academia Brasileira de Ciências — Em sessão ordinária, reuniu-se ontem essa Academia, às 20,30 horas, para eleição de Diretoria e às 21 horas para apresentação e debate das seguintes comunicações: O Itararé do Rio Grande do Sul e o escudo rio-grandense pelos drs. Emmanuel Martins e Karl Beuxlen: Microestruturas de Schreibersita e Tenita nos meteoritos metálicos pelo dr. Walter Curvello; Notícia sôbre alguns fósseis coletados no folhelho triásico de Tremembé (São Paulo) pelos drs. Candido Simões Ferreira, Ivan Carneiro Freire e Fausto Cunha; Anotações e retificações ao gênero Glyptodon (Owen) e à subfamília Glyptodontinae, pelo dr. Alfredo Castellano, ex-diretor do Serviço de Geografia e Geologia de Rosário, República Argentina; Polarização do spin eletrônico por difusão pelo professor G. Mollère; Propagação da luz em meio anisotropo, pela dra. Liliani T. de Bronzini; Correntes termodielétricos em dieletros sólidos.

Instituto Brasileiro de História da Medicina — Terá lugar hoje a sessão inaugural do Instituto Brasileiro de História da Medicina, tendo sido elaborado um programa especial que inclui na sua primeira parte uma sessão comemorativa do centenário do professor Rocha Faria, falando na ocasião o dr. Carlos da Silva Araujo, que proferirá uma conferência sôbre a vida e a obra daquele ilustre sanitarista. Ainda nessa sessão inaugural se ocupará o Instituto do "II Congresso Brasileiro de História da Medicina", a realizar-se em Recife, de 10 a 25 de julho próximo, sob os auspícios da Federação e organizado pelo Instituto Pernambucano de História da Medicina.

Para essa reunião, que se realizará na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, estão convidados os médicos e entidades culturais.

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia — Às 10 horas de hoje realiza-se, no Pavilhão São Miguel (Santa Casa), a reunião dêste mês da mesma Sociedade, com o seguinte programa: 1) D. Peryassu: das lesões tróficas observadas em doentes portadores de vícios da coluna lombo-sacra; 2) J. Ramos: sôbre as formas clínicas do eritematodes; 3) F. E. Rabelo e C. Silva: regresso de infiltrados e nódulos relativos em paciente la forma L; 4) E. Drelna da Costa: caso pró-diagnose; 5) R. Vieira Braga: tuberculose pápulo-necrótica (2 casos tratados pela hidrazida); 6) R. D. Azulay e O. Serra: caso prodiagnose; 7) A. Tavares: leishmaniose lupoide.

Sociedade Brasileira de Geologia — A Sociedade Brasileira de Geologia vem realizando, às quartas-feiras das segundas semanas de cada mês, às 15 horas, no auditório do Departamento Nacional de Produção Mineral, à Avenida Pasteur, 404, na Praia Vermelha, suas reuniões, para as quais são convidados todos os associados e pessoas interessadas no debate dos temas apresentados, aceitando, de bom grado, as inscrições de novos temas para discutir nos próximos meses. O temário de reunião do dia 15 de maio próximo é o seguinte: — sr. A. Erichsen — Impressões de uma viagem ao Arizona, EE. UU. Dr. W. Curvello — Sulfetos meteóricos.

Conferências

Professor dr. Josué de Castro — O professor Josué de Castro, presidente do Conselho da F.A.O. da ONU, realizará sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Relações Humanas, uma conferência sôbre tema "Alimentação e Relações Humanas". Nesta conferência o prof. Josué de Castro exporá o problema da carência nutritiva, como fenômeno social, focalizando concomitantemente as várias áreas alimentares do mundo. A conferência será no dia 11, às 18,30 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, entrada pela Avenida Presidente Antonio Carlos (Edf. do Ministério 12.º andar)

Sr. Cipriano Vitureira — O poeta e crítico de arte uruguaio Cipriano Vitureira, atualmente em visita ao Brasil a convite da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, pronunciará uma conferência sôbre "Evolução da pintura moderna uruguaia", amanhã quinta-feira, dia 30, às 17,30 horas, na sala da biblioteca do Itamarati. A conferência será acompanhada de projeções, com entrada franca.

Sr. José de Albuquerque — Vitória, 28 (Asp.) — Sôbre educação sexual proferiu ontem uma conferência nesta capital o sexologista José de Albuquerque, que vem realizando um ciclo de palestras em todo o país sôbre o importante tema.

Várias

Cirurgião alemão faz conferências no Rio de Janeiro — De Lima, onde estêve participando do Congresso Sul-Americano de Neuro-Cirurgia, chegou ao Rio, pela Braniff, o professor alemão T. Karl Riechert, que, atendendo o convite de médicos brasileiros, apresentou ontem à tarde, em conferências realizadas no Centro de Estudos da Santa Casa e no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, os trabalhos que levou ao Congresso no Peru.

O professor K. Riechert deixará o Rio no próximo dia 2 de maio, pelo avião da SAS, com destino a Zurique, na Suíça.

CIMENTO PARA A USINA HIDRELETRICA

Vitória, 28 (A. N.) — Atracou hoje, no cais desta capital, o cargueiro alemão "Santa Inês", trazendo 40 mil sacos de cimento dinamarquês para a construção da usina hidrelétrica do Rio Bonito.

MÚSICA

A EVOLUÇÃO DO ENSINO MUSICAL

E' legítimo remontar ao próprio século do descobrimento do Brasil para surpreendermos pela primeira vez o emprego que aqui se fez da música, servindo então, como fôrça reveladora, à forma ampliada de ensino que foi a catequese. O gentio, que ouviu a primeira missa celebrada por Frei Henrique de Coimbra, iria colocar-se sob os influxos da música religiosa européia — o coral gregoriano — mágico instrumento de conversão de que se utilizou o jesuíta José de Anchieta, aquela magnífica figura de evangelizador. E com êle, os jesuítas Aspicuelta Navarrro e Manoel da Nóbrega. Este dizia que — "Com a música e a harmonia, atrevo-me a atrair para mim todos os indígenas da América". Os cânticos sacros encontraram, na musicalidade natural dos indígenas, excelentes condições receptivas. Numerosos viajantes que, desde o século XVI, iriam ouvir suas vozes ásperas, testemunharam a riqueza das práticas musicais dos donos do solo. No "Tratado Descritivo do Brasil", em 1587, por exemplo, Gabriel Soares de Sousa escreve que — "Os Tupinambás se prezam de grande músicos, e, ao seu modo, cantam com sofrível tom..." e que — "Entre êste gentio são os músicos mui estimados, e por onde quer que vão, são bem agasalhados, e muitos atravessam já o sertão por entre os seus contrários, sem lhe fazerem mal". Ao verificar a atração que a música exercia sôbre os índios, traduziam os jesuítas para o tupi os cantos religiosos, fazendo também com que participassem da representação dos autos, que correspondem aos mistérios medievais.

A musicalidade inata do preto escravo haveria de ser, por sua vez, e a seu tempo, cultivada no Brasil. Temos de fato notícias, no século XIX, da existência de uma escola que servia para desenvolver os pendores musicais dos negros, a qual se agigantou na fantasia de alguns como um verdadeiro conservatório. Quando expulsos do Brasil, os jesuítas aqui deixaram seus discípulos de música, e D. João VI iria estabelecer, então, chegando ao Rio de Janeiro, aulas de canto, de diversos instrumentos, e mesmo de composição, na Real Fazenda de Santa Cruz. Os músicos que se formavam eram aproveitados nas Capelas Reais.

A evolução do ensino musical no Brasil confunde-se, naturalmente, com a própria História da nossa música. Caminharemos, entretanto, muitos anos, antes de encontrarmos uma figura altamente representativa de professor, ou melhor, de verdadeiro reformador do ensino. Refiro-me ao autor do hino pátrio, Francisco Manoel da Silva, que foi discípulo do grande compositor de música sacra do Brasil-Colônia, Padre José Maurício, e do austríaco Segismundo Neukomm. Se D. Pedro I era músico, havendo escrito o Hino da Independência, não se distinguiu pelas preocupações culturais. Abandonaria as instituições existentes. Mas em 1833 funda Francisco Manoel a Sociedade de Beneficência Musical, que o govêrno levaria a se transformar no Imperial Conservatório de Música, inaugurado em 1848. Do estabelecimento originou-se o Instituto, que corresponde à atual Escola Nacional de Música.

Na mesma época da fundação daquele Conservatório, um espanhol, D. José Amat, homem de personalidade empreendedora e vibrante, busca asilo no Rio de Janeiro para as lutas políticas em que se envolvera, socorre-se de seus conhecimentos musicais, dedicando-se ao professorado, e funda, inspirado no renascimento da zarzuela espanhola, a Imperial Academia de Música e Ópera Nacional. Estávamos em 1857, quando a nova instituição se instala no Rio.

O interêsse de D. José Amat em desenvolver os seus cursos era tão grande que Cernicchiaro cita a seguinte comunicação por êle enviada aos jornais: "As senhoras brasileiras que por qualquer motivo não possam frequentar as aulas e queiram, no entanto, dedicar-se à cena lírica dramática, serão lecionadas em suas casas, gratuitamente, pelos respectivos mestres.".

Verifica-se aí que a idéia, tão acalentada agora, de fundarmos nosso próprio teatro de ópera, já tem quase cem anos. E somos menos ambiciosos que D. José Amat, pois o retraimento dos compositores contemporâneos em face do gênero determina que os nossos cantores subam à cena para cantar óperas do repertório lírico universal (italiano, quase sempre), e não óperas brasileiras em nossa própria língua, como quis o fundador da Imperial Academia de Música e Ópera Nacional. Maior valor, por isso, revestem as exceções, como a ópera cômica em um ato, de Pedro Malazarte, de Camargo Guarnieri.

(De um Ensaio sôbre "A Música no Brasil", para "Os Cadernos de Cultura").

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CENTENÁRIO DE "IL TROVATORE" NO MUNICIPAL

Tendo feito seu aparecimento perante o público em 29 de janeiro, de 1853 (Teatro Apolo, de Roma), Il Trovatore, a querida ópera de Verdi, festeja agora, portanto, o centenário de sua gloriosa trajetória por todos os grandes palcos da cena lírica.

Assim sendo, numa justa homenagem à obra que tanto apaixona o grande público operístico, a Comissão Artística e Cultural preparou uma edição esmerada para a noite de amanhã, sob a regência do maestro Santiago Guerra, e com a participação de artistas do valor de Alfredo Colósimo, Nadir de Mello Couto, Paulo Fortes, José Perrota, Carmen Pimentel, Nino Crimi e Antonio Lembo, sob a regência do maestro Santiago Guerra. Orquestra e Côro do Teatro Municipal, funcionando como regisseur, Carlos Marchese.

Como nas demais apresentações desta quinta Temporada Nacional de Arte, por determinação especial do prefeito Dulcídio Cardoso, a do dia 30 próximo será a preços reduzidos, o que vem apresentando os melhores resultados, pois o público aflui em número cada vez maior, esgotando a lotação do nosso principal Teatro, e incentivando nossos artistas com aplausos vibrantes e prolongados.

HOJE, O "298.º SARAU, COM O CORAL DA CÂMARA "ORIANA"

A cargo do conjunto vocal a cargo do Conjunto Vocal de Câmara "Oriana", a Cultura Artística oferece, hoje, quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu 298.º sarau.

Nesse concerto, que terá lugar no Teatro Municipal, os madrigalistas uruguaios, interpretarão o seguinte programa, sob a direção da regente Nilda Müller.

I — Dowland — Say love! Morley — Fire, Fire! — Nows is the month of Maying. Gibbons — The Silver Swan. Costeley — Allez mes premières amours — Mignonne, allons voir si la rose. Le Jeune — Revecy, venir du Printans.

II — Debussy — Trois Chansons: 1) Dieu! qu'il la fait bon rigarder; 2) Quant j'ai ouy le tabourin. 3) Yver, vous n'estes qu'un vilain. Janequin — Au joly jeu du pousse avant — La chasse au cerf. Poulenc — A la musique. Lambert — Ma Laura. Sermisy — Le Savoy. — Le Nouvel moi. Chant des oiseaux. Villa-Lobos — Estrela é Lua Nova.

III — Valenti Costa — Seis movimentos corais à maneira popular argentina: 1) El Escondido; 2) El Cuando; 3) La Huella; 4) La Firmeza; 5) Vidala e 6) La Chacarera.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Realiza-se quinta-feira próxima mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos:

a) — Assuntos Pedagógicos: b) Leitura à primeira vista do Coral n.º 129 de J. S. Bach; c) Continuação de Oração no Sol — Cômodo a 4 vozes — poesia de Renato Travassos e Música de O. Lorenzo Fernandes; d) — Leitura à primeira vista de Irene no Céu — Côro misto a 4 vozes poesia de Manuel Bandeira e Música de Camargo Guarnieri.

Conservatório, em 26 de abril de 1953.

HISTÓRIA DA MÚSICA FRANCESA

O ciclo de programas sôbre a história da música francesa que Homero de Magalhães realiza atualmente pela "França Eterna", da série "Ao Redor do Mundo", da Rádio Ministério da Educação, prosseguirá em seu quinto programa, depois de amanhã, sexta-feira, 28, às 21 hs., 15, focalizando a ópera francesa de Lully a Rameau.

VIGÉSIMO SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA GRANDE ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Com o aplauso e sob os auspícios da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, a Orquestra do nosso maior Teatro, criada em 1931, comemorará com um grandioso Festival a data do seu vigésimo segundo aniversário.

Esse Festival, marcado para sábado, próximo, dia 2 de maio, às 21 horas, consistirá um Concerto Sinfônico sob a regência do maestro Edmundo Blois, Violino "Spalla" da orquestra, e um espetáculo de "Ballet" pelo Corpo de Baile do Municipal, sob a direção coreográfica de Tatiana Descova e regência do maestro Martinez Grau.

E' o seguinte o programa: "Concerto Sinfônico" — Abertura, "Prometeu", de Beethowen; "Haroldo na Itália", (1.º tempo), solista Francisco Corujo; Sinfonia da ópera "Semiramise" de Rossini. Ballados — "Silfides", de Chopin; "Divertissements", de diversos autores; e "Batuque" de Alberto Nepomuceno.

As entradas para balcões nobres, balcões e galerias serão distribuídas gratuitamente na bilheteria do Teatro, das 10 às 12 do dia 1.º de maio, sexta-feira, à razão de 2 localidades para solicitante.

ESTUDANTES BRASILEIROS EM PARIS

França, 53, programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lya Roquette Pinto, focalizará ainda uma vez o intercâmbio cultural entre a França e o Brasil fazendo ouvir em sua audição de quarta-feira, 29, às 21,30 hs. (horário excepcional) uma entrevista com alguns estudantes brasileiros em Paris. Entre outros, a Rádio Difusão Francesa com a entrevista de Maria Lúcia Godoy, Gil José Camara e João de Souza Mascarenhas.

NOVOS SUCESSOS DO FESTIVAL BACH EM S. PAULO COM A O.S.B.

Continua a Orquestra Sinfônica Brasileira colhendo novos sucessos na série de concerto dedicada a J. S. Bach no Teatro Cultura Artística em São Paulo, ontem terça-feira foi realizado o penúltimo da série que terminará hoje quarta-feira. O maestro Eleazar de Carvalho tem recebido os maiores encômios da crítica especializada e do público e que se refere pela sua atuação como regente que pela organização do "Festival" considerado no qual em São Paulo de uma grandiosidade em par no meio do movimento musical da capital paulista.

FOI IMPRATICÁVEL A ENCENAÇÃO DA ÓPERA "O TIRADENTES"

Ouro Prêto, 27 (Asp.) — Afirma-se que foi transferida a encenação pública da ópera "O Tiradentes", de autoria do maestro Eleazar de Carvalho, marcada para o mês de maio, nesta cidade. A inclusão do espetáculo nas comemorações oficiais de abril aqui realizadas foi impraticável, tendo em vista várias razões, esperando-se outra oportunidade das mesmas comemorações para a encenação, que terá a Ouro Prêto a Orquestra Sinfônica Brasileira, com os seus figurantes, sob a regência do consagrado maestro.

A PRO' MATRE AMPLIA SUAS INSTALAÇÕES

Inaugurado o Pavilhão Octavio da Rocha Miranda

Ontem, às 16 horas, a Pró Matre inaugurou mais um pavilhão, ao qual foi dado o nome de Octávio da Rocha Miranda, como homenagem a um dos grandes benfeitores da instituição. O ato da abertura do pavilhão, que fica situado na Avenida Venezuela, 153, reuniu-se de solenidade, com o comparecimento de autoridades federais e municipais, médicos, figuras da sociedade carioca e enfermeiras. Usaram da palavra o dr. João Maurício Moniz de Aragão, diretor-geral do Hospital da Pró Matre, d. Maria José de Queiroz Austregésilo de Athayde, 1.ª secretária da Pró Matre, e o reitor Pedro Calmon.

Os presentes, após a cerimônia, visitaram as obras que estão sendo feitas no Pavilhão Fernando Magalhães.

ARTES PLÁSTICAS

INAUGURA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO PORTINARI no Museu de Arte Moderna do Rio

Hoje às 18 horas realiza-se no Museu de Arte Moderna do Rio, rua da Imprensa, 16-A, Esplanada do Castelo, a inauguração da Exposição Portinari que marca o retôrno do grande artista numa mostra individual no Rio de Janeiro, de onde se encontrava ausente de mostras dessa categoria desde 1943.

O interêsse em tôrno dessa exposição é enorme e a busca de convites no Museu tem sido contínua e intensa, mostrando o quanto o grande artista goza de prestígio junto ao público carioca.

Entre as peças que serão expostas destacam-se as seguintes: "Ceia", propriedade do sr. José Pacheco, Cataguazes; "Via Sacra", da Igreja São Francisco da Pampulha; "Guerra", maquette para os murais da ONU; "Pax", idem; "Entêrro", da série Retirantes, do Museu de Arte de São Paulo; "Menino Morto", idem. Entre os óleos destacam-se "Mulher sentada", "Menino com estilingue", "Barca", "Meninos", "Mulher chorando", "Menino chorando", "Camponeses"; "Homem chorando", "Menino com pião", "Espantalho", "Endomingada", "Galo", "Mãe Preta", "Boizinhos", "Maças", "Fumo", "Borracha", "Vaqueiros", "Café", "Algodão", "Cana", "Jangadeiros", "Baiana", "Cacau" e outros. Pela primeira vez Portinari apresenta estudos destacando-se os realizados para o "Descobrimento" e "Bandeirantes", "Tiradentes", "Pescadores", "Gado" (têmpera sôbre carvão). Estudo para um mural no novo edifício de "O Cruzeiro", estudos para um painel na residência Moreira Salles, nove ilustrações para o romance "Cangaceiros", de José Lins do Rego; estudos para a "Via Sacra", para azulejos na Pampulha, para a "Ceia", de Cataguazes, para a "Missa", do Banco Boavista, para azulejos no Pedregulho, para "Retirantes", "Briga de Cachorros", ilustração para o livro Braz Cubas, estudos para Tiradentes, estudo de um pé e outros trabalhos.

Todos os trabalhos expostos são completamente desconhecidos do público carioca, não obstante alguns terem fama internacional.

A OPINIÃO PÚBLICA

E O AUXÍLIO OFICIAL AO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

Prossegue na imprensa a campanha em prol da construção do Museu de artes contemporâneas da capital federal – Possivelmente hoje ou amanhã será votado o anteprojeto Jorge Lacerda na Câmara dos Deputados

A TAREFA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Antonio Bento

Talvez seja votado, na Câmara Federal, em última discussão, ainda esta semana, o projeto de lei, de iniciativa do deputado Jorge Lacerda, concedendo o auxílio de dez milhões de cruzeiros ao Museu de Arte do Rio de Janeiro.

Com a sua oposição "furiosa" ao projeto, o deputado Adail Barreto ganhou uma desagradável notoriedade: a de tornar-se inimigo da cultura, pelo fato de liderar inglòriamente o movimento parlamentar contrário à construção de um museu de arte, coisa que êle considera inútil e adiável, em face da sêca no Nordeste!

Em dois artigos irrefutáveis que escreveu na "Tribuna da Imprensa", Carlos Lacerda liquidou, pulverisou tôdas as objeções do representante cearense ao projeto. Não só as objeções feitas como as que pudesse por acaso fazer ou mesmo imaginar o sr. Adail Barreto.

A necessidade da construção de uma sede para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro deve ser tida realmente como inadiável. E' esta a conclusão de todos quantos acompanharam a representação dos nossos artistas nas últimas exibições internacionais, como a Bienal de Veneza (em 1950 e 1952), a I Bienal de São Paulo (1951), o "Salão de Maio" de Paris (1952). Os concorrentes brasileiros, com raras exceções, foram julgados em nível inferior à média dos seus companheiros de outros países, por falta de comparecimento assíduo às competições internacionais. Coube ao Museu de Arte Moderna de São Paulo a iniciativa da organização da Bienal dêsse Estado. Graças à iniciativa, o público e os artistas brasileiros, que ainda não conheciam os grandes centros europeus, puderam ver um conjunto de obras modernas representando mais de cinco países. Não fôsse o Museu do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, e não teria sido possível realizar-se em São Paulo uma exposição de tal amplitude. Provàvelmente, a organização da Bienal paulista constituirá o programa mais importante dêsse Museu de Arte Moderna, cabendo ao do Rio a tarefa de executar um intercâmbio de exposições com os organismos congêneres dos outros países. E' êsse um dos pontos principais do programa organizado pelo Museu, a que o sr. Adail Barreto, por incrível que pareça, pretendia doar a quantia de Cr$ 50.000,00!

Ora, a sede futura do Museu carioca custará pelo meno setenta milhões de cruzeiros. E sòmente uma exposição de arte moderna, como a I Bienal de São Paulo, fica em mais de sete milhões de cruzeiros aos seus organizadores. Mas, depois de realizadas várias Bienais, e outras tantas competições internacionais, no Museu do Rio de Janeiro, o renome artístico do Brasil, que hoje é insignificante, no seu conjunto, em virtude de sermos desconhecidos, subirá automàticamente, ao mesmo tempo que os nossos patrícios aparecerão, em pé de igualdade, com os seus colegas europeus, nas exposições estrangeiras, e o grande público brasileiro tomará contato com a arte moderna de todos os países.

Quem conhece o Velho Mundo e os Estados Unidos da América, sabe que os seus povos (e não apenas as suas elites cultas) têm na mais alta conta as realizações artísticas.

No século atual, as artes plásticas concorrem vitoriosamente com a literatura, assumindo do ponto de vista da importância cultural, uma posição de primeiro plano. Torna-se, por isso mesmo, necessária a construção imediata da sede do Museu de Arte Moderna do Rio, que sòmente assim ficará aparelhado para desempenhar as tarefas exigidas pelo nosso movimento artístico. Esperamos assim que se aplaque o ódio e os preconceitos provincianos do sr. Adail Barreto, em benefício do renome internacional do Brasil e no interêsse dos nossos artistas, (entre os quais estão os cearenses), que precisam tornar-se conhecidos e admirados no exterior. Êste é o único objetivo do Museu, que não tem finalidades lucrativas. Seu único propósito é servir à causa da cultura brasileira.

(Transcrito do "Diário Carioca".)

MUSEU DE ARTE

Augusto Almeida Filho

A posição de nossas elites dirigentes é tão confusa e a sua incultura tão à flor da pele que vezes parlamentares se levantaram, na Câmara dos Deputados, para combater com iluminismo demagógico um projeto do sr. Jorge Lacerda que concede ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro a ajuda de dez milhões de cruzeiros, destinada à construção de sua sede própria. Nenhum argumento de categoria, nenhum raciocínio lógico, nenhuma interpretação alevantada do problema vieram na bagagem da equipe tupiniquim que declarou guerra encarada às artes plásticas no Brasil. Muito ao contrário, todos êles desconversaram, todos êles procuraram represar o assunto e encaminhá-lo para outro norte, todos êles se afogaram em lágrimas no muro das lamentações das sêcas nordestinas. Dois problemas heterogêneos, entretanto, não podem ser vistos sob um mesmo prisma, sob um ângulo igual, sob a mesma perspectiva. Uma coisa é um Museu de Arte marco de cultura e escola a um só tempo. Outra bem diferente é o trabalho contra o flagelo da sêca, que vai desde a planificação da grande e pequena açudagem até a irrigação e assistência social ao flagelado. Querer, ou melhor, pretender unir problemas tão diversos, condicionando-lhes as soluções, é obra de bizantinismo dirigido. Não se compreende nem se justifica que representantes do povo, com certo nível de experiência e de conhecimentos, confundam alhos com bugalhos. E' triste mesmo e êste espetáculo só vem demonstrar a existência de uma mentalidade retrógrada e sem lampejos em uma de nossas Casas do Congresso. "Nem só de pão vive o homem", ensina a sabedoria bíblica, e a arte faz parte do espírito, do alimento do espírito, da própria vivência humana. A arte educa o povo e tem de ser parte integrante de sua vida. Os inimigos do projeto Jorge de Lacerda, felizmente, não são muitos e felizmente foram derrotados pela própria sem razão das razões que argüiram. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro terá a sua sede própria e para tanto, receberá a ajuda governamental e os flagelados do Nordeste terão também a sua ajuda e a solução para os seus problemas.

Tudo muito simples, tudo muito claro e tudo dentro daquela advertência segura do Nazareno — "A César o que é de César e a Deus o que é de Deus".

(Transcrito de "O Radical").

A CRIAÇÃO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Lausimar Laus

As discussões dos homens públicos continuam, e muitos são os que se levantam contra a idéia. Uns acham que seria absurdo criar um museu, dar dinheiro para coisas que podem esperar e que não fazem falta à coletividade, quando nossos patrícios doentes e nossas crianças abandonadas vivem à margem da vida, esperando que o govêrno faça alguma coisa por êles. Outros aplaudem a idéia. Pensam que os moços precisam privar com a nova arte para formar sua personalidade, seu gôsto, sua cultura. E os debates têm continuado, enquanto nós, cá de fora, que não somos govêrno, que não somos parlamentares, raciocinamos e compreendemos uma coisa: é verdade que não existem poucos doentes no Brasil, sem remédio, sem pão, sem leito, e é também verdade que não existem poucas crianças jogadas por êsse mundo de Deus do Brasil, sem família e sem educação, criando-se sob as garras do vício e do crime, perdendo-se, aviltando-se. Mas isso não está acontecendo agora. Já acontecia antes, quando nós levantamos fortunas para fazer carnaval, para construir o maior estádio do mundo, para oferecer visitas a estrangeiros, para recepcionar grandes figuras de outras nações. E não só fizemos, como continuamos sempre fazendo. Por que sòmente o museu de arte moderna suscita considerações assim? Afinal de contas é um museu. E um museu é uma escola, um lugar de destaque num país civilizado, uma bandeira desfraldada sôbre um ideal, um pôsto de investigação artística, enfim, um legado à sociedade. Nós que não temos oportunidade, de viajar, de conhecer grandes países e cultas cidades do mundo, teremos o nosso museu como uma ponte de contato entre a cultura e a nossa inquietação artística, nossa indagação do presente. Nada saberemos sôbre o que fazem os demais países, se não nos fôr dado estabelecer um ponto de contato entre êles e suas figuras da arte. Lemos muito é verdade, mas sòmente a leitura não nos dará grandes oportunidades. O museu de arte moderna constituirá, por assim dizer, uma molécula viva da arte internacional, comunicando o sentimento e o pensamento do mundo. Ali viveremos um pouco da França, da Itália, da Espanha etc., e formaremos nossa consciência e nossa personalidade artística.

Os moços precisam de escolas e de museus, como os doentes precisam de hospitais e de assistência, como as crianças necessitam de lares e de educação. Mas, no dia em que o Brasil conseguir criar mais escolas e museus, já não mais estarão existindo doentes e crianças abandonadas, porquanto êsses índices do pauperismo e dos demais desajustamentos sociais nada mais são do que conseqüências da ignorância que campeia pela vasta área do nosso território. Somos, então, contra a realização do mais belo sonho brasileiro? Claro que não.

(Transcrito do "Jornal do Brasil")

FEMINA

— I —

O deputado Jorge Lacerda apresentou na Câmara Federal um projeto, abrindo um crédito de dez milhões de cruzeiros para o início da construção da sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. É uma iniciativa que se impõe e não pode deixar de merecer os nossos aplausos. Além disso, já foi doado pela Prefeitura um terreno para êsse fim, na Esplanada do Castelo, e seria de lamentar que vencida a primeira etapa ficasse a construção adiada.

Torna-se necessário frisar que não se trata de uma obra suntuária, como muita gente, erròneamente, pode pensar. A educação artística constitui um dos elementos básicos da vida de um povo. Não precisaríamos lembrar o que todo mundo sabe, que já na noite dos tempos, na era pré-histórica, o homem das cavernas dava expansão a esta necessidade vital, gravando na pedra desenhos que sobreviveram aos séculos.

Ora, a arte como tudo evolui, e o que chamamos talvez impròpriamente de arte moderna, corresponde ao estado de espírito da humanidade atual. Furtar-se a dar a um povo a educação artística reclamada por êste estado de espírito seria um crime. Tôdas as grandes capitais do mundo contam hoje com um museu da referida espécie. E aqui, possuímos o exemplo eloqüente de São Paulo. O Rio precisa ter, quanto antes, o seu Museu de Arte Moderna. Mal grado certas resistências lamentáveis, da compreensão dos representantes do povo, esperamos essa realidade.

(Transcrito de "O Jornal").

MUSEU DE MILAGRES

Infelizmente, ainda não saímos daquela fase deplorável em que só se considera esbanjado o dinheiro destinado a atividades culturais. Quando o dinheiro sai dos cofres públicos para o bôlso de negocistas, muito pouca gente ergue a voz para protestar. Talvez por saber de antemão que o protesto é inútil.

Mas, quando se trata de amparar empreendimentos de inteligência, quando se trata de elevar o nível cultural e artístico do país, há possibilidade de que o govêrno atenda ao clamor, e então o clamor se faz. Com que argumentos, não importa. Ainda os argumentos imbecis servem, quando o objetivo é atrapalhar.

O caso do Museu de Arte Moderna do Rio é típico. Apresentado à Câmara um projeto do deputado Jorge Lacerda, auxiliando a construção da sede do Museu, com Cr$ 10 milhões, combateu-o o deputado Adail Barreto, para quem não é lícito que se amparem obras culturais no momento em que o Nordeste morre de fome. Mas o deputado Adail deve trabalhar para que a região que representa na Câmara deixe de constituir para o mundo, com sua miséria, a chaga mais vergonhosa que o Brasil ostenta. A fome, a miséria e o desamparo que o nordestino sofre são um mostruário de horrores, como êsses museus de milagres, que se vêem em salas-travêsas de igrejas como as da Penha, em S. Paulo e no Rio. O melhor meio de combater êsse foco de vergonha não é demolir obras de arte.

(Transcrito da Tribuna da Imprensa).

CONVITES PARA A EXPOSIÇÃO PORTINARI

Para o ingresso hoje no Museu de Arte Moderna do Rio, na inauguração da Exposição Portinari, será exigida a apresentação dos respectivos convites. A instituição, por nosso intermédio, solicita encarecidamente aos seus convidados, a apresentação dos convites.

TEATRO

COMBA MARQUES PORTO

O pianista Mário Azevedo contou-me que Comba Marques Porto, cuja missa de sétimo dia vinha de ser rezada na igreja do Carmo, morrera de repente.

Ela, que sempre vivera intensamente, não podia acabar de outra maneira: com uma parada brusca do seu coração.

Começou como cantora, de voz bonita e boa escola. Podia passar a vida inteira assim, colhendo êxitos. Não quis. Deu para ajudar artistas de tôdas as artes. Nunca mãos foram tão cheias de bens para os outros, que as suas. Era, porém, o teatro que mais amava. Ia a tôdas as estréias. Para animar, comprando sua poltrona. Para estimular com sua presença e seus aplausos. Sua casa, na Tijuca, tornou-se o refúgio de todos os que queriam sonhar alto.

Não há muito Comba Marques Porto apareceu como atriz no palco da Associação Atlética da Tijuca, o "seu Clube", como dizia orgulhosamente. Revelava por fim para o que de fato nascera. Era uma atriz completa. Com a assistência de um experimentado, podia, caso o desejasse enriquecer um dos nossos elencos.

Recentemente, na noite da estréia de "Loura ou Morena", encontrei-a à porta do Jardel. A mesma de sempre. Comunicativa. Com uma alegria de adolescente em férias:

— Vou iniciar os ensaios da peça de meu entenado, "A terceira virtude". Lindíssima. Vocês todos vão gostar.

Não a veremos nessa peça; nem assistiremos mais a seus deliciosos retratos de pessoas e fatos, na intimidade de sua casa, entre seus quadros, livros, móveis, quando com um gesto, uma inflexão de voz, um esgar, um abrir e fechar de mão lembrava sêres e incidentes. — P.C.M.

RONDA

Eva e seus artistas estrearam ontem à noite no Serrador "Largue meu homem", uma comédia engraçada de Mário Lago-José Vanderley, direção de Willy Keller, peça de longa permanência no cartaz.

— Jaime Costa acredita que "A Santa Madre" fará uma longa carreira, pois quem vai ao Glória se diverte muito com a história do ateu convertido que êle tão fielmente interpreta.

— "As mãos de Eurídice" enchem o Dulcina. Rodolpho Mayer é a companhia formada de um só ator que altas receitas alcança.

— A 16 de maio, no Pen Club, será representado o monodrama "Resposta às mãos de Eurídice". A intérprete será a sra. Aristóteles Drummond, talento nato que interpretará a Eurídice do original de Cláudio de Souza.

— "Dona Xêpa" muito firme no Rival. Alda Garrido vai levar a peça de Pedro Bloch a Portugal?

— E que novidades há sôbre "Mulheres de todo mundo", no Carlos Gomes? A revista produzida por Geysa Boscoli agradou. Dercy, Silva Filho defendem a parte cômica. Há luxo, mulheres bonitas. Adamova e Vladimir Irman na parte coreográfica.

— A respeito do Recreio pode-se informar que Valter Pinto prepara-se para sua mais arrojada iniciativa, "E fogo na jaca". Já gastou aproximadamente cinco milhões de cruzeiros.

— A peça de Henrique Pongetti "Os maridos avisam sempre" está no Copacabana. Sua história é curiosa, seu diálogo é bonito e a interpretação cuidada.

— Quanto à "Loura ou Morena", no Jardel, faz uma carreira de casas repletas. Accioly Neto pelo "Cruzeiro" escreveu no último número que "fará boa carreira, principalmente pela presença de Mara Rubia, Renata Fronzi, Celma Silva, Ruy Cavalcanti, Saul Coural, um quinteto digno de apoio, pela honestidade e esfôrço com que estão realizando essa empreitada".

— Não se sabe ainda o título da revista que substituirá o sucesso de "Carroussell 1953", no Follies. Colé, Nélia Paula, Consuelo Leandro, Norbert são os pontos altos.

— Silveira Sampaio informa que "Flagrantes do Rio n.º 2" está se despedindo. Mas é bem capaz de ficar ainda no cartaz muito tempo. E assim no Teatro de Bôlso. Mal se anuncia que a peça está dizendo adeus, gente de todos os lados se movimenta para lotar o teatro de novo. Como tirar uma peça de cena com casas esgotadas?

— Se isso acontecer teremos então no Teatro de Bôlso tôdas as noites, às 20 e 22 horas, dois espetáculos diferentes. Às 20 horas, "Festival 1900", e às 22 horas, "O Cavalheiro sem camélias". Três estréias no elenco: Raquel Moacir, que veio do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo; Teresa Austregésilo, do Teatro Duse e Carmem Verônica, das "boîtes" Monte Carlo e Casablanca.

— A festa de teatro, a 11, no Serrador, em homenagem a Magalhães Júnior, pela sua ação na Câmara dos Vereadores a favor do teatro. Estréia da peça "A Bruxa", de Nestor de Holanda, com Dulcorges Caminha como diretor e ao lado de Itala Ferreira, Dea Selva e Rui Vina, no novo teatro das segundas-feiras.

ANTOLOGIA

Teatro é um gênero literário. Como também o romance, é cercado de certas leis que regem a sua existência e que o definem. Muitos dos cultores de outros gêneros o têm tentado, sem sucesso. É difícil essa arte esquemática, essa arte anatômica, descobridora da raiz dos atos da personalidade humana. E, no entanto, traz uma surpreendente vantagem sôbre as demais artes, mesmo as literárias. E que o seu material, para exprimir o ser humano, é o próprio homem. Nenhuma outra arte se dirige tão diretamente ao coração de suas finalidades. Artes de imitação ou que não tentam envolver e fixar o que o teatro consegue sem nenhum esfôrço. O homem se converte em Humanidade e deram concessão suma o ator, índice da vida.

SANTA ROSA (Teatro, realidade mágica), Cadernos de Cultura, do Ministério de Educação.

PEÇAS DE AUTORES INÉDITOS PARA O DUSE

O Teatro Duse, em Santa Teresa, visa especialmente a lançar autores novos brasileiros ou autores estrangeiros não considerados comerciais. Das peças chegadas de todos os cantos do Brasil foram até agora escolhidas para futuras produções as seguintes: "Duas mulheres perante Salomão", Santiago Braga (Pernambuco); "Frango", Pois Rezende (S. Paulo); "Pôe o dinheiro no bôlso, Rodrigo", Paulo Duque Costa; "A grande experiência", de Alexandre Kondor; "Três dias de vida", de Ferreira Neto; "Um homem sem sorte", de Carneiro Miranda; "Tropeiros", Ivan Pedro Martins; "Lampião", Raquel de Queiroz; "O Poço do Rei", de José Carlos Cavalcanti Borges (Pernambuco); "Eunuco", Jipson de Freitas; "Estranho mundo", Edgar Proença (Pará); "A paz nos foi dada", de Adolfina Portela Bonnapace; "Os deserdados", de Eduardo Campos (Ceará); "Jubiabá", Jorge Amado, Robert Alvim Correia; "Declive", Etelvina Falcão dos Santos Zananiri; "Catão na Terra", de Pereira Lima; "O idiota", de Léo Victor; "13 degraus para baixo", de Lúcio Fiuza.

Samaritana Santos, Atila Losio e Vicente Marchell em "Dona Xepa", de Pedro Bloch, sucesso de Alda Garrido no Rival

"DEUS LHE PAGUE", PELA ESCOLA DE MÚSICA E ARTE DRAMÁTICA DO D. FEDERAL

Em Madureira trabalha, sob a chefia do professor Antônio Pedro Damião, a Escola de Música e Arte Dramática do Distrito Federal. É um núcleo de gente idealista e operosa. Suas atividades teatrais, embora com recursos financeiros mínimos, são muitas. Em outubro de 1948 foi pôsto em execução o curso prático de teatro infantil ou curso primário de teatro com a representação no Cine Vaz Lobo da comédia dramática em 3 atos "Os quatro coros", de autoria do diretor da Escola. E como esta, outras manifestações de aprendizado cênico se sucederam. Sábado próximo, a Escola representará "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, evidenciando mais uma vez o senso prático de sua orientação.

UM TEATRO MODERNO EM LAFAIETE

Ouro Prêto, 28 (Asp.) — Ao que fomos informados será construído na cidade de Lafaiete um moderno teatro. Anexo funcionará uma escola de teatro, com o objetivo de estimular as vocações teatrais.

II BIENAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 28 (A. N.) — Serão encerradas no dia 1º de Maio próximo as inscrições de artistas brasileiros à II Bienal de São Paulo, que será inaugurada em dezembro do corrente ano, marcando a abertura das comemorações artísticas que assinalarão o IV Centenário da fundação da Capital Paulista.

CINEMA

O REI E O AVENTUREIRO

(The Brigand)

◆ Direção de Phil Karlson • Produção de Edward Small • Screen-play de Jesse L. Lasky, Jr. • História de George Bruce, inspirada em Alexandre Dumas • Fotografia (em technicolor) de Howard Greene • Música de Mario Castelnuovo-Tedesco • Direção musical de Morris Stoloff • Cast: Anthony Dexter, Jody Lawrence, Gale Robbins, Anthony Quinn, Carl Benton Reid, Ron Randell, Ian MacDonald, Barbara Brown, Lester Matthews, Walter Kingsford, Mary Blanchard. — Small-Columbia, 1952.

• • •

De uns tempos para cá, na Columbia, Edward Small continua a exercitar-se com a mesma regularidade um gênero que lhe deu certa projeção quando êle, mais respeitado, figurava entre os principais produtores ligados à United Artists. The Brigand é também um capa-e-espada, oriundo não se sabe de que romance de Dumas Pai, que desde o êxito financeiro de The Count of Monte Cristo tem sido o seu escritor favorito. A história foi reestruturada (talvez reescrita, até) por George Bruce, o adaptador da abominável "vida de Valentino" que Small produziu, e convertida pelo medíocre Jesse L. Lasky Jr. em shooting-script. E, sem embargo, uma história arquitetada na melhor forma do filme de aventuras, pelo que se torna lamentável o fato de Small ter confiado a direção de The Brigand a um realizador tão indiferente como Phil Karlson.

A ação transcorre na Espanha, na era napoleônica, e a trama tem como ponto estratégico a subtituição do [illegible] por [illegible] Dexter, que fêz um [illegible] Rodolpho Valentino, se realiza inteiramente com uma performance [illegible] — e no cast se encontram [illegible] atores, como Anthony Quinn, atualmente em grande forma (vide The Brave Bulls e Viva Zapata!), e a inteligente e belíssima Jody Lawrence, que se firmou definitivamente em Ten Tall Men, de Willis Goldbeck, e que interpreta agora uma admirável princesa, tal como as dos mais legítimos romances de aventuras. Além dêsses, o filme tem outros atores que atuam de forma perfeitamente satisfatória: Ian MacDonald (o chantagista de This Woman is Dangerous e o vingativo bad-man do memorável High Noon), Carl Benton Reid (no papel de ministro de Estado que procura a todo transe salvar o país da conspiração), e a própria Gale Robbins, que vem do filme musical.

História e elenco foram quase desperdiçados por Phil Karlson, a quem Small tem fornecido inúmeras oportunidades, tôdas frustradas pela congênita falta de talento do diretor. E só em virtude dêste fator The Brigand não é, no gênero, uma obra tão interessante quanto Ten Tall Men (Homens do Deserto).

MONIZ VIANNA

John Ford: "The quiet man"

Ward Band, Barry Fitzgerald

"Traviata 1953"

◆ Após a demorada fase de preparação, iniciar-se-á dentro em breve, em Roma, a filmagem de uma nova versão cinematográfica, ambientada em nossos dias, de "A dama das camélias" de Alexandre Dumas Filho. A película, que receberá o título de "Traviata '53", será dirigida por Vittorio Cottafavi e interpretada, no principal papel feminino, o da protagonista, por Barbara Laage, famosa após o seu desempenho em "La p..... respectueuse", na versão cinematográfica dirigida por Marcello Pagliero, e isso muito embora o filme tenha despertado muitas críticas e restrições. Nos demais papéis de importância atuarão Armando Francioli, Arletty e Eduardo de Filippo. Trata-se de uma co-produção ítalo-francesa à qual estão associadas a produtora italiana Venturini e a francesa Synimex.

Cinema italiano de outrora

◆ Uma reconstituição daquela que foi a época de ouro do cinema italiano, nos anos imediatamente precedentes à primeira guerra mundial, será levada pròximamente à tela num filme que a Jolly Film, de Roma, se apresta a realizar. "Cinema d'altri tempi" — é êsse o seu título — baseia-se num argumento de Steno, Age e Scarpelli, aos quais também se deve a cenarização, e será dirigido por Steno.

CARTAZ DE HOJE

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 "Mulheres de todo o mundo" com Dercy Gonçalves, Silva Filho
Follies — 27-8210 "Carrossel de 53" com Colé e Nélia Paula.
Copacabana — 57-1818 "Os Maridos Avisam Sempre". A divertida mágica de Henrique Pongetti com Morineau-Jardel Filho.
Glória — 22-9146 "Santa Madre" com Jayme Costa
Jardel — 27-8712 "Loura ou morena" com Mara Rubia e Renata Fronzi
Regina — "As mãos de Eurídice" com Rodolfo Mayer
Rival — 22-2721 "Dona Xepa" com Alda Garrido
Serrador — 42-8442 "A Milionária" de Bernard Shaw com Eva e seus artistas
Teatro de Bôlso — 27-1037 Flagrantes do Rio Nº. 2, com Silveira Sampaio

CINELÂNDIA

Império — 22-6348 Amei um bicheiro, Cyl Farney, Grande Otelo (Prod. Nacional).
Metro — 22-6490 "Fantasma por acaso" com Oscarito (Fil. Nacional)
Odeon — 22-1508 O leão da estrela, com Antonio Silva e Miltó (Prod. Nacional)
Palácio — 22-9635 O Cangaceiro
Pathé — 22-6796 O rei e o aventureiro, com Judy Laurance e Gale Robbins (Prod. Amer.)
Plaza — 22-1007 O rio da aventura, com Elizabeth Threart e Dewy Martin (Prod. Amer.)
Rex — 22-8827 O último duelo, com Audie Murphy, Yvette Dugay (Prod. Amer.)
Rivoli — 42-8535 Orfãozinhos do barulho, com Totó, Iza Barzizza — Carlo Campanini (Prod. Ita.)
Vitória — 42-9020 Amores de Casbah com Viviane Romance e Peter Eyck (Prod. Amer.)

CENTRO

Colonial — 42-8512 O rio da aventura
Centenário — 48-8548 No limiar do crime
Cineac — 42-6024 Jornais, Comédias Desenhos e Variedades
Floriano — 43-9074 Meu destino é pecar
Ideal — 42-1218 O Cangaceiro
Guarani — 32-5651 Império do terror
Iris — 42-0763 Comprador de fazenda
Lapa — 22-2543 Pandemonio
Marrocos — 22-7979 O último duelo
Olímpia — 42-4063 Cruéis dominadores
Presidente — 42-7128 O rei e o aventureiro, com Judy Laurance e Gale Robbins (Prod. Amer.)
Primor — 43-6681 O rio da aventura
Rio Branco — 43-1639 Agonia de uma vida
São José — 42-6592 Gilda

BAIRROS — SUBÚRBIOS

Alaska — Você já foi a Bahia? com Aurora Miranda e Pato Donald
Alfa — 29-3215 O conde de Monte Cristo
Alvorada — A verdade não tem fronteiras
América — 48-4519 O cangaceiro
Art-Palácio — Orfãozinhos do barulho
Astória — 47-0466 O rio da aventura
Avenida — 48-1667 Estouro da manada
Azteca — 45-6813 O último duelo
Belmar — 29-1744 — Branca de Neve e os sete anões
Bandeirantes — 29-3262 Vive-se uma só vez
Bandeira — Arrancada da morte
Baronesa — Escravo de si mesmo
Borja Reis — 29-2250 Grito de angustia
Bonsucesso — "O cangaceiro"
Botafogo — 26-2250 — O leão da estrela
Braz de Pina — 30-3489 "O cangaceiro"
Campo Grande — Armadilha
Carioca — 28-8178 Amores de Casbah
Catumbi — 22-3681 Punhos de ouro
Coelho Neto — A lei dos maus
Coliseu — 29-6753 O leão da estrela
Edison — 29-4449 Luta pela glória
Estácio — 32-2323 Perigo oculto
Floresta — Por túmulo, o oceano
Fluminense — 28-1404 O rei e o aventureiro
Glória — Um casamento moderno
Grajaú — 38-1311 Bairro da perdição
Haddock Lobo — 48-0610 O rio do barulho
Iguaçu — ... E o sangue semeou a terra
Ipanema — 47-3606 O cangaceiro
Irajá — 29-8320 Feitiço de amor
Jovial — 29-0652 A vida é uma gargalhada
Leblon — 27-7805 Amores de Casbah
Mangueira — 29-8733 Amei um bicheiro
Marajá — 28-7394 Mulher em perigo
Maracanã — 48-1910 Estouro da manada
Miramar — O leão da estrela
Mariana — 28-1357 Os gregos eram assim
Mascote — 29-0411 O rio da aventura
Mauá — O rei e o aventureiro, com Judy Laurence, Gale Robbins (Prod. Amer.)
Méier — 29-1220 Senda do crime
Madrid — 29-1578 A vida é uma gargalhada
Moderno — 842 — Não é nada disso
Monte Castelo — 29-8250 Eva na Marinha
Metro-Copacabana — 37-9797 "Fantasma por acaso
Metro Tijuca — 48-9970 Fantasma por acaso
Nacional — 26-6072 Heroína do Texas
Natal — 48-1460 Amei um bicheiro
Olinda — 48-1032 O rio da aventura
Oriente — 30-1131 Sem ajuda do céu
Palácio Vitória — 48-1971 Jornada interrompida
Paraíso — 30-1060 Homem de bronze
Para Todos — 29-5191 O rei e o aventureiro, com Judy Laurance, Gale Robbins (Prod. Amer.)
Paz — O r ei aventureiro
Penha — 30-1121 Estrada 301
Piedade — 29-6532 Punhos da liberdade
Pilar — 29-6460 A malquerida
Pirajá — 47-2868 As aventuras de Robin Hood
Politeama — 47-1143 Veneração
Progresso — 1060 Traidor inesperado
Quintino — 29-8230 Pecadores em S. Francisco
Realengo — Ultimatum
Ramos — 30-1094 Suzana, mulher diabólica
Rian — 47-1144 Amores de Casbah
Ridan — 49-1633 Degradação humana
Ritz — 37-7224 O rio da aventura
Rocha Miranda — Olhos da juventude
Rosário — 30-1889 — Maldição das trevas
Roxi — 27-8246 O último duelo
Santa Alice — Sempre cabe mais um
Santa Cecília — 30-1823 Legião da Índia
Santa Cruz — Bolsa misteriosa
Santa Helena — 30-2666 O fim do mundo
São Cristóvão — 28-4925 Feitiço de amor
São Jerônimo — Beco do crime
São Jorge — Mercado humano
São Pedro — A filha do comandante
São Luiz — 25-7679 Amores de Casbah
Tijuca — 48-4518 O último duelo
Todos os Santos — 49-0309 Abrindo caminho a fogo
Vaz Lobo — 48-1381 O último duelo
Velo — O mundo não perdoa
Vila Isabel — 38-1310 Rainha por um dia

NITERÓI

Eden — 3807 Herói das montanhas
Icaraí — O último duelo
Imperial — 3120 O cangaceiro
Odeon — 2-2707 Amei um bicheiro
Polaco — Sublime traição
São José — Cuidado com o amor

GOVERNADOR

Jardim — Apêgo à Marinho

CAXIAS

Brasil — Clamor humano
Caxias — Heróis da retaguarda

PETRÓPOLIS

Capitólio — O último duelo
D. Pedro — Degradação humana
Esplanada — 3787 Pecadora
Petrópolis — Amei um bicheiro

DIRETOR M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.433 — ANO LII
GERENTE ALINIO DE SALLES
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1953

"Primos felizes" e os outros

A CEXIM DIVIDIU O BRASIL EM DUAS NAÇÕES DISTINTAS

Proibida a importação de automóveis por particulares depois dos sucessos da CIREI -- "A CEXIM parou para balanço" -- Isoladores de porcelana -- Champanha para os flagelados -- Outra fábrica na iminência de parar -- Importa-se até cerveja americana

Exclamou esta semana um industrial que a CEXIM está angustiando as classes produtoras. Vamos além: ela conseguiu inverter a ordem secular do comércio, da indústria e da lavoura, obrigando-os a se dedicarem a dois novos misteres, absolutamente fora de suas atividades normais: — a luta para obter migalhas de importação e o policiamento das licenças concedidas. Essa distração a que obriga a CEXIM redunda evidentemente em prejuízos para a produção. Homens que deveriam estar à testa dos seus negócios não o estão; governadores dos Estados pequenos — e já lemos, nesse particular, o impressionante depoimento do governador do Piauí — que deveriam estar inteiramente absorvidos pelos problemas econômicos de suas regiões perdem um tempo precioso para essa tarefa; e até diretores de repartições do próprio govêrno do qual faz parte a Carteira, se vêem obrigados com freqüência a deixar suas ocupações para se entregarem a outra ocupação. Onde estão? Onde se põe tôda gente que deveria cuidar de reerguer a economia do país e parece que não o faz? — Mendigando a boa vontade da Carteira, mofando no salão de espera da CEXIM. E pensar-se que, em meio a todos, há os que não precisam se aborrecer, nem até esperar, porque podem importar automóveis em troca de arroz, em nome de um engraçado interêsse nacional...

OS "CRITÉRIOS" E OS AUTOMÓVEIS

E' matéria pacífica que a CEXIM não tem critérios. Podem chover comunicados e cartas oficiais, pode a Carteira inundar de explicações o mercado da opinião pública. O que jamais explicará a contento é a sua insistência em manter essa desordem. Agora mesmo a Carteira proibiu a importação de automóveis por particulares. Dir-se-ia

REUNIAO DO COMERCIO
"Assim não é possível continuar!"

que pretende com isso moralizar as importações e que, afinal, teremos um esbôço de critério. Depois das importações da CIREI, êsse ato não tem mais o valor que se lhe quer atribuir. Presta-se a interpretações dúbias. Não convence. E gera desconfianças. Por que proibir a particulares a importação de automóveis, se não se impede que êles entrem livremente através das "cireis"? Por que as firmas importadoras também não os importam? Em nome do interêsse nacional, que o exige? Mas por que cargas dágua só agora se descobre que essa importação está prejudicando a economia do país? Sabemos lá!... Sabe-o, sem dúvida, a CEXIM.

Razões de cabo de esquadra a ninguém satisfazem. Nem será lícito ter em consideração as alegações costumeiras, de que tal ou qual importação foi concedida para favorecer a economia do Brasil, cujas necessidades estão a juízo da CEXIM. Lucra o país com as importações compensadas? A Carteira está atualmente em arroubos indignados, para exclamar que não lucra, tanto assim que proíbe terminantemente as operações vinculadas. Contudo, elas continuam a fazer-se. Se foram proibidas e se ainda se concedem, a qualquer pretexto, então para que a proibição?

OS "PRIMOS FELIZES"

Em época de restrições, como as das importações, o lógico, o indicado, o aconselhável, o razoável, seria

DIRETOR DA CEXIM
No ouvido, milhares de reclamações

que todos tivessem o seu quinhão de sacrifícios. Como isso não ocorre, é fácil concluir duas coisas: 1 — as restrições não são restrições, como a média normal dos eleitores alfabetizados dêste país compreende o sentido da palavra; 2 — se apenas algumas poucas firmas usufruem costumeiramente da tolerância da Carteira, melhor faria esta em sugerir logo ao govêrno o fechamento imediato das outras, da maioria, das que gritam, que protestam, que aguardam a "juízo da CEXIM" o "desenvolvimento econômico" e são impedidas por amor ao "interêsse nacional".

O que é preciso acabar é com êsse regime de iniqüidades na distribuição de licenças. Se não pode o govêrno acabar com a CEXIM, pelo menos que encontre urgentemente meios de acabar com a divisão, que ela hoje instituiu, do Brasil em duas nações distintas: a dos solicitantes de licenças de importação de produtos essenciais e a dos "primos felizes" e bem aquinhoados.

MANIFESTAÇÃO DA INDÚSTRIA

Conforme divulgamos, ontem, na Federação das Indústrias do Rio houve uma reunião para tratar do caso da CEXIM. Resolveu-se, na oportunidade, elaborar um memorial a ser encaminhado ao presidente da República, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, expondo o ponto de vista da indústria no tocante à situação real, que considera grave, da economia nacional. Nesse sentido, já foi designada uma comissão, composta dos srs. Veloso Borges, Adamar de Faria e Vicente Galliez.

CEXIM E CAMBIO LIVRE

Sôbre as atividades da CEXIM e a nova lei do câmbio livre, ocuparam-se especialmente os srs. Zulfo Mallmann, presidente da Federação, em exercício, Vicente Galliez, Adamar de Faria, Herbas Cardoso, Veloso Borges, Tadeu de Lima Neto e outros oradores. O sr. Zulfo Mallmann informou que o ministro da Fazenda solicitou da Confederação Nacional da Indústria a designação de quatro representantes das federações, para participarem como assessôres junto à CEXIM. O seu ponto de vista, no entanto, é que devem estar presentes a êsse novo órgão de assessoria representantes de tôdas as federações. Citou, como exemplo de bons resultados conseguidos através de comissões idênticas, o caso do seu sindicato, que é o da indústria farmacêutica, o qual mantém junto à Carteira uma comissão colaborando com aquele organismo na apreciação dos pedidos de licenças para produtos farmacêuticos. Salientou que, com isso, os benefícios auferidos na importação dêsses produtos representam um mínimo obtido por um esfôrço máximo.

O sr. Veloso Borges informou que em conseqüência das restrições à importação, a indústria de fiação e tecelagem desta capital está em dificuldades para obter máquinas, sobressalentes e matérias-primas. Como resultado, o beneficiamento de tecidos seria paralisado dentro de 60 dias. "A CEXIM não está funcionando", disse. O sr. Tadeu de Lima Neto concordou, tendo declarado que se achava em dificuldades, em sua indústria, para a importação de máquinas. Fêz notar que se encontra há mais de um ano na fila das licenças. O sr. Zulfo Mallmann aparteou, declarando que, às vêzes, as licenças são concedidas, mas não o câmbio, o que vem a dar no mesmo. "Lançaram a lei cambial e agora estão com mêdo de executá-la."

O sr. Herbas Cardoso afirmou que há critérios na CEXIM. "Importa-se até cerveja americana." O sr. Adamar de Faria aludiu às cansativas demoras na concessão de licenças e indagou por que razão há tanto rigor nas exportações pelo câmbio livre. A seu ver, a taxa oficial é uma fantasia.

"TUDO POR PALPITE"

O sr. Vicente Galliez afirmou

(Conclui na 5.ª página)

Carne argentina — importação conveniente ao interêsse nacional?

FAZE-O-QUE-EU-DIGO

"O Informador Comercial", de Fortaleza, declara que o vapor "Brasil", entrado da Europa a 18 de abril, trouxe para o mesmo e feliz destinatário que recebeu, há dias, centenas de caixas de "whiskey" — duas mil caixas de "champagne" e oito toneladas de conservas de vidro! E a CEXIM colabora na campanha de "ajuda teu irmão"...

O CASO DOS ISOLADORES

Um dos "critérios" para que não seja concedidas licenças prévias para importação de isoladores elétricos é o de que a indústria nacional já os fabrica. E entretanto a CEXIM permitiu grande importação dêsse artigo para a Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, alegando que os isoladores importados eram mais baratos. Um novo pedido de licenciamento está, informa-se, prestes a ser deferido (se já não foi) para a área do Japão. Então para que o critério? Comprando aqui, estaríamos pagando em cruzeiro. E lá?

A propósito, assim se manifestou, em carta à CEXIM, uma firma desta capital:

"Inicialmente, é inteiramente injusto pretender-se confrontar os preços dos isoladores nacionais, que refletem, forçosamente, a situação do cruzeiro, com preços de importação calculados na base de um câmbio fictício, representativo de um poder aquisitivo externo imaginário do cruzeiro, cuja inexplicável e condenável manutenção vem constituindo, de longa data, um prêmio progressivo à importação e uma concorrência desleal, cada vez maior, à indústria nacional. Feita a comparação dos preços na base de um câmbio real, que traduza, efetivamente, a verdadeira situação de nossa moeda, ver-se-á, então, que a indústria nacional não necessitará de baixar os seus preços para enfrentar vitoriosamente a concorrência estrangeira. É indispensável, pois, que o problema de comparação de preços entre produtos nacionais e importados seja sempre apreciado debaixo de um ponto de vista realista e com a mais rigorosa honestidade de propósitos.

Por outro lado, independentemente da situação acima exposta, a fim de poder baixar os preços por que vendem seus isoladores de suspensão, precisariam os fabricantes dêste produto que fôsse maior o consumo dos mesmos e que as indústrias metalúrgicas diminuíssem o preço pelo qual fornecem as necessárias ferragens.

O aumento do consumo tem sido, até hoje, prejudicado pelas várias e injustificadas licenças de importação que têm sido concedidas.

Alega a indústria metalúrgica que o preço do ferro gusa, que é fornecido pela Companhia Siderúrgica Nacional, é o principal responsável pelos preços altos das ferragens. Devemos importar as ferragens ou continuar a prestigiar a patriótica obra da Companhia Siderúrgica Nacional, para criar a indústria pesada no Brasil?

Qualquer alegação de que há necessidade de isoladores baratos para a manutenção de um preço baixo da energia é de todo improcedente. A influência que tem o custo dos isoladores no custo da produção e distribuição da energia elétrica é de tal forma insignificante que não merece atenção. Os isoladores mais baratos só terão por efeito alimentar lucros das emprêsas, mas nunca diminuir para o consumidor o custo da energia.

São estas as considerações que achamos oportuno fazer em face da estranhável manifestação de VV.SS. em referência aos preços dos isoladores de porcelana em confronto com os preços de importação, quando é público e notório que, como conseqüência da cega persistência em manter-se o presente câmbio atual, tôda a produção do país, inclusive algodão, mamona, açúcar e uma infinidade de outras — se encontram com custos de produção muito superiores às cotações mundiais".

CONCEDIDA URGÊNCIA NO SENADO

para o acôrdo militar com os Estados Unidos

LIDOS OS PARECERES, SÒMENTE HOJE A MATÉRIA SERÁ DISCUTIDA E PROVAVELMENTE VOTADA

Depois de acalorado debate, o Senado afinal concedeu ontem urgência especial para o projeto de Decreto Legislativo que aprova o Acôrdo Militar com os Estados Unidos. O requerimento nesse sentido tinha várias assinaturas, sendo a primeira a do líder da maioria, sr. Alvaro Adolfo.

Ao submeter a votos o pedido, o presidente Café Filho foi logo avisando que cada partido só podia falar uma vez, pelo espaço de dez minutos, cabendo ainda ao líder dar as razões do requerimento.

O primeiro a usar da palavra declarou que o Acôrdo era um diploma de humilhação para a nossa pátria. Protestava contra a urgência, inteiramente anti-regimental. Seguiu-se na tribuna o sr. Ismar de Góis, para levantar uma questão de ordem, qual a de saber se a matéria ficaria prejudicada se não fôsse votada imediatamente, pois êsse era o sentido do requerimento. Se fôsse prejudicada, dar-lhe-ia seu voto a favor, mas, se não fôsse êste o caso, votaria contra. "Mas é" — atalhou o sr. Chateaubriand. "Não é" — interveio o sr. Aloísio de Carvalho. O sr. Ismar de Góis então ponderou que ali estava, aquele é e não é, o fundamento da sua questão de ordem. O presidente declarou que o líder da maioria daria a explicação suscitada pelo sr. Ismar de Góis.

Com efeito, o sr. Alvaro Adolfo imediatamente procurou justificar seu requerimento, declarando que o Acôrdo representa uma necessidade urgente e imperiosa para que o Brasil possa construir a sua linha de defesa. Estava ligado a créditos votados pelo Congresso Norte-Americano e as verbas dêsses créditos, destinadas ao Acôrdo só vigorariam até 30 de junho. Tinha o govêrno, portanto, apenas dois meses para a troca de notas e registos nos dois países. Além disso, havia ainda uma série de providências necessárias à execução do Acôrdo. Estava aí a razão da urgência.

Falou em seguida o sr. Assis Chateaubriand, que se declarou peremptòriamente favorável à urgência, salientando informações que ouvira recentemente nos Estados Unidos de altas patentes do Exército americano. Se o Congresso brasileiro não ratificasse o Acôrdo até 30 de abril, os créditos americanos para a sua execução caducariam e assim não teríamos as armas e os equipamentos que gratuitamente os Estados Unidos estavam dispostos a nos dar. Acrescentou o representante da Paraíba que os Estados Unidos representam neste momento a garantia única para o mundo livre. Não ratificado o Acôrdo, o Exército brasileiro perderia uma ótima oportunidade para se reequipar e o Brasil, por sua vez, não teria elementos para a defesa do hemisfério, a que estava vinculado por meio de tratados.

Falando pela U. D. N., o sr. Hamilton Nogueira manifestou-se contra a urgência para a votação imediata da matéria. Seria favorável ao tipo de urgência de quarenta e oito horas. A verdade era que o Senado não estava devidamente esclarecido. O Brasil era pacifista, como os Estados Unidos, muito embora o atual govêrno daquele país não esteja correspondendo a êsse sentimento. Nestas condições, o voto da U. D. N. era contra o tipo de urgência, nos têrmos em que foi proposta.

Subiu depois à tribuna, pelo P. S. P., o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que desde logo deu seu ponto de vista contrário ao requerimento. O sr. Chateaubriand chamou a atenção do orador para a declaração do seu chefe Adhemar de Barros, que era inteiramente favorável ao Acôrdo, ao que o sr. Kerginaldo respondeu que o sr. Ademar de Barros ainda não era senador... O Acôrdo era uma convenção de escravização do povo brasileiro.

Falando em nome do P. R., o sr. Bernardes Filho disse que o seu partido era a favor da urgência, por acreditar na sinceridade das declarações feitas pelo líder da maioria.

Dado como aprovado o requerimento, foi pedida a verificação e esta acusou o seguinte resultado: 37 a favor e 7 contra. Os contrários foram os srs. Aloísio de Carvalho, Ferreira de Souza, Hamilton Nogueira, Atílio Vivacqua, Kerginaldo Cavalcanti, Camilo Mercio e um outro.

Seguiram-se as declarações de voto. O sr. Aloísio de Carvalho acentuou que o seu voto fôra mais contra o tipo da urgência solicitada. O sr. Vitorino Freire votou a favor em virtude da magnitude da questão, que, a seu ver, não podia sofrer procrastinação. O sr. Camilo Mercio votou contra a urgência, mas é a favor do Acôrdo. As outras declarações foram feitas pelos srs. Atílio Vivacqua, Ferreira de Souza, Gomes de Oliveira, Waldemar Pedrosa e Onofre Gomes.

O presidente, já então o sr. Marcondes Filho, anunciou que ia submeter o Acôrdo à discussão, dando antes a palavra aos relatores das diversas comissões que sôbre êle se manifestaram. O primeiro parecer foi proferido pelo sr. Gomes de Oliveira, a favor da ratificação do Acôrdo, em nome da Comissão de Constituição e Justiça. Em seguida, foi pedido o pronunciamento da Comissão de Relações Exteriores, através do relator, sr. Ferreira de Souza. Êste solicitou o prazo regimental de uma hora, sem prejuízo dos pareceres das demais comissões. O presidente Marcondes Filho deferiu a primeira parte, isto é: o prazo, e submeteu a segunda ao voto do plenário, que a aprovou por 20 votos contra 2. Pedido então o parecer da Comissão de Segurança Nacional, que foi favorável, proferido pelo sr. Onofre Gomes, seguiu-se o da Comissão de Finanças, dado pelo sr. Alvaro Adolfo, também favorável. Foram lidos após os votos em separado de membros das diversas comissões e finalmente suspensa a sessão, ficando para hoje o parecer da Comissão de Relações Exteriores a ser dado pelo sr. Ferreira de

(Conclui na 5.ª página)

INFORMAÇÕES SÔBRE PUBLICIDADE, ALGODÃO, INQUÉRITO E A REFORMA ADMINISTRATIVA

pede o deputado José Bonifácio ao presidente do Banco do Brasil, na qualidade de acionista

O deputado José Bonifácio, preparando-se para a assembléia geral ordinária do Banco do Brasil, que se realizará amanhã, enviou ao presidente do estabelecimento uma série de requerimentos, cujas respostas, segundo se informa, já estariam sendo elaboradas.

Invocando a sua qualidade de acionista, o deputado mineiro pede esclarecimentos sôbre publicidade, algodão, inquérito e até sôbre a reforma administrativa planejada no estabelecimento. Vamos transcrever os questionários.

PUBLICIDADE

Quanto às despesas de publicidade do Banco, formula o deputado José Bonifácio as seguintes perguntas:

1) — Qual a despesa que a gestão de 1952 do Banco do Brasil fêz com publicidade?

2) — Quais os órgãos de publicidade que receberam pagamento por publicações efetuadas quanto cada um e qual o critério sôbre que tenha [illegible]

3) — [illegible] foram autorizadas pela Assembléia ou pela Diretoria?

4) — Qual o montante das despesas, no mesmo período, com donativos a instituições e quais as instituições beneficiadas?

E mais as seguintes: 1) — A quanto montam, discriminadamente, os empréstimos feitos às emprêsas abaixo, referidas no relatório de V. Exa.: a) A Noite; b) Rádio Nacional; c) Fundação Brasil Central; d) Instituto do Açúcar e do Álcool; e) SAPS; f) Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

2) — Quais as garantias que foram dadas pelos devedores?

3) — A que se destinaram os empréstimos concedidos?

ALGODÃO

Na parte do algodão, deseja o deputado José Bonifácio informações tanto sôbre os estoques em poder do Banco como sôbre a safra de 1952-53. São as seguintes as perguntas:

1) — Quantas arrobas de algodão se acham armazenadas e pertencentes ao Banco do Brasil, adquiridas à safra de 1951-1952?

2) — Quantas arrobas foram vendidas pelo Banco do Brasil até agora?

3) — Qual o preço que foi vendida cada arroba e qual o seu custo, pelo menos aproximado, à época atual?

4) — O algodão armazenado está no seguro? Quantas companhias seguraram o algodão e quais são elas?

5) — Qual a despesa mensal que o Banco do Brasil está tendo para guardar e conservar o algodão, inclusive despesas de seguro?

6) — Qual o prejuízo provável do Banco com a compra do algodão mencionado e a [illegible] do que está armazenado?

7) — O Banco do Brasil está adquirindo, ou adiantando dinheiro para a compra da safra do algodão 1952-1953? Quantas arrobas já comprou e por que preço?

8) — Já existe plano para fazer o escoamento [illegible] de 1951-52?

9) — Qual o dinheiro disponível que o Banco do Brasil empregou na compra da safra de algodão de 1951-1952?

A troca de aviões a jato pelo algodão foi objeto das perguntas:

1) — O Banco do Brasil S/A vendeu algodão da safra 1951-52 que lhe pertencia a alguma entidade nacional ou estrangeira, inclusive à "The *Raw Cotton Comission*", da Inglaterra, com vinculação a compromisso de compra pelo Ministério da Aeronáutica de setenta aviões a jato, como faz referência o relatório de 1952?

2) — Foi vendido algum algodão ao Ministério da Aeronáutica diretamente?

3) — Se foi ao Ministério da Aeronáutica, por quanto foi vendida cada arroba?

4) — As arrobas objeto da transação quanto custaram ao Banco, indicando-se se no preço do custo se incluíram as despesas de guarda e conservação do produto?

5) — Quantas arrobas foram vendidas para possibilitar a aquisição dos aviões a jato e por que preço?

6) — O Banco sofreu algum prejuízo em conseqüência da operação dos aviões a jato?

7) — Quantas arrobas de algodão para tal fim foram entregues ao Ministério da Aeronáutica ou à mencionada firma inglêsa?

8) — Tomando por base o preço internacional à época da operação, qual a diferença, em cada arroba, com relação ao preço de venda efetuada pelo Banco do Brasil ao Ministério da Aeronáutica?

9) — Na transação realizada com a firma inglêsa o algodão foi entregue pelo preço internacional?

10) — O Ministério da Aeronáutica pagou à vista ao Banco do Brasil pela compra que fêz do algodão? Quais as garantias que ofereceu e quais as que foram aceitas pelo Banco?

Justificando êste requerimento, explica o sr. José Bonifácio, que, até hoje, não se conseguiu desvendar todos os detalhes da operação. Está parecendo, segundo o clamor público, que o Banco teria arcado com enorme prejuízo. Ou, então, o prejuízo teria sido imputado ao Tesouro Nacional. No seu relatório, o atual presidente, cuja idoneidade está acima de qualquer suspeita, fêz ligeira referência ao assunto, talvez porque na época da transação o documento ainda não se ultimara. Hoje, ultimado o negócio, o esclarecimento se impõe.

INQUÉRITO

Sôbre o já tristemente célebre inquérito realizado no Banco do Brasil, pergunta:

1) — Quais as providências que o Banco do Brasil S/A tomou para punir os culpados referidos no Inquérito do Banco do Brasil, considerando-se que o presidente da República em despacho publicado, ordenou ao presidente do Banco do Brasil desse andamento ao processo?

2) — O Inquérito já foi enviado à Justiça? Caso contrário, onde se encontra e por que não teve andamento?

3) — Quais os têrmos do parecer do Consultor Jurídico do Banco do Brasil encarregado de proceder à

(Conclui na 5.ª página)

REMESSA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO INQUÉRITO NA EXTINTA C.C.P.

Numerosas irregularidades apontadas pela Comissão Especial da Câmara no seu relatório final

Originado numa denúncia do deputado Ferraz Igreja, abriu-se na Câmara dos Deputados o inquérito em tôrno das atividades da extinta C.C.P., com objetivo principal de apurar as irregularidades que se teriam verificado na compra de 20.000 cabeças de gado em São Paulo. Desde então, além de ouvir o sr. Benjamim Soares Cabello, já transformado em presidente da COFAP, a Comissão de Inquérito realizou amplas investigações, inclusive viajando para Presidente Prudente, em São Paulo, onde ouviu 18 testemunhas:

O responsável pelo Frigorífico Prudentino, invernistas, criadores, comerciantes, gerentes de estabelecimentos bancários, homens do povo. Fêz realizar por intermédio do Juiz de Direito de Presidente Prudente uma perícia na contabilidade do Frigorífico Prudentino Ltda. Solicitou do Banco do Brasil e do Banco do Estado de São Paulo todos os detalhes e esclarecimentos dos pagamentos que fizeram e referentes às transações em foco. Requisitou da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo cópia autêntica dos autos do processo administrativo instaurado para apurar sonegação de imposto que teria se verificado nas citadas negociações. Ouviu depoimentos dos srs. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil, João Carlos Vital, Heitor Grilo, e Fernando Schwab, delegado da Economia Popular; Nilton da Rocha Pacheco, responsável pelo setor de carnes e derivados da C.C.P., Alexandre da Cunha Ribeiro e Joaquim Timótheo Ribeiro da Silva, êstes últimos agentes da C.C.P. Foram solicitados esclarecimentos e elementos de informação à Cia Swift do Brasil S.A., Frigorífico Wilson do Brasil S.A., Frigorífico Armour do Brasil S.A. Os matadouros de Santa Cruz e da Penha forneceram, atendendo à requisição da Comissão, mapas discriminativos dos abates realizados em nome da C.C.P. Ao Ministério da Fazenda foram pedidos esclarecimentos sôbre as razões e o fundamento legal dos créditos abertos à C.C.P. E, finalmente, fêz a Comissão realizar ampla e pormenorizada pesquisa na contabilidade da C.C.P., encerrando a fase de investigação, abrindo prazo para que falassem sôbre os elementos colhidos todos os interessados, apresentando, então, o sr. Benjamim Soares Cabello nova e argumentada justificativa de suas atividades à frente da C.C.P.

CONCLUSÕES

Agora, a Comissão acaba de aprovar o relatório final do sr. Tancredo Neves, que tem as seguintes conclusões:

a) que a CCP, sem estar revestida de poderes legais, praticou atos de comércio, comprando e vendendo;

b) que na aquisição de vinte mil rezes para corte, na Alta Sorocabana, dispendeu a CCP a importância de Cr$ 44.006.800,00, pagando em cruzeiros Cr$ 2.200,00 por cabeça, tendo o Frigorífico Prudentino Ltda., seu intermediário vendedor, auferido lucro de Cr$ 2.206.000.094,00, no período de 25-11-51 a fins de fevereiro de 1952;

c) que o gado adquirido foi entregue, observadas as condições de quantidade, pêso e sanidade, estipuladas no contrato;

d) que o prejuízo da CCP, vendendo a carne aos açougueiros pelo preço da tabela, foi de Cr$ ... 10.769.756,60, consoante declarações oficiais, e de Cr$ 23.119.426,00, segundo apurou a perícia na sua contabilidade;

e) que êsse sacrifício do erário público não redundou em benefício da população, como era de esperar, pois o esfôrço da CCP para fornecer carne, a preços módicos, à população do Rio, foi sèriamente prejudicado pela ganância dos açougueiros, que se locupletaram, inescrupulosamente, com a crise verificada, como se vê no depoimento do sr. Benjamin Cabello, confirmado pelo do sr. Milton Rocha Pacheco, chefe do setor de carnes e derivados;

f) que a ganância dos açougueiros foi de certo modo estimulada pela desorientação da CCP no fixar os critérios do tabelamento, que variaram do mais rígido contrôle de preço à absoluta liberação;

g) que os recursos financeiros postos à disposição da CCP foram de duas naturezas: Cr$ ...... 50.000.000,00 fornecidos pelo Tesouro, e dois empréstimos fornecidos pelo Banco do Brasil, um de Cr$ 2.000.000,00 para a compra de feijão no Triângulo Mineiro, e um outro para compra de carne congelada na Argentina, e no Uruguai; que, ao encerrar a CCP as suas atividades, acusava um saldo devedor de Cr$ 19.787.309,10;

h) os fornecimentos de numerário feitos pelo Tesouro não foram precedidos de autorização legislativa e nem decorreram de créditos orçamentários;

i) dos créditos fornecidos pelo Banco do Brasil, o de Cr$ .... 2.000.000,00 foi liquidado, normalmente, sem prejuízos; o saldo devedor de Cr$ 19.787.309,10, de empréstimo destinado à compra de carne congelada, na Argentina e no Uruguai, foi liquidado, por ordem do Ministério da Fazenda, com os recursos do crédito de Cr$ .... 200.000.000,00, baseado no artigo 31, da lei n. 1.522, de 26-12-51, que criou a COFAP, o que, ao ver da Comissão, é irregular.

j) não possuía a CCP contabilidade organizada. O seu diário e o seu caixa estão lançados em impressos que trazem a égide da COFAP, contendo irregularidades grosseiras, tais como a inexistência do contrôle do estoque, o que não permite verificar nos lançamentos de compras vultosas, correspondendo a vendas insignificantes, se a diferença é prejuízo ou mercadoria estocada;

k) a CCP fêz adiantamentos no total de Cr$ 25.911.397,50, até 4-9-52, sem qualquer comprovação, tendo sido restituído até aquela data a quantia de Cr$ 11.496.059,70, restando um saldo devedor de Cr$ 14.415.377,50.

REMESSA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em tais condições, a Comissão concluiu por um projeto de resolução, pelo qual fica a Mesa da Câmara autorizada a remeter ao presidente da República, para as providências cabíveis, os autos do inquérito realizado.

INCONSTITUCIONAL A MAIORIA ABSOLUTA

para a eleição do presidente e do vice-presidente da República

Pelo voto unânime da Comissão de Justiça da Câmara, foi considerado inconstitucional, ontem, o projeto que determina a maioria absoluta para a eleição do presidente e do vice-presidente da República, de autoria do sr. Armando Falcão. O relator, sr. Lúcio Bittencourt, cujo parecer já publicamos em resumo, demonstrou a contradição da proposta com os dispositivos da Constituição e a necessidade de que, para ter possibilidade de êxito, fôsse formulada como emenda constitucional.

HOJE, às 18 HORAS

Inauguração da Exposição Portinari no Museu de Arte Moderna do Rio, Rua da Imprensa, 16-A, Esplanada do Castelo

(O Museu solicita encarecidamente a apresentação dos convites)

O SR. JOSÉ AMÉRICO QUER mesmo dirigir os planos de combate às sêcas

Em entrevista concedida, ontem, a um vespertino, o sr. José Américo em nenhuma ocasião se referiu a qualquer convite que teria recebido do presidente da República para participar do Ministério. Disse, ao contrário, que não o aceitaria incondicionalmente, o que pressupõe a idéia de que de fato não existe.

Confirma-se, portanto, a versão que ontem veiculamos, no sentido de que a missão do sr. Rui Carneiro junto ao governador José Américo de cingiu exclusivamente à questão dos planos de combate à sêca, que estão sendo elaborados por uma comissão mista de diretores, altos funcionários dos órgãos especializados e um grupo de deputados, em trabalho comum no Ministério da Viação. No seu desejo de influir decisivamente na solução do problema, o sr. José Américo tem desejado, inclusive, o afastamento do atual diretor do D.N.O.C.S.. E não está fora das suas cogitações assumir a direção dos planos, quer sob a forma de autarquia para a coordenação, quer na pasta da Viação, se isso se tornasse indispensável.

Também se confirma que a viagem do sr. José Américo ao Rio não passa de uma hipótese, sem qualquer significação especial em relação à propalada reforma do Ministério.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROTESTO CONTRA ELOGIOS

a um membro de "corpo presente" do Executivo

O PTB quase votou moção de desconfiança ao ministro do Trabalho — O deputado certa vez "por 40 minutos" tomou posse definitiva

A Câmara dos Deputados aprovou ontem em primeira discussão um projeto de autoria do sr. Lutero Vargas que autoriza abertura de crédito para atender a despesas com o II Congresso Latino Americano de Ortopedia e Traumatologia e com o X Congresso Brasileiro sôbre o mesmo assunto, a serem realizados no Rio em janeiro e julho do ano próximo, respectivamente. Era matéria pacífica, que ensejou, no entanto, debates em tôrno do recente fechamento de um pronto socorro de Niterói, mantido pelo IAPTEC, e por ordem direta do ministro do Trabalho. O caso, conhecido, é que 50 mil filiados da autarquia tinham possibilidade de se servir do estabelecimento hospitalar e vêm protestando, segundo o deputado Oscar Carneiro, que ontem ocupou a tribuna para tratar da questão, contra o ato do ministro.

CONTRA O MINISTRO

O sr. Carneiro tinha relativamente pouca coisa a dizer: um pedido para que o sr. Segadas Viana reconsidere a decisão. Membros do PSD e fazer político do Estado do Rio levantou uma onda de protestos dos petebistas interessados na política dêste Estado. Todos, entretanto, com exceção do sr. Fernando Ferrari, se pronunciaram contra o ministro, que teria, inclusive, corrido o risco de ver se votar-lhe desconfiança, através de uma moção tentada em uma das últimas reuniões do PTB.

Com isso, também, surgiram manifestações favoráveis ao presidente da autarquia, que culminaram em outro protesto, êste promovido pelo sr. Tenório Cavalcanti. E' que o sr. Cecílio Marques se encontrava presente naquele momento à sessão e achava o sr. Tenório que não ficava bem à Câmara a solicitude dos deputados para com um membro do Executivo, quando o mesmo ouvia com seus ouvidos os elogios — tantos, aliás, que incomodaram grande número de representantes. E o sr. Tenório foi aplaudido ao terminar.

A SEGUNDA POSSE

O sr. João Cabanas, terceiro suplente do PTB, no lugar do

(Conclui na 5.ª página)

COM O SR. JANIO QUADROS

As contas do sr. Paulo Lauro

S. Paulo, 28 (Asp.) — O prefeito Jânio Quadros recebeu finalmente, ontem, o processo relativo às contas do ex-prefeito Paulo Lauro. Os círculos políticos locais, atentos ao assunto, lembram os discursos pronunciados na campanha eleitoral do sr. Jânio Quadros, segundo os quais o atual prefeito não vacilaria um segundo sequer em punir as irregularidades apontadas na administração do sr. Paulo Lauro, cujas contas foram rejeitadas pela Câmara Municipal.

O PROGRAMA DA CONVENÇÃO NACIONAL DA U.D.N.

Instala-se, amanhã, a convenção nacional da U.D.N., no auditório do Ministério da Educação, em sessão marcada para as 20,30 horas, quando o sr. Odilon Braga apresentará o relatório político da sua gestão. Antes, na sede do partido, os convencionais farão entrega das suas credenciais, às 10 horas, devendo o Conselho Nacional reunir-se, no mesmo local, às 16 horas, para exame do relatório da Secretaria.

No dia seguinte, 1.º de maio, haverá a primeira sessão plenária, às 10 horas, também no auditório do Ministério da Educação, quando serão eleitos o presidente, três vice-presidentes, secretário geral, subsecretário e membros do Diretório Nacional. Em seguida, às 15 horas, realizar-se-á a segunda sessão plenária especialmente para a determinação das diretrizes políticas da convenção.

A terceira sessão plenária está marcada para o dia 2, às 10 horas, quando se procederá ao exame do relatório da Secretaria, celebrando-se a sessão de encerramento às 20,30 horas do mesmo dia.

Alvos

Os alvos bolchevistas parecem estar em caminho de uma revelação completa, na Ásia.

Ao mesmo tempo, ressurge nas tristes negociações de Pan-Mun-Jon a tática de obstrucionismo, de propostas oblíquas, de interpretações capciosas; e desenha-se no Laos o panorama procurado por uma nova agressão militar camuflada.

Quem se lembrar do avanço japonês para Singapura e as Índias Holandesas, encontrará semelhanças nítidas no avanço agora tentado pelo bolchevismo; sem dúvida, o avanço japonês foi dominantemente guerreiro, e com propósito estratégico. Agora, o esfôrço militar é muito menor em si mesmo, e reflete sobretudo a tentativa de criar uma grande maré política. Mas aparte essas diferenças de *qualidade*, as diretrizes dos dois movimentos coincidem em mais de um ponto.

Não só os russos, como sempre, procuram o ponto mais fraco, ou mais permeável: procuram também, neste caso, o ponto onde poderiam criar diversão e divergência entre os aliados.

Sem dúvida, a China marcou em relação à Rússia a sua independência, e não quer mais guerra; até que ponto o que se passa na Indochina, lá no extremo-sul da massa chinesa, é diretamente insuflado por Pequim, ou diretamente movido pela Rússia (e em mais de um aspecto, *contra* Pequim) é coisa que não sabemos já, nem saberemos breve. Mas assim como no norte a Rússia criou e protege "Estados" que são apenas anexações mal camufladas de território chinês — assim nos faz desconfiar agora aquela criação confusa de outros "Estados", lá no sul, que é onde a influência de Pequim se revela mais frágil.

A criação dêsse foco no sul bem poderia ser a resposta de Moscou à independência de que Mao deu provas no conflito coreano, assim que pode.

Seja como fôr, é preciso não separar agora nem um momento o problema coreano do problema indochinês. Só a energia indisfarçada do mundo livre, só a sua decisão insofismável de agir como e onde tiver que agir, poderá levar as vontades de paz de Pequim (a nosso ver evidentes) a atuarem com tôda a sua fôrça contra Moscou.

Sob êsse aspecto, portanto as novas declarações de Mac Arthur são não apenas tão sensatas como sempre foram, mas porventura mais oportunas do que nunca.

E pouco viverá quem não o verificar. — T. C.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.433 — ANO LII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1953

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Ary Façanha de Sá, a acompanhante da delegação feminina, Wilson Gomes Carneiro, Helena Cardoso de Menezes e Ulisses dos Santos, com a satisfação do dever cumprido pôsam após o desembarque

Aconselha Preguinho:

CRIAR A MÍSTICA DE BRASILIDADE

Sem ela pouco ou nada se poderá fazer em prol do futebol brasileiro — A tristeza do "capitão" do Brasil na primeira "Copa do Mundo" — Em 30, os "bichos" transtornaram os jogadores — Louvor ao "Correio da Manhã"

Ao abraçar a causa da extinção do "bicho" nas seleções brasileiras, o "Correio da Manhã" teve um único objetivo — alertar os dirigentes do desporto nacional sôbre a debiaque moral que se avizinha no nosso meio futebolístico. Infelizmente caminhamos a passos largos para o caos e portanto, urge que providências enérgicas sejam tomadas enquanto é tempo.

Muito embora o regime seja profissionalista, as competições internacionais de futebol devem ser encaradas sob um aspecto mais elevado, visto que nesses momentos o que está em jôgo é o renome esportivo do Brasil, e, nestas condições tudo o mais deve ser colocado em plano inferior.

O espírito de luta, a perseguição tenaz da vitória, enfim o idealismo, não pode ceder lugar ao reles materialismo — o dinheiro, em outras palavras, o "bicho". Se os argumentos não convencem a alguns jogadores, desejosos de sòmente auferir sempre maiores lucros, aos responsáveis pelo desporto em nossa terra cabe o dever de procurar e finalmente encontrar a solução adequada à questão, isto é, a abolição de tão perniciosos males.

A campanha que vimos empreendendo tem tido uma repercussão que ultrapassou a tôdas as expectativas, pois o ponto de vista de todos quantos já tiveram a oportunidade de expender considerações sôbre a questão do "bicho", é uma só — deve o mesmo ser extinto, e o mais depressa possível.

Opiniões, as mais abalizadas, de dirigentes, de jornalistas, técnicos e até de um jogador, já foram divulgadas. A "enquete" está em meio e, por conseguinte torna-se imperioso que o assunto não sofra solução de continuidade, razão pela qual outros elementos ligados ao esporte serão chamados a dar os seus testemunhos.

Assim, apresentamos hoje, um nome que é uma autêntica bandeira — João Coelho Neto, o tão conhecido "Preguinho", sem favor algum um dos símbolos do esporte nacional.

Figura tradicional dos nossos esportes o plural aqui ajusta-se perfeitamente — Preguinho praticou nada mais nada menos que dez modalidades de esportes e conseguiu em todos êles sagrar-se campeão, o que talvez constitua fato inédito em todo o mundo.

Defensor intransigente dos mais sadios princípios amadoristas, Preguinho, entretanto, quando da implantação do regime profissionalista não se colocou à margem e continuou a trabalhar pela causa do esporte, através o clube que significa tudo para êle — o seu muito querido Fluminense.

A MÍSTICA DE BRASILIDADE

Após ter dado triunfos incontáveis, Preguinho passou a ser no Fluminense uma espécie de "ministro sem pasta". Disposto sempre a empregar os melhores dos seus esforços pela grandeza do tricolor, sem contudo fazer caso dos postos de direção, por todos êsses motivos, Preguinho é uma das vozes mais autorizadas para a abordar a palpitante questão e, a sua opinião inicial é a seguinte:

— "Precisamos recriar a mística da brasilidade a fim de que possamos obter êxito em nossos compromissos internacionais. E' uma necessidade incutir no espírito dos elementos selecionados para defender as nossas gloriosas côres que isso constitui uma honra e não um favor.

O idealismo tem que se sobrepor a todo e qualquer interêsse, e note-se: não falo como saudosista, mas como alguém que acompanha passo a passo a evolução do nosso futebol e julga que, sejam quais forem os regimes, o que existe de mais puro no esporte — o patriotismo — não pode deixar de ser colocado em primeiro plano."

"BICHO", QUESTÃO SECUNDARIA

O "bicho" nos dias atuais constitui um vício, desde há muito arraigado na vida dos nossos jogadores profissionais. Eliminá-lo portanto, é quase impossível. Em se tratando de seleções, porém, a sua prática não tem razão de ser, de vez que não está em jôgo o nome de um clube e sim do Brasil. E neste caso, sòmente a vitória interessa, sendo tudo o mais questão secundária.

No meu entender, qualquer gratificação a ser concedida aos jogadores, só poderia entrar em cogitações dos dirigentes e jogadores quando a campanha fôsse encerrada, evitando dêsse modo que ocorressem fatos lamentáveis como aconteceu recentemente, segundo chegou ao meu conhecimento.

A MAIOR GLÓRIA

Continuando a focalizar o assunto, Preguinho prosseguiu:

"Defender o nome de seu país é a maior aspiração de um atleta. Nada há de mais sublime do que arcar com essa responsabilidade. Nessas condições é deveras chocante saber-se que existem jogadores que absolutamente não nutrem qualquer sentimento patriótico e apenas visam o lado financeiro.

O motivo da minha tristeza é muito maior pois o que constituiu para mim a maior glória, foi o fato de ter sido o "capitão" da equipe brasileira concorrente ao primeiro campeonato mundial, realizado em Montevidéu, em 1930. Não posso portanto, deixar de me decepcionar, ao verificar que nos dias atuais tais coisas não têm significação nenhuma."

AUTÊNTICA LOTERIA

"As promessas de vultosas gratificações as vêzes influem de maneira decisiva para a queda de produção de uma equipe e o maior exemplo foi a derrota da seleção brasileira na "Copa do Mundo" de 50.

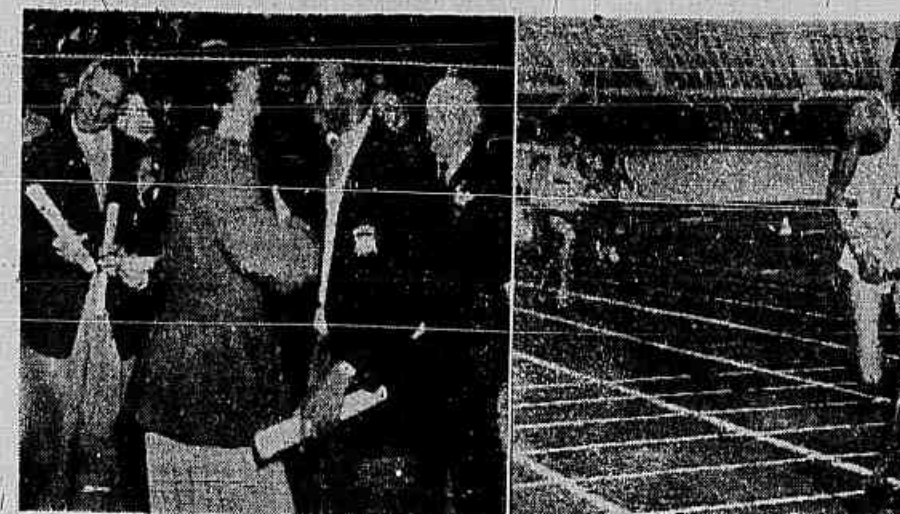
A vitória sôbre os uruguaios era tida como certa e partindo dêsse princípio começaram várias pessoas a angariar fundos para o "bicho" que deveria ser ofertado aos nossos jogadores pela conquista do título mundial.

Segundo foi informado cada jogador receberia trezentos e cinqüenta mil cruzeiros, tal o "quantum" a que haviam chegado as arrecadações nas firmas comerciais.

O efeito foi desastroso, visto que todos antes e durante a peleja decisiva — eram simples mortais — naturalmente começaram a pensar na fabulosa soma que receberiam em caso de vitória. Ficaram transtornados e não era para menos. Sentiam-se quase que já milionários tão fácil lhes parecia a vitória. E' fácil também imaginar como certam se encontrar quando os relógios avisavam a proximidade, cada vez menor, do início do jôgo. Eram só noventa minutos e depois a fortuna.

O resultado disso tudo é do conhecimento geral. Com a conquista do primeiro tento, firmaram o conceito de que o título já estava assegurado. Os uruguaios reagiram, empataram, avantajaram-se no marcador e nós não tínhamos mais condições para reagir. E assim perdemos a maior oportunidade de nos tornarmos campeões mundiais.

Diante de exemplos como êsse não tenho dúvida em me colocar ao lado do "Correio da Manhã", nesta campanha louvável em prol de um melhor espírito de civismo e brasilidade nas próximas seleções nacionais."

Preguinho foi sincero: os "bichos" altos demais transtornam a cabeça dos jogadores

Ilse Barends, famosa atleta chilena de outras jornadas, entrega a Ademar Ferreira da Silva o diploma de "Gran Atleta", ofertado pelos andinos. Ao lado a chegada sensacional de José Teles da Conceição na etapa decisiva do 4x100, vendo-se à direita o argentino Galan e mais atrasados o chileno Krauss e o equatoriano Flores. (Foto U.P.)

A INJUSTIÇA, FATOR PREPONDERANTE

Após a desclassificação do 4x100 brasileiro, foi muito maior o entusiasmo da equipe nacional, declarou-nos Alfredo Pontes — Terceiro no mundo, o resultado de Wilson Gomes Carneiro — Helena jamais temeu a vitória

Regressou ontem à tarde a segunda turma de atletas brasileiros que tão brilhantemente integraram a equipe nacional vitoriosa duplamente no sul-americano de Santiago.

Infelizmente, tão alto feito do esporte amador brasileiro, não foi devidamente compreendido pelo nosso público. Imitando o exemplo da véspera, quando a primeira turma que aqui chegou encontrou um ambiente frio e quase de desinterêsse total, na tarde do dia de ontem os nossos heróicos representantes foram recepcionados por uma quantidade ínfima de público, dirigentes e mentores esportivos. É verdade que ontem, o presidente e vice-presidente da C.B.D., srs. Rivadávia Correia Meyer e Mário Polo, lá estiveram a fim de recepcionar os nossos atletas.

Vimos também o sr. João Correia da Costa e César Areias, diretores do Vasco, alguns defensores cruzmaltinos, os familiares dos vencedores do certame do Chile, jornalistas, fotógrafos, locutores e nada mais.

EUFÓRICO O PRESIDENTE DA C. B. D.

No aeroporto Santos Dumont, pouco antes do avião da Cruzeiro deslizar na pista, estivemos em ligeiro contato com os srs. Rivadavia Correia Meyer e Mario Polo. O presidente da C. B. D. manifestou à reportagem a sua satisfação e orgulho pelo feito dos atletas brasileiros. Já o sr. Mario Polo, porém, preferiu acordar a questão das arbitragens dos campeonatos sul-americanos, afirmando:

"Esta conquista brilhante dos nossos atletaes veio demonstrar claramente que fomos esbulhados no anterior certame realizado no ano passado na capital argentina. Se encontrássemos naquela oportunidade juízes verdadeiramente neutros, não teríamos cedido a vitória a outros. Assim, este feito de agora, nada mais é do que a ratificação integral da nossa atuação técnica e também meritória da campanha de 1952".

A INJUSTIÇA GEROU A VITÓRIA

Pouco depois chegavam os atletas brasileiros, que antes mesmo de atingir a parte reservada à Alfândega, foram completamente absorvidos pelos seus familiares. Os abraços se sucediam e os gritos de entusiasmo dos circunstantes contrastavam flagrantemente com o silêncio reinantes no amplo salão de recepção do Aeroporto Santos Dumont.

De imediato abordamos o técnico carioca, Alfredo Pontes, que, como se sabe, colaborou eficientemente para a conquista final. Discorrendo sôbre o discutido revezamento 4x100, onde sofremos a ameaça de desclassificação, que aliás, estêve pendente durante 24 horas, declarou:

"Uma prova que não de animamos quando vimos a má vontade dos jurados com relação ao resultado do revezamento, brilhantemente conquistado pelos nossos homens, é que continuamos lutando com mais ânimo e entusiasmo. Sabíamos que o resultado final tinha que ser alterado, e êste detalhe serviu de estímulo redobrado".

A seguir, o técnico vascaíno abordou o tempo registrado pelos nossos atletas no "relay" 4 x 100 para frisar:

"O feito foi excepcional. Basta dizer que o tempo de ..... 3m,15"5, alcançado pelo nosso quarteto, constitui terceiro melhor resultado dêste ano no mundo inteiro".

Referiu-se também Alfredo Pontes a todos os atletas com muito carinho, declarando que, sem exceção, tiveram um comportamento exemplar. Fêz uma referência especial a Wilson Gomes Carneiro, dizendo que o mesmo estêve bem preparado em tôdas as provas em que participou, culminando com o recorde sul-americano que obteve nos 400 metros com barreiras, obrigando, aliás, ao adversário que o secundou, a superar o recorde do seu país.

PISTA PESADA

Deixamos Alfredo Pontes, que estava sendo insistentemente solicitado pelo funcionário alfandegário, e imediatamente abordamos o laureado olímpico Ari Façanha de Sá. O vencedor do salto em estensão, com a marca de 7,31, melhor em oito centímetros que o resultado obtido nas olimpíadas, onde classifi-

(Continua na última página)

HOMENAGEADOS NA CÂMARA MUNICIPAL OS HERÓIS DE SANTIAGO

O vereador Couto de Souza, na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, ocupou a tribuna para ressaltar o brilhante feito dos nossos representantes do atletismo, no recente Campeonato Sul-americano Extra, por êles conquistado e realizado em Santiago. Solicitou um voto de louvor, extensivo à Confederação Brasileira de Desportos, e propôs ainda que os nossos atletas recebessem também medalhas de ouro, em solenidade a realizar-se no Salão Nobre da Casa. Nessas homenagens, conforme consta do requerimento assinado por 38 vereadores, foram incluídos os esgrimistas Yolanda Coutinho Moraes, sua irmã Ieda Coutinho, Dario Marcondes e Estevam Molnar, que, representando o Brasil, conquistaram, pela primeira vez, um Torneio Internacional para as nossas côres nessa modalidade esportiva

Ao som do Hino Nacional Brasileiro, o quarteto brasileiro herói do 4 x 400 dá início ao hasteamento do pavilhão auriverde. Da esquerda para a direita: Mário Nascimento, Argemiro Roque, Wilson Gomes Carneiro e Ulisses dos Santos

HOMOLOGADO

VASCO x S. PAULO NA SEXTA-FEIRA

Confirmou ontem o Conselho Arbitral da FMF a antecipação do importante prélio — Convite a Griffiths para atuar no Rio-São Paulo — As ocorrências no Maracanã — Outras resoluções

Reuniu-se ontem o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, o qual homologou a antecipação do jôgo Vasco x São Paulo para depois de amanhã, à tarde, no Estádio Municipal, tal como haviam acertado os dirigentes dos dois grêmios.

Em face do sucedido, o Flamengo informou que ia entrar em entendimentos com o Corintians, propondo que a peleja programada para o Pacaembu, domingo pela manhã, fôsse realizada sábado, no Maracanã, aproveitando assim a folga na tabela. Ao que parece, entretanto, o clube sampaulino não concordará, apesar das vantagens financeiras que lhes serão oferecidas.

Em seguida foi apreciado o caso das arbitragens do Torneio Rio-São Paulo, sendo aventada a possibilidade de atuar no certame o juiz inglês Griffith, que, juntamente com os seus compatriotas Evans e Ellis, acompanhará a seleção inglêsa em sua temporada na América do Sul e que também foi convidado para apitar jogos da Taça Rivadavia Correa Meyer. Isso porque o juiz Eason pediu e obteve rescisão de contrato, pois recebeu vantajosa proposta para regressar ao Paraná.

AS OCORRÊNCIAS DO MARACANÃ

Passaram depois os representantes dos clubes carioca a apreciar as ocorrências que se verificaram domingo passado no Maracanã, quando houve dificuldade na venda de ingressos, uma vez que as máquinas instaladas nas bilheterias não corresponderam, apresentando falhas no funcionamento. Por isso, muitos torcedores não conseguiram assistir à partida Vasco X Flamengo.

Também foi tratado o caso da apreensão de automóveis e lotações, que não estavam com as licenças devidamente regularizadas, e que se encontram dentro do Estádio Municipal no terreno destinado ao estacionamento de carros, nos dias de jogos.

Ficou decidido que a F.M.F. vai se dirigir, por meio de ofício, à Inspetoria do Tráfego, solicitando providências tendentes a evitar a repetição do fato.

Quanto à A.D.E.M. será pedida uma explicação sôbre as irregularidades verificadas.

Informou o presidente Abellard França que deverá dar entrada, hoje, no expediente da Câmara Municipal, um projeto do vereador Couto e Souza, [illegible] a A.D.E.M. passe a fazer parte do Departamento de Esportes da Prefeitura.

Assim sendo, uma comissão de clubes da entidade guanabarina deverá se entender com a Comissão de Finanças da Câmara a fim de tratar sôbre a questão das percentagens cobradas em jogos realizados no Maracanã.

RECURSO DO ANDARAÍ

O presidente da F.M.F. comunicou aos clubes que o Andaraí recorreu da decisão da Assembléia Geral que promoveu a A.A. Portuguêsa à categoria de profissionais. O assunto só pode ser decidido em reunião do poder máximo da entidade, ficando o sr. Abellard França de designar o relator.

O WACKER QUER VIR AO BRASIL

Na sessão de ontem do Arbitral foi também divulgado que o clube Wacker, segundo colocado no campeonato de Viena, ofereceu-se para realizar uma temporada no Rio.

GRILL ADVERTE

Informou o dirigente da F.M.F. que o árbitro Franz Grill havia solicitado fôsse recomendado aos clubes que os massagistas, médicos e técnicos, não deveriam entrar em campo a não ser quando por êle solicitados.

O caso está previsto não só no regulamento da F.I.F.A. como também no Código Brasileiro de Futebol, e nada mais restará ao apitador do que fazer o registro na súmula para a devida indicação dos culpados.

Pelos clubes e entidades

O São Cristóvão pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para disputar uma partida amistosa amanhã, em Cruzeiro, no Estado de São Paulo, com o Cruzeiro F. C. e incluir em sua equipe os jogadores Paulo Cesar e Aloísio, ambos sem contrato.

* * *

O Bangu informou à entidade guanabarina que, de comum acôrdo, rescindiu o contrato com o jogador Vermelho e que nada tem a se opor com a sua transferência para o Corintians.

* * *

A A. A. Portuguêsa registrou na F.M.F. o contrato do técnico Zoulo Rabelo.

* * *

A C.B.D. comunicou à F.M.F. que transferiu o zagueiro Rafanelli, do Bangu para o São Paulo.

* * *

O São Paulo informou à entidade carioca que concordou com a antecipação da peleja programada com o Vasco para depois de amanhã.

* * *

O Santos solicitou permissão à C.B.D. para incluir no quadro que está disputando o Torneio Rio-São Paulo, o amador Juarez Jesus.

* * *

A C.B.D. remeteu, ontem, 25 passagens para a delegação do Hibernian, da Escócia, que tomará parte no Torneio Octogonal.

MÁRIO GONZALEZ NA ARGENTINA

Buenos Aires, 28 (A. F. P.) — Por via aérea chegou o golfista brasileiro Mário Gonzalez, que realizará vários jogos na Argentina, o primeiro dos quais no dia 2 de maio, no Clube Náutico de San Isidro, onde enfrentará Roberto Devicenzo.

CAMPEONATO MINEIRO

Hoje, Atlético x Meridional

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — O Campeonato Mineiro de Futebol de 1953, terá continuidade na noite de amanhã, no gramado de Lourdes, com o encontro entre as equipes do Atlético e do Meridional. Ambos vêm de vitórias, o Atlético derrotou o Democrata por 3 x 2, enquanto o Meridional, pelo mesmo placar surpreendeu o Cruzeiro. Na equipe atleticana, deverá reaparecer o zagueiro Osvaldo, enquanto o Meridional, de Conselheiro Lafaiete, manterá a formação do último jôgo. Até o momento, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte:

1º lugar — Meridional, Siderúrgica, América e Atlético, sem ponto perdido. — 2º lugar Sete de Setembro e Vila Nova — com 1 p.p. — 3º lugar — Democrata, Asas e Metaluzita. — com 2 p. p. — 4º lugar Cruzeiro — com 4 pontos perdidos.

TRANQUILOS OS BANGUÊNSES

Será mantida contra a Portuguêsa a formação do quadro que derrotou o Santos

Para muitos, a "goleada" que o Bangu impôs ao Santos, em Vila Belmiro, foi surpreendente. De fato, conquanto a vitória parecesse viável, ninguem se arriscaria a um prognóstico tão favorável aos suburbanos.

Os 5 x 2 vieram provar que o alvi-rubro corrigiu os êrros que evidenciara contra o Fluminense. O reaparecimento de Zizinho deu ao ataque o que mais lhe faltava: agressividade. Com tal reforço, assinalou facilmente os tentos do triunfo, assegurando ao quadro uma posição firme na vice-liderança do Torneio Rio-São Paulo.

Portuguêsa à vista

No próximo sábado, o Bangu disputará uma peleja de maior responsabilidade. Tendo por adversário a Portuguêsa de Desportos, compreende-se que assim suceda, pois o quadro luso é tecnicamente superior ao Santos. Acrescenta-se a êsse detalhe o fator campo. O jôgo está marcado para o Estádio de Pacaembu, onde até agora os cariocas não conseguiram vencer.

Tranquilos

Os suburbanos aguardam tranquilos o momento da pugna. Não há motivos de preocupação, já que Délio Neves considerou excelente a forma do "team". Os pequenos defeitos de conjunto serão apreciados no treino de amanhã, quando o preparador orientará os jogadores a fim de que não se repitam.

Mesmo quadro

Podemos antecipar que o Bangu enfrentará a Portuguêsa com o mesmo quadro que derrotou o Santos. Todos os titulares retornaram em boas condições físicas, conforme indicou a revisão médica. Ontem, praticaram individualmente.

EM MINAS

Amanhã: América x Fluminense

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — O público esportivo mineiro terá a oportunidade de assistir, na noite de quinta-feira, a exibição do quadro do Fluminense, do Rio de Janeiro, conjunto dos mais categorizados do futebol nacional, que dará combate ao América, clube êste que está promovendo uma série de jogos em comemoração ao seu quadragésimo primeiro aniversário de fundação.

O encontro entre Fluminense x América, será efetuado no gramado da Alameda, Estádio Octacílio Negrão de Lima, com início previsto para as 21 horas.

O QUADRO DO AMÉRICA

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — Embora não esteja ainda escalado oficialmente, o quadro do América para o compromisso de quinta-feira, com o Fluminense, deverá formar com a seguinte organização: — Tonho, Celinho e Alian; Pedrinho, Jair e Délio; Wilson II, Harvey, Otávio, Beguim e Inimá.

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — A delegação do Fluminense, chegará a esta capital, no próprio dia do jôgo com o América, isto é, quinta-feira, ficando hospedada na Brasil Palace Hotel. A exibição do super-campeão carioca, está sendo aguardada com grande expectativa, esperando-se uma arrecadação de vulto.

Tonho para o Flamengo

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — Noticia-se que o goleiro Tonho, pertencente ao América, foi oferecido ao Flamengo, clube que está procurando um arqueiro para revesar com Garcia.

Belini — caso se positive o afastamento de Augusto — é o indicado para formar na zaga cruzmaltina

Amanhã no Rio o S. Paulo

São Paulo, 28 (Asp.) — A delegação do São Paulo F. C., embarcará quinta-feira, com destino ao Rio de Janeiro, afim de dar combate ao Vasco da Gama, em peleja sensacional no Estádio Municipal do Maracanã. O atual líder do Torneio Rio-São Paulo, ficará hospedado no Luxour Hotel, em Copacabana. Há possibilidades do reaparecimento de Maurinho na ofensiva sampaulina, estando ainda dependendo de um test.

AUGUSTO, POSSÍVEL DESFALQUE

Contundido o veterano zagueiro do Vasco, às vésperas da importante luta com o São Paulo — Belini, cotado para substituí-lo — Treina em conjunto o campeão

Ainda sob os efeitos da árdua campanha que representou o jôgo de domingo passado com o Flamengo, prepara-se o Vasco para outro compromisso de grande importância. Acreditamos mesmo que, em face dos resultados da quarta rodada, o próximo encontro signifique a verdadeira encruzilhada das aspirações cruzmaltinas à conquista do Torneio Rio-São Paulo. Desta vez lutará não para manter a liderança, mas para readquirí-la, pois o São Paulo F. C., beneficiado pelo empate no "clássico", assumiu sòzinho o primeiro pôsto.

Tratando-se de uma luta que poderá decidir a sua sorte na competição, não obstante os muitos jogos que ainda restam, é natural o cuidado que os responsáveis pela equipe vascaína dispensam aos jogadores. Se o técnico Flávio Costa não tem maiores problemas a resolver quanto à produção do "team", que de um modo geral se conduziu satisfatoriamente, o Departamento Médico está em dificuldades. Nada menos de três jogadores apresentam forma física imperfeita, um dêles seriamente ameaçado de não participar do "match" com os tricolores bandeirantes.

AUGUSTO CONTUNDIDO

Este elemento é o zagueiro Augusto. Embora disputasse os noventa minutos, sentiu a coxa direita. Examinado pelo dr. Amilcar Giffoni, constatou êste uma forte distensão muscular, iniciando desde logo rigoroso tratamento.

Ainda são desconhecidas as possibilidades de recuperação do veterano defensor cruzmaltino. Admite-se, porém, que a sua ausência nos exercícios da semana e uma reação favorável até amanhã permitam a sua inclusão.

Com referência ao centro-médio Danilo, nada houve de grave.

HOJE, COLETIVO

O programa traçado por Flávio Costa assinala para hoje a realização do único ensaio coletivo. Segundo se espera, ficarão à margem da prática, além de Augusto, Danilo e Chico, ou, em caso contrário, treinarão pouco tempo.

A expectativa gira em torno do provável substituto de Augusto. Anuncia-se o aproveitamento de Belini, deslocado das suas funções de zagueiro central e também a zaga Jorge-Haroldo, com Walter na asa média esquerda. Após o exercício, titulares e principais reservas rumarão para a concentração de Urussanga, em Jacarepaguá.

TRÊS JOGADORES NA SÚMULA

Foram citados nas súmulas da rodada passada do Torneio Rio-São Paulo, três jogadores. Foram êles o atacante Didi, do Fluminense, acusado de jôgo desleal; Adãozinho e Danilo, ambos pela prática de jogadas perigosas.

E' provável que êsses craques sejam indiciados para julgamento na próxima reunião do Tribunal Especial.

A Portuguêsa quer Humberto

São Paulo, 28 (Asp.) — Embarcou para o Rio de Janeiro, um emissário da Portuguesa de Desportos, afim de entrar em entendimentos com o São Cristovão, sôbre a possível conquista do meia olímpico, Humberto. Sabe-se que o grêmio luso bandeirante está disposto a pagar 500 mil cruzeiros, pela sua transferência.

Outras notícias na última página dêste caderno

Correio da Manhã

Cobradores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gizante, Manuel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 471 — TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia, 103 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8373

SUCURSAL EM SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 276, 12º — Telefone 33-6091

SUCURSAL EM MINAS — Rua Goiás, 85 — Belo Horizonte — Telefone 2-0372

PREÇOS DE ASSINATURAS

Semestral .... Cr$ 80,00
Anual .... Cr$ 150,00

EXTERIOR

Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00

NÚMERO AVULSO

Atrasado .... Cr$ 1,50
Domingo .... Cr$ 1,00
Do dia .... Cr$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)

Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50

VIDA COMERCIAL

A CELULOSE NÃO ESTÁ SUJEITA AO IMPÔSTO DE CONSUMO

Consulta firma estabelecida em São Paulo se o fornecimento de resíduos de celulose, de sua fabricação, está sujeita ao impôsto de consumo e, em caso negativo, se pode utilizar o talão de notas-fiscais modêlo 11, com a expressão: "nota de produtos não tributados".

A respeito, declara a Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo que a celulose é matéria prima para fabricação de papel e não está sujeita ao impôsto de consumo (Acórdão do 2º Conselho de Contribuintes, n.º 21.651, de 23-6-49). A celulose constitui matéria prima para fabricação de papel e não se enquadra em nenhuma das alíneas do atual regulamento de consumo; a alínea III, de que mais se aproxima, trata de artefatos, e a celulose, embora de origem vegetal, não é um artefato: é matéria prima (Parecer da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo nº 3533, in *Diário Oficial* de 13-11-50).

Acrescenta a Delegacia Fiscal em São Paulo que o talão especial com a declaração "Nota de produto não tributado" destina-se aos artigos isentos. Não sendo os resíduos de celulose ou a celulose produtos expressamente isentos, a rigor, não devem figurar no talonário de que trata a Observação 8ª da Tabela A, do decreto nº 26.149, de 5-1-49. Mas, se a consulente o fizer, a nenhuma penalidade ficará sujeita.

Dessa decisão, recorreu *ex-officio* para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão recorrida tem inteiro fundamento legal, opina no sentido de ser negado provimento ao recurso.

Esse parecer foi aprovado pelo presidente da Junta.

PELO REINÍCIO DO COMÉRCIO ANGLO-BRASILEIRO

Um apêlo dirigido ao "Financial Times"

Londres, 28 (R.) — Robert S. Hex, presidente do Conselho da Câmara de Comércio Brasileira nesta capital, escreveu uma carta ao diretor do "Financial Times" pedindo ao govêrno britânico que dê atenção imediata ao problema do reinício do comércio anglo-brasileiro. Frizou que o intercâmbio dos dois países está hoje paralisado e, por causa disso, firmas estabelecidas no Brasil há dezenas de anos foram levadas, pela pressão econômica, a dispensar inúmeros funcionários de valor, tanto no Brasil como aqui na Grã-Bretanha.

Diz Hex em sua carta que os débitos atrasados brasileiros, montantes a mais de 60 milhões de esterlinos, funcionam como entrave à aceitação de novos pedidos brasileiros de fornecimentos britânicos. O Brasil, assim, continua impossibilitado de saldar seus compromissos atrasados na "única maneira possível", isto é, vendendo seus produtos à Grã-Bretanha. Isto porque, entre outras coisas, seus industriais não podem vender seus produtos por preços capazes de competir com os de outras nações.

Termina Hex instando para que sejam iniciadas imediatamente as negociações oficiais entre os dois países.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

SOCIEDADE QUIMICA THIOTEX LTDA., com fábrica à Rua Aurora n. 45, fundos, Penha Circular, declara pelo presente que foram extraviados os talões de notas fiscais ns. 001 a 400 e o Livro mod. 41, solicitando a quem os encontrar que os entreguem no endereço acima, onde será gratificado

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1953. — SOCIEDADE QUIMICA THIOTEX LTDA. — Antonio Rodrigues. (32815)

EDIFÍCIO OYAKAN

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(*CONVOCAÇÃO*)

Pelo presente são convidados todos có-proprietários do Edifício Oyakan sito à Av. Ruy Barbosa, nº 350, nesta cidade, à comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar em 1ª e 2ª convocação, respectivamente para às 18 e 18,30 horas do dia 7 de maio do corrente ano, no escritório do Sr. Síndico, à rua Teophilo Otoni, nº 15 — 5º andar, na qual será discutido os consertos dos elevadores e assuntos gerais do interêsse do condomínio.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1953 — a) *Lazary Guedes & Cia. Ltda.* (1077)

Fazendas Reunidas S. Joaquim e Piedade S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Cumprindo dispositivo legal, apresentamos à vossa apreciação o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1952, acompanhados do competente parecer do Conselho Fiscal.

Colocamo-nos, desde já, à vossa disposição para quaisquer informações, que sôbre os documentos em apreço, vierdes a carecer.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1953 — **Paulo A. Azeredo**, Diretor-Presidente — **Edgard Azevedo Netto**, Diretor-Superintendente — **José Luiz Faria Santos**, Diretor-Secretário.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Fazendas Reunidas S. Joaquim e Piedade S/A., tendo examinado o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas da citada sociedade, referentes ao exercício de 1952, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1953 — **João de Mello Magalhães — Rivadavia Corrêa Meyer — Raymundo Mendes da Fonseca.**

Balanço Geral — Relativo ao período de 2 de Janeiro de 1952 à 31 de Dezembro de 1952

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imóveis	319.775,20		
Gastos de organização	9.899,20		
Móveis e Utensílios	970,00		
Lavoura	206.937,50	537.581,90	
DISPONÍVEL			
Caixa		2.037,40	
REALIZÁVEL			
Gado	90.288,00		
Contas correntes	61.584,00	151.872,00	
RESULTADO PENDENTE			
Lucros e perdas		293.811,00	
COMPENSAÇÃO			
Ações em caução		30.000,00	1.015.302,90

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		450.000,00	
EXIGÍVEL			
Hipoteca	200.000,00		
Contas correntes	335.302,90	535.302,90	
COMPENSAÇÃO			
Caução da diretoria		30.000,00	1.015.302,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

Saldo do exercício anterior	257.771,00	
Juros	[illegible]	
Impostos	6.857,00	
Custeio	78.217,10	368.845,10

CRÉDITO

Renda agrícola	75.034,10	
Saldo para o exercício seguintes	293.811,00	368.845,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952 — Paulo A. Azeredo, Diretor-Presidente — Edgard Azevedo Netto, Diretor-Superintendente — José Luiz A. Faria Santos, Diretor-Secretário — **Humberto Menusier**, Contador — [illegible]. Confere com o original. Fazendas Reunidas S. Joaquim e Piedade S/A. — José Luiz A. Faria Santos, Diretor-Secretário. (33268)

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vendas	Comp.
Libra	52,4160	41,4040
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,6572	0,6334
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco suiço	4,4034	4,2881
Peso argentino	1,3448	1,3178
Peso uruguaio	6,4441	6,2305
Peso boliviano	0,3120	—
Florim	4,9308	4,8413
Peseta	1,7093	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco Eslovaca	0,3774	0,3676
Soles peruano	1,20	—

O Banco do Brasil afixou para a compra do outro fino 1.000/1.000 o preço de Cr$ 20,8176.

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 27-4-053)

Nova York	—	18,72
Londres	—	52,4160
França	—	0,0535
Bélgica	—	0,3778
Dinamarca	—	2,7353
Portugal	—	0,6572
Suécia	—	3,6209
Suiça	—	4,4034

CAMBIO LIVRE

Nova York	—	43,80
Londres	—	123,00
Portugal	—	1,50
Suécia	—	5,77
Uruguai	—	15,50
Bélgica	—	0,82
Paris	—	0,1259
Suiça	—	10,40

CAMBIO MANUAL

Dólar Americano	—	43,[illegible]
Argentina	—	1,00
Uruguai	—	15,50

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 28
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £, 2,81,75 comp. e 2,81,87 vend.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 2,27 comp. e 2,32 vend.
Montreal, tel., por $, 1,01,56.
Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7,25 vend.
Montevidéu, tel., por P 34,00 comp. e 34,50 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna tel., por F., 23,33 comp. e 23,34 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid oficial, por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2,00,00 comp. e 2,00,30 vend.
Amsterdam, telegr., por F., 26,34 comp. e 26,36 vend.

NOVA YORK 28
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £, 2,81,68 comp. e 2,81,81 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,01,56.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 2,32 comp. e 2,38 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7,25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 34,00 comp. e 34,25 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F., 23,33 comp. e 23,34 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,33 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2,00,12 comp. e 2,00,37 vend.
Amsterdam, tel., por P., 26,31 comp. e 26,36 vend.

LONDRES, 28
Abertura:
Londres, á vista, por £, sôbre:
Nova York, á vista, por £, 2,81,68 comp. e 2,81,81 vend.
Rio de Janeiro, por Cr0 51,464 comp. e 52,416 vend.
Buenos Aires, por P., 36,75,00 comp. e 39,00,00 vend.
Canadá, por 0, 2,77,43 comp. e 2,77,56 vend.
Berna, por P., 12,17,75 comp e 12,18,25 vend.
Paris, tel., por F., 9,87,50 comp. e 9,93,00 vend.
Amsterdam, por £, 10,5625 comp. e 10,58,75 vend.
Genova, por L., 1.730 comp. e 1,770 vend.
Bruxelas, por £, 1,40,45 comp. e 1,40,55 vend.
Estocolmo, por Kr., 24.58,00 comp. e 14,58,50 vend.
Copenhague, por £, 19,33,25 comp. e 19,33,75 vend.
Oslo, por £, K., 20,01,50 comp e 20,02,00 vend.
Madrid, P., 30,68.
Lisboa, Escudo, 79,90 comp. e 80,10 vend.
Praga, K., 1,39,62 comp. e 1,40,42 vend.
Berlim (marco bloqueado), M., 18,62 comp. e 18,87 vend.

LONDRES, 28
Fechamento:
Londres, á vista, por £, sôbre:
Nova York, á vista, por £, 2,81,68 comp. e 2,81,81 vend.
Rio de Janeiro, por Cr0 51,464 comp. e 52,416 vend.
Berna, por F., 12,17,75 comp. e 20,02,00 vend.
Montevidéu, por P., 7,62 comp. e 6,87 vend.
Canadá, por $, 2,77,50 comp. e 2,77,62 vend.
Berna, por F., 12,18,00 comp. e 12,18,50 vend.
Paris, tel., por F., 9,87,50 comp. e 9,89,00 vend.
Amsterdam, por £, 10,56,25 comp. e 10,56,75 vend.
Genova, por L., 1,730 comp. e 1,770 vend.
Bruxelas, por £, 1,40,45 comp. e 1,40,55 vend.
Estocolmo, por Kr., 14,58,00 comp. e 14,58,75 vend.
Copenhague, por £, 19,33,25 comp. e 19,33,75 vend.
Oslo, por £, K, 20,01,00 comp. e 20,02,00 vend.
Madrid, P., 30,68.
Lisboa, Esc., 79,90 comp. e 80,10 vend.
Praga, K., 1,39,62 comp. e 1,40,42 vend.
Berlim (marco bloqueado), M., 18,62 comp. e 18,87 vend.

MONTEVIDÉU, 28
Fechamento:
Sôbre Londres, á vista:
Taxa de venda (P) — 7,87
Taxa de venda (P) — 7,92

Sôbre Nova York, á vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 293,50
Taxa de venda (P) — 294,00
Mercado livre para transferências, pagamentos de serviços financiais, etc.

BUENOS AIRES, 28
Fechamento:
Sôbre Londres, á vista:
Taxa de compra (P) — 30,05.
Taxa de venda (P) — 39,11.
Sôbre Nova York, á vista, por dólar.
Taxa de compra (P) — 1,394,50.
Taxa de venda (P) — 1.395,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28
Plano B:

Conversão, 1910, 5%	48,10,0
Empréstimo 1913, 5%	40,10,0
Distrito Federal, 5%, nacionalização	31,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35,0,0
Bahia, 1925, 5%	28,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo, Improvements and Freehold, preferenciais	67,10,0
Bank of London e South America	4,13,0
São Paulo Gaz, C., Ltd., preferenciais	7,10,0
Cables & Wireless Ltd., preferenciais 590c31 [illegible] ordinários	132,10,0
Ocean Coal & Wilson, Ltd., ord.	0,2,4
Imperial Chemical Industries	4,4,0
Rio Flour Mills e Granaries	2,0,3
Lloyd's Bank Ltd., Shares	2,10,6
São Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	0,8,1
Títulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	60,02,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	80,3,0
Shel Transport Trading	4,7,7
Canadian Eagle Oil	1,12,0
Royal Dutch Petroleum	30,12,6

BÔLSA

Estêve a Bôlsa, ontem, com regular movimento, demonstrando os papéis maior atividade nos negócios.

Êstes foram realizados em escala mais desenvolvidas, fechando porém as Obrigações de Guerra e as apólices nominativas da União, sustentadas. As diversas emissões, ao portador, ficaram fracas, com as Mineiras, de sorteio e as Municipais do Distrito Federal estáveis.

Ficaram firmes as apólices de São Paulo, tido como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
6 Uniformizadas, 5%	690,00
525 Idem	692,00
204 Diversas emissões, nom., 5%	600,00
1 Idem, port., empréstimos antigos	660,00
31 Reajustamento econômico 5%	785,00
Obrigações:	
200 Tesouro Nacional, 1939 7%	830,00
11 Guerra, Cr$ 100,00, 6%	79,00
12 Idem	80,00
28 Idem, Cr$ 200,00	160,00
90 Idem, Cr$ 500,00	400,00
04 Idem, Cr$ 1.000,00	816,00
1 Idem	818,00
5 Idem, Cr$ 5.000,00	4.100,00
Apolices estaduais:	
5 Minas Gerais, Cr$ 500,00, 7%	230,00
10 Idem, Decreto 1.177, 7%	550,00
550 Idem — Recuperação Econômica, 1ª série 7%	510,00
111 Idem, 1934, 1ª série 5%	122,00
5 Idem	123,00
30 Idem, 2ª série, 5%	115,00
100 Idem	116,00
322 Idem, 3ª série, 5%	111,00
70 Idem	112,00
30 São Paulo, 5%	192,00
1 Idem	194,00
1.000 Idem, Unificadas,	
1.000 Idem, Unificadas, 6%	585,00
1.050 Idem	588,00
400 Idem	590,00
20 Idem	595,00
63 Idem, Uniformizadas, 8%	825,00
35 Rodoviárias E. do Rio, 8%	525,00
61 Pernambuco, 5%	49,00
Apolices Prefeitura do Distrito Federal:	
4 Empréstimos 1931, 6%	140,00
32 Idem	143,00
350 Decreto 1.535, 7%	161,00
Apolices Prefeituras estaduais:	
135 Belo Horizonte, 7%	470,00
10 Idem	500,00
Ações de bancos:	
500 Corcovado — Cia. de Seguros de Vida Cr$	1.000,00
157 3/3 Aliança Industrial Cr$	200,00
50 Paulista de E. Ferro port. Cr$	200,00
94 Docas de Santo Cr$ Nom. Cr$	200,00
300 Ferro Brasileiro Cr$	202,00
250 Mesbla Antiga Cr$	200,00
20 Idem	200,00
100 Sid. Belgo Mineira — port. Cr$	100,00
20 Vale do Rio Doce Cr$	1.000,00
Debentures:	
26 Companhia Cervejaria Brahma, Cr$ 5.000,00, 9%	4.875,00
Letras Hipotecárias	
450 Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00, 7%	740,00
VENDA JUDICIAL	
10 Apólices Municipais de 1949, 6% port.	182,50

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Obrig. da União:		
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1921, 7%	—	770,00
Tesouro, 1932, 7%	—	970,00
Ferroviárias, 7%	835,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	825,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	4.110,00	—
Idem, Cr$ 1.000,00	818,00	816,00
Idem, Cr$ 500,00	—	398,00
Idem, Cr$ 100,00	—	79,00
Idem, Cr$ 200,00	—	158,00
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5%	700,00	690,00
Diversas Emissões, nom., 5%	700,00	690,00
Idem, cautela	—	—
Idem, port.	770,00	—
Idem, cautela	—	—
Reajustamento	785,00	780,00
Obras do Porto, 5%	710,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	450,00
Idem, decreto numero 1.177, 7%	550,00	535,00
Idem, 1ª série, 5%	122,00	120,00
Idem, 2ª série, 5%	117,00	115,00
Idem, 3ª série, 5%	113,00	111,00
Popular de Minas Gerais, 5%	260,00	240,00
Recuperação Economica, 7%, 1ª série	510,00	—
Recuperação — 3ª série	500,00	475,00
Idem, 2ª série	495,00	—
Est. de São Paulo, 5%	195,00	190,00
Idem — Unificadas, Cr$ 1.000,00, 6%	587,00	585,00
Idem — Uniformizadas, 8%	828,00	820,00
Pernambuco, 5%	49,00	48,50
Est. do Esp. Santo, 8%	435,00	430,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	505,00	490,00
Rodoviarias Est. do Rio Grande do Sul, 8%	—	860,00
Eletrificação E. do Rio, 6%, 2ª série	—	855,00
Pref. Niteroi, Cr$ 600,00, 5%	—	260,00
Idem — Cr$ 200,00, 8%	—	155,00
Pref. Juiz de Fora, Cr$ 1.000,00, 7%	500,00	—
Pref. de Petropolis, 7%	650,00	—
Pref. Campos, 8%	800,00	780,00
Rodoviarias do Est. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	528,00	520,00
Pref. de Teresopolis, 8%	180,00	—
Pref. Nova Friburgo	200,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	145,00	143,00
Decreto 2.007, 7%	—	175,00
Decreto 1.535, 7%	165,00	160,00
Emp. 1914, 6%, port.	—	180,00
Emp. 1904, 5%, port.	500,00	—
Decreto 3.264, 7%	180,00	176,00
Decreto 1.948, 7%	—	160,00
Ações de Bancos:		
Brasil	660,00	—
Comercio, port.	—	470,00
Idem, nom.	—	470,00
Prefeitura do Distrito Federal	310,00	300,00
Português do Brasil, port.	—	410,00
Idem, nom.	—	410,00
Credito Real de Minas Gerais	—	350,00
Industrial Brasileiro, pref.	200,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	120,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Comercial e Agricola do Brasil	—	260,00
Distrito Federal	160,00	—
port.	—	215,00
Moreira Salles	230,00	—
Cia de Estradas de Ferro:		
Minas de São Jeronimo, pref.	28,00	27,00
Paulista, port.	—	157,00
Cia. de Tecidos:		
Petropolitana	—	200,00
Progresso Industrial port.	—	230,00
Nova America	500,00	—
Progresso Industrial nom.	220,00	210,00
Progresso de Valença	—	1.500,00
Brasil Industrial	—	190,00
America Fabril	—	420,00
Esperança	300,00	—
S Pedro de Alcantara	—	320,00
Confiança Industrial	—	200,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2.000,00
Confiança	—	400,00
União dos Proprietarios	—	780,00
Cias. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	220,00
Idem, nom.	220,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	180,00	170,00
Cerv. Brahma, ord.	—	780,00
Idem pref.	800,00	780,00
Paulista de Fôrça e Luz	200,00	190,00
Ferro Brasileiro	360,00	—
Industria Brasileira de Meias	450,00	440,00
Belgo Mineira	1.710,00	1.705,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	195,00
Valeria S. A.	216,00	202,00
Minas de Butiá	27,00	20,00
Mesbla	235,00	230,00
Cimento Aratu	—	1.100,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	195,00
Idem, ord.	—	200,00
Panair	—	60,00
Docas da Bahia	—	800,00
Marvin	210,00	—
Siderurgica Nacional	—	195,00
Frota Carioca	170,00	150,00
Ultra gaz, pref.	160,00	150,00
Parafusos Sta. Rosa	200,00	150,00
Cerveja Cairu	800,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	—	185,00
Fabrica Papel Carioca	—	400,00
Vale do Rio Doce	—	680,00
Refrigerantes Brasil	1.000,00	—
Arno Industria e Comércio	2.500,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	—	100,00
[illegible]	—	120,00
[illegible]	[illegible]	270,00
Aguas S. Lourenço	—	270,00
Debentures:		
Lar Brasileiro, 8% — 1ª série	199,00	198,00
Idem, 2ª série	195,00	—
Docas de Santos, 7%	185,00	182,00
Cerv. Brahma, 9%	1.050,00	—
Estamparia Nacional, 8%	—	170,00
Hoteis Palace	780,00	700,00
Antarctica Paulista, 8%	—	172,00
Letras Hipotecárias:		
Prefeitura do Distrito Federal, 7%	760,00	730,00
Brasil, 5%	—	630,00

CÂMBIO LIVRE

E o franco livre? — Mais firme o cruzeiro

Continuam os importadores reclamando contra a falta de orientação da Superintendência da Moeda e do Crédito no caso particular do franco. Existe o franco do convênio franco-brasileiro; existe também o franco oficial; o franco livre, porém, até agora não existe. Quem precisa de francos livres, tem de comprar primeiro dólares, para depois convertê-los em francos. Não seria preferível a conversão direta de cruzeiros em francos?

* * *

O cruzeiro continua firmando-se. O afluxo de dólares foi tão forte no Banco do Brasil que êle resolveu melhorar a taxa. Até mesmo em Nova York já estão oferecendo dólares contra cruzeiros. Foi o que nos disse um corretor da praça que ontem até à hora do almôço havia fechado operação dessa natureza.

CÂMBIO LIVRE

As taxas foram estas:

Banco do Brasil:	Cotação do dólar — Compra	Venda
abertura	Cr$ 42,50	Cr$ 43,50
fechamento	Cr$ 42,50	Cr$ 43,50
Outros bancos:		
abertura	Cr$ 42,00 —	Cr$ 43,00 até Cr$ 43,50
fechamento	Cr$ 41,50 até Cr$ 41,70	Cr$ 42,50 até Cr$ 42,80
	Cotação da libra	
abertura	Cr$ 121,00	Cr$ 124,00
fechamento	Cr$ 120,00	Cr$ 123,00

O mercado de câmbio funcionou com negócios ativos.
Em 28-4-53

AQUISIÇÃO DO ALGODÃO PELO BANCO DO BRASIL

São Paulo, 28 (Asp) — O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, enviou telegrama ao presidente da República, sr. Getúlio Vargas, solicitando-lhe a interferência direta junto aos orgãos competentes, para que sejam atendidos as justas aspirações dos plantadores de algodão do Estado de São Paulo. Nesse telegrama, o chefe do Executivo relata ao presidente da República a situação aflitiva em que se encontram os lavradores do algodão, em conseqüência do atraso verificado no cumprimento da portaria de 1952-53. Pede, assim, a execução imediata da determinação presidencial já transmitida aos órgãos competentes, isto é, que se efetuem sem demora as operações da compra do produto, pela Comissão de Financiamento da Produção, por intermédio do Banco do Brasil.

PRODUÇÃO DE CANA DE AÇÚCAR NOS ESTADOS DO NORTE E DO NORDESTE

Pernambuco, Alagoas e Bahia os maiores produtores

Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a safra de cana de açúcar dos Estados do Norte e do Nordeste, relativa ao ano de 1952, foi estimada em conformidade com os seguintes algarismos:

Pernambuco (2º lugar na produção brasileira), 5.616.116 toneladas, no valor de Cr$ 643.045.000,00. Alagoas, 2.427.316 toneladas, no valor de Cr$ 247.560.000,00. Bahia, 2.316.766 toneladas, no valor de Cr$ 302.338.000,00. Paraíba, 1.243.295 toneladas, no valor de Cr$ 154.790.000,00. Ceará, 1.000.745 toneladas, no valor de Cr$ ...... 106.579.000,00. Sergipe, 617.008 toneladas, no valor de Cr$ 69.729.000,00. Piauí, 276.215 toneladas, no valor de Cr$ 28.171.000,00. Rio Grande do Norte, 273.033 toneladas, no valor de Cr$ 20.320.000,00. Maranhão, 215.109 toneladas, no valor de CR$ 21.081.000,00. Pará, 129.890 toneladas.

Segundo os dados colígidos pelo no valor de Cr$ 8.560.000,00. Amazonas 14.705 toneladas, no valor de Cr$ 2.154.000,00.

Territórios: Acre, 43.255 toneladas, no valor de Cr$ 121.000,00. Rio Branco, 100 toneladas, no valor de Cr$ 17.000,00.

O maior índice de produtividade cabe a Bahia e ao Rio Grande do Norte (52 toneladas por hectare). No que concerne as áreas cultivadas, a maior pertence a Pernambuco (155.110 hectares, sendo a 2ª em todo o país).

Dados sujeitos a retificação.

ALGODÃO

Ese mercado funcionou, ontem, em posição sustentada e sem alteração nas cotações.

Não houve entradas; sairam 80 fardos e ficaram em deposito 20.936 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3 — Cr$ 340,00 e Cr$ 342,00; tipo 4 — Cr$ 330,00 e Cr$ 335,00 — Fibra média — Sertões tipo 3, Cr$ 305,00 a Cr$ 310,00 tipo 5, Cr$ 270,00 a Cr$ 275,00; Ceará tipo 3 Cr$ 255,00 a Cr$ 260,00; 220,00 a Cr$ 225,00; Paulistas tipo 5 Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 28

	Abert.	Fech.
Maio	16,00	N/c.
Julho	15,95	15,90
Dezembro	N/c.	16,00
Março, 1954	16,10	16,10

VENDAS — Na abertura, nada; quilos; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura, calma; no fechamento, calma.

Cotações do disponível
Por 1 quilo

Tipo 4	17,53
Tipo 5	16,00
Tipo 6	14,67

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — matas; tipo 5, Cr$ 285,50 — Sertões tipo 5, Cr$ 350,00.

SACOS DE 60 QUILOS

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1952 até ontem 154.170.

Consumo: 700.
Exportação: nada.
Existência: 15.548.

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1953	33,80	33,85	33,95
Julho, 1953	33,70	33,58	33,45
Outubro, 1953	33,60	33,38	33,45
Dezembro 1953	33,62	33,60	33,46
Março, 1954	33,65	33,57	33,53
Maio, 1954	33,62	N/c.	33,49
A. M. Uplands	—	—	34,30

ABERTURA — Mercado estável, com alta de 3 a 12 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com alta de 5 a 8 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 12 a 18 e baixa de 7 a 10 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 28.

Maio, 1953	2,20,12
Julho, 1953	2,21,62

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	31.581	3.450
Feijão, sacos	3.206	4.560
Milho, sacos	300	1.560
Farinha, sacos	1.000	1.000
Açucar, sacos	—	2.450
Banha, caixas	150	—
Idem, argentina, quilos	1.343	440
Manteiga, quilos	2.012	—
Cebola, caixas	6.549	—

Estão sujeitos ao impôsto os compressores de ar

Firma estabelecida em Paranaguá submeteu a despacho na Alfândega local trinta caixas contendo compressores de ar. E, para dirimir dúvidas quanto à incidência dêsses produtos na lei do impôsto de consumo, consultou se devia ou não recolher o tributo.

Ouvido o engenheiro técnico, declarou êste que, tendo examinado "os trinta volumes constantes do processo", verificou "serem compressores de ar para fins industriais".

A vista dêsse exame, a autoridade consultada considerou a mercadoria isenta do impôsto de consumo.

Dessa decisão foi interposto recurso ex-oficio para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que o pronunciamento da autoridade de primeira instância está acorde com a lei e em harmonia com a jurisprudência firmada pelo mesmo órgão, é de opinião que seja negado provimento ao recurso, para manter-se o despacho, por seus fundamentos.

A respeito, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Tendo em vista o laudo do Instituto Nacional de Tecnologia e considerando:

Que motor de ar comprimido "é aquêle que funciona pela ação do ar comprimido, proveniente de um compressor de ar ou de um simples reservatório de ar comprimido", ao passo que compressor de ar "é a máquina que tem por função fornecer ar sob pressão, diretamente, ou do seu reservatório";

Que, assim, entre o motor de ar comprimido, expressamente isento do impôsto, e o compressor não existe a identidade que a circular nº 36, de 16-5-45, da Diretoria das Rendas Internas lhes emprestou;

Que a consulta versa sôbre aparelhagens compressoras para refrigeração comercial e doméstica, que não se enquadram nem na letra b nem na letra d das isenções da alínea I, da Tabela A, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo em vigor;

Resolvo dar provimento ao recurso *ex-oficio*, para declarar que os compressores objeto da consulta estão sujeitos ao impôsto previsto no inciso 2 da Alínea I, Tabela A, da citada Consolidação".

CAFÉ

Ainda ontem, êsse mercado funcionou firme, mas sem alteração nas cotações. Não houve venda divulgada.

A Comissão de Preço manteve para o tipo7, por 10 quilos, a base anterior de Cr$ 187,00.

Entradas: 6.364 sacas; saídas: 42.208, sendo 34.858 para a Europa, 3.000 para a América do Norte 2.200 para a Ásia e 1.450 por cabotagem; existência: 112.233; despachados para embarques: 34.590.

COTAÇÕES — Incluido o preço de sacaria — Tipo 3, 190,60; tipo 4, Cr$ 194,20; tipo 5, Cr$ 191,80; tipo 6, Cr$ 189,40; tipo 7, Cr$ 187,00; tipo 8, Cr$ 183,00.

PAUTA — Preços: Estado de Minas Gerais, tipo comum — Cr$ 18,70 — Idem fino, Cr$ 20,30; Estado do Rio comum Cr$ —.

CAFE' A TERMO
Contrato "A"
ABERTURA

	Vend.	Comp.
Abril, 1953	S/v.	190,70
Maio, 1953	S/v.	187,50
Maio, 1953	187,00	187,50
Maio, 1953	186,00	185,00
Julho, 1953	181,80	180,00
Agôsto, 1953	180,00	177,30
Setembro, 1953	177,80	175,50

Vendas: 500 sacas.
Posição: Firme.

CAFE' A TERMO
Contrato "B"

	Vend.	Comp.
Maio, 1953	188,00	186,70
Junho, 1953	185,60	184,00
Julho, 1953	180,50	179,50
Agosto, 1953	177,40	177,10
Setembro, 1953	177,00	176,00
Outubro, 1953	177,00	176,30

Vendas: 1.000 sacas.
Posição: Calma.

SANTOS, 28.

Mercado — Calmo.

Preços — Tipo 4, por 10 quilos — Estilo Santos Cr$ 203,00; tipo, por 10 quilos — Estilo Santos Riado, Cr$ 201,00; tipo 4, por 10 quilos — Sem descrição, Cr$ 197,00.

ESTATÍSTICA

Embarques — 26.026; entradas — 25.002; existência: 1.803.703.

Não houve saídas e foram revertidas no estoque 2.999 sacas.

CAFE' A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Maio, 1953	209,00	207,00
Julho, 1953	210,90	209,90
Setembro, 1953	209,90	209,90
Dezembro, 1953	207,90	207,90
Janeiro, 1954	213,00	213,90
Março, 1954	213,00	213,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

Posição — Na abertura, paralisado; no fechamento paralisado.

CAFE' A TERMO
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Abril, 1953	204,90	—
Maio, 1953	204,30	204,20
Julho, 1953	207,00	206,00
Setembro, 1953	208,70	208,00
Dezembro, 1953	209,90	209,40
Janeiro, 1954	214,40	213,90
Março, 1954	215,60	215,40

VENDAS — Na abertura; nada; no fechamento: 250 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, fraca; no fechamento, calma.

NOVA YORK, 28.
Contrato "S" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Maio, 1953	54,75	55,10
Junho, 1953	53,95	54,25
Setembro, 1953	52,95	53,28
Dezembro, 1953	52,30	52,70
Março, 1954	51,75	52,14

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 31.500.

NA ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa de 14 a 25 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 11 a 19 pontos.

SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEFICENCIA

De acôrdo com o art. 98 § 1º dos Estatutos, convoco os sócios Ativos que preenchem as condições estabelecidas pelo art. 97, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 2 de maio de 53, às 20 horas, no prédio à Rua Pinheiro Machado, nº 60, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Relatório do Presidente do Conselho Deliberativo;

b) Eleger 25 Conselheiros e 15 Suplentes para o biênio 1953-1954.

A eleição será realizada no mesmo local, no dia seguinte, 3 de maio de 53, das 9 às 21 horas. Será obrigatória a apresentação da carteira social e recibo de quitação. Os sócios remidos deverão munir-se antecipadamente, na Secretaria da Sociedade de cartão que os habilitará a votar.

Não havendo número legal em primeira convocação, a Assembléia instalar-se-á às 21 horas do dia inicial, em segunda convocação.

Raymundo Rodrigues Martinez — PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO; Jaime Fidalgo Morales — SECRETÁRIO

(16907)

Falências e Concordatas

FRANCISCO FELIPE RÁDIOS

No juízo da 12a. Vara Cível Tibet Indústria de Geladeiras e Caixas Ltda., [illegible] de Cr$ 11.842,20, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Marquês de Sapucaí, 221.

ADUISO SOARES PINTO.

O juiz da 1a. Vara Cível nos autos da concordata decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua dos Rubis, 137, sobrado. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações e crédito e nomeado síndico o credor Casa Fonseca Tecidos Ltda.

Passivo Cr$ 189.750,40.

M.H. REZENDE & DICK LTDA.

O juiz da 13a. Vara Cível decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Porto Alegre, 70, 4º andar sala 401. Nomeado síndico o credor Jarbas Gomes da Cruz Filho.

ANTONIO J. SANTANA

No juízo da 7a. Vara Cível Tecidos A. Razoável S.A., dizendo-se credora da importância de Cr$ 3.543,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecida à avenida Mem de Sá, 93, 2º andar sala 202.

LAVANDERIA DO LAR S.A.

No juízo da 10a. Vara Cível a firma supra, estabelecida à rua Bruno Seabra, 61, impetrou uma concordata preventiva na base de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo Cr$ 8.152.664,10.

Os maiores credores dessa concordata são:

Vitor da Silva Alves	Cr$ 300.000,00
Jeronimo O.L. Carvalho	Cr$ 200.000,00
Paulo Labartho	Cr$ 150.944,60
Cia. Comercial Mantema	Cr$ 50.000,00
Cia Comer. Tecidos Malet	Cr$ 223.000,00
Banco Crédito Hipotecário	Cr$ 150.000,00

RESENHA ECONÔMICA E FINANCEIRA

O café brasileiro e a ofensiva baixista

Em que pese os termos dos cafeicultores brasileiros, há indícios de que o café entra numa fase de superação das dificuldades que últimamente se lhe depararam. Posto que lentamente, seus preços começam a reagir, levando a crer que a crise conseqüente da ofensiva baixista, interna e externamente, tende a atenuar-se, com um possível restabelecimento dos preços, cujos desequilíbrios causaram prejuízos à economia brasileira de alguns milhões de dólares. Os observadores norte-americanos não dissociam o recrudescimento da ofensiva contra as cotações do nosso café da atual conjuntura política nacional.

Recorda-se que depois da iniciativa altista houve uma fase de paralização da pressão baixista, observando-se o retorno das cotações aos níveis anteriores. Com a apresentação na Câmara dos Deputados de um projeto propondo a inclusão do produto nas operações de câmbio livre, o que levaria o cruzeiro à desvalorização, novo argumento foi dado aos interessados na baixa dos preços. A Colômbia, temendo a quebra do padrão da nossa moeda, precipitou-se à venda de café para os Estados Unidos por preços inferiores aos vigorantes nos portos brasileiros. A despeito de tudo, e em face da sua posição estatística, o café está reagindo, e esperamos chegar ao fim do ano cafeeiro 52/53 com os nosso portos completamente aliviados, uma vez que a safra não será suficiente para cobrir às necessidades do consumo.

Concorrência argentina no mercado de algodão

Em conseqüência da manifestação de pragas nas plantações, a produção de algodão na Argentina não correspondeu a expectativa, uma vez que esperava aquêle país colher uma safra "record". O total de algodão colhido acusou um decréscimo de 49.000 fardos em comparação com a produção anterior, que por sinal já apresentava declínio. Apesar disso os platinos dispõem de grandes quantidades do produto para exportar. Recentemente, a exemplo do que fêz o Brasil, a Argentina anunciou a venda de 27 a 28 mil fardos à Raw Cotton Comission da Inglaterra, e apressa entendimentos com vários outros países europeus para negociações, interessando-se particularmente pelo mercado japonês. A competição travar-se-á, pois, entre aquêle país, os Estados Unidos, o Brasil e a África Equatorial Francesa, cuja produção se elevou a níveis surpreendentes.

Atrazados brasileiros em esterlinos

A vista das constantes reclamações dos importadores, o Departamento de Garantia de Créditos do govêrno britânico, solicitou em janeiro do corrente ano, uma verba adicional de 14.800.000 de esterlinos, para satisfazer a cobertura de atrazados comerciais brasileiros para com os mesmos. O assunto, igualmente com outros correlatos, foi submetido ao estudo de uma comissão especial da Câmara dos Comuns, e esta agora vem de dar parecer, concluindo pelo acêrto da operação. A comissão manifesta esperança de que os compromissos do Brasil em esterlinos serão oportunamente liquidados, e pondera que sem a solução adotada a situação poderia tornar-se bem mais desastrosa, uma vez que "as dívidas brasileiras não poderiam ser cobertas na oportunidade, mesmo no caso de estarem disponíveis os excedentes comerciais dos anos anteriores".

Estimativas sôbre a produção mundial de café

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estima em 40 milhões de sacas (de sessenta quilos) a produção mundial de café na safra vertente. Quer isto dizer que teremos um aumento de 4,5% sôbre a produção anterior e uma redução de 3,8% relativamente à média das safras de 1935 a 1939. Prevê-se que êsse aumento se tenha verificado nas principais áreas produtoras, com excessão da África, que em compensação colhe uma safra "record" de algodão na parte de domínio francês. Os cálculos referentes aos Estados Unidos, colocam aquêle país com uma produção de 3,1% a mais do que em 1951/52. Quanto às estimativas de referência à América do Sul são da ordem percentual de 6,2% sôbre o período anterior, estimando-se para a Ásia um acréscimo de 1,7%. O Brasil aparece nas estatísticas do Departamento de Agricultura com uma produção provável de cêrca de 19 milhões de sacas, ou seja 430 mil a mais.

Decresceu o valor das exportações norte-americanas

Informações oriundas do Serviço de Recenseamento do Departamento de Estado, revelam que as importações feitas pelos Estados Unidos de tôdas as áreas do mundo, em janeiro do corrente ano, superaram os níveis das realizadas em igual período no ano precedente. Só em relação à Ásia houve diminuição de compras. As exportações ao contrário declinaram, colocando-se o total das mercadorias embarcadas em níveis inferiores aos alcançados em dezembro. Particularmente dos países da América do Sul os americanos importaram menos. Quanto ao Brasil, esclarece o informe oficial que a diminuição das vendas se deu em conseqüência das medidas restritas impostas pelo govêrno brasileiro à importação de determinados produtos. As exportações norte-americanas para o nosso país montaram no mês em causa a apenas US$ 23,8 milhões contra $ 30,4 milhões no mês de dezembro, o que equivale a uma diferença para menos de $ 34,1, em confronto com o valor das operações realizadas em 1952 que foi de $ 57,9 milhões.

Otimistas os cacaueiros baianos

A safra baiana de cacau do ano passado está pràticamente esgotada. As indústrias nacionais reclamam novos suprimentos, ao passo que os importadores no exterior se mostram interessados em reforçar os seus estoques. Boas perspectivas se descortinam, portanto, para o produto, cuja firmeza com que se sustentou últimamente na Bôlsa de Nova York, fortaleceu a esperança dos produtores de que bons negócios poderão ser feitos com o cacau na safra nova.

ATOS RELIGIOSOS

OCTAVIO BABO

(12.º ANIVERSÁRIO)

Maria da Glória Pedreira Babo, Octavio Babo Filho e senhora, Luiz Pedreira Babo, Alberto Brito e senhora, viúva, filhos, genro e nora, convidam os demais parentes e amigos do saudoso OCTAVIO BABO a assistir à missa que, em sua memória, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 30, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (31949)

AFFONSO KUENERZ ELIZABETH KUENERZ

(1.º ANIVERSÁRIO)

Uzina São Cristóvão Tintas S/A convidam para assistir à missa de 1.º aniversário de falecimento de suas boníssimas almas, hoje, quarta-feira, dia 29, às 9 horas, na Matriz de São Cristóvão (Pça. Padre Sêve). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (04049)

COMENDADOR ARTUR DE CASTRO

A Família Ferrão Galante cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso amigo COMENDADOR ARTUR DE CASTRO, convidando tôdas as pessoas de suas relações e amigos do extinto para o seu sepultamento que terá lugar hoje, ás dez horas, saindo o féretro da Real Sociedade Club Ginástico Português para o Cemitério de São Francisco Xavier. (4038)

MANOEL PASCHOAL DIAS CARDOSO

(FALECIDO EM JUIZ DE FÓRA)

Jandyra Brandão Cardoso; Roberto Teixeira Cardoso, senhora e filhos, Ten. Cel. Alvaro Cardoso, senhora e filhos; Carlos Netto Teixeira e senhora; Dr. Guilherme Teixeira Cardoso, senhora e filhos e Dr. José Tito de Aragão Vilar, senhora e filhos; Carlos Alberto e Paulo Cesar Duarte Cardoso, esposa, filhos, genros e netos participam o seu falecimento ocorrido no dia 26 do corrente em Juiz de Fóra. (316)

PHILIPPE GEBARA

(MISSA DE 3.º ANO)

Angela Gebara e filhos farão rezar uma missa às nove horas e trinta minutos, do dia 1.º de maio, na Igreja de São Paulo Apostolo, à rua Barão de Ipanema, em homenagem da bonissima alma do seu falecido esposo e pae PHILIPPE GEBARA. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (26645)

Arthur de Araújo Oliveira

(Funcionário Municipal)
(MISSA DE 7.º DIA)

A. familia de ARTHUR DE ARAUJO OLIVEIRA, agradece as manifestações recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja N. S. do Rosario (rua Uruguaiana) dia 30 (quinta-feira) às 9,30 horas. (6024)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Pela passagem do décimo aniversário de sua fundação, a firma Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda., manda celebrar missa em ação de graças, amanhã, quinta-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, ato para o qual convida e desde já agradece a todos os seus amigos e clientes.

LUIZ PHILIPE D'AMORIM ANTONY MARION PORCHAT D'AMORIM ANTONY

Seus pais convidam parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário do falecimento de LUIZ PHILIPE e MARION, a ser celebrada hoje, quarta-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecem o comparecimento a êsse ato de caridade cristã. (16914)

GARDINA DE CARVALHO MAIONCHI

(7º DIA)

Marino Maionchi, filho, Alice Santos, esposo e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar em sufrágio a alma de sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, na Igreja N.S. da Consolação a rua Dr. José Linhares N. 96 — Leblon, na próxima quinta-feira dia 30 às oito horas.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem. (6030)

SANTA RITA DE CASSIA
Agradeço graça
MANOEL. (232)

S. RITA DE CASSIA
Agradecemos de coração
AIDA E MANOEL (233)

S. JUDAS TADEU
S. RITA CASSIA
A gratidão de Aida e Zélia (234)

S. JUDAS TADEU
De joelhos agradeço o milagre.
J.E. Cavalcante de Oliveira (254)

Alzira de Barros Segurado

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro de Souza Gomes, Diva Segurado de Souza Gomes e filhos, Thereza Picaluga, Roberto e Paulo Pahim agradecem a todos quantos manifestaram por motivo do falecimento de sua querida sogra, mãe e avó — ALZIRA — e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, será celebrada amanhã, quint-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário. (32846)

Comendador ARTHUR DE CASTRO

Aos Diretores de
Banco Financial Novo Mundo S/A.
"Novo Mundo" Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos
Predial Novo Mundo S/A.
Miramar Companhia Nacional de Seguros Gerais
"Itamaraty" Companhia Nacional de Seguros Gerais

Cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu estimado companheiro de administração, COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO, e convidam para o seu sepultamento que terá lugar hoje, às 10 horas, saindo o féretro da sede da Real Sociedade Clube Ginástico Português para o Cemitério de Sço Francisco Xavier. (04030)

Murilo Braga de Carvalho

(1.º ANIVERSÁRIO)

A Familia de MURILO BRAGA DE CARVALHO convida os parentes e amigos de seu inesquecivel chefe para assistirem à missa que em intenção de sua alma fará celebrar hoje, quarta-feira, às 9 horas, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, oficiada por S. Excia. Rev.ª D. Elder Câmara. (294)

ALVARO ESTANISLÃO DE FARIA JUNIOR

(VELHO)
FUNCIONÁRIO APOSENTADO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Marietta Reis de Faria, Stella Reis de Faria, Getulio Reis de Faria e senhora e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e parente ALVARO ESTANISLÃO DE FARIA JUNIOR, ocorrido ontem; outrossim, avisam que o féretro sairá hoje, quarta-feira, às 10 horas, da sua residência, à Rua Teodoro da Silva n. 717 - casa 4, para o cemitério de São Francisco Xavier (Caju). (07639)

ASPIRANTES DE MARINHA (Turma de 1913 da Escola Naval)

A Turma de Aspirantes de Marinha de 1913 da Escola Naval, ao ensejo da passagem de seu 40.º aniversário de praça, manda celebrar na próxima quinta-feira, 30, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária missa por alma de seus colegas ALVARO BARCELLOS SOBRAL, GARCIA PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, AYDANO DE FARIA, RAUL REGIS BITTENCOURT, VICTOR DE SÁ EARP, ALFREDO BENTO DE MELLO E ALVIM, LEONIDAS MARCOS DA CONCEIÇÃO, E mestres falecidos, e, para esse áto de piedade cristã, convida seus colegas de Marinha, amigos e parentes dos extintos. (3002)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel. 43-1997
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel. 22-2412 (31144)

ANÚNCIOS

OBJETOS DE ARTE, ETC.
Vendo porcelanas chinesas e francesas, biscuis, aparelho Rozenthal jantar, faqueiro, bandejas de prata e ricas toalhas de linho. Tel. 46-1901 (208)

PINTURAS
Em prédios e Apt.ºs. Executo com pessoal competente, serviços rápidos e garantidos, com limpeza absoluta. Mestre Benedito. Tel.: 38-8660. (1070)

ESTOFADOR
Particular com referencia. Tel.: 26-7727 — Balano. (147)

MALAS PARA AVIÃO
Comprem diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem etc. Consertam-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131, esq. da Rua dos Arcos. Tels.: 42-3854 e 42-3168. (22060)

OBJETOS DE ARTE
Vende-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145 — Sob.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais etc Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 52-9517 e 52-9711 (8676)

ESTOJO KERN
Vende-se para desenho com pouco uso e outro de marca Wilde, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário n.º 145 — Sobrado. (1582)

CAPAS
Para móveis estofados, c/máxima perfeição. Rei das Capas. Ladislau. Tel.: 25-5139 (22020)

CABELOS CRESPOS ?
Alisamento e embelezamento pelo processo a frio. Único que conserva a côr e não torna a encrespar com as lavagens diárias ou com o uso de banhos de mar. Serviço perfeito e garantido, executado por ex-auxiliar do Instituto de Beleza Guarani, com tôda a discreção em seu aptº. Informações pelo tel.: 25-0370. Só atende a senhoras. (27913)

RETALHOS DE ALUMINIO
Compra-se. Refal. Av. Rio Branco, 18, s/1.003. Tel.: 23-4816. (20776)

ATTILA DE SÁ PEIXOTO
Advogado
Participa a mudança do seu escritório para a Rua México, 70, s/ 504. Ed. Sisalmex. (08821)

LIVROS USADOS
Compro em qualquer lingua e sob todos os assuntos em biliotecas e avulsos. Tel.: 22-6946.

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México, 148, S. Loja. Tel.: 22-6946. (19922)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio, de crina, cabelo, cearina e cortiça — MARTINHO. Telefone 26-5529

REPRESENTAÇÃO DE CONFECÇÕES DE ALGODÃO
Fábrica de São Paulo, procura firma apta a representá-la nesta praça. Exigem-se referências. Escrever para Caixa Postal, 1589, Rio.

FAQUEIRO CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião, Rua do Rosário, 145, Sobrado. (28507)

LEILÕES PÚBLICOS

COPACABANA — LEILÃO
Magnifica Área para Construção
AVENIDA HENRIQUE DODSWORTH
Entre a Praça Eugênio Jardim e Lagoa Rodrigo de Freitas
(CORTE CANTAGALO)
Junto e depois do prédio n. 48 da Praça Eugênio Jardim

AFFONSO NUNES devidamente autorisado, venderá em leilão AMANHÃ, quinta-feira 30 de Abril de 1953, às 16,00 horas em frente ao mesmo; área para construção medindo na linha de frente 107,00 metros, na linha dos fundos 97,00 metros e de extensão de um lado 153,75 metros e do outro 101,80 metros. Mais inf. telefonar 22-3111. (32853)

ROTATIVA MARINONI

Vende-se rotativa MARINONI para impressão de jornais. Capacidade 48 páginas. Velocidade: 30.000 exemplares p/ hora. Imprime côres. Equipamento completo de estereotipia e acabamento dos clichês. Peças e motores elétricos sobressalentes.

Dirigir-se ao CORREIO DO POVO, em Pôrto Alegre, ou à Sucursal do CORREIO DO POVO, no Rio de Janeiro, sita à Rua do Carmo, 6 - 5.º andar; salas 504/505 (30598)

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço

ENVIDRAÇAMENTO RAPIDO E PERFEITO, ESQUADRIAS DE QUALQUER TIPO, COBERTURA E PINTURAS EM GERAL — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

INSTALADORA BANDEIRANTE LTDA.
FABRICA PROPRIA: — Rua das Oficinas, 38 — Tel. 49-9397 (32338)

ATÉ Cr$ 3.500,00 COMPRAM-SE

Máquinas de Costura "Singer", "Alfa", qualquer tipo, "Pfaff". Paga-se até Cr$ 3.500,00 no ato da compra. Atende-se rápido, pelo telefone 32-1066 — CASA IRENE — Rua Estácio de Sá n. 153. (04043)

RADIO OFICINA PHILIPS AUTORISADO

Especialista em rádios europeus e americanos, consertos baratíssimos.
RUA MAYRINCK VEIGA N.º 18 — TEL. 43-1393 (32046)

Escolha a jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como quer pagar.
Joalheria Soljac
"A jóia das Joalherias"
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1.º andar (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva

PINTURAS E REFORMAS

DE PRÉDIOS EM GERAL.
COLOCO CAIXAS DÁGUA PRIVATIVAS.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
TELEFONE 26-4915
Sr. CELINO (16902)

VENDEM-SE

Vitrinas, armações, registradora, e demais instalações da CASA ASSEMBLÉIA, à Rua da Assembléia, 67, loja. (3017)

PARAFINA - COMPRO

Compro parafina inteiramnte refinada — 132 graus. Quantidade até 10 toneladas — Ofertas para o sr. Tovar — Rua Teófilo Otoni n. 58 - 3.º andar - s/ 302 — Tel. 43-1037. (06053)

MOURAVAZ REPRESENTAÇOES LTDA.
COMISSOES E CONTA PROPRIA
Av. Amaral Peixoto n. 283, sob. loja 102 (Palácio do Comércio) Niterói
End. Tel. Mouravaz
C. Postal 10
Depósitos: Rua S. Lourenço 67
Distribuidores de diversos artigos em todo E. do Rio, Espirito Santo e D. Federal
Aceitamos representações para estas praças de artigos de construção, ferragens, cordas, barbantes, etc. (22131)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. Tel., 32-0027. Simões. (14944)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor Manda-se mostruário a domicilio Tel 43-0603 Fábrica Luso-Brasileira R Santana 101 (12867)

"CIEENCIA POPULAR" E "SELEÇÕES"
Vendo as coleções completas. Informações pelo tel.: 32-8133, Ram. 7, das 9 às 12 hs. c/o sr. Brasil. (35069)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicilio. Telefonar para SR. ABHRAM
43-9232

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-1683. (28047)

RENARDS NATURELLES
Vendem 2 lindas — Preço 5.000,00 — Ver Joaquim Nabuco 150. (132)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone 22-5568 (13981)

G.E. MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
Particular venda uma máquina recém-chegada da América, completamente nova. Telefonar 27-5661. (162)

MOEDAS — SELOS
Compramos qualquer quantidade aos melhores preços do mercado. Façam suas ofertas a Santos Leitão Cia — Rua Rodrigo Silva n.º 9.

REPRESENTAÇÃO DE CONFECÇÕES DE PLASTICOS
Fábrica de São Paulo, procura firma apta a representá-la nesta praça. Exigem-se referências. Escrever para Caixa Postal, 1589, Rio. (2168)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telfone: 22-4435

COMPRA-SE TUDO
Roupas Usadas Máquinas de Escrever, de Costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio.
Tel.: 43-7180.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone 22-0230 (00085)

PINTURAS
Em prédios e Aptos. Executo com pessoal competente, serviços rápidos e garantidos, com limpeza absoluta Mestre VALDI - Telefone 26-4521 (13613)

MIGUEL PEREIRA
CR$ 295,00
Vendem-se terrenos ao preço de 22 mil cruzeiros, em prestações mensais de 295 cruzeiros, e uma pequena entrada, à 5 minutos de ônibus da estação, com luz e água nas ruas. Lotes planos e todos arborizados. — Inf. à rua 13 de Maio 23, 17.º Sala 1.732. Tel.: 22-3550 — Edifício Darke. (3024)

COMPRA-SE DICIONÁRIO
para charadista, o A.M. de Souza — Ofertas para 45-3489. (3009)

COSTUREIRA
de capas para móveis, colchas para cama, cortinas e almofadas — Dna. Dina — Atende à domicilio, Tel.: 25-0428. (7500)

ANTIGUIDADES
Porcelanas, marfim, relógios de ouro Luiz XVI, Saxe — Vende-se — Av. Prado Júnior, 120 — Apt.º 606 das 15 às 19 horas. (314)

LINHOS — CASIMIRAS — GABARDINAS TROPICAIS
Nacionais e Ingleses
Preços de Atacado
Alfândega 71, loja (6029)

CELULITE...
tratamento mais moderno e eficaz das gorduras parciais sem regime. Termas "Copacabana Pálace" — Av. Copacabana 327 — Telefone 57-1818 — Ramal Termas. Sob contrôle de médico especialista.
— Dr. André Kiralyhegy — Consultório no Centro: Assembléia 104 — Sala 308 — Telefone 42-8719. (1060)

Advogados

DR. HIATY LEAL
Advogado
Ações de Despejo, Inventários, Desquites, Falências, Concordatas e demais causas cíveis ou comerciais. Adianta Custas. Rua da Quitanda, 163, S/ 503, Tel.: 43-9029. (3004) 61

DRA. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Regras atrasadas. Av. Rio Branco, 114, 13.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (34284) 80

RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRA ... Vende-se ... Tel. 25-3291 ... (10919) 60

GELADEIRA PHILCO 1953 — Super Luxo, 11 pés, vende-se, ... Tratar na Rua Pereira Nunes ... Tel. 27-2... (10301) 60

SUA GELADEIRA PAROU?
TEL. 57-1373
Técnico ... conserta sua geladeira ou instalação em SUA PRÓPRIA CASA. ... (1...) 60

ATENÇÃO — Durante este mês, rádios desde Cr$ 1.000,00, com garantia, em prestações sem aumento de preço. Enceradeiras e liquidificadores. Rua Frei Caneca n. 9. Revendedor autorizado da General Electric. (16861) 60

PINTURA DE GELADEIRAS
SÓ POR Cr$ 500,00
... a pistola, a domicilio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnico alemão. ... (10251) 60

GELADEIRA — Frigidaire. Vende-se uma americana, 9 pés com freezer interior, gaveta para legumes, divisão de cristal. Ótima conservação. Cr$ 14.000,00. Tratar telefone 22-5839. (228) 60

PARROU?
TELEVISÃO — RÁDIOS — ELETROLAS — Consertos para mesma hora com garantia e honestidade absoluta, preços mais baratos, técnicos especialistas. Assistência técnica imediata a domicilio. AMERICAN RADIO SERVICE — Rua Visconde de Pirajá, 572 ... (09131) 60

GELADEIRA NORGE DE LUXO — Vende-se, moderna, 8 pés, superfreezer, gavetas e divisões de cristal, completamente nova, 13.500 cruzeiros. Motivo retirada. Ver à rua Senador Nabuco 208, casa 31, Praça Sete. (27811) 60

Sua televisão parou?
Consertamos com máxima rapidez, serviço garantido por técnico especializado, com peças originais. Atende-se a domicilio.
FONE 37-0955.
COPALEME RÁDIO-TELEVISÃO TÉCNICA
Av. N. S. de Copacabana n. 25. (01031) 60

GELADEIRA G. E. Moderna — Vende-se uma com 6 pés, contr. automático de economia em estado de nova. Preço Cr$ 10.000,00. Motivo de retirada. Ver à rua Dona Maria 60, casa 10. Tel. 28-7911, D. Ruth (27809) 60

GELADEIRA — Gibson de 9 pés último tipo de luxo com frizer estado de nova e 1 Enceradeira Eletrolux vende junto ou separado. Tel.: 48-1901. (28652) 60

GELADEIRA — Frigidaire 1953, Superluxo com 10 pés com frizer, vendo. Av. Oswaldo Cruz, 110, terreo, Flamengo, das 14 às 17 horas. (322) 60

GELADEIRA — Electrica Westinghouse moderna 8 pés cubicos em estado de nova vende-se Cr$ 16.000,00. Praça Saens Peña, 63, apto. 102. (0091) 60

TELEVISÃO ZENITH, Vende-se com tela de 17". Tel. 28-9109. (10928) 60

COMPRO GELADEIRA E 1 AUTOMOVEL
Com urgência, à vista. Tel. 48-1901. (28648) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações) em uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas várias ondas, pick-up automático, 12 discos vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel. 37-5432 (27814) 60

GELADEIRA - COMPRO
Elétrica, usada, mesmo não funcionando. Tel.: 49-3331. ALMEIDA (4081) 60

COMPRO 1 GELADEIRA
Particular compra em bom estado. Telefonar para 37-0960 - Urgente. (26665) 60

Televisão "G.E." Tipo Móvel por Cr$ 20.000,00
Nitidez absoluta e funcionamento perfeito. Apenas 3 mêses de uso, 24-em garantia. Ver e tratar à Av. Paulo de Frontin n.º 516, Apto. 205, Rio Comprido. (4015) 60

RADIO-ELETROLA R C A
Vende-se por 7.000,00 cruzeiros magnifico estado. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira n.º 210 — Apto. 401 - Copacabana. (1110) 60

Compro 1 Cofre — 1 Geladeira — 1 Máquina de Costura — 1 Piano — 1 Enceradeira — 1 Televisão
Senhor chegado de Minas, compra uma peça de cada, para levar para o interior. Telefone 28-2843 — Sr. Dutra. (3083) 60

RÁDIOS-PILHAS
Válvulas e consertos de rádios e de televisão em geral. Agência PHILIPS-PHILCO, RUY LEAL — Rua Sete de Setembro n. 38 — Tel. 22-5682. (00180) 60

SEU RÁDIO?
Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptações. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua prôpria casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José, 54 — Fone 26-5946. (01050) 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA
e para televisão, em peroba, imbúia, jacarandá, pau marfim e etc. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Chame sem compromisso. TELEFONE 52-0900 — RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco n. 35, sob. (07901) 60

GELADEIRA PHILCO
Super Luxo, mod. 704 - 7,2 pés, em estado perfeito, com 1 1/2 ano de uso. Vende-se por Cr$ 16.000,00 a dinheiro. Motivo viagem. Rua Candido Mendes n. 61, apto. 606, Glória. Tel. 52-1755. (07898) 60

GELADEIRAS AMERICANAS
General Eletric
Westinghouse Philco
Crosley
de 6, 7, 8, 9 e 11 pés.
Modelos de 1953
Vendem-se as últimas
H. Dutra e Mello
R. Conde de Bonfim n.º 277. Aceito usadas em troca. (00324) 60

Achados e Perdidos

MATERIAL DE PESCA PERDIDO
Gratifica-se a quem tenha encontrado e devolva na Rua República do Peru, 101, Apto. 702 (Telefone: 37-9790) o material composto de pequenas caixas, com limpeza absoluta, e outros, perdidos na Praia Vermelha na tarde de 24 de Abril. (330) 61

Animais

CACHORROS BASSET — Vende-se um casal raça pura em suas filhotes. Tratar na Avenida Copacabana 735 casa. Tel.: 27-2306. (04000) 63

Diversos

LUSTRADOR, armações, empalhação, consertos de móveis. Estufador Lamartine encarrega-se. Tel. 38,6153, 48-4362 e 28-5323. (1057) 74

COFRES — Vendem-se cofres arquivo de aço, prensas, móveis de escritório, Compram-se cofres usados — Rua Teófilo Otoni, 130 - Tel. 43-4548. (03021) 74

QUER LUSTRAR — Mudar a côr ou corrigir algum defeito de seus móveis de casa ou de escritório. Profissional honesto encarrega-se. Chamados para GOULART, pelos tels. 49-7834 e 38-8849. (20785) 74

Compra e venda de casas comerciais

LABORATORIO FARMACEUTICO
Vende-se pequeno, com dozes produtos, quase sem despesas, preço barato, porque o proprietário precisa deixar o Rio. Cartas à Caixa Postal 4306. (1074) 80

Médicos e Sanatórios

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas — Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. — Tel. 22-2292. (8514) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas (12306) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas (12307) 80

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

VENDE-SE Renault 4, ano 1951. Vêr Rua Assis Brasil 178. (00226) 64

FIAT 1.100 último série 1948. Pint. de fábrica, estof. nylon e plast. Americano pneus novo, mit. rádio, cl estado geral 100%. Ver na Praça Mauá n.º 7 Ed. d'A Noite 17.º and. sl. 1706 telef. 23-2156 ramal 10 c/ Helio Roberto. (16922) 64

CHEVROLET 1950 — Power Glide — Particular, 4 portas, rádio, nylon, em perfeito estado, vende-se — Rua General Roca, 675 — Telefone 48-7360. (6041) 64

KAISER — 52 — Hidramatic - côr clara, estofamento couro, com rádio estado-de-novo, vende-se. Preço Cr$ 150.000,00. Ver e tratar à Rua Bonfim 269 — S. Cristóvão, com o Snr. João ou Alberto. (16922) 64

CAMIONETES DODGE — Vende-se, modelo 1953, de luxo, completamente equipada, com cinco pneus de faixa branca, rádio Monar, com conversor de cabine curta, ainstetra automatica, relogio elétrico, lavadores de parabrisas, acendedor de cigarros e jôgo de ferramentas completo. Tratar pelos tels. 52-6161, 52-0839 e 47-6907. (26094) 64

COMPRO JAGUAR MARCK VII
Particular compra um em perfeito estado, paga à vista. Cr$ ...... 100.000,00. Favor telefonar 23-1006 ou 43-8107 - Sr. HELIO. (1035) 64

"FRIZOS DE CADILLAC"
Vendo diversos. Novos e originais. Rua Barão da Torre 203, Ipanema. (16944) 64

VANGUARD 1950
Vende-se em perfeito estado de conservação, preto, bem calçado, com rádio, ver à Rua Leite Leal n.º 135, trata-se diretamente com o proprietário Tel.: 45-1862, Laranjeiras, preço Cr$ 60.000,00 (16923) 64

CHEVROLET CONVERSIVEL 1950
Vendo um, completamente novo, mecânico, pneu banda branca, farol lateral, todo equipado, preço único Cr$ 125.000,00. — Ver Av. Epitácio Pessoa 6, Pôsto Gasolina. (6006) 64

AUSTIN A-40 - 1952
Com 6 mêses de uso, forrado a nylon, rádio, pára-choques cromados, inteiramente novo. Preço Cr$ ...... 85.000,00. Rua Barão da Torre 271, Apto. 202. Fone: 27-3717. (16878) 64

BUICK
Particular vende em ótimo estado, 43.000 km. rodados. Preço Cr$ .... 100.000,00. Rua Dr. Bormann, 47 — Niterói .Tel.: 4960. (2156) 64

820 x 16
Vende-se. Recauchutados. Novos, Meio-usos. Grande stock. Brancos e Pretos. Rua Aires Saldanha, 27, Copacabana. — Tel.: 47-7779. (28475) 64

590 x 15 e 640 x 15
Vende-se. Recauchutados. Novos, meio-usos. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana — Tel.: 47-7779. (28476) 64

650 e 670 x 15
Vende-se. Recauchutados, Novos e Meio usos. Brancos e pretos. Rua Aires Saldanha, 27, Copacabana. — Tel.: 47-7779. (28477) 64

710 x 15
Recauchutados, Novos, Meio usos. Vende-se grande stock. — Pretos e brancos. Rua Aires Saldanha, 27, Copacabana. — Tel.: 47-7779. (28478) 64

PNEUS
Vendem-se quatro pneus Goodyear novos. Preço de ocasião. Tratar pelo Tel. 42-0130. (1067) 64

HENRY JR. "51"
Equipado, motor 6 cil. Base Cr$ 95.000,00. 37-1470 — 37-6215. (263) 64

AUTOMOVEL — URGENTE
Particular
Vendo urgente Sedan 4 portas, marca Desoto -1949. — Em perfeito estado. Forrado a nylon, pneus novos. Farolete manual, na côr preta. Tel.: 43-5505. 64

TRIUMPH
Vende-se um grenat, 4 pneus novos, rádio em bom estado. — Preço: Cr$ 50.000,00 à vista. Ver e tratar à Rua Dias da Rocha 22, Ap. 201, Dr. Paulo. (6028) 64

DODGE MODELO 1953
Vendo pela melhor oferta, Utility Kingsway de luxo, completamente equipada de fábrica. Ver e tratar na Rua Domingos Ferreira n.º 220 (Copacabana), com o Sr. MONTEIRO. (4013) 64

KAISER 1952
Vende-se, 4 portas, linda pintura, transmissão mecânica, forrado a couro, todo equipado e com apenas 4 mêses de uso. Ver e tratar diretamente c/ o proprietário à Rua do Catete n.º 344, Loja 102. (1114) 64

FORD — 1951
Vendo em perfeito estado de conservação, completamente equipado — 4 portas, côr azul marinho. Ver à rua Gustavo Sampaio, 220. Chaves no apto. 201. Tratar pelo Tel. 52-5338. (317) 64

CHEVROLET -- 1952 -- NOVO
Diplomata transferido vende sem intermediário pela melhor oferta, recem-tirado da Alfandega. Côr preta, mecanica, sedan, 4 portas. Tel. 37-0200 de 10 às 13, 47-5046, o resto do dia. (6013) 64

MERCURY-53
COUPÉ MONTEREY MECÂNICO
TODO EQUIPADO — TEL. 23-1142 — JOSÉ (06073) 64

Aneis de segmento

Oferecemos, para embarque dos Estados Unidos, maquinária completa para fabricação semanal mínima de 1.000 aneis de segmento nos diametros de 2-1/2 a 5 polegadas.

Rua México, 164 — 3.º andar — Sala 32 (4042) 64

Compra e venda - Automóveis

Os melhores negócios da praça na Agência Imperial, à Avenida Gomes Freire n. 333 — Sr. Mario. (03032) 64

CHEVROLET 1951

Particular vende a particular Chevrolet Power Glide, tipo Belair todo equipado, perfeito estado, 26.000 quilômetros — Cr$ 155.000,00, à vista. Tel.: 43-2025. Sr. Manfredo. (02015) 64

HOJE — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — 4-6-8-10 Hs.

Re-apresentação de Oscarito — Fantasma por Acaso — MARIO BRAGINI • MARY GONÇALVES • WANDA LACERDA • RENATA FRONZI • MARA RUBIA • NELSON GONÇALVES • CIRO MONTEIRO • GAÓ E SUA ORQU. — Direção de Moacyr Fenelon — PRODUÇÃO ATLÂNTIDA — DISTRIB. U.C.B.

CONSAGRAÇÃO DO POVO PARA O MAIOR ESPETÁCULO DO CINEMA BRASILEIRO!

O CANGACEIRO — com ALBERTO RUSCHEL — MILTON RIBEIRO — MARISA PRADO — VANJA ORICO — Direção: LIMA BARRETO — PRODUC. VERACRUZ — DISTR. COLUMBIA

HOJE — Cinelândia a partir das 2 horas — Bairros a partir das 4 horas — PALACIO — IPANEMA — AMERICA — IDEAL — BONSUCESSO — BRAZ DE PINA — IMPERIAL — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AMANHÃ — REAPARIÇÃO, PARA CONTINUAR O SUCESSO! — GENE KELLY — PIER ANGELI — "HOMEM, MULHER E DIABO" — "The DEVIL MAKES THREE" — MGM

ALDA GARRIDO NO RIVAL

HOJE ÀS 21 HS.

AMANHÃ, vesp. às 16 hs.

ESPETACULAR ÊXITO DE DONA XEPA DE PEDRO BLOCH — 2.º MÊS DE SUCESSO

"NIGHT AND DAY"

— A BOITE DOS ASTROS —

HOJE DESPEDIDA DE

FRANCISCO CANARO

— E SUA FAMOSA ORQUESTRA —

QUE ATUARÁ TAMBÉM NO

CHÁ DANSANTE

AMANHÃ — ESTRÉIA

DE

ELZA MARVAL

— O ROUXINOL DAS AMÉRICAS —

ROSSANA BECCARI

— Estrêla cantora do Cinema Italiano —

RESERVAS — 42-7119 —— 32-9863

T. de BOLSO

Praça General Osório — Tel. 27-1037 — às 21 hs. — Sáb. e Dom. às 20 e 22 hs.

SILVEIRA SAMPAIO apresenta

"FLAGRANTES Nº 2"

ULTIMA SEMANA

A seguir:

"O CAVALHEIRO SEM CAMÉLIAS"

TEATRO COPACABANA

"os artistas unidos" apresentam

TEL. 57-1818 — R. Teatro

A DIVERTIDA "MAGICA" DE HENRIQUE PONGETTI

"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."

COM

MORINEAU

Jardel Filho • Francisco Dantas, Aurora Aboim e um grande elenco

HOJE, às 21,30 hs.

Amanhã vesp. às 16 hs.

MODELOS DE "SYLVIO & TEIXEIRA"

LIVROS USADOS

Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. — Rua S. José 61. Tel. 22-8631 e 42-4747. (34857)

JOCKEY CLUB

Vendem-se e compram-se títulos. Corretor Paranhos Ferreira, rua da Quitanda 83 — 5.º andar. Telefone 23-0827.

COUNTRY CLUB E GÁVEA GOLF

Compram-se títulos dêstes clubes — Corretor Paranhos Ferreira, rua da Quitanda 83 — 5.º andar. Tel.: 23-0827.

TIJUCA TENIS CLUB

Vendem-se títulos. Corretor Paranhos Ferreira, rua da Quitanda 83 — 5.º andar. Telefone 23-0827.

TERESÓPOLIS GOLF CLUB

Vendem-se títulos. Corretor Paranhos Ferreira, rua da Quitanda 83 — 5.º andar. Telefone 23-0827.

TITULOS DE CLUBES

Vendem-se do Jockey, Itanhangá, Tijuca Tênis, Iate Clube, Soc. Hípica, Flamengo e Fluminense, e, compram-se do Jockey, Country, Gávea, Automóvel Clube e Caiçaras — Corretor Paranhos Ferreira, rua da Quitanda 83 — 5.º andar — Telefone 23-0827. (4052)

HOJE, ÀS 21 HORAS. — AMANHÃ e SEXTA-FEIRA, VESPERAIS às 16 hs.

A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DA TEMPORADA!

EVA, esplêndida na esposa que defende, à valentona, a integridade do lar!

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARTE CRISTA

Os sócios são convidados para a Assembléia Geral, no dia 5 de maio, às 17 horas, no Palácio São Joaquim, Largo da Glória. (4054)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas — compra-se malas de porão americano. Tel.: 22-0743 — Sr. Pedra. (258)

VAI VIAJAR PARA OS ESTADOS UNIDOS?

Kapell Trading Company, firma sul-americana estabelecida em Nova York, lhe oferece preços de atacado e um serviço eficiente para as suas compras particulares de geladeiras, máquinas de lavar roupa e outros aparelhos elétricos, artigos para presentes, etc. Escreva-nos ou visite-nos sem compromisso, 6 East 30th Street — New York 16, N.Y. (00203)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Amanhã, quinta-feira, às 20,45 — Amanhã

3.ª RECITA DA ASSINATURA NOTURNA

Comemoração do Centenário da Ópera de VERDI

IL TROVATORE

com ALFREDO COLÓSIMO — NADIR DE MELLO COUTO — MARIA HENRIQUES — PAULO FORTES — JOSÉ PERROTA — CARMEN PIMENTEL — NINO CRIMI — ANTONIO LÊMBO — Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: CARLOS MARCHESE — Chefe-Cenotécnico: MARIO CONDE. ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL

Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas e Balcões Nobres: esgotados. Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 20,00. ISENTOS DE SÊLO. TRAJE DE PASSEIO.

Têrça-feira, 12 de maio, à noite: ESTRÉIA DOS ESPETÁCULOS DE BAILADOS

COMPRA-SE

Uma máquina de calcular Facit Manual
Uma máquina de calcular Facit elétrica
Uma máquina de escrever Olivetti

Ofertas para portaria dêste Jornal, n.º 3038. (3038)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicílio. Tel.: 42-5710 — Chamar Sr. David. (231)

LUSTRADOR

Os vossos móveis ficarão novos e perfeitos, pelo mais perfeito artista da cidade que lustra, conserta e encera móveis de qualquer estilo. Rua Buenos Aires 90, sala 711. Telefone 52-9133 (chamar Oliveira). (37591)

COLCHÃO TROPICAL

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS · 10 ANOS DE GARANTIA

3 Molejos diferentes — Macio médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.

Também temos SUMIERS, com mala, desde Cr$ 1.800,00. Vendas à vista e a prazo. Rua Machado Coelho n. 162. Tels. 32-0953 e 32-9205. (10594)

PINTA-SE CASAS e Aptos.

Pinturas finas ou só limpeza com Rem-Tone, óleo, gesso e cola, esmalte, caiação, etc. Pessoal idôneo e competente, orçamento sem compromisso. Sr. Jack — 27-4046. Rua Dom Pedrito ns. 410-103. Dou referências de mais de 4 anos. (13760)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE ÀS TÊRÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes seu novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1.617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs pela manhã, das 9 às 11 horas.

Dr. Armando Monteiro da Silva — Clínica Médica - Doenças Senhoras. Con. R. Ataulfo de Paiva 1004. Ap. 301. T. 27-2635 e R. 47-1981. 16 às 18.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes — Marq. Abrantes 192 — Sant. S. Geraldo - 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs Tel. 26-5755

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clínica de Senhoras e de Crianças. México 11, 10.º Ts. 22-4317 e 52-6275

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Senador Dantas 118, S/517 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs Tels. 42-4886 e Res. 25-2285

DRA CLARICE DO AMARAL — Docente Assist. Univ. do Brasil - Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia às 3.ªs, 5.ªs e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97, 4.º S/403/4 32-6331

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE — Clínica de Senhoras - Partos sem dor. A. Rio Branco 257 hora marc. 47-6225

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons. Graça Aranha 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas — Tels. 42-7923 - 26-2748

DR. ALVARENGA FILHO — Diàriamente Araújo Pôrto Alegre 70. Tels. 22-5954 26-0083 Res. 37-5558

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia 32, 5.º — T.: 42-9685.

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor 183-2.º Sala 209 - T.: 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões - Tuberculose - Raios X. México 31-17.º Ts.: 42-5825 e 27-9823

Dr. Ricardo Dias Gonçalves — Pulmões - Tuberculose - Raios X. Alvaro Alvim 31-S/301 32-9285/47-1944

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA — Av. Rio Branco 173, 13.º - T. 42-8494. Res. S. Franc. Xavier 371 T.: 48-5537

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça — Anemias - Doenças hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13.º T. 42-5705

DR. WALDYR SANTIAGO — Transfusão de Sangue. CHAMADOS A QUALQUER HORA. Tels.: 25-5088 e 38-4300.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Estômago - Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MEXICO 98 - T.: 22-7227 às 16,30 hs

OCULISTAS

DOENÇAS PULMONARES

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º — OCULISTA. Operações. Tratamentos. Diàriamente Ts.: 42-5953 — 47-4786.

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GOES — OCULISTA - R. Alvaro Alvim 27 - 2.º, de 14 s 17. Ts. 22-9378 e 22-5110.

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA - Av. Almte Barroso, n.º 72-4.º-S/401 1 às 6 hs. T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte Barroso 72. Tel.: 22-6877

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA — Rua Miguel Couto, 7 - T.: 22-0059

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA - Diàriamente 2 às 6 hs. L. Carioca 5, 8.º Ts.: 32-3245 e 23-3944

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA - Ed. Darke S/1924. 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs 2 às 6 hs. 32-4060/28-4823

DR. FERREIRA FILHO — OCULISTA - R. Assembléia, 104 - Tels.: 42-8545 e Res. 37-6978.

VIAS URINARIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Senador Dantas 44-3.º de 1 - 3 hs

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil. Diàriamente às 4 horas - R. México 90, S/409 - Ts.: 52-3826 e 37-6935.

DR. NELSON DE SOUSA — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. OPERAÇÕES - Das 16,30 às 19 horas. Tel.: 52-3723.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha 226, 11.º T.: 42-7023

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento — Sala 506. Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-8350

RUBENS M. CABRAL — OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA. L. da Carioca 5 - 6.º - T.: 22-0209

DR. ALVARO COSTA — Garganta - Nariz - Ouvidos - Ultrasom. Graça Aranha 226, 11.º - T.: 42-1065 e 23-0209

PROF. ERMIRO E. DE LIMA — DAS 15 ÀS 18 HORAS. Consultório "Galeria Menescal" Av. Copacabana 64. Ap. 209. Tel.: 37-7347

DR. A. VIVEIROS REIS — OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA. Lg. Carioca 5, S/404 - T.: 22-8624

DR. L. BARBOSA DA SILVA — OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA. R. da Passagem 18-A. Das 4 às 7 hs. Tel.: 26-4395 — Res.: 27-0348

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. OSWALDO DE MORAES

DR. ALMIR A. GUIMARÃES — Eletrencefalografia - Neuro médico. Diag.º doenças nervosas. — Av. Pres. Wilson 198-S/604. 14 às 18. 52-3502.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clínica Médica — Doenças Nervosas. México 41, 8.º - Ts.: 42-6724 e 26-2461

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assist. da Clínica Psiquiátrica da U.B. Doenças Nervosas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. Araújo P. Alegre 70-S/204 T. 22-9409 — Consultas com hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro 141, 3.º - T. 43-2537

DR. J. DE ABREU PAIVA — NEUROLOGIA - PSIQUIATRIA. Av. Graça Aranha 182, S/604, das 4 às 12 hs. T.: 52-1104 Res.: 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA — NERVOSAS. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 5 às 8 hs. Rua do Rosário 135, 3.º andar. T.: 52-7559

PELE E SIFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Nac. Medicina, Doenças da Pele, Radioterapia — (Raios X) Assembléia 104-5.º Ed. Gonçalves Dias, de 1 às 5 T. 42-2242

R. JAYME VILLAS BOAS — DR. NORBERTO VILLAS-BOAS. Pele e Sífilis — 2 às 3 hs T. 33-4900. 2.ª, 4.ª e 6.ª R. Ouvidor 183, S. 315.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clínica de Reumatismo. Fisioterapia. Franklin Roosevelt 126 T.: 32-6580

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Av. Guanabara 17-S/604. T.: 42-0809

REUMATISMO CONTINUAÇÃO

DR. CAIO VILLELA NUNES — REUMATOLOGIA — FISIOTERAPIA. R. S. João Baptista 80. Tel.: 26-0470.

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorróidas. Graça Aranha 81. Ts. 22-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS — RETO E ANUS. R. Assembléia, 98, 2.º Das 15 às 19 hs

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. H. Gaffrée-Guinle. VARIZES ULCERAS HEMORROIDAS. Av. Rio Branco 108, 10.º Tls.: 52-0251 — 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Trat.º — Doenças ano-retais, reto, colites, amebíases. R. Rodrigo Silva 14 - 3.º - T.: 32-0608

DR. HENRIQUE RABIN — Doenças ano-Retais, Hemorróidas. Tratamento sem operação (Casos indicados). L. Carioca 5, 1.º and. S/103 (Ed. Carioca) T. 22-4853 16 às 18 hs.

METABOLISMO BASAL

DR. MILTON A. AGUIAR — METABOLISMO BASAL. R. Alvaro Alvim 21 S/ 1409 T. 52-7240

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araújo Pôrto Alegre 70-3.º-S/318. 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235. 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs 8 hs Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL. Conde Irajá 110, (Botafogo) 46-0808.

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. SA FORTES PINHEIRO — Assembléia 98 - S/26 - 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs de 4 às 7 hs. — Ts.: 32-5321 e 26-7487

DR. ASSIS RIBEIRO — Chefe da 3.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência. R. São José, 85 — Tel. 42-0430 — Res. 38-3370

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. — Av. Rio Branco, 257, 2.º - T.: 42-0676

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco 257, 5.º T.: 22-6757. Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs 2 às 5 - Hora marcada. R. Alvaro Alvim 33-S/915 T.: 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia. Seduto de diag. pela íris. Sòmente hora marcada 28-7537. Rod. Silva 34-A-S/207 3.ªs, 5.ªs sábs

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO. CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL. Conde de Irajá 420. Tels.: 46-0808 — Res. 27-4457.

INSTITUTO RAIOS X — DR. NELSON MIRANDA. Exames - Pulmões - Tomografias. Coração - Electrocardiograma - Estômago - Duodeno em série - Abdomen - R. Carioca 48-1.º T.: 22-1525. Salas 1 — 3 — 5 e 7.

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. MANOEL DE ABREU — **DR. GIL RIBEIRO** — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas 45-B 702 T. 22-0442

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar — Av. 13 de Maio 23-S/327 T.: 32-5036.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIO RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha 333, 2.º Sala 209. Tels.: 52-8423 e Res.: 27-0830.

LABORATORIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus. R. Assembléia 115 2.º - T.: 22-4358

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MEDICAS. R. Alvaro Alvim 21, S. 806 T.: 42-4242

LABORATORIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18.º-S/1836. Ed. Darke — Tel.: 32-1435 e 32-6000

SANATORIOS

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção científica Profs. Heitor Carrilho, J.V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara - Eng. Desemb. Isidro 166 — T.: 28-8260.

SANATORIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, Eletro-choque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do prof. Eurico Sampaio e drs. José Alonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva — Rua Voluntários da Pátria 30 — Tel. 26-2790

SANATORIO DA TIJUCA LTDA. — Doenças nervosas e mentais. Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 Tijuca — Tel.: 38-1188.

SANATORIOS CONTINUAÇÃO

SANATORIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras, cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170, Bôca do Mato T.: 29-3954

Clínica de Repouso Sta. Helena — NERVOSOS E ESGOTADOS. DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS. ASSIS. MEDICA PERMANENTE. R. DOS EXPEDICIONARIOS 144, BING — TEL.: 4561 - PETROPOLIS. INFORMAÇÕES NO RIO: 26-2790.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A. — Organização moderna para tratamento de doenças internas e estados nervosos. A serviço da classe médica. Ambiente confortável. Cinema, Música. Clima ótimo. - Estrada das Furnas, 574, Tel.: 38-8677 — RIO.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.500,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS — Tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios e Radium. Diagnóstico moderno do Câncer da Mulher. Tratamento de esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173 — TEL.: 27-0110 — COPACABANA

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, Partos, Fraturas, Assist. médica permanente - Sno. Urgente. R. Conde de Bonfim 149 T.: 28-5235.

EM NITERÓI

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clínicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco S/402 Te. 2-1177/2-2563

DR. A. ABUNHMAN — Pulmões, Tuberculose, Raios X - R. José Clemente 100-4.º 12 às 6 T. 6443

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

ALUGA-SE — Magnífico salão, para escritório, com 44,20 m2. Na Avenida Presidente Vargas, n. 509, de frente. Tratar na Av. Pres. Vargas, 509, sala 1708. (00305) 1

CENTRO — Alugo o apto. 205 da rua Costa Bastos 8, esq. da rua Riachuelo, com quarto, sala independente, cozinha e banheiro. Aluguel: Cr$ 2.700,00, contrato e fiador. Ver no local com o encarregado e tratar com Olyntho Ribeiro à rua Julio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-1841 e 47-5585. (02048) 1

A 1800 CRUZEIROS — Alugam-se aptos. com espaçoso e arejado dormitório, banheiro e kitch. outros, c/ sala, quarto, cozinha, banh., desde 2.500 cruzeiros à R. Moncorvo Filho 40, próximo ao campo de Santana, chaves com o porteiro — Sr. Costa. (04003) 1

ALUGA-SE amplas salas para escritorio no Edifício Brasília. Av. Rio Branco, 311, 11º andar. (1954) 1

APARTAMENTO — Aluga-se, na Rua México, saleta, quarto, banheiro e kitchenete. — Trata-se Av. Alm. Barroso, 72, 13º and., sala 1312. Tel. 22-3706, com Sr. Adolpho. — 3.500,00. (02123) 1

CENTRO — Aluga-se um conjunto de três amplas salas no 16º andar do Edifício Civitas à R. México, 31. Chaves no conjunto 1601 com a enfermeira de 7 horas da manhã às 7 da noite. Tratar com o sr. Sharp pelo telefone 27-2791. (04043) 1

APTOS. — Alugam-se mobiliados à Rua Riachuelo, 147, saleta, sala, quartos, banheiro completo, varanda e cozinha. Aluguel Cr$ ...... 3.200.000,00. Av. Rio Branco, 183 — 6.º — s. 605. (25) 1

Andaraí-Grajaú

GRAJAÚ — Barão de Mesquita, aluga-se apartamento novo, com 2 ótimos quartos, uma confortável sala, quarto para empregado e dependências. Ver, sito à Travessa Vasconcelos n.º 29, tratar à Rua Buenos Aires n.º 27, aluguel Cr$ 3.500,00. (1094) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se quarto mobiliado com todo conforto, à moça trabalhando fora. Cr$ 1.000,00 mensais. Pede-se referencias. — Fone: 26-4908. (02045) 4

TO LET — Furnished or not an apartment at Rua Voluntários da Pátria 221, ap. 101 with a nice living room, 3 bed rooms and other dependences for servants, garage included. To all informations see Dr. Cordovil in the afternoon from four at six p.m. Price Cr$ 6.000,00. (1008) 4

APARTAMENTO TERREO — Aluga-se com ou sem móveis o apartamento 101 da Rua Voluntários da Pátria 221, com sala, três quartos, dependências para empregados e garagem. Aluguel 6.000,00. Ver e tratar de 16 às 18 horas, com o Dr. Cordovil. (1007) 4

RUA MARECHAL CANTUARIA, 52 — Alugamos ótimo apartamento com ou sem móveis com quarto e banheiro, bico de gás. Preço módico. Não falta água. Chaves em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º andar — contratos. Tel. 43-0905 — ramal 18. (10849) 4

Aluga-se apartamento de frente no 8.º andar Edifício Tanger rua Marquês Abrantes 212, com sala, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregadas; tratar rua da Quitanda 47-3.º andar — Sala 3. (16946) 4

BOTAFOGO — Vendo Cr$... 2.800.000,00 a 30 metros da praia, magnífico terreno medindo 20 x 43 com um grande prédio, servindo para Colegio ou Casa de Saude. — Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, s/ 713. (31419) 4

ALUGA-SE apartamento 203 da rua Principado de Mônaco 31 — Botafogo com quarto, sala, kitchenette e banheiro, sendo de frente. Esta rua começa na Real Grandeza — Aluguel tudo incluido Cr$ 3.000,00 — Tratar Tel. 38-8585. (06031) 4

EM APARTAMENTO de um casal aluga-se um bom quarto com ou sem mobilia, com café e banhos para um senhor distinto ou casal que trabalhe na zona sul, fone: 26-9507. (04003) 4

RESIDENCIA — Urca — Aluga-se confortável para família de tratamento, com dois pavimentos e um apartamento independente nos fundos. Ver nos dias úteis das 14 às 18 horas. RUA OCTAVIO CORRÊA, 174 — URCA. (6007) 4

BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 212 — Alugam-se os apts. 1001 e 1101, com sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, dep. empregada, terraço serviço c/ tanque. Cr$ 3.800,00. Chaves com o porteiro. Tratar na Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 207 — 2.º pav. Tel.: 42-1314. (2) 4

Catete e Glória

CATETE — Alugamos duas ótimas pequenas lojas, para comestíveis, bar, cabeleireiro, sapataria, ou qualquer comércio fino. Ver à Rua Senador Correa, 33 - esquina de praça S. Salvador. Tratar em LOWNDES & SONS, Ltda. Av. Pres. Vargas, 290 - 2.º andar - contratos - tel.: 43-0905 - ramal 18. (21984) 5

GLORIA — Aluga-se a cavalheiro de responsabilidade uma sala mobiliada com todo conforto e água corrente. Entrada independente. Ladeira da Glória 26, casa 3, não é vila, não atende pelo telefone. (04010) 5

RUA BENJAMIN CONSTANT, 135 — Aluga-se o magnífico apto. 707, com sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha por Cr$ 2.500,00. Chaves com o porteiro. Tratar na Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º pav. — Tel.: 42-1314. (298) 5

RUA BENJAMIN CONSTANT, 70 — Alugam-se a rapazes ou a casal sem filhos, ótimos quartos, amplos e arejados. Ver no local e tratar na Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 207 — 2.º pav. — Tel.: 42-1314. (207) 5

GLÓRIA — Alugo em 1.ª locação em Edifício novo à rua Santa Cristina n.º 9, próximo a Igreja do Sagrado Coração da rua Benjamin Constant, conjunto de quarto com banheiro privativo, anexo, sòmente à casal de todo o respeito. Aluguel Cr$ 1.400,00. Tratar pessoalmente com o sr. Ricardo à Av. Almte. Barroso 90-11.º and. S/1106. (274) 5

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento 303 da Rua Candido Mendes 39 com quarto, sala, cozinha e banheiro. No edifício não falta água. Chaves com o Sr. Antonio na portaria. Tratar pelo fone 47-0202 com o Sr. Luiz. (1084) 5

Copacabana e Leme

RUA SA' FERREIRA 180 apto. 708 aluga-se grande quarto mobiliado, refeições, tel. à pessoa de respeito; também um de fundos (sem ref. por 1.200,00. (14958) 8

COPACABANA — Aluga-se o apt. n. 101 do Edifício da rua Maestro Francisco Braga, 246, com 3 quartos, uma sala, copa, cozinha, banheiro e dependências completas de empregado. Aluguel de ...... 5.000,00, prazo de 2 anos e depósito de 15.000,00. Ver no local e tratar pelo telefone: 28-8348. (03103) 8

COPACABANA — Alugo à rua Joaquim Nabuco, 236, apto térreo tendo quarto, banh. compl. e kit. Aluguel 2.200,00. Tratar com o proprietário pelos fones 42-5205 33-9323. (1609) 8

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS NOVOS — Os melhores e mais confortaveis de sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha com fogão e forno a gás, armarios embutidos, agua quente dia e noite, incinerador de lixo, elevador Otis, telefone na portaria. Ambiente exclusivamente familiar. Preços modicos, incluindo as despesas de consumo dagua, gás, luz e força e agua quente. Otimo serviço de empregados e facilidade unica para aquisição de generos alimenticios. Fartura dagua. Defronte à mais linda praça de Copacabana, Praça Edmundo Bittencourt n. 55 (final da rua Anita Garibaldi). Ver e tratar diariamente, inclusive à noite. (11041) 8

QUARTO em COPAC. — Aluga-se p/ UM ou 2 RAPAZES, 1 CONFORTAVEL, mobiliado, DE FRENTE, em casa de familia c/ TEL. 27-6160. (02042) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se à Av. Copacabana, 1.250, o apto. 1.106 de frente, em 1a. locação, composto de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e cozinha c/ fogão de 3 bicos água quente p/ sistema de aquecimento central. — Aluguel: Cr$ 2.500,00. Ver no local, chaves c/ o porteiro e tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-loja. Tel. 52-8166. (06014) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento com hall, sala, três quartos, varanda de frente, cozinha, grande área, banheiro e dependências completas para empregada, junto à Confeitaria Colombo. Aluguel Cr$ 7.000,00. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 876, apto. 701 e tratar na rua Mayrink Veiga, 28, 2º andar, s/ 7. — Tel. 43-8715. (01062) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento com quarto, sala, banheiro completo, varanda e cozinha. Ver com o porteiro à Rua Raul Pompéia, 23, apto. 401 e tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227, sala 317. Telefone 42-0130. (01066) 8

POSTO 6 — Alugo o magnífico apto 801 da rua Raul Pompeia, 133, de frente, 1a. locação, ótima construção, lugar sossegado e c/ grande facilidade de condução, constando de 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro em cor c/ box, sala de almoço, cozinha c/ armarios, banheiro e quarto de empregada c/ armario. Aluguel Cr$ ... 7.300,00. Ver no local c/ o porteiro e tratar c/ Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos, 25, apto. 1202, tels. 47-1841 e 47-5885. (2063) 8

POSTO 6 — Alugo o apto. 11, 5º pav., de frente, da av. Copacabana, 1394, c/ entrada, 2 salas, jardim de inverno em marmore, envidraçado, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, area e dependencias de empregada. Aluguel Cr$ 7.000,00. Ver no local c/ o porteiro e tratar c/ Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos, 25, apto. 1202, tels. 47-1841 e 47-5885. (2058) 8

COPACABANA — Alugo o apto. 104 da rua Siqueira Campos, 230, 1a. locação, constando de sala, 2 qtos., banheiro, cozinha quarto e banheiro de empregada, area c/ tanque, sancas e armarios embutidos. Aluguel Cr$ 4.000,00. Ver no local c/ o encarregado e tratar c/ Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos, 25, apto. 1202, telefones 47-1841 e 47-5885. (2055) 8

POSTO 6 — Alugo o apto. 201 da av. Rainha Elizabeth, 285, de frente, constando de: saleta, 3 grandes salas conjugadas e pintadas a oleo, sancas e grande varanda para o rua. 3 grandes quartos c/ armarios embutidos, sendo 1 c/ varanda de frente, corredor c/ armario embutido, sala de almoço, cozinha c/ 2 pias e agua quente, banheiro completo em cor e outro menor, area de serviço, dependencias de empregada e garage. Aluguel Cr$ ...... 9.000,00, contrato e fiador. Para ver apanhar chaves na rua Julio de Castilhos, 25, apto. 1202 e tratar c/ Olyntho Ribeiro pelos tels. 47-1841 e 47-5885. (2054) 8

LEME — Alugo o apto. 903 da rua Gustavo Sampaio, 560, constando de uma grande sala c/ venezianas Paramount, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área, dependencias de empregada. Aluguel Cr$... 5.000,00 contrato e fiador. Ver no local das 15 às 18 hs. e tratar c/ Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos, 25, apto. 1202, telefones 47-1841 e 47-5885. (2053) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 802 da Rua Toneleros 89, de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, garage e armários embutidos. Ver no local. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. do Ouvidor, 32 - 1.º andar, das 12 às 17,00 hs. Tel.: 52-5007. (20894) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 101 da Rua Raul Pompéia, 25 com sala, banheiro e cozinha. Ver no local. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. do Ouvidor, 32 - 1.º andar, das 12 às 17,00 hs. Tel.: 52-5007. (20900) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 402 em 1.ª locação da Rua Barata Ribeiro, 828, com sala, quarto independente, banheiro, cozinha e área. Com ou sem móveis. Chaves com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. do Ouvidor 32 - 1.º andar, das 12 às 17,00 hs. Tel.: 52-5007. (20897) 8

OPORTUNIDADE — 1a. locação — Ed. Mauritânia — Lado Gustavo Sampaio apts. 801, 802, 902 — 2 q., sala dupla, com e sem móveis. Entrada Av. Copacabana 21 — Chaves Sr. José. Tratar 37-0403 — Pôsto 2 — Ap. mobiliados com telefone — Av. Copacabana 256 — 9.º and — Desde Cr$ 4.000,00. (4053) 8

COPACABANA — Aluga-se em ótimo prédio, centro terreno, vista para o mar, confortável sala de frente, para família, rapazes ou moças, com refeições. Avenida Princesa Izabel n.º 11, esquina Av. Atlântica. (290) 8

PRECISA urgente apartamento mobiliado para uma família estrangeira, com 1 ou 3 quartos, sala e dependências e com telefone, no Copacabana ou Botafogo ou Flamengo, para tempo de 6 meses. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México, 45, 2.º and., sala 202 — Tel. 42-2874. (1116) 8

COPACABANA — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto duplo e grande living, banheiro, cozinha completa e quarto p. empreg. para ver na Av. Copacabana 1171, apto. 902. Chaves com porteiro. Tratar na Agência Anglo-Americana, rua México, 45, 2.º and., sala 202 — Tel.: 42-2874. (1115) 8

AV. N. S. COPACABANA 1.102, apto. 1308 — Aluga-se êste ótimo apto. de entrada, grande sala e espaçoso quarto separado, banheiro, kitchnette, grande terraço, sem vizinho, vista sôbre o mar. Aberto nos dias úteis das 12 às 14 horas. Aluguel: Cr$ 3.500,00. Tratar na Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º pav. — Tel.: 42-1314. (202) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento contendo sala dupla, varanda envidraçada, kitchnette e banheiro, junto à praia, lado da sombra, mobiliado com apenas sala de jantar. Aluguel com garagem Cr$ ... 3.200,00, sem garagem Cr$ ... 2.900,00. Informaçõs com o sr. Ivo, 23-2687. (3011) 8

AVENIDA ATLÂNTICA — 478 Ap. 408 frente para o mar. Sala dupla (32m2), 3 quartos, varanda e demais dependências. Aluguel 6.700,00. Chaves com o porteiro. Tratar pelos fones .. 37-9862 ou 27-1381. Também se vende por 780.000,00. (221) 8

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 37 ap. 901 — Aluga-se espaçoso ap. sala, quarto, varanda, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Armários embutidos. Frente lado da sombra. Aluguel 3.800,00 cruzeiros. Ver com o porteiro. Inf. 37-0212. (2) 8

COPACABANA — Alugam-se em 1.ª locação para família de tratamento, os aptos. de fino acabamento com saleta, sala, 3 dormitórios, copa-cozinha, dependências empregada etc. etc. e garagem a partir de Cr$ ... 6.000,00. Rua Figueiredo Magalhães 88 esquina Barata Ribeiro. (159) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 804, da rua Antônio Vieira, 17, esquina C/Av. Copacabana, avistando o mar, de 2 salas espaçosas c/ sancas, grande área, 2 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, tanque c/azulejos e dependências para empregada, por Cr$ 5.500,00 mensais e fiador idôneo. Chaves c/o porteiro João. Tratar pelo telefone — 37-0081. Sr. Lima. (4044) 8

LIDO — Aluga-se um belo quarto para cavalheiro distinto com café pela manhã. Avenida Copacabana 162 9.º andar. (1062) 8

ALUGA-SE Loja Av. Copacabana n.º 1376 c/ 150,00 m2, por Cr$ ... 13.000,00 mensais. Tratar à Rua Debret, 79 sala 511 das 13 às 15 hs. com sr. Drummond. (4040) 8

COPACABANA — Aluga-se melhor ponto de Copacabana pegado ao Colombo quarto mobiliado com garage ou sem garage para Sr. que trabalhe fora familia tratamento. Av. Copacabana n.º 876 — ap. 205. (2501) 8

POSTO 6 — Alugo o apto. 101 da rua Raul Pompeia, 240, de frente, 1a. locação, c/ entrada em marmore, 2 salas, 3 quartos, sendo 1 conjugado, corredor c/ saleta, 2 banheiros, sendo 1 completo, em cor, armarios embutidos, copa-cozinha, area c/ tanque, dependencias de empregada, todo pintado a oleo. Aluguel Cr$ 6.500,00. Ver no local c/ o sr. Eduardo e tratar c/ Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos, 25, apto. 1202, tels. 47-1841 e 47-5885. (2059) 8

POSTO 6 — Alugo o magnifico apto, 901 da rua Raul Pompeia, 240, esq. de Sá Ferreira, edificio "Jambor", de frente, 1a. locação, constando de hall em marmore, jardim de inverno em marmore calçado, 2 grandes salas, 3 magnificos quartos, todos c/ armarios embutidos, corredor c/ box, 2 banheiros sociais em cor, sendo um em marmore, copa e cozinha c/ armarios, área c/ tanque, dependencias de empregada e garage. Aluguel Cr$ 11.500,00, contrato e fiador. Ver no local c/ o sr. Eduardo e tratar c/ Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos, 25, apto. 1202, telefones 47-1841 e 47-5885. (2057) 8

ALUGA-SE — Ótimo quarto em apartamento novo de frente não falta agua, parada de bonde e onibus a porta, pede-se referencias rua Siqueira Campos, 274, apto. 501. (1046) 8

COPACABANA — Edificio Cervantes. Rua Duvivier, 37, a 30 metros da av. Atlantica. Aluga-se em 1a. locação, o apto. 1110, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro social e quarto e banheiro para empregados. Otimamente localizado e pronto para ser ocupado. Chaves com o encarregado do edificio. Tratar com Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda., a rua Teofilo Otoni, 15, 12.º andar. Tels. 43-3341 ou 43-9409. (2008) 8

POSTO 6 — Alugo o apto. 602 da rua Julio de Castilhos, 25, de frente, 1a. locação, c/ hall, 2 salas, jardim de inverno c/ nicho, 3 quartos, banheiro completo em cor, cozinha c/ armario embutido, area c/ tanque, dependencias de empregada, garage, pintado a oleo e sancas. Aluguel Cr$ 7.200,00. Ver no local e tratar c/ Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos, 25, apto. 1202, tels. 47-5885 e 47-1841. (2061) 8

ALUGA-SE — Cr$ 5.000,00, 2 quartos, sala, otima varanda envidraçada, dependencias, não falta agua. Rua Barata Ribeiro, 141, apto 501. Tel. 57-1610. Qualquer hora. (1027) 8

APARTAMENTOS — Copacabana — Alugam-se, em primeira locação, à Av. N.S. de Copacabana n.º 995 (Pôsto 5), apartamentos de quarto amplo, saleta, cozinha e banheiro, e de quarto e banheiro, todos com armários embutidos e instalação de água quente. Acabamento de 1.ª qualidade. Prontos para serem ocupados. Chaves e informações com o encarregado do prédio, sr. Manoel. Tratar com Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda., à rua Teófilo Otoni n.º 15-12.º andar, sala 1204. (2066) 8

VAGAS PARA AUTOMÓVEIS — Copacabana — Alugam-se, à Av. N.S. de Copacabana, 995 (Pôsto 5). Tratar com o sr. Joel. (2067) 8

APARTAMENTO — Aluga-se de primeira locação de sala, saleta, dois quartos, banheiro de luxo, grande cozinha, área tanque e outras dependencias por 4.000,00 mensais, rua Bulhões de Carvalho 91, apto. 1 — Entrega-se imediata motivo de viagem. (......) 8

EDIFICIO IGREJINHA — Av. N. S. de Copacabana 1277 — Aluga-se o apartamento n.º 207, com hall, grande living, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, sala de jantar, copa, cozinha e dependencias para empregados — Informações na portaria com os srs. Pinho ou José — Tratar pelo telefone 46-3187. (00221) 8

POSTO 6 — Apto. espaçoso, telefone, 2 salas, 3 quartos, varanda, grandes armários embutidos, dependencias de serviço, ver tratar Souza Lima 121, ap. 201, ap. frente. (03008) 8

DOMINGOS FERREIRA 236 — Aluga-se o apartamento 405 de sala, quarto, cozinha, varanda e banheiro — Ver com o porteiro, tratar das 15 às 17 horas no mesmo. (06032) 8

COPACABANA — Em apto. familiar, aluga-se um ótimo quarto mobiliado a sr. de respeito — Inf. .. 37-4363. (06026) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 703 da Rua Xavier da Silveira, 97, com sala grande, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada e garage. Ver no local. Tratar na Auxiliadora Predial S/A. — Trav. do Ouvidor, 32 - 1.º andar, das 12 às 17,00 horas. Tel.: .. 52-5007. (337) 8

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se o apto. 201 de frente à Rua Décio Vilares n.º 241, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Chaves com o encarregado. Tratar na Auxiliadora Predial S/A. Travessa do Ouvidor, 32 — 1.º andar, das 12 às 17,00 hs. — Tel.: 52-5007. (328) 8

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira 6, apto. 502 — Aluga-se este magnífico apto. finamente mobiliado, c/ telefone, geladeira, máquina de lavar roupa, vitrola, etc. 2 quartos empregadas, garage, etc. Prazo: 18 meses. Aluguel Cr$ ... 15.000,00. Pode ser visitado das 10 às 18 horas. (301) 8

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 105, apto. 211 — Aluga-se êste magnífico apto. com sala, quarto, banheiro e kitchnete. Aluguel Cr$ 2.600,00. Chaves com o zelador. — Tratar na Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (300) 8

ALUGO — O apto. 601 da rua Joaquim Nabuco, 169, de frente, 1a. locação, c/ quarto, sala, varanda, cozinha e banheiro c/ agua quente. Aluguel Cr$ 3.000,00. Ver no local c/ o sr. Mario e tratar c/ Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos, 25, apto. 1202, tels. 47-1841 e ... 47-5885. (2060) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimos apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro primeira locação a rua Constante Ramos, 63, ver no local e tratar Av. Erasmo Braga, 299 4.º andar, s/42. Tel. 42-4686. (26419) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo apartamento de sala e quarto conjugados, banheiro completo e Kitch. Rua Barata Ribeiro, 413 — ap. 406 (lado da sombra). Ver no local e tratar pelo telefone 37-1025. (1083) 8

ALUGA-SE Ap. com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver à Av. Henrique Oswald n.º 68, apº 303 — Copacabana. Tratar pelo tel. 47-0835. (07010) 8

ALUGA-SE o apartamento 602 da rua Constante Ramos, 74 (Em edifício de dois aptos. por pavimento), com ampla sala, saleta, jardim de inverno, 3 bons quartos, armários embutidos, banheiro de côr com box, dependências completas para empregada, tanque. Pintado à óleo. Preço: Cr$ 8.000,00. Chaves com o zelador ou no n.º 78 da mesma rua. (04037) 8

APT.º SALA E QUARTO GRANDES — Alugo ótimos c/ banheiro completo, cozinha c/ fogão a gás e forno, armários embutidos, prédio de 3 pavimentos c/ fartura dágua. Ver e tratar com Sr. Paulo à Rua Dacio Vilares n.º 157. Copacabana. Diàriamente. (2031) 8

COPACABANA — Posto 6: Aluga-se lindo apto. à Rua Gomes Carneiro, 155. c/ entrada, sala, jardim de inverno, 2 quartos, sendo um c/ armário embutido, cozinha, banheiro, Q. e W.C. de empregada. — Contrato de 2 anos c/ fiador idôneo. — Tratar c/ o Sr. Saul. Tel. 27-5199 e 43-6254. (10923) 8

COPACABANA — Alugam-se 1.ª locação na Trav. Frederico Pamplona 22 (saltar na Rua B. Ribeiro 543 e seguir R. Const. Ramos), em edif. de 3 pavimentos, ótimos apartamentos com sala, 1 e 2 quartos, banheiro completo, cozinha etc. Aluguéis de Cr$ 2.950,00 à 3.800,00. Chaves no local. Tratar à Rua Buenos Aires, 90, sala 707 — tel. 52-7344. (1000) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se ap. sala quarto, banheiro, cozinha, tanque c/ área, 1.ª locação, pintado a óleo, de frente, finamente mobiliado com telefone. R. Leopoldo Miguez n.º 107, ap. 502. Inf. c/ DR. CAMASMITE. 27-0075. (2022) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado e com telefone em Copacabana — À família de tratamento, passa-se contrato do apartamento 401, bem localizado no Posto 5 em Copacabana, à Rua Almirante Gonçalves 15, 4.º andar, a poucos passos da Avenida Atlântica. Compõe-se de duas grandes salas, três amplos quartos, copa, cozinha e instalações completas. Dotado de tôdas as comodidades inclusive quarto e instalações completas e instalações para empregada. Aluguel módico e facilidade no pagamento dos móveis e utensílios. Tratar no mesmo ou pelo tel. 47-6759 de 10 às 20 horas. (4053) 8

PRECISA-SE depósito — Centro — Aluga-se ou compra-se, na cidade, prédio novo ou velho — Tratar diretamente à R. Araújo Pôrto Alegre, 70 s. 303-6. (28046) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 102 da Rua General Severiano, 100 com 2 salas, 3 quartos, 1 varanda de frente, 1 varanda de fundos, 2 varandas internas, garage e dependências de empregada, cozinha e banheiro em cor. Ver no local. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. do Ouvidor 32 - 1.º andar, das 12 às 17,00 hs. Tel.: 52-5007. (20895) 4

CATETE — Aluga-se o apto. 1002-A da Rua Artur Bernardes 63 com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. do Ouvidor 32 - 1.º andar, das 12 às 17,00 hs. Tel.: 52-5007. (20893) 5

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se de sala, quarto e tôdas as acomodações necessárias em edifício novo, primeira locação por preço vantajoso para moça que trabalhe fora. Cartas para 1789 na portaria dêste jornal, deixando o telefone para receber todos os esclarecimentos. (28510) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 302 da Rua Pompeu Loureiro 134 de frente, com sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. do Ouvidor 32 - 1.º andar, das 12 às 17.00 horas. Tel. 52-5007. (20890) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 304 da Rua Carvalho de Mendonça, 13 com sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha e varanda. Chaves na Casa Suely, no mesmo edifício. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. do Ouvidor, 32 - 1.º andar, das 12 às 17,00 horas. Tel.: — 52-5007. (20895) 8

COPACABANA — Alugam-se os aptos. 603 e 606 da Rua Raul Pompéia, 198 de sala, quarto conjugado, banheiro e kitonete. Chaves com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. do Ouvidor, 32 - 1.º andar, das 12 às 17,00 horas. Tel.: 52-5007. (20889) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 1004 da Rua Xavier da Silveira n.º 50, mobiliado com living, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver no local das 14 às 17 horas. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. do Ouvidor, 32 - 1.º andar, das 12 às 17,00 horas. Tel.: 52-5007. (20896) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 1002 da Ladeira dos Tabajaras, 94 com vestíbulo, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, jardim de inverno, dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. do Ouvidor, 32 - 1.º andar, das 12 às 17,00 hs. Tel.: 52-5007. (20882) 8

COPACABANA — Aluga-se os aptos. 1012 e 1014 da Rua Barata Ribeiro n.º 418, com sala, quarto conjugado, banheiro e kitchnete. Ver no local. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. à Trav. do Ouvidor 32 - 1.º andar, das 12 às 17,00 hs. Tel.: 52-5007. (20901) 8

COPACABANA — Aluga-se loja e vários aptos. em 1.ª locação à Av. Copacabana, 40. Apartamentos pequenos com grande sala, quarto, cozinha, banheiro e armários embutidos. Aptos. grandes c/ saleta, sala 2 quartos, sendo 1 duplo, banheiro em côr c/ box, cozinha e dependências de empregadas. Ver no local. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. à Trav. do Ouvidor 32 - 1.º andar, das 12 às 17 hs. Tel.: 52-5007. (20883) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 902 da Av. Copacabana 960 com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. do Ouvidor 32 - 1.º andar, das 12 às 17 hs. Tel.: 52-5007. (20884) 8

COPACABANA — Aluga-se a família de tratamento apartamento mobiliado constando de saleta, sala, 3 quartos e demais dependências à rua Figueiredo Magalhães, 97, apto. 303. Chaves no 302. Aluguel Cr$ 8.500,00 garage em condomínio. Contrato e fiador. (1028) 8

EM pequena pensão instalada em casa confortável, aluga-se espaçoso quarto com café e almoço a casal ou senhoras. Ambiente familiar. Preço módico. Rua Bolivar 135. (1014) 8

COPACABANA — Apartamento mobiliado, de frente, em edifício de 1 apartamento por andar, com 3 quartos, 1 salão de jantar, jardim de inverno, banheiro de côr, copa, cozinha dependências de criados e telefone. Aluguel Cr$ 8.000,00 mensais. Contrato de 1 ano. Rua Ministro Viveiros de Castro 109 apto. 601 ver das 10 às 12 horas. (6009) 8

APTº. SALA E QUARTO SEPARADOS — Alugo ótimos, novos, c/ cozinha com fogão a gás e forno, armários embutidos, banheiro completo, água quente dia e noite, muita água e asseio. Ver e tratar à Rua Decio Vilares, 169, diàriamente, Copacabana. Sr. Paulo. (2033) 8

ALUGO OTIMO Apto. de sala e quarto separados, cozinha c/ fogão e forno a gás, banheiro completo, armários embutidos, muita água e asseio. Ver à Rua Anita Garibaldi, 90 — apto. 203, c/ zelador ou no apto. 102. Diàriamente. Cr$ 3.000,00. (2032) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de família grande quarto com ou sem móveis, com refeições. Rua Emilio Beria fim da Rua Barão de Ipanema tel. 47-3919. (26700) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de luxo, com 4 quartos, sala, saleta, banheiro em cor, cozinha e dependência de criados. Ver a rua Domingos Ferreira, 12, apto. 202, as chaves estão com o porteiro. Tratar a av. Erasmo Braga, 299-4.º andar, sala 42 telefone 42-4686. (28417) 8

COPACABANA — Aluga-se o apt. n. 101 do Edifício da rua Maestro Francisco Braga, 243, com 3 quartos, uma sala, copa, cozinha, banheiro e dependências completas de empregado. Aluguel de 5.000,00, prazo de 2 anos e depósito de 15.000,00. Ver no local e tratar pelo telefone: 28-8348. (3208) 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de entrada, sala e quartos espaçosos, kit. e banheiro com aquecimento central. Ver à rua Joaquim Nabuco 179, apto. 206, a qualquer hora, com o porteiro Mario. Tratar telef. — 63-3157. Aluguel Cr$ 2.600,00. (02170) 1

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento mobiliado, com quarto, sala, cozinha, banheiro em cor, dependencia de criados e varanda etc. ver a av. N. S. de Copacabana, 876, apto 903, tratar a av. Erasmo Braga, 299-4.º andar, s/ 42. Tel. 42-4686. (28416) 8

QUARTO fundos — Aluga-se a senhor trabalha fora, é casa sossegada — Av. Princesa Isabel 72, apto. 708 — Cr$ 800,00. (06043) 8

Estácio

ESTACIO DE SÁ — Aluga-se uma loja a avenida Salvador de Sá, 28. Ver no local e tratar a avenida Erasmo Braga, 299-4.º andar, s/42. Não se atende p/ telefone. (28418) 9

Flamengo

ALUGA-SE no melhor ponto da praia do Flamengo, ótimo apartamento com 3 salas, 2 quartos e dependências. Ver: Praia do Flamengo n.º 2, com D. Elza. Tratar rua México 168-6.º andar, sala 602 das 10 às 12. (3036) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento 41 de esquina Rua Paissandu, 73, de 2 salas, 3 quartos, tôdas dependências. Tratar Travessa Ouvidor, 32, 1.º andar, com a D. Arlete ou D. Lourdes da Auxiliadora Predial, tel. 52-5007. Chaves na portaria. Agua em abundância. (1081) 10

ALUGA-SE apartamento de frente — sala, três quartos, demais dependências Edifício São Vianney Rua Marquês de Abrantes 127. (0043) 10

FLAMENGO — Senhora estrangeira em apartamento novo de todo respeito, aluga um lindo quarto bem mobiliado com refeições, cozinha italiana, só a senhor de tratamento. Troca-se referências. — Fone: 45-6222. (00163) 10

FLAMENGO — Aluga-se luxuoso apartamento de frente, mobiliado, por um ano, com telefone, geladeira, maquina de lavar roupa, etc. Tôdas as peças claras. Area: 215 m2. Rua Marques de Abrantes, 118, apto. 201. Pintura a oleo, lustres de cristal, saleta, 2 salões, dois banheiros nobres em cor, sala de almoço, jardim de inverno, com piso de marmore, vestibulo, 4 otimos quartos, armarios embutidos, acomodações p/ empregada e garage. Aluguel Cr$ 10.000,00. Visitas .5-3168. (2176) 10

ALUGAM-SE à rua Senador Vergueiro 274, Flamengo, os apartamentos ns. 305 — 308 — 508 e o 907 com garagem, constando cada um dos dois primeiros de sala, quarto, banheiro e cozinha e cada um dos dois últimos de sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver no local com o zelador do edifício e tratar com o Sr. Anibal Teixeira à rua do Quitanda 87 Cia. União dos Proprietários. (02211) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apt. 3 à Rua Almirante Tamandaré n. 57, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A, à Trav. do Ouvidor n. 32, 1º andar, das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. (20902) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apt. 804 em 1ª locação, parte mobilada, da Praia do Flamengo n. 104, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, jardim de inverno. Chaves com o porteiro. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A, à Trav. do Ouvidor n. 32, 1º andar, das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. (20898) 10

FLAMENGO — Alugam-se os aptos. 701 e 702 da Praia do Flamengo n. 164, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, jardim de inverno. Ver no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trav. do Ouvidor, 32, 1º andar, das 12 às 17 horas. Telefone: 52-5007. (20888) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apt. 101 da rua Senador Vergueiro n. 185, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A, Trav. do Ouvidor, 32, 1º andar, das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. (20899) 10

EM CONFORTAVEL APTO. — Alugam-se dois quartos conjugados com lindo banheiro de cor para pessoas de tratamento. Tel. 45-3767. Flamengo. (1112) 10

FLAMENGO — Aluga-se a solteiro, quarto mobiliado. Ótima vista - Frente do mar - banhos quentes. Av. Rui Barbosa 170 - apto. 908 - Bloco C. (00248) 10

Ipanema

ALUGA-SE CASA IPANEMA — Jardim inverno, 2 salas, copa, cozinha, dependências empregadas, em cima, 4 quartos e banheiro. Tem bastante água. — Tratar pelo tel.: 43-8106. (00155) 12

IPANEMA — Alugam-se os aptos. 202 e 302, em 1ª locação, da rua Visconde de Pirajá n. 462, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A, à Trav. do Ouvidor n. 32, 1º andar, das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. (20862) 12

IPANEMA — Alugo à rua Alberto de Campos, n. 60, apartamento 302 com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque. Ver com o porteiro. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Tel. 22-6128. (239) 12

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, 1441, apto. 302. Aluga-se êste magnífico apto. de frente, ampla sala, dois bons quartos, banheiro completo, cozinha e dep. empregadas. Aluguel Cr$ 4.300,00. Chaves c/ o zelador. — Tratar na Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2.º pav. Telefone 42-1314. (299) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE — Residencia no Jardim Botanico — Rua Araucária 30, com jardim, 3 varandas, 1 terraço, 2 salas, hall, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada garage e demais dependências. Não falta água — Aluguel: Cr$ 9.500,00 — Tratar pelo telefone 52-6604. — Sr. Muller. (26700) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se esplendido apartamento com 3 quartos, salas, varanda, jardim, grande cozinha e copa, banheiro com box, dependências completa de empregada, area grande toda cimentada. Ver a rua Jardim Botanico, 657, apto. 102. Chaves com o porteiro. Tratar a rua Visconde de Inhauma, 84-1.º andar. Telefone 43-8523. Santa Isabel. (2136) 14

ALUGA-SE à rua Alexandre Ferreira, excelente casa com quatro quartos e demais acomodações. Telefonar para Dr. Alexandre, fone — 22-4434, das 14 às 18 horas. (06036) 14

JARDIM BOTANICO — Rua Benjamin Batista, 130. Aluga-se espaçoso quarto completamente independente por Cr$ 1.500,00. Visitas até 11 horas. Tratar na Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (303) 14

Laranjeiras

COSME VELHO — Rua Filinto de Almeida, 63 (próximo da Estação E.F. Corcovado). Aluga-se residência de 3 pavimentos com 2 salas, 4 dormitórios, cozinha, banheiro, armários embutidos, varandas, abrigo para automóvel, jardim e dependências para empregados. Tratar com Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda., à rua Teófilo Otoni n.º 15, 12.º andar, sala 1.204, Tels. 43-3341 ou 43-9409. (4165) 16

SALAS — Cinelandia — Aluga-se magnifico grupo, composto de 3 salas, banheiro e varanda — Aluguel: Cr$ 4.700,00 — Contrato e fiador — Rua Senador Dantas 20, 6.º andar sala 603; das 10 às 18 hs. (27851) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se o apt. 302 de frente da Rua Pires de Almeida n. 67, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Ver no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A, à Trav. do Ouvidor n. 32, 1º andar, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007. (20891) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento com entrada, duas salas, varanda envidraçada, três quartos e demais dependências, à rua General Glicério n.º 364, apto. 1203. Tel. — 25-4162. (01011) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se à rua das Laranjeiras 337, apto. 201. Sala dois quartos, banheiro, cozinha, quarto empr., área com tanque, armários embutidos. Ver no local e tratar pelo tel. 43-3258. (04011) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se, junto à Avenida Delfim Moreira apartamento de luxo, acabado de construir, com sala, dois quartos, banheiro de côr com box, cozinha, 3 armários embutidos, área de serviço e dependências de empregados. Ver e obter informações com o porteiro no local, à rua Rainha Guilhermina r.º 80. (315) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente com duas salas, varanda, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto, W.C. de empregados e área de serviço. Tratar pelo telefone: 27-8862. (01071) 17

LEBLON — Alugo o apto. 301 da Av. Visconde de Albuquerque, 187, próximo à praia, de frente, 1a. locação, c/ elevador, constando de hall, grande sala, 3 ótimos quartos, copa-cozinha área, dependências de empregada e garage. Aluguel: Cr$ 6.000,00, contrato e fiador. Ver no local c/ o encarregado e tratar c/ Olyntho Ribeiro à rua Júlio de Castilhos, 25, apto. 1202, tels. 47-1841 e 47-5885. (02051) 17

ALUGA-SE magnífico apartamento de frente com esplêndida vista e de fundos com 2 quartos, varanda, sala, dependências de empregada, próximo à praia. Preço base: 3.800,00 — Rua General Venâncio Flôres, 463, apto. 403, Leblon, Trata-se à Av. Bartolomeu Mitre, 1053, apto. 202. Tel. 47-3030. (01030) 17

LEBLON — Alugo o apto. 301 da Av. Afrânio Mello Franco, 80, — constando de 2 grandes salas c/ varanda, 3 ótimos quartos, banheiro completo em côr, copa-cozinha, área c/ tanque e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 5.500,00. Ver no local com o sr. Antônio, das 16 às 18 hs. e tratar c/ Olyntho Ribeiro à rua Júlio de Castilhos, 25, apto. 1202, tels. 47-1841 e 47-5885. (02052) 17

LEBLON — Alugo o apto. 401 da av. Rodrigo Otávio, 269, esq. da Praça Santos Dumont, com linda vista para o Jockey e ótimo acabamento, constando de sala, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, área envidraçada e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 9.000,00, contrato e fiador. Ver no local c/ o sr. José e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos, 25, apto. 1202, tels.: 47-1841 e 47-5885. (02050) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada à Av. Ataulfo de Paiva 944, ap. 603 — Aluguel: Cr$ 3.600,00 — Chaves com o porteiro — Tratar por 29-8183. (20781) 17

A 2000 CRUZEIROS — Alugam-se aptos. espaçoso e arejado dormitório, banheiro e kitch. outros com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, quarto e W. C. para empregada, desde 3.500 cruzeiros. — A. R. Humberto de Campos 627, esquina da Av. Bartolomeu Mitre e próximo a praia do Leblon — Chaves com o porteiro Sr. Miguel. (04004) 17

LEBLON — Em 1ª locação e em edifício de acabamento primoroso, aluga-se majestoso apartamento, constando de saleta, living, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e WC de empregada e garagem. Ver a qualquer hora c/ o porteiro, Rua Dias Ferreira, 325, apt. 305, outros detalhes c/ Osvaldo Santos Parente. — Miguel Couto n. 51, 1º andar. (23334) 17

LEBLON — Cr$ 4.500,00 — Aluga-se esplêndido apartamento com três ótimos quartos, armários embutidos, demais dependências e garage. Não falta água. Ver com o encarregado Rua Dias Ferreira, 541. Tratar com Prolab. Telefones: 22-0601 e 22-0301. (01061) 17

LEBLON — Aluga-se o apto. 303 da Rua Rainha Guilhermina 131, todo mobiliado, com saleta, sala grande, 2 quartos, terraço, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage. Chaves com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S/A., Trav. do Ouvidor 32 — 1º. andar, das 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. (20887) 17

VISCONDE DE ALBUQUERQUE 435 Edifício Jacuman, aluga-se o apartamento S-101 de entrada, sala, quarto, cozinha e banheiro, muita água. Informações e ver com o porteiro. (06030) 17

Santa Tereza

SANTA TERESA — Rua Progresso, 51, apto. 302. Aluga-se este confortavel apto. com saleta, grande sala, 2 quartos, banheiro completo, dep. empregadas. Aluguel Cr$ ... 3.500,00. As chaves estão na rua Cardeal D. Sebastião Leme, 284, apto. 101. Tratar na Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (305) 23

SANTA TERESA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 238. Aluga-se o confortavel apto. 101, com grande living-room, 2 quartos, sala de almoço, varanda, grande terraço, dep. de empregadas e garage independente. Cr$ 4.500,00. Pode ser visitado. Tratar na Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (304) 23

SANTA TERESA — Aluga-se à rua Almirante Alexandrino, 356 esplêndido apartamento, com magnífica vista para tôda a cidade, completamente mobiliado, com sala de jantar, 3 quartos, 2 varandas, cozinha e banheiro completos, quarto e banheiro de empregada, armários embutidos, tanque e filtro, etc. Também se aluga sem móveis. Ver com o encarregado do Edifício, a qualquer hora, e tratar com Alencar & Cia., na Av. Marechal Floriano n.º 10 - 1.º andar, das 11 às 14, ou das 17 às 19 horas diàriamente. (00220) 23

Tijuca

ALUGA-SE em casa de pequena família de tratamento confortável quarto com ou sem mobília, para distinto senhor ou casal sem filhos que trabalhe fora. Exige-se referências. Tratar pelo tel.: 28-0148. (26228) 27

TIJUCA — CASA — Alugo, à rua Conde de Bonfim, 1112, casa 15, em frente ao Internato S. José, casa constando de sala, quarto, banheiro, cozinha e quintal. Aluguel: Cr$ 2.500,00. Chaves por favor na casa 14. Tratar c/ Olyntho Ribeiro à rua Júlio de Castilhos, 25, apto. 1202, tels.: 47-1841 e 47-5885. (02062) 27

MUDA DA TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento de 1 sala, 3 quartos, banheiro nobre, banheiro de empregada uma boa area e demais dependências, ver à rua Otavio Kelly, 32, apto. 103. Chaves com o porteiro, tratar a av. Erasmo Braga, 299-4.º andar, s/42. Telefone 42-4686. (28413) 27

RUA GAL. SILVA PESSOA, 41 apto. 303 — Aluga-se este magnífico apto. de frente, com sala, 3 grandes quartos, ampla varanda, garage, dep. empregadas. Aluguel: Cr$ 4.200,00. Pode ser visitado das 9 às 12 e das 16 às 18 horas. Tratar na Administradora Nacional av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (303) 27

TIJUCA — Aluga-se o apartamento 303, à rua Xapuri 48, de sala, 3 quartos e demais dependências. Ver e tratar no local. (00223) 27

ALUGA-SE à Rua Aguiar 19, ampla sala de frente, mobiliada, com máximo conforto, entrada independente, a um senhor de tratamento ou casal que trabalhe fora. Preço 1.800 cruzeiros, incluindo café completo, roupa de cama e banhos quentes. (06031) 27

Lins Vasconcelos

ALUGA-SE — A casa da rua Lins de Vasconcelos, 291, com jardim, quintal arborizado, 3 quartos, 1 sala, grande cozinha banheiro completo e 1 quarto para empregada. Aluguel Cr$ 3.500,00. Ver no local. Tratar com sr. Maciel. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º, sala 218. (6081) 30

Subúrbios da Central

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio 1.117 — Alugam-se aptos. novos com vestibulo, ampla sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada e área, a partir de Cr$ ... 2.600,00. Podem ser visitados. Tratar na Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos 207-2.º pav. Tel. 42-1314. (308) 29

DEL CASTILLO — Apartamento de sala e dois quartos e banheiro completo e área com entrada para automóvel. Casa nova, aluga-se na Rua Turiuva, n. 60.

CACHAMBI — Alugam-se aptºs. de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e duas ótimas lojas, vêr à Rua São Joaquim, 7, esquina de Basilio de Brito. Tratar à Av. Erasmo Braga, 299, 4.º and., s/42. Tel. 42-4686. (28412) 29

IRAJÁ — Rua Bacanga, 116. Aluga-se o apto., 104, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Cr$ 1.300,00. Pode ser visitado. Chaves no apto. 101. Tratar na Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2.º pav. Telefone 42-1314. (307) 29

Subúrbios da Leopoldina

CAXIAS — Parque Lafaiete — Aluga-se ótimo prédio, com 2 lojas e moradia, com 2 salas, 3 quartos, 3 W. c. em terreno de 10 x 40. Lugar movimentado. Aceita-se oferta para compra do prédio. Tratar com sr. Cristóvão, à rua Buenos Aires, 140, 3º andar, sala 303. Tel. 23-0541. (01023) 30

Niterói

NITERÓI — Aluga-se sobrado novo com vista para o mar, varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão ultragás, quarto empregada etc. Aluguel Cr$ 2.700,00 por mês, contrato e fiador. Praia Gragoatá 167. (06035) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se por um, três ou cinco meses apartamento pequeno, casal, preço combinar. — Telefone 47-5675. Ver rua Oscar Weinschenck, 135, com zelador Edifício São Lucas.

GARAGEM

Praia de Botafogo

Aluga-se vaga para 1 carro, em edifício próximo a Sears. Melhores informações com LAMART. S/A. rua da Assembléia. 11-3.º pav.º, sala 301 — Telefone 52-4934.

ALUGA-SE ANDAR INDUSTRIAL

À Avenida Gomes Freire n.º 333, um duplex composto de 2 grandes salões próprio para pequena indústria ou depósito. — Ver e tratar no local com o SR. MARIO. (0062) 38

LOJAS — OLARIA

Alugam-se lojas novas, na Rua Uranos, 1.440, em Olaria. — Ótimo ponto comercial. Informações pelo Telefone: 22-0970, das 11 às 18 horas. (4045) 38

LOJA - ALUGA-SE COM SUB-SOLO

Próximo do largo do Machado, adequada para farmácia, drogaria, exposição de móveis, barbearia, salão de beleza, etc. Telefonar para 23-2593 e 37-6407 (13245) 38

...ção Abrigo do Cristo Redentor que socorre velhos, mendigos, menores desamparados, é mais eficaz do que óbulo individual que estimula a mendicância

IMPLORANDO A CARIDADE

Ontomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Glória Castelo
Maria de Jesus Sampaio

LOJA EM COPACABANA ALUGA-SE

Ótima, nova, na Rua Souza Lima, 37-A, quase esquina da Av. Atlântica. Chaves no local — Tratar na Rua do Mercado, 21, com o proprietário. (25037) 38

LOJA EM COPACABANA

Estou interessado em alugar ou comprar loja na Av. N. Sra. de Copacabana entre Rua Bolivar e Pça. Serzedelo. Ofertas para este jornal a n.º 36.066). (36066) 38

APARTAMENTO: Rua Paula Freitas. Alugamos no 8.º andar do Edifício PENSILVANIA, excelente apartamento ricamente mobiliado e atapetado, com telefone e televisão conjugado com discoteca, etc. tem 4 amplos dormitórios, sala, 2 banheiros sociais, cozinha, grande varanda e dependências de empregada e garagem. Aluguel mensal Cr$ ..... 9.500,00 com fiador idôneo. Para ver e tratar só pessoalmente na COMPTROLLER, à Av. Graça Aranha, 226, salas 705-706. (36599) 38

BOTAFOGO

Aluga-se na Rua Eduardo Guinle, ótima casa de 2 pavimentos, em centro de terreno de 15m x 40m, ajardinado, varanda coberta e terraço descoberto à frente. No 1.º pavto.: "hall", saleta refrigerada, salas de visitas e jantar, 3 quartos, sala de banhos. No 2.º pavto.: 5 quartos, sendo 1 refrigerado, 2 banheiros, terraço coberto. Garagem, 2 quartos de empregada, chuveiro, W. C. e tanque. Rua residencial e silenciosa. Aluguel Cr$ 20.000,00. Para visitas, tratar no Cívia — Sec. de Adm. Predial, Travessa do Ouvidor n. 17 - loja, tel. 52-8166 (00292) 38

APPARTMENT

TO LET — Large appartment, Rua Constante Ramos n. 43, corner of Av. N. S. Copacabana, with 3 large bed-rooms, 2 parlors, a large glazed veranda, 2 baths, large kitchen, servant room, built in wardrobes and garage. All dependences ahead and in high floor. Price Cr$ 9.500,00. Apply to ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA., Av. Erasmo Braga, 227 room 317. Phone 42-0130. (01068) 38

APARTAMENTO

COPACABANA — Aluga-se magnífico apartamento à Rua Constante Ramos, 43, esquina da Av. N. S. de Copacabana, com 3 grandes quartos, 2 salas, grande varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, grande cozinha, dependências de empregada e garagem. Tôdas as dependências de frente e andar alto. Preço Cr$ 9.500,00. Tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA., Av. Erasmo Braga, 227 - sala 317 — Telefone 42-0130. (01065) 38

LOJA-COPACABANA

PASSA-SE CONTRATO PEQUENA LOJA MOBILIADA, À AVENIDA ATLÂNTICA N.º 2364-A — TRATAR TELEFONE 25-6393. (01036) 38

CASA EM COPACABANA

ALUGA-SE

A Rua Lacerda Coutinho n. 26 (no fim da Rua Toneleros) ótima casa com 4 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências. Aluguel Cr$ 10.000,00. Tratar pelo telefone 37-0585. (00318) 38

LOJAS — COPACABANA

Alugam-se em edifício de luxo, ótimas e bem acabadas, à Rua Figueiredo Magalhães n. 88 e Barata Ribeiro n. 449. Informações no local. (09507) 38

Móveis e decorações

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

a domicílio, em qualquer côr, à pistola e a pincel. Francisco & Bartolomeu. Tel. 37-5722 e 57-1562 — Rua Siqueira Campos n. 91-A. (00224) 83

DORMITÓRIOS — Rústico com 4 peças, salas de jantar Rústicas com 6 peças, a 8.500 cruzeiros cada guarnição. Rádios e refrigeradores G.E., enceradeiras e liquidificadores — Facilitamos o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (2065) 83

VENDE-SE — 2 poltronas e 1 sumier estofados, para desocupar espaço. Cr$ 2.500,00. Av. Henrique Osvald, 179, apto. 102 (fim da R. Sta. Clara). (4046) 83

SALA DE JANTAR COLONIAL DE LUXO — Vende-se uma com 12 peças, bar espelhado, está nova custou 18.000 cruzeiros, vendo por 9.000 cruzeiros. Urgente à Rua Justiniano da Rocha 18. Maracanã. (3029) 83

MOVEIS USADOS e BARATOS! — Vendo 2 camas (1 solteiro e 1 casal) — 1 gr. FOGÃO antigo a GAZ (500 cruzs.) e 1 gr. MOBILIA de sala de JANTAR própria p/ SITIO. Ver à RUA DIAS DA ROCHA, 83. — Tel. 27-6160. (02041) 83

COMPRO

DORMITORIOS E SALAS DE JANTAR. — Tel.: 28-0721. (29037) 83

NEGOCIO URGENTE

Vende-se as seguintes peças: Um quarto estilo Manuelino, para rapaz solteiro, composto de: uma escrivaninha c/ 3 gavetas grandes, 1 armário. Uma cama c colchão e uma mesinha de cabeceira. Duas malas grandes e uma mala armário. Pode ser visto à rua Ronald de Carvalho, 29-B. Ed. Petronio - Apto. 502, Lido. Fone: 37-0217, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. (4005) 83

MÓVEIS particular vende rica mesa estilo Renascença escrivaninha com cadeira para senhora, 1 bérgere, 2 cadeiras estilo normando Rua Joaquim Nabuco 160. (00133) 83

Vendas diversas

ESSOGAZ — Vende-se 1 conjunto Fogão Junker 4 bôcas e aquecedor auth. Ascot (inglês) em estado novo, entrega imediata. Inf. 47-7297. (00162) 89

FAMILIA que se retira, vende móveis de estilo, Piano Crapeaux, louças chinesas, cristais, geladeira Frigidaire 1953 com 10 pés, dormitório D. João V, mesa D. João V de encurtar e abrir e cadeiras jacarandá, 1 Tapete Bucara novo 3 x 2, 1 dito Sta. Helena, 370x270 e outros Persas menores, aparelho jantar chinês Paladon, dito de chá poltronas, cômoda e arca antigas jacarandá, etc. Av. Osvaldo Cruz, 110, térreo. Flamengo, das 14 às 17 hs. (00211) 89

FAMILIA QUE RETIRA vende jôgo de Vime Americano para sala (6 peças), armário 3 divisões e cama estilo Império c/ colchão molas, cama p/ criança estilo francês 1,60 por 0,80, cadeira e carrinho p/ criança, abajurs, máquina fotográfica Kodak 35 c/ flash, etc. — Rua Barata Ribeiro, 141, apto. 501 — Tel.: 57-1610.

VENDE-SE 1 espêlho veneziano, 1 penteadeira, 1 bergère, 1 cama casal, 2 mesinhas cabeceira, 1 sofá 3 poltronas, 1 mesa jacarandá, 1 sofá veludo azul. Joaquim Nabuco, 205, apto. 602. Copacabana. (23007) 89

JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS — Título. Vende-se baratíssimo. Dr. Castro 27-8823 até as oito e meia da manhã. (4056) 89

MAQUINAS de contabilidade — "Burroughs" e "Remington". Vende, telefonar para 42-7030 - falar com Monteiro de Castro. (00255) 89

Máquinas em geral

BETONEIRAS vendem-se duas de 250 e 300 litros, motor elétrico, perfeito estado 16 e 18 mil cruzeiros. Rua Pedro Alves 210-A tel. 43-4036. (00226) 76

O CIMENTO É A GARANTIA DA SUA OBRA

Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.

IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

Rua da Alfândega, 98 — S/702 — Tel. 23-5154
Endereço telegráfico Jonari.
(34150)

Tratôres para terraplanagem

Alugam-se à hora ou executa-se serviço a metro cúbico. Dias úteis, das 8 às 10 1/2 horas da manhã. Telefone 47-1435. (13765) 78

VENDE-SE ou aluga-se boa casa próxima ao centro com 4 quartos, garage, telefone, ultragás, etc. Ver à Rua Washington Luiz n. 911. (06025) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se o apto. 712 do edifício Imperador, centro da cidade, completamente novo e nunca ocupado. Amplo quarto com armário embutido, kitchnette, banheiro completo. Ver com o porteiro. Informações: tel. 42-8620. (06060) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Jardim Salaco, Grande loteamento residencial, já com água e luz em todos os lotes — Situação privilegiada, o clima de sanatório e belíssimas panoramas. Preços vantajosos, com 10% à vista e 100 prestações mensais, sem juros. Plantas e detalhes à Av. Rio Branco, 90, 10º andar (joalheiro). Tels.: 52-6772 e 52-9505, Rio, ou Av. Delfim Moreira, 306, Tel. 25-63, Teresópolis. (01091) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO — Vende-se junto à rodovia Niterói-Campos, em Sampaio Correa, distante 1 hora e 20 de Niterói, muita condução, cercado casas com água encanada e luz elétrica, gado, animais criações, plantações, arvores frutíferas, bons pastos, 150 mil metros quadrados, base: 350 mil cruzeiros, facilita-se ou troca-se por propriedade no Rio, Niterói ou São Gonçalo, tratar com Seraphim, Rua José Clemente 134 — Colégio José Clemente — Niterói. (06007) 3700

FAZENDOLA MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma com 10 alqueires geométricos, casa de residência antiga, casas para colonos, muita água, boas vargens, ótima campina para gado. Negócio de ocasião, vende-se livre e desembaraçado, preço base Cr$ 800.000,00. Tratar no Rio c/ Sr. DARCY — Tel.: 38-0637 (depois das 19 hs.) ou em Miguel Pereira c/ Sr. CURT no Hotel Sumerville. (6023) 3700

FAZENDA À VENDA

Vende-se a Fazenda Villa Maria, no Município de Madalena, no Estado do Rio, com 140 alqueires de terra, financiando-se 50%. Tratar com o proprietário, Francisco Pitombo, em Madalena. (16027) 3700

SITIO

Vende-se ótimo sítio em Itaboraí, com 2.000 fruteiras plantadas, com dois alqueires, casa, chiqueiro, etc. Preço Cr$ 220.000,00. — Tratar com Nogueira 2-3207 - Niterói, às 12 horas ou 7½ da noite. (1038) 3700

JACAREPAGUÁ (Freguezia-Grajaú) — Na Avenida Três Rios, ligação dos dois bairros, vendemos residências (pequenas chácaras) acabadas de construir e para entrega imediata, com grande facilidade de pagamento. Ver no local à Avenida Três Rios 238 com o Sr. Sebastião e receba as suas chaves no Escritório CLOVIS FREITAS à Rua do Rosário 64 — 4.º andar.

SITIO RESIDÊNCIA — Vilar dos Teles — Vende-se com área de 6.976 m2., a 30 minutos da Praça Mauá, com ótima casa moderna em centro de grande jardim, pomar com diversas variedades de árvores frutíferas, existindo na propriedade mais 3 amplos prédios, tendo um deles uma loja que poderá servir para qualquer ramo de negócio. Água e luz da Light. Ônibus da Praça Mauá à porta. Tratar com o dr. Haroldo, à rua México 45, 3.º andar, sala 306 das 10 às 17 horas ou pelo telefone: 42-5525 das 12 às 14 horas. (01024) 3700

VASSOURAS — Estado do Rio — Vende à Rua C. Ezequiel Padilha n.º 5, ótima casa com 2 varandas, sala, 2 quartos, amplo cozinha, garagem de quintal, com mais um apto. com saleta, quarto e cozinha e um depósito de cimento armado para guarda de material. Tôda mobiliada, a 5 minutos da estação. Terreno de 28,50 x 27 — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, 4.º andar — Fone: 22-0128. (00242) 3700

TACOS DE PEROBA DE 1ª M2, CR$ 58,00
TACOS DE LEI M2 CR$ 30,00

Ripas M1 0,95 — Fôrro M2 22,00 — Soalho 40,00 — Caibros M1 4,50 — Alizares M1 2,90 — Rodapés M1 2,90.
Ver o material à Rua Equador n. 306 — Cais do Pôrto. Tels. 43-4487 — 43-4326 — 23-3866.
Depósitos das Serrarias do Espírito Santo — Minas — Paraná — Santa Catarina — Bahia e São Paulo. (32648) 91

Apartamento -- Av. Atlântica

ESQUINA: Rainha Elizabeth, 8.º andar, apto. 806 — Edifício EGALITÉ, vista deslumbrante: vendo apartamento com 1 sala, 3 quartos, grande banheiro, cozinha, quarto empregada, banheiro empregada, área serviço com tanque, garagem. Grande financiamento. Chave com o porteiro. Tratar com o sr. Hugo, à Avenida Pres. Vargas n. 509, 16.º andar, BANCO EXCELSIOR. (06063) 91

IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA.
VENDEM
SÍTIO-GRANJA

VENDE-SE OU TROCA-SE por imóveis no Rio, magnífica Granja a 50 minutos do centro, no Distrito Federal com área de 115 mil 630 metros quadrados, todo o percurso em estrada asfaltada, com condução fácil à porta, ônibus, lotações e trens elétricos, água em abundância, belíssima topografia, laranjal em franca produção com boa renda, colheita vendida no local, inúmeras árvores frutíferas, eucaliptus, bosque de mangueiras, pocilgas, galinheiros, casa para caseiros, ótima casa de residência com todo o confôrto, piscina em construção. Local aprazível e de grande valorização. Ótimo emprêgo de capital para loteamento ou venda. PREÇO 12 CRUZEIROS O METRO QUADRADO INCLUINDO AS BENFEITORIAS EXISTENTES (na colheita pago fàcilmente o preço da propriedade). PODE SER LOTEADO O QUE TRARÁ GRANDE LUCRO. Detalhes com IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA., Av. Rio Branco n. 52, 8.º, s/803. Telefone 23-2882.

PÔSTO DE GASOLINA

BAR — RESTAURANTE — OFICINA — BORRACHEIRO

VENDE-SE OU ACEITA-SE COMO PARTE DE PAGAMENTO IMÓVEIS NO RIO OU EM SÃO PAULO. Pôsto modernamente instalado, com bar, restaurante, oficina mecânica e borracheiro, funcionando dia e noite, com ótima féria mensal, e terreno com 14.800 m2, frente para a RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, centro de Barra Mansa, passagem obrigatória de todos os transportes RIO-SÃO PAULO, prédios independentes, fôrça e luz da Light, água potável em tôdas as dependências, box para lavagem de carros, telefone a ser instalado brevemente. Maquinaria, móveis, utensílios modernos. Preço dois milhões e quinhentos mil cruzeiros com pagamento facilitado em 5 anos. O custo das construções e estoque existente ultrapassam ao preço da venda. Detalhes com PERLINGEIRO, Av. Rio Branco n. 52, 8.º - s/803 — 23-2882.

SÍTIO MAGNÍFICO

JACAREPAGUÁ — Vendo com duas ótimas casas, todo confôrto moderno inclusive piscina, campo de basket, grande pomar, galinheiro de concreto, casa colonos, cocheiro, caramanchões, etc. Fotografias e inform. PERLINGEIRO, Av. Rio Branco n. 52 - s/803 — Tel.: 23-2882.

JARDIM PARAISO

Km. 17 da Estrada Rio-Petrópolis, com pequena entrada. Perto da estrada de rodagem e ferro, comércio, escolas e diversões.

ZONA INDUSTRIAL

CASCADURA — Lote plano de esquina c/ 6.000 m2 com luz e fôrça.

ITACURUSSÁ — Grande área com 57 ms de frente para a praia.

ITAIPU — Perto da praia com 48 mil m2, boa residência, e luz própria.

RIO COMPRIDO — 50 mil m2, área para lotear com 70 lotes, alguns com grandes frentes. TRATAR FOTOS COM PERLINGEIRO LTDA., Av. Rio Branco n. 52, 8.º andar, sala 803.

TIJUCA

CASA confortável com 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, etc.

COPACABANA

APARTAMENTO — SUPER LUXO, para pronta entrega ou em construção desde 1.200.000,00, c/ 3 quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros sociais, bar e dependências.

APARTAMENTOS - Com 3 quartos, 2 salas, dependências, desde 450 mil cruzeiros.

APARTAMENTOS — Em construção desde 180 mil cruzeiros, sinal 15 mil cruzeiros.

APARTAMENTOS — Sala e quartos separados, pronta entrega. Facilito.

IPANEMA

APARTAMENTO ocupando todo o andar: c/ 2 salas, varanda, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, dependências, 2 banheiros de empregadas. Entrada 600 mil cruzeiros 50% financiados.

APARTAMENTO — 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área c/ tanque, W. C. empregada. Cr$ 300.000,00, entrada de 150 mil cruzeiros — Pronta entrega.

FLAMENGO

Apartamento quarto, sala, separados, cozinha, grande banheiro. 260 mil cruzeiros.

APARTAMENTO — 2 quartos, 2 salas, etc. Outros com 3 quartos, 3 salas, dependências.

CENTRO

APARTAMENTOS, sala, cozinha, banheiro, diversos andares desde 240 mil cruzeiros.

Térreos andares inteiros com 10 salas, 6 banheiros. Cr$ 2.200.000,00.

PETRÓPOLIS

CASA — c/ 2 quartos, sala, etc., terreno de 300 m2. E pequena entrada.

PALACETE — c/ 6 quartos, 2 salas, varanda, jardim inverno, cozinha, garagem, para 2 carros, 2 quartos para empregada, casa para caseiro, árvores frutíferas. Cr$ 2 milhões numa área de 20.000 m2.

CASA — c/ 3 quartos, 2 salas, banheiro, garagem, dependências, 1000 m2. — Preço 350 mil cruzeiros 50% financiado.

ÁREA — c/ 1.700 m2 — em Itaipava — 50 mil cruzeiros à vista.

TERRENO — c/ 41 alqueires a 3,00 o metro quadrado na posse, próximo à Estrada União Indústria.

CONJUNTO RESIDENCIAL — Chácara com 10 mil m2, casa de hóspedes, casa para caseiros, garagem com paredes em pedra, galinheiro, pomar, videiras, bosque, pasto, etc. Cr$ 750.000,00.

IRMÃOS PERLINGEIRO

CONSTRUÇÃO, LOTEAMENTO, ADMINISTRAÇÃO, INCORPORAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 52 - 8.º andar, sala 803
Tels. 23-2882 — 43-8285

COMPRA-SE TERRENO

Situado de preferência nos Bairros de: Catete, Flamengo, Botafogo, Ipanema e Leblon. Metragem aproximada de 15,00 x 30,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 2.º (Secção de Vendas), Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (32923) 91

IMÓVEIS - CONTABILIDADE - DESPACHANTE SEGUROS

"Comptroller" Serviços Técnicos de Administração Ltda.

UMA ORGANIZAÇÃO A SEU SERVIÇO
Av. Graça Aranha, 226 — 7.º — s/705-6
Tels. 52-3235 e 52-4448

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Andar alto, completo, com 550 m2., à Avenida Presidente Vargas, a poucos metros da Avenida Rio Branco, com excepcional distribuição, para sede de grande companhia. Ótimas instalações, ponto privilegiado, condições muito vantajosas. Dirigir-se ao Dr. Martins, pelo Telef. 42-6155, das 9 às 12 horas, e das 15 às 8 hs. ou à Caixa Postal n.º 169 (Rio). (247) 91

TERRENO COPACABANA

Preço de ocasião. Cr$ 1.450.000,00 à vista. Vendo urgente excelente terreno de 15x44 mts. na Rua Edmundo Lins nr. 17 e 19 (ao lado da Praça Serzedelo Corrêa). Gabarito de 18 pavimentos. Tratar c/ o proprietário: pelo tel. 48-7186. (00260) 91

Casas para Comerciários
100 % FINANCIADAS
Nova Iguassu — Junto à Presidente Dutra

Vendemos casas a serem construídas, com varanda, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque e quintal. Preços a partir de Cr$ 115.000,00, com pequeno sinal de reserva. Tratar na Construtora Copacabana, Ltda., à Rua do México n. 41 - Grupo 705. (04055) 91

ÓTIMA GRANJA NA PRESIDENTE DUTRA

PEGADA AO FAMOSO CLUBE DOS 500.

A 5 minutos de Guaratinguetá pelo asfalto, 8 alqueires, sendo 2 de plantações (cana, mandioca, arroz, banana, eucaliptos) e 4 de ótimo pasto para gado. Casa, galinheiro todo cercado, pomar bem formado, 2 cocheiras para leite. Lugar saudável e de linda vista. Pechinchal Cr$ 400.000,00. Facilita-se 50%. Sem juros. Tratar com o proprietário — Guaratinguetá Fone 254.

APARTAMENTO COPACABANA POSTO 2

Vende-se urgente motivo viagem, de 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro, quarto e depend. de empregada, frente, andar alto, constr. nova: Preço: Cr$ 430.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 financ. Rua Lr. Brasileiro, parte do restante facilitado. Ver Rua Ministro Viveiros de Castro n. 82, ed. Acapulco, ap. 904, com o porteiro sr. Valentin e tratar c/ o proprietário 37-2788. (06038) 91

COPACABANA -- POSTO 5

APARTAMENTO DE LUXO — ENTREGA IMEDIATA

Vende-se de grande parte financiada, todo pintado a óleo, sendo 2 por ... entrada em mármore, 3 grandes salas, jardim de inverno ... com 8 armários embutidos, 2 banheiros em cor, dependências de empregada e garagem. Condições a combinar ... — Fone: 52-0025. (06081) 91

APARTAMENTO

Vendo apartamento de luxo em final de construção, Copacabana, próximo Pôsto 6, com grande sala de estar, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, vestíbulo, hall social e demais dependências de empregados, garagem. Informações pelo telefone 43-5505. Não se aceita intermediários. (06047) 91

SRS. PROPRIETÁRIOS

Mestre de obras, empreiteiro técnico, legalizado, com longa prática em construção, executa suas obras com pessoal especializado. Faz plantas e cálculos de construção, sr. Aleixo — Tel. 37-1681. (16013) 91

PARAIBA DO SUL — Vende-se ótima casa moderna com todo confôrto; trata-se com o corretor de imóveis AGOSTINHO MEDICIS. (3109) 91

BARRA DA TIJUCA — Lote 12 x 37 da Tijucamar. Vende-se à vista. 100.000,00. Tratar 37-5082 e 47-5641. (3170) 91

PETRÓPOLIS — APARTAMENTOS
EDIFICIO MINAS GERAIS
Avenida 15 de Novembro

Vendemos ou alugamos apartamentos de diversos tamanhos, com grande facilidade no pagamento. Informações no local ou com LAMART, S. A., à rua da Assembléia, 11-3.º pavimento, sala 304 — Rio. Telefone 52-4934. (21641) 91

TERRENOS E PRÉDIOS

Vendem-se lotes de 450 m2. Preço Cr$ 40.000,00, reduzido para Cr$ 20.000,00 para quem queira construir no mais delicioso clima do Brasil; 530 m. de alt. Viagem fácil, 100 km. do Rio de trem ou ônibus à porta; menos de 2 horas de auto pela Rodovia Pres. Dutra, com água, luz e esgoto, à Rua Prefeito Cornélio — Bairro Velasco — Sacra Familia. — Vendem-se prédios de luxo, prontos habitar, para famílias de trato, metade dos preços do Rio. Facilita-se. Inf. com o dono T.: 42-5086, no Rio.

PALACETE — ZONA SUL

Compra-se em centro de grande terreno p.ª família de tratamento. Base 5:000.000,00 (cinco milhões). Inf. 27-3948. (00136) 91

DEPOSITO EM SÃO CRISTOVÃO

Passa-se o contrato de um ótimo armazem à Rua José Eugenio, 23-A, com 700 m2. Vendem-se também as instalações. Ver nos dias úteis das 8 às 17 horas, com o Sr. NELSON. (4029) 91

RUA MÉXICO

LOJA E SOBRE-LOJA PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

Ótimo conjunto, tendo a Loja uma área de 182,00 m2 e a Sobre-Loja 190,00 m2, com sanitários.

Preço Cr$ 6.700.000,00 com 40% financiado em 5 anos.

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

Trv. Ouvidor, 17 — 2.º (Secção de Vendas), Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30 (32922) 91

AV. RIO BRANCO

EDIFÍCIO REGIS DE OLIVEIRA

Neste magnífico Edifício otimamente localizado com frente também para a Av. Nilo Peçanha e R. Chile vendemos 2 andares (ocupando os 2 últimos pavimentos do Edifício) com esplêndida vista e constando de: 2 amplos salões com sanitários e terraços em toda a volta.

Preço base: Cr$ 4.700.000,00 com 80% financiado juros de 9% ao ano.

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A. — Trv. Ouvidor, 17 - 2.º (Secção de Vendas), Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30 (33195) 91

INDUSTRIA

Fábrica de cadarços, fitas e percintas

Vende-se uma, localizada no Distrito Federal, com grande aceitação de seus produtos. — Para maiores informações, favor deixar endereço, em carta para 91691, na portaria dêste jornal. (4037) 91

ESPLANADA DO CASTELO

Av. Churchill, 94 — Av. Roosevelt, 87 — 12.º andar

Vendem-se magníficos apartamentos em final de construção, ótima oportunidade para renda — consultório ou moradia. Sala, quarto, vestíbulo, banheiro, kitch., varanda. — Preços a partir de Cr$ 320.000,00 com parte distribuída até a entrega das chaves e saldo financiado em 5 anos, com prestação inferior ao aluguel.

POUCOS APARTAMENTOS À VENDA

DEPÓSITOS EM CONTA VINCULADA NO BANCO DO BRASIL S. A.

INFORMAÇÕES:
com os proprietários e construtores no local ou pelos telefones: 43-2793 — 28-9822 — 38-5009. (35580) 91

"ESA" EDIFICADORA S. A. — TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR PROCURE

"ESA"
EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

BENFEITORIAS

Vende-se e transfere-se direitos em terras de Colonização - Estado do Rio. Tratar pelo Telefone 43-4263 (2028) 91

Flamengo
Rua do Russel, n.º 724

10.º andar com vista para o jardim da "GLÓRIA" e "GUANABARA": vendo o apartamento n.º 1.003, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço pagamento a vista na promessa de Cr$ 350.000,00 — e o apartamento n.º 1.004, com sala, quarto, cozinha e banheiro pelo preço de Cr$ 250 000,00 mesma condição de pagamento. Ver com o porteiro e tratar com o Sr. HUGO, Av. Pres. Vargas, 500 — 16.º andar. Tel. 23-1071. (06061) 91

Modas e Bordados

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se. Oficina especializada. Rua Marques de Olinda 63 — Botafogo. — Tel.: 26-7973.

Hipoteca

A JUROS, empresto sôbre hipoteca de prédios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terreno — Tratar com S. Boselli, à Praça Pio X, 78, sala 807, em frente a Igreja da Candelária. Telefones 43-4547 — 23-2327 e 43-3587. (14052) 92

HIPOTECA — Necessito com urgência de Cr$ 400.000,00. Dou em garantia moderno edifício com 10 aptos., rendendo Cr$ 40.000,00 mensais. Documentação ótima. Solução rápida. Inf. com John R. Amaral Schaefer — R. Sen. Dantas 118, s/ 916 — 42-6305. (22220) 92

Instrumentos de Música

PIANO — Vendo um alemão. Cr$ 8.500,00 ou melhor oferta. Rua Barão da Tôrre, 293 — Ipanema. (16945) 75

PIANO ALEMÃO — F. Greins — Vende-se um com cordas cruzadas, cêpo de metal 88 notas, peça de luxo, quase novo preço barato urgente. Ver à Rua Theodoro da Silva 227 — Vila Isabel. (3026) 75

PIANO CRAPEAUX

Vendo estado de novo. Av. Oswaldo Cruz 110, térreo, das 14 às 17 hs.

COMPRO 1 PIANO

Pago à vista, negócio rápido. — Fone: 45-1581. (16951) 75

PIANOS
Largo do Machado, 8

De cauda e armário, dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stocke e preços. Largo do Machado 8 Loja H - Galeria ao lado da Caixa Econômica. (98) 75

PIANOS NOVOS

Tôdas as marcas, à vista e 20 meses. — Não comprem sem ver nosso stock. Rua Dois de Dezembro 112 — Catete. (7465) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista mesmo que necessito consertos, não faço questão de preços nem de marca.

COMPRO 1 PIANO

Até Cr$ 20.000,00. — A vista. 25-7409. (1052) 75

PIANOS NOVOS

e recondicionados. Veja nosso grande stock antes de comprar. Facilitamos e trocamos. — Importador A. HAHN, Av. 13 de Maio n.º 13, 4.º and. S. 410 — Ed. Municipal. (4006) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga à vista alto preço, mesmo precisando reparos. — Urgente. — Telefone 48-6211.

COMPRO 1 PIANO 57-0960

Particular compra um com urgência, embora precise reparos. Telefone 57-0960. Pagamento imediato. (217) 75

PIANO TIPO PLEYEL
Cr$ 8 mil cruz.

Família vende no estado de novo, excelente para estudo, em côr clara, cêpo de metal, afinado e garantido. Rua São Clemente 250, C. 27. Fone: 46-1037. (6072) 75

PIANO WELMAR

Particular vende um piano "Welmar" novinho em fôlha. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira n.º 210, Apto. 401, Copacabana. (1160) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. N. B.: Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107/109, e Rua do Ouvidor n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (21877) 75

Empregos Diversos

SUPERINTENDENTE DE MANUTENÇÃO

Importante companhia inglêsa necessita de uma pessoa com boa experiência na administração de manutenção de frotas de caminhões. Experiência prática em manutenção de veículos seria de grande vantagem, também, experiência na manutenção de equipamento para abastecimento de aviões.

Candidatos devem ser brasileiros natos entre 25 e 35 anos de idade e, preferivelmente, engenheiros mecânicos. Será pago um salário compensador.

Dirigir-se por carta datilografada a êste jornal dando informações completas sôbre instruções e experiência e incluindo uma fotografia recente. (35748) 55

ENGENHEIROS!

Importante firma inglêsa precisa de engenheiros mecânicos, com experiência industrial, para trabalhar em seu Departamento Técnico. Candidatos devem ser brasileiros natos com até trinta anos de idade. Serão adequadamente remunerados de acôrdo com a experiência. Respostas fornecendo informações completas sôbre instrução e experiência e escritas à máquina devem ser dirigidas a êste jornal, para a caixa n. 31544. Também deve ser enviada uma fotografia recente. (31544) 55

Procura-se ama de leite,

branca, de preferência européia, para criança de dois meses. Paga-se muito bem. Favor telefonar para 42-8752 e 42-8753. (01038) 53

Procura-se ama de Leite,

branca de preferência européia, para amamentar criança de dois meses duas ou três vêzes ao dia em Copacabana. Paga-se muito bem. Favor telefonar para 42-8752 e 42-8753. (01037) 53

VENDEDORA -- MODAS

PRECISA-SE
À RUA SETE DE SETEMBRO N.º 118 - LOJA (06058) 55

MOTORISTA VENDEDOR

Precisa-se motorista vendedor, mínimo 2 anos de carteira, preferência aos candidatos c/ prática. Paga-se ordenado e comissão. Exigem-se referências. Rua Diomedes Trota n. 520 — Ramos (Fábrica de Doces Ruth). (06097) 55

SECRETÁRIA

Procura-se estenógrafa com perfeitos conhecimentos de inglês e português e prática de serviços de escritório. Favor apresentar-se à Av. Almte. Barroso n. 81, 8.º andar. (04028) 55

Mestre de oficina mecânica

Procura-se com urgência de um competente e organizado, para chefiar oficina mecânica de uma grande fábrica têxtil, com fiação, tecelagem, acabamento e estamparia. A fábrica está situada nas proximidades do Distrito Federal. Exige-se referências. — Favor mandar "curriculum-vitae" e pretensões para a portaria dêste jornal sob n. 00244. Guarda-se o maior sigilo. (00244) 55

DESENHISTA

Precisa-se de um, com prática de desenho de Arquitetura, solteiro, com documentação em ordem, para trabalhar em firma construtora. Horário integral. Escrever dando pretensões e referências para portaria dêste jornal sob n. 6074. (06074) 55

PRECISA-SE de uma empregada para família de 4 pessoas, que saiba cozinhar e fazer todo serviço de casa, inteligente e ativa. Exigem-se referências, Av. Ruy Barbosa 636 apto. 1.406. (07896) 55

LAW firm in Rio has well paid opening for lawyer or person with sound background but no law degree to work as general secretary. English essential. Applications by letter stating qualifications, curriculum vitae and full information to box, n. 3043 this paper up to may 15. (3043) 55

Precisa-se governante para crianças de 2 e 3 anos que queira trabalhar em casa de diplomata brasileira na Argentina, devendo partir dentro de 1 mês. Av. Vieira Souto 446. Saltar Igreja N. S. Paz. Ipanema. (6082) 55

DESENHISTA FREE LANCER

Precisa-se de um bom cartagista. Apresentar-se com trabalhos à Av. Presidente Vargas, 417-A, — Grupo 1.604. (6042) 55

SECRETARIO PARTICULAR

Acadêmico de Direito, com 25 anos boa aparência, facilidade de redação, e conhecimento de inglês, oferece-se para secretário particular. — Telefone: 25-6505 — CARLOS. (7097) 55

MOÇA portuguêsa de fino trato emprega-se como governante de casa ou crianças de mais de 5 anos ou dama de companhia, dá referências. Tel. 25-7112. (3033) 55

Criados

OFERECE-SE cozinheiras, copeiras e babá. Agência Nagem de empregos domésticos. Tel. 25-3212. (01049) 53

COZINHEIRA — Precisa-se competente e asseada para casal de alto tratamento sem filhos. Exigem-se referências e dormida no aluguel. Miguel Lemos, 7, 10º andar. (01060) 53

PRECISA-SE — Ama-seca que queira trabalhar em casa de diplomata, segue para a Argentina dentro de 1 mês. Pedem-se referências de casas onde tenha tomado conta de crianças recem-nascidas. Av. Vieira Souto, 446. Saltar na Igreja N. S. Paz. (6083) 53

Professôres

FRANÇAIS — Método prático conversação gramática, literatura, prepara concursos Mme. Falquet. Rua Siqueira Campos, 33, Apto. 606 — Tel.: 37-9062. (38377) 87

CANTO - piano - teoria musical, prof. dipl. Universidade Brasil E. N. Música, medalha de ouro, leciona e prepara à R. Sá Ferreira 188 apto. 703 - 47-6540. (14989) 87

DANÇAR — Ensina-se em 10 lições. Aulas individuais e a domicílio. Av. Rio Branco, 157, 2º. (22179) 87

PIANO — Professôra diplomada pela Esc. Nac. Música, U. B. leciona e prepara — Método especial para crianças de 4 anos — Rua Marquês Paraná 41, ap. 303 — Tel. 46-0296. (00931) 87

SENHORAS e senhoritas — Professôra de corte e costura ensina a domicílio um curso de 10 aulas na primeira, corta na fazenda, fone: 46-6552. (22104) 87

APRENDA INGLÊS com inglêsa nata. Conversa com facilidade. — Muita paciência com crianças e principiantes. Tel. 27-7874, deixando seu número do telefone, por favor. (16833) 87

AMERICAN ENGLISH — 55 aulas individuais — 14 anos de ensino contínuo. 37 Alvaro Alvim, sala 916, 8 às 13 e 2 às 6. Exceto aos sábados. Cinelândia.

EXPLICADOR — leciona as matérias do ginásio e admissão ao Colégio Militar, I. de Educação, Pedro II — Tel. 26-5516. — Lagos. (1966) 87

PROFESSÔRA de Inglês - Londres aulas particulares. Informações diàriamente encontro professôra das 8 ao meio dia. Tel. 47-1665. Cop. (04017) 87

MATEMÁTICA e física. Professor de grande experiência aceita alunos. Tel. 45-1233. (04010) 87

VIAGENS FRANÇA E. UNIDOS

Uma preparação rápida para falar inglês e francês usual, se consegue em poucas lições só com um prof. experiente e especializado, na matéria. Informações E. Darke — 13 de Maio 23, 6.º Sala 607. (13048) 87

FISICA E MATEMATICA

Professor formado no estrangeiro dá aulas particulares. Preparação para exames de todos os cursos. Tel. 47-0493 depois das 19 horas. (2004) 87

CURSO DE PIANO

Prof. laureado na Europa, dispondo de algumas vagas, aceita alunos seriamente interessados em obter boa técnica e interpretação baseadas num preparo sólido por método moderno. — Aulas para principiantes curso de aperfeiçoamento para adiantados. — Tel.: 27-3357, 6-9, 4-8. (3021) 87

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.433 — ANO LII

GERENTE
ALINIO DE SALLES

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1953

GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO

Gualicho, a grande atração da prova magna do turf bandeirante

Atleta, El Kebir, Platina, Lord Antibes, Indócil, Baltimore, Panther, Buen Tiempo, Fairy King, El Aragonés, Do Well, Santa Bela, Mancebo e Obolenski os restantes concorrentes — Organizados três ótimos programas

Para a grande semana do turf paulista foram organizado três magníficos programas para sexta-feira, sábado e domingo.

Na reunião de domingo será disputado o Grande Prêmio São Paulo que reuniu 15 concorrentes, destacando-se como figura central da competição o "crack" Gualicho, vencedor no ano p. passado não só do referido G. P. São Paulo, como também do G. P. Brasil.

Além de Gualicho, que é sempre uma grande atração, estão inscritos Panther, Lord Antibes, Platina, Atleta, Fairy King, Do Well, Mancebo, Indocil, Obolenski, Santa Bela, Baltimore, Buen Tiempo, El Kebir e Aragonês, êste representando o turf argentino e que deverá ser conduzido pelo consagrado jockey Irineo Leguisamo.

SEXTA-FEIRA, 1º DE MAIO

1º páreo — às 13,00 horas — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Nimbus	56
2—2	Hope	54
3	Xande	56
3—4	Ulíria	54
5	Plate Glass	56
4—6	Gazoza	54
7	Calgon	51

2º páreo — às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Marubela	54
"	Eduar	55
"	Baturité	58
2	Fribom	57
2—3	Lexiano	55
"	Limeira	50
4	Descamisodo	58
5	Pilantra	55
6—6	Sem Medo	55
7	Ali	54
8	Jiffy	51
9	Dawn of Glory	53
10	Apinagé	57
4-11	Jay	51
12	Farauna	54
13	Nuron	55
14	Guairacá	46
"	Pelincho	58

3º páreo — às 14,00 horas — Cr$ 80.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Arguito	56
2	Danubia Kid	54
3	Clarel	56
2—4	Talefe	56
5	Fair Beagle	57
6	Congresso	56
7	Jucaslup (Domínio)	56
3—8	Arpão	56
9	Chatanooga	54
10	Negrinha	54
11	Sterling Princess	54
4-12	Espinheiro	56
13	Vigoroso	56
14	Portento	56
15	Clepsydra	54

4º páreo — às 14,35 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Dariege	54
2	Fair Baby	54
2—3	Dongué	56
4	Estuario	56
3—5	Antilope	53
6	Marengo	56
7	Urubamba	56
4—8	Valete	56
9	Epinal	58
"	Boy Scout	56

5º páreo — às 15,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Delfos	58
"	Mutisia	54
2	Cuba	55
3	Mau	55
2—4	Debate	56
5	Bola Dourada	52
6	Fair Aristocratic	58
7	Avokeni	52
3—8	Lady Rose	55
9	Cillaro	55
10	Brenta	54
11	Holoturia	54
4-12	Kafelim	56
13	Seresteira (Mangabeira)	56
14	Sonhador	51
15	Kilt	56

6º páreo — às 15,50 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Mayfair	55
2	Mauro	55
3	Fighting Well	55
2—4	Orgulhoso	55
5	Buby	55
6	Jandú	55
3—7	Quete	55
8	Forban	55
9	Dueto	55
4-10	Arrigo	55
11	Dongaly	55
12	Falcão Negro	55

7º páreo — às [illegible] horas — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Interim	56
"	Levuska	54
2	Clarel	52
2—3	Marachó	56
4	Marbal	56
"	Sprita	54
3—5	Esbirro	56
6	Urquisa	54
7	Lady America	54
8	Chitauhy	56
4—9	Alicator	56
10	Nelita	54
11	Gendarme	56
12	Riff	56

8º páreo — às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.
1—1	Invencivel	54
"	Peralta	56
2	Pirilampo	56
3	Hale	54
2—4	Sevilhana	53
"	Don Funfas	58
5	Delicado	56
6	Odemir	54
3—7	Matipó	58
8	Kastri	53
9	Avante	54
10	Loire	53
4-11	Dogarito	57
12	Abaculo	57
13	Galantei	58
14	Zazá Bonilha	52
15	Quico	54

SÁBADO 2 DE MAIO

1º páreo — às 13,20 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
1	Bastão	55
"	Fair Clever	55
2	Flambeau	55
3—3	Impulsivo	55
4	Incroyable	55
4—5	Out-Sider	55
6	Pinhão	55

2º páreo — às 13,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Roncador	54
2	Don Roberto	54
2—3	Orquidacea	55
4	Baritono	58
3—5	Bing	58
6	Osiris	56
4—7	Maganão	54
8	Celadon	54

3º páreo — às 14,25 horas — Cr$ 100.000,00 — 1.800 metros.

		Ks.
1	Quibu	55
"	Reporter	55
2	Gardone	55
"	Criz	53
3	Jolly Jocker	55
4—4	Edastria	53
5	Godivana	53

4º páreo — às 15,00 horas — Cr$ 55.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.
1—1	Miss Dior	55
"	Efigie	55
2	Guaryba	55
2—3	Jayce	55
"	Grindelia	55
4	Ebe	55
5	Pipoca	55
3—6	Abassuyara Kid	55
7	Fumacinha	55
8	Pomba Kid	55
9	Fay	55
4-10	Itarobi	55
11	Etruria	55
12	Fabiola	55
13	Risoleta	55

5º páreo — às 15,40 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Quiedim	55
2	Otage	55
2—3	Oyapock	55
4	Ele	55
5	Avalanche	55
3—6	Braço Forte	55
7	Bom nome	55
8	Consagrado	55
4—9	Fattori	55
10	Juquery	55
"	Ironico	55

6º páreo — às 16,20 horas — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros.

		Ks.
1—1	Martini	55
2	Retang	59
3	El Banderim	58
2—4	Augusta	57
5	Marilu	50
6	Garufero	51
3—7	Estopim	51
8	Ombu	53
9	Bethel	58
4-10	Ameram Khan	59
11	Flor do Sol	53
12	Titanic	59
"	Garimpeiro	53

7º páreo — às 17,10 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
1—1	Furona	55
2	Dardalia	56
3	Fair Agda	58
2—4	Barafunda	55
5	Fair Cleopatra	55
6	Isabelita	56
3—7	Odalea	55
8	Olenewa	58
"	Agridulce	55
4—9	Miss White	55
10	Firenze	55
11	Faina	55
"	Gracias	53

DOMINGO, 3 DE MAIO

1º páreo — às 12,30 horas — Cr$ 75.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.
1—1	Pitú	55
2	Absurdo	55
2—3	Encantado	55
4	Kim	55
3—5	Fredini	53
6	Juliano	53
7	Chiqué	55
4—8	Pekim	53
9	Quinhão	58
"	Quirinal	55

2º páreo — às 13,100 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Astrologo	55
2	Ofensiva	53
2—3	Fenelon	55
4	Curió	55
3—5	Maurinho	55
6	Balavico	55
4—7	Perequê	55
8	Domus	53

3º páreo — às 13,50 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Olympio	55
2	Quilaia	55
2—3	Jequitaia	55
4	Jarreteira	55
3—5	Orne	55
6	Dolina	55
7	Florencantada	55
4—8	Assima	53
9	My Baby	56
"	Chakita	55

4º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 80.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Fortuita	56
"	Lupan	57
2	Mac Mahon	53
2—3	Amry	58
"	Rembha	56
4	Mia	31
3—5	Halte-IA	57
6	Aprisco	53
7	Honro	58
4—8	Morisco	56
9	Honolulú	53
10	Manitoba	52
11	Moulin Rouge	58

5º páreo — às 15,15 horas — Cr$ 150.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.
1—1	Extra	57
2	Reveur	59
3	Hopitte	57
2—4	Retouche	57
5	Mac Mahon	53
6	Flexa Dourada	52
7	Comandulo	55
3—8	Zorrino	59
9	El Cerrito	58
10	Monituano	58
11	New Comer	59
4-12	Luár	55
13	Buonarotti	57
14	Breve	50
"	Jour de Fête	58

6º páreo — G. P. "São Paulo" — às 16,10 horas — Cr$ 1.000.000,00 — 350.000,00 — 200.000,00 — 100.000,00 — 5% ao criador — 3.000 metros.

		Ks.
1—1	Gualicho	59
2	Atleta	59
3	El Kebir	55
2—4	Platina	57
"	Lord Antibes	59
5	Indócil	55
6	Baltimore	59
3—7	Panther	59
8	Buen Tiempo	59
9	Fairy King	59
10	El Aragonês	55
4-11	Do Well	59
12	Santa Bela	57
13	Mancebo	59
"	Obolenski	55

7º páreo — às 17,00 horas — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Germinal	58
"	Nylon	54
2	Osiris	49
2—3	Astral	56
"	Mister Schuch	51
4	Mar Negro	52
3—5	Grey Prince	50
"	Escamp	58
6	Pan	57
4—7	Majestic	55
8	Cadiz	55
9	Cerd	54

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES organizadas pelo Jockey Club de São Paulo e Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo para a semana do Grande Prêmio São Paulo

Dia 30 de abril — 21 horas — Jantar oferecido às delegações e cronistas com a presença de autoridades do Jockey Clube de São Paulo.

Dia 1 de maio — 10 horas — Visita ao Hospital do Jockey Club de São Paulo; à tarde — Corridas no Hipódromo de Pinheiros.

Dia 2 de maio — 9 horas — Jogo de Futebol entre as Associações do Rio e São Paulo; 11 horas — Churrasco na Vila Hípica do Hipódromo; à tarde — Corridas.

Dia 3 de maio — à tarde — Realização do Grande Prêmio São Paulo.

Dia 4 de maio — 8 horas — Viagem a Campinas e visita ao Serviço de Veterinária e Remonta do Exército. Almoço; 20 horas — Cocktail de despedida; 21 horas — Reunião na Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo dos cronistas estrangeiros e brasileiros.

FUTEBOL NO TURFE

São os seguintes os jogadores que representarão oficialmente a A.C.T.R.I. no jogo amistoso com a Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo, no próximo dia 2 de maio, em disputa da Taça "Amizade" e do Troféu "Dario de Barros", chefiados pelo sr. Lincoln Coimbra do "O Jockey": Walter Leal (Rádio Jornal do Brasil); José [illegible] Euvaldo Peixoto (Rádio Jornal do Brasil); Aluísio Bustos (Diário de Notícias); Guilherme Carlos Gomes (Diário Carioca); Acioli Silva Campos (Correio da Manhã); Otávio Carvalho (Jornal do Comércio); Amilcar Velloso (Turfe Serrano); João Augusto Machado (Vanguarda); Aldo Galvão Bueno (Televisão Tupi); José Eriani Netto (O Jockey); Oscar Vareda (Fôlha Carioca); Heitor de Lima e Silva (Rádio Continental); James Delamare (O Jockey); Darcy Saraiva (Jornal do Brasil); Fernando Marques Ribeiro (Bolhetim da Gavea); Heitor de Oliveira Bolhetim da Gavea); Gaspar Neiva (Equi); Moacyr Aguiar (Equi).

CONVIDADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foram ontem recebidos em Petrópolis pelo Exmo. Sr. Presidente da República os srs. Ministro Luiz Gallotti e Drs. Fernando de Andrade Ramo e Murilo Lavrador, que, em nome do Jockey Club Brasileiro, de que são diretores, convidaram Sua Excia. para assistir o Grande Prêmio Getúlio Vargas a realizar-se em 1.º de maio próximo. O sr. Dr. Mário de Azevedo Ribeiro presidente daquela sociedade, por doente, não pôde ali comparecer.

OS INGLESES E O FUTEBOL AMERICANO

Londres, 28 (U. P.) — O último número da revista FOOTBALL ASSOCIATION BULLETIN, órgão oficial da Associação Inglêsa de Futebol, num artigo sôbre a próxima excursão do selecionado inglês à América do Sul, destaca a importância do empreendimento.

Diz a revista que "a Argentina, Chile, Uruguai e os Estados Unidos (que também serão visitados) receberão a visita da seleção inglêsa, no mais significativo empenho já realizado por uma equipe inglêsa pois, sem dúvida alguma, o Novo Mundo está ocupando uma posição cada vez mais importante no firmamento internacional do futebol".

Frisa que a tarefa dos inglêses será difícil pois o selecionado nacional terá que enfrentar adversários desconhecidos, em terreno estranho e ante públicos americanos que são fantàsticamente emotivos e patriotas".

"A qualidade de jôgo dos sul-americanos — diz ainda a revista — é reconhecidamente alta, apesar de que o futebol sòmente tem uma história de 20 anos nesse Continente".

INJUSTIÇA...

(Continuação da 1ª página)

cou-se no 3.º lugar, embora satisfeito com o resultado alcançado, Ari Façanha observou:

"A pista demasiado pesada impediu que lograsse melhor resultado. É verdade que me encontrava com boa disposição física e com capacidade para fazer o melhor; todavia, não consegui, como era de meu desejo, ultrapassar a minha marca de 3,57. Isto, porém, fica para outra oportunidade".

HELENA SEMPRE OTIMISTA

A única representante feminina do esporte, base metropolitana, Helena Cardoso de Menezes, era, entre os recém-chegados, talvez a mais assediada. Num momento de folga, entre uma fotografia e um abraço, conseguimos o seu depoimento sôbre o tão memorável feito nacional:

"Para nós, o que mais nos preocupava era o resultado final da contagem masculina".

— Acreditava então na vitória feminina?

— Por certo. Desde os primeiros dias verificamos que poderíamos vencer. Embora nas primeiras etapas a contagem fôsse favorável às argentinas, sabíamos que, quando chegassem as provas onde nos encontrávamos mais preparadas, [illegible] através na vitória final.

— O que mais lhe agradou no certame?

— Duas coisas. Primeiro, a organização impecável do campeonato e depois a acolhida entusiástica do público chileno. Para que se tenha um idéia dessa ocqlhida, basta dizer que tôdas as vêzes que nos retirávamos do estádio era preciso que os guardas nos protegessem da "fúria amiga" dos "hinchas" chilenos. Todavia, devo dizer, a verdade, que o frio intenso foi nosso maior adversário.

WILSON E UMA LIÇÃO DE ESPORTIVIDADE

Ouvimos também o grande campeão: Wilson Gomes Carneiro. Modesto ao extremo, declarou que êle nada mais fêz do que produzir o que estava dentro de sua capacidade técnica. Insistimos por novas declarações, tendo o grande atleta vascaíno assim nos declarado:

"Numa das provas de que participei, que resultou no recorde sul-americano, isto é, os 400 metros com barreiras, os adversários "puxaram" muito, e em vista disso tive de me esforçar o máximo para superá-los. Portanto, se o resultado foi compensador, o maior mérito cabe aos meus adversários".

Os atletas que vieram nesta segunda turma foram os seguintes: Ary Façanha de Sá, Wilson Gomes Carneiro, Helena Cardoso de Menezes, Ulisses dos Santos, Ijoel Rosa Silva e Walter Arnaldo Kupper. Veio também o técnico carioca Alfredo Pontes Vieira.

RECEPÇÃO FESTIVA

São Paulo, 28 (Asp.) — Mais de 5 mil pessoas receberam ontem nesta capital os atletas brasileiros que acabam de participar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo de Santiago do Chile, sagrando-se campeões. A chegada ao aeroporto de Congonhos ocorreu às 20,30 horas.

EMPATOU O MADUREIRA

Porto Alegre, 27 (Asp.) — O Madureira, fazendo sua quarta apresentação em canchas gaúchas, exibiu-se na cidade de Rio Grande, onde deu combate ao Rio Grande, empatando por um tento. Adão marcou para os locais e Rato para o tricolor suburbano carioca. A renda foi de 40 mil cruzeiros. O Madureira viajará hoje para esta capital.

EM FESTAS OS "CORINGAS"

O "Grupo dos Coringas", dentro das festividades na data que assinalará a passagem do seu 1º Aniversário de fundação, organizou e fará realizar, dia 3 de maio próximo na Praia de Muriqui (Ramal de Mangaratiba) às 8,30 hs, monumental Olimpíada Praiana. Clube dos Mangarás, Itacurussá Iate Clube e Muriqui Praia Clube. Além dos Coringas formam o quarteto de clubes, que se defrontarão nas provas esportivas, que despertam grande interêsse, não só pelo valor dos mesmos, como pelo grande conceito que goza a jovem e simpática agremiação.

Mr. Griffiths interessado

Londres, 28 (R.) — O juiz de futebol B. M. Griffiths, do País de Gales, recebeu um convite para arbitrar jogos no Brasil, informando-se que está examinando com interêsse a proposta.

Griffiths é professor escolar em Newport e será o primeiro galês a apitar uma partida final da Taça da Inglaterra, a ser disputada sábado próximo no Estádio de Wembley.

AVIAÇÃO

Reconduzido pela 11.ª vez à presidência da "Panair do Brasil"

Reunidos ontem em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da "Panair do Brasil" reconduziram mais uma vez ao cargo de presidente o engenheiro Paulo Sampaio, que há dez anos consecutivos vem emprestando à Administração daquela companhia o concurso de sua capacidade e tirocínio. [illegible]

Sociedade de Direito Aeronáutico

Haverá no próximo dia 6 mais uma reunião na SBDA, às 16 horas, na sua sede no Ministério da Aeronáutica, 12º andar.

Monumento de homenagem às vítimas do desastre

O monumento em homenagem às vítimas do desastre ocorrido [illegible] com o avião "Presidente" deverá estar pronto em fins de maio próximo no Cemitério de São Francisco Xavier, devendo ser inaugurado com cerimônias religiosas adequadas — segundo informou ontem funcionário da "Pan American World Airways".

A Companhia informou-nos ainda que esperava que o monumento estivesse pronto para ser inaugurado na data marcada (28 abril), mas a construção levou mais tempo do que o que foi antecipado.

COMEÇOU A MONTAGEM DOS AVIÕES A JATO — Teve início, ontem, na Fábrica do Galeão, o início da montagem dos aviões a jato, adquiridos pelo Ministério da Aeronáutica para a Fôrça Aérea Brasileira. [illegible]

ESTÍMULO PRÁTICO QUE OS EE. UU. ESTÃO DANDO AO REARMAMENTO DO OCIDENTE

Assinatura do contrato para o fornecimento de aviões — Declarações do ministro Duncan Sandys, da Grã-Bretanha

Londres, 28 (B.N.S.) — O Ministro dos Abastecimentos Britânico, sr. Duncan Sandys, referindo-se em Paris, há dias, sôbre a assinatura do contrato para o fornecimento de aviões de fabricação britânica para a NATO, primeiro assim se expressou: "A assinatura dêsse contrato representa um importante passo para o fortalecimento de nossa defesa comum".

O acôrdo firmado pela América do Norte, com a Grã-Bretanha refere-se a mais de 550 aviões, e o sr. Duncan Sandys disse que o valor dos contratos é superior a 53 milhões e meio de libras esterlinas. Os aviões que serão fornecidos são 450 caças "Hawker-Hunter" e mais de uma centena de aviões Seahawk, êstes últimos para a Marinha de Guerra britânica.

As informações recebidas de Paris dizem que os Estados Unidos firmaram do mesmo modo contratos com a França, Bélgica e Holanda para materiais destinados igualmente à NATO e que se encontram nas fases finais de negociações de um contrato com a Itália. A encomenda de aviões britânicos é o maior dos de sua classe. França recebeu uma encomenda de aviões de intercepção no valor de cêrca de 30 milhões de libras. Foi declarado que tanto a Bélgica como a Holanda produzirão em suas fábricas caças "Hawker" britânicos e aviões franceses.

Esta será a primeira vez que o "Hawker-Hunter" será fabricado no continente europeu e as informações, procedentes da NATO, revelam que os Estados Unidos destinarão uns 100 milhões de libras para compras dedicadas à defesa européia.

O sr. Duncan Sandys, em uma declaração feita após a assinatura do contrato, manifestou: "Êstes contratos oferecem um novo exemplo notável do estímulo prático que os Estados Unidos estão dando ao rearmamento do Ocidente mediante seu amplo programa de compras no estrangeiro para tal fim. Êles, como resultado não sòmente acelerar o processo de reequipamento das fôrças da NATO, como também, ao mesmo tempo, e o que é muito importante, contribuirá consideràvelmente para a expansão da fôrça industrial da guerra de todos os países aliados".

Agradecimentos da "Civil Air Patrol"

Com referencia a última visita feita ao nosso país pela Civil Air Patrol, o general Lucas V. Beau, da USAF e comandante em chefe da CAP dirigiu ao brigadeiro Raymundo Vasconcellos Aboim, diretor geral da DAC, ao sr. Augusto de Lima Neto e José Jonquim Moniz de Aragão, diretores do Aero Clube do Brasil, cartas de agradecimentos pela hospitalidade que foi proporcionada à comitiva da CAP.

A versão civil do bombardeio "Avron Vulcan"

Londres, 28 (B.N.S.) — A nova versão civil do bombardeiro "Avron-Vulcan", conhecido como "Atlantic", será capaz de transportar passageiros através do Atlântico a uma velocidade de cruzeiro acima de mil kms.

Ressaltando isso, sir Roy Dobson, diretor-gerente da "A.V.Roe", disse que o custo de operação seria bem menor do que meio-penny por passageiro milha. Os custos de operação, incluindo a tripulação e seguro, seriam de 8 pence por tonelada milha e o avião carregaria cêrca de 20 toneladas. O "Atlantic", acrescentou seria capaz de atravessar o Atlântico três vezes no mesmo dia. Viajaria de Londres a New York em 6 horas, enquanto que o da viagem de travessia levaria menos do que 5 horas, devido a ventos mais favoráveis.

O bombardeiro "Avro-Vulcan" é de asa delta, agora em producão para a *R.A.F.*, com super prioridade).

NEGADA SUBVENÇÃO aos aeroclubes de Garça e Nova Hamburgo

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos Aboim, diretor geral da DAC, [illegible]

CLASSIFICAÇÃO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA FAB

Por necessidade do serviço foram classificados nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais e sargentos: na Base Aérea de Fortaleza, o suboficial Wilson dos Santos Frões; [illegible]

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica: [illegible] ... de Oliveira e Apollo da Silva Brasil.

Promovendo na Reserva de 2.ª classe — ao pôsto de 1º tenente, os segundos tenentes José Anselmo da Silva e Luiz Saavedra Baptista; e, ao pôsto de 2º tenente, os aspirantes Herédio Santos de Araújo, Tércio Paccitti, Wilson Ruiz, Alvaro Brandão Soares Dutra, Miguel de Assis Martins Costa, Djalma Ferreira de Melo, Otávio Manhães de Andrade Júnior, Auli Lopes Campos, Adyr de Albuquerque Mello, Christinatal Maria de Godoy, Anísio Palhano Pedreira Ferreira, João Ferreira de Azevedo, Roberto Magalhães Marques e Jarbas Ubiali, todos da Reserva Técnica.

Promovendo ao pôsto de tenente-coronel e neste pôsto reformar o major aviador Breno Olinto Outeiral.

Desaparecido um avião do Aeroclube de São Paulo

São Paulo, 28 (Asp.) — Está desaparecido desde o dia 24 do corrente, o avião tipo turismo PPR XM, que vinha do Rio de Janeiro com destino a esta capital. Trata-se de um "Cessna" de 140 cv. que, pela manhã daquele dia, pilotado por Sepe Sales e conduzindo o sr. Jair Ferreira, deveria atingir São Paulo na hora do almoço.

O avião, que pertence ao Aero Clube de São Paulo, está sendo procurado por vários aviões, em contínuas buscas, principalmente sôbre a Serra do Mar.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Nero Moura assinou os seguintes atos:

Designando para as funções de instrutor, nos estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica — capitão aviador Paulo Ribeiro; Escola de Aeronáutica — 2º tenente esp. Contrôle de Tráfego Aéreo José Simões Henrique, sem prejuízo de suas funções na Diretoria de Rotas Aéreas.

Dispensando, das funções de monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, os 3ºs. sargentos Francisco Coutinho Júnior, Hiomedes Barbosa e Anatole Epov.

No gabinete do ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura recebeu ontem para despacho o major brigadeiro Alvaro Hechsher, diretor geral do Ensino da Aeronáutica. Em audiência recebeu o senador Assis Chateaubriand e deputado Jaeder Albergaria.

Estiveram no gabinete os srs. deputados Hugo da Cunha Machado e Ruy Ramos e o major av. Veiga Filho que foram recebidos pelo cel. av. Dario C. de Azambuja, chefe do gabinete.

BOLETIM DA GAVEA

Estreantes -- Exercícios na manhã de domingo -- Os trabalhos de Gualicho, Mancebo e Bolenski

ESTREANTES DA SEMANA

Para a reunião de sexta-feira deverão fazer suas estréias os seguintes animais:

OLDENBURG — masculino, tordilho, 3 anos, S. Paulo, Ever Ready e Cristine Nylson, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud 20 de Janeiro. Treinador: Celestino Gomes.

POLIDO — masculino, alazão, 3 anos, R. G. Sul, Polar e Lucida, criação do sr. Cyro S. Machado e propriedade da sra. Sarah de M. Boettcher. Treinador: Manoel de Souza.

SOLUVEL — masculino, alazão, 3 anos, R. G. Sul, Serrano e Viejecita, criação do sr. Jacy G. Terra e propriedade do sr. Alvaro Rosa. Treinador: Alvaro Rosa.

CIMARRON — masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Truchinan e Rumba, criação do sr. Herminio Brunattes propriedade do stud Otre Lance. Treinador: Celestino Gomes.

CLEOFAS — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Sanson e Bruges, criação do Haras Sta. Fé Ltda. e propriedade do sr. A. G. Flores da Cunha. Treinador: Carlos Cabral.

ENY — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Shah Rook e Espuma Inglesa, criação e propriedade dos senhores Almeida Prado & Assumpção. Treinador: Waldemar Piotto.

JABORANDI — masculino, zaino, 7 anos, São Paulo, Santarém e Zagala, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Mario Scotti. Treinador: Fernando P. Schneider.

TRABALHOS NA MANHÃ DE DOMINGO

Eis algumas marcas registradas domingo pela manhã:

ALBARDÃO, S. Camara, 1.500 em 99".

OKINAWA, O. Ullôa e OPERETA, L. Leighton, 1.600 em 103" 3/5 juntas.

SOL BONITO, B. Ribeiro e LA MODELO, Lad, 1.200 em 84" 35.

IGINO, D. P. Silva, 1.300 em 88" 4/5.

AMBI, B. Ribeiro, e POMPA, Lad, 1.000 em 68" fácil para Jambi.

NEWMARKET, A. Neves, 1.500 em 07" 3/5.

BISOÑO, L. Rigoni, 3.040 em 214"; os primeiros 1.900 em 132"; a última volta em 143"; última milha em 110" e últimos 200 em 14" 3/5.

REPENTINO, A. Ribas, 1.500 em 103" 2/5.

NEVARRA, O. Ullôa, 1.300 em 81" 3/5.

LYONORA, Lad, TIO CHICO, A. Araujo, 1.200 em 79" 2/5.

IDEALISTA, H. Oliveira, 1.300 em 86".

OGIVA, A. Ribas, 1.600 em 106".

GATILLO, D. P. Silva, 1.600 em 105".

GARUFERO, J. Portilho, 1.600 em 105" vinha dos 2.400 metros.

PROSPER, J. Marchant e PORFIO, W. Meirelles, primeiros 440 em 30" 3/5, primeiros 640 em 44"; primeiros 840 em 56" 2/5; primeiros 1.040 em 70"; primeiro 1.500 em 97", última milha em 106" 2/5; último quilômetro em 67"; últimos 200 em 13" 4/5, ganhando Prosper fácil.

FAIR BLACK, B. Ribeiro, 1.500 em 101".

GUALICHO, OBOLENSKI E MANCEBO ANTECIPARAM OS TRABALHOS

Os animais Gualicho, Obolenski e Mancebo tiveram seus preparativos antecipados para a manhã de domingo.

O "fabuloso" com Olavo Rosa no dorso passou os 3.000 metros no tempo de 203" e os seguintes parciais: primeiros 1.000 em 65"; primeira volta em 135"; últimos 1.600 em 106"; último quilômetro em 67" e últimos 200 metros em 13".

Obolenski com Diaz passou a mesma distância no tempo de 205" 5-10. Mancebo também com Diaz cobriu os 3.000 metros no tempo de 209" sem ser exigido, com ótima ação.

Os parciais foram os seguintes: Primeiros 1.000 em 69" 5/10. Últimos 1.000 em 69" 5/10. Últimos 1.600 em 106" 8-10.

MARCHANT E ULLÔA NOS ANIMAIS DO STUD PEIXOTO DE CASTRO

Podemos adiantar que os animais Platina e Lord Antibes, terão a direção de Oswaldo Ullôa e Juan Marchant, não estando ainda assentado quem terá a direção do pilôto oficial.

Entretanto, segundo nos informou hoje pela manhã Pascoal Davidovich, Rigoni resolveu entrar no páreo do Lord Antibes, contando com o apôio do treinador Oswaldo Feijó, que prefere apresentar seu pareiheiro em regime de freio.

QUEM E' O EL KEBIR

Inscrito no São Paulo, ninguém sabe que é o cavalo El Kebir.

Trata-se do ex-El Faro, um argentino de 3 anos, por Full Sail e La Cruz, está aos cuidados do treinador L. Callone. Defende a jaqueta de seu importador, José Miguel Kalil.

ULLÔA ASSISTENTE NA ESCOLA DE TRATADORES

Oswaldo Ullôa que naturalmente será treinador, está como assistente na Escola e não perde uma aula.

Homero, o principal concorrente do Grande Prêmio Presidente Vargas

Programa e cotações para a corrida de sexta-feira na Gávea

Homero, que secundou Panchito no Grande Prêmio Frederico Lundgren, apresenta-se como o favorito do Grande Prêmio Presidente Vargas, a ser disputado na próxima sexta-feira, dia 1º de maio. Os seus principais adversários devem ser Morumbi, Porfio e a parelha El Greco-Acapulco.

O programa, composto de dez páreos está muito bem organizado, sendo tarefa muito difícil indicar um provável ganhador.

Abaixo publicamos o programa com as cotações em vigor na bôlsa turfista:

1º páreo — às 13,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

				Ks.	Cot.
1	1	Holometro	3	56	27
	2	Paris	1	54	60
2	3	Sonhador	8	60	35
	4	Good Friend	6	52	50
3	5	Alegria	5	50	50
	6	Monterrey	4	56	40
4	7	Gangorra	2	58	27
	8	Oracia	7	54	40

2º páreo — às 13,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

				Ks.	Cot.
1	1	New Wonder	6	54	22
2	2	Régulo	5	54	35
3	3	Cleofias	4	54	40
	4	Firebolt	1	54	50
4	5	Jaagol	3	54	22
	"	Junardo	2	54	22

3º páreo — às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

				Ks.	Cot.
1	1	Nemo	3	56	25
	2	Indayá	4	54	50
2	3	Egil	5	56	50
	4	Aldebaran	7	56	40
3	5	Ey Negrito	8	56	35
	6	Repentino	6	56	40
4	7	Manicoré	1	56	25
	"	Açude	2	56	25

4º páreo — às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

				Ks.	Cot.
1	1	Lord Polar	5	56	27
	2	Albardão	4	52	40
	3	Scarface	7	52	50
2	4	Jaborandi	11	56	35
	5	Chumbo	3	52	70
	6	Alvitre	2	60	40
3	7	Juvenil	10	52	35
	"	Caipira	1	54	35
	8	Holywood	9	52	60
4	9	Maracajú	8	56	27
	"	Tangedor	6	52	27

5º páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

				Ks.	Cot.
1	1	Manolete	9	55	25
	2	Soluvel	5	55	50
2	3	Buckingham	10	55	23
	4	Borralheira	8	53	60
	5	Polito	1	55	40
3	6	Marius	7	55	35
	7	Eny	6	53	50
	8	Curia	2	53	40
4	9	Oldemburg	3	55	35
	"	Sereno	4	55	35

6º páreo — às 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

				Ks.	Cot.
1	1	Don Euvaldo	6	53	27
	"	Cabo Frio	3	52	27
2	2	Incendiário	7	52	27
	3	Catão	4	56	35
3	4	Islete	3	56	30
	5	El Toro	5	54	40
4	6	Arroz Amargo	8	54	50
	7	Crato	1	56	50

7º páreo — às 15,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

				Ks.	Cot.
1	1	Madrigal	9	54	30
	"	Altamisa	1	50	30
2	2	El Gaucho	4	54	40
	3	Intrépido	6	50	60
	4	Mengo	3	50	60
3	5	Paó	10	55	35
	"	Holocalix	2	50	35
	6	Guaruman	8	50	50
4	7	Duc d'Anjou	7	59	30
	"	Manuguarito	5	54	30

8º páreo — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

				Ks.	Cot.
1	1	Bingo	1	52	35
	"	Chumbo	12	58	35
	2	Tuparay	8	52	60
2	3	Panqueca	11	56	40
	4	Simaron	7	60	35
	5	Bizarra	10	50	60
3	6	Bosphorino	6	58	40
	7	Creoulo	5	54	50
	8	Monte Alegre	3	54	50
4	9	Toropi	2	56	60
	10	Tarascon	4	54	35
	10	Crauto	12	52	40
	12	Pachá Negro	9	52	50

9º páreo — Grande Prêmio Presidente Vargas — (Clássico) — às 16,45 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 (Beting).

				Ks.	Cot.
1	1	Homero	8	58	25
	2	Morubi	6	55	60
2	3	Porfio	10	58	35
	"	Proper	3	58	35
	4	Grey Girl	2	56	50
3	5	Nerú	5	58	40
	6	Papo de Anjo	7	58	40
4	7	Acapulco	1	55	35
	"	El Greco	9	58	35
	"	Curare	4	55	35

10º páreo — às 17,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting).

				Ks.	Cot.
1	1	Serigote	12	55	22
	"	Ituassú	9	55	22
	2	Quaraí	8	53	60
2	3	Marco	3	55	50
	4	Fiuor	4	55	40
	5	Hilaniiza	10	53	35
	6	Eaglewood	7	55	40
3	7	Quasimodo	2	55	50
	8	Alvitrador	1	55	50
	9	Filão de Ouro	11	55	50
4	10	Marala	6	55	50
	11	Johil	13	55	40
	"	Danger	5	58	40

A CORRIDA DE AMANHÃ no Hipódromo de Corrêas

Ótimo o programa de sete carreiras — Montarias prováveis

Um bom programa de sete páreos foi organizado para a corrida de amanhã no aprazível Hipódromo de Corrêas, dos quais se destaca o que reuniu La Modelo, Jeruqui, Tiroléz, Pesadelo, Selvatico, Mustafá, Cravador, Vedas e Berritzú.

Eis o programa com as

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º páreo — às 13,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

			Ks.
1	1	Monetario, J. Martins	55
	2	Santorb, L. Coelho	53
	3	Eton, A. Nahid	54
2	4	D. Fradique, F. Machado	53
	5	Ojeriza, P. Fernandes	53
	6	Cainana, O. Moura	52
3	7	Kacy, L. Domingues	56
	8	Orissimo, R. Campanario	53
	9	Alvacento, M. Alves	53
4	10	Camapuan, S. P. Ribeiro	52
	"	Sapé, A. Nascimento	55

2º páreo — às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

			Ks.
1	1	Spencer, E. Silva	54
2	2	Fogo Belo, L. Domingues	53
3	3	Elegal, J. Tinoco	54
	4	Fair Black, B. Ribeiro	57
4	5	Baby, A. Britto	52
	6	Blue Moon, XX	55

3º páreo — às 14,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

			Ks.
1	1	Barriga Verde, B. Cruz	54
	2	Arrufo, M. Tavares	53
2	3	Indiscreto, XX	54
	4	Tarimbeiro, XX	55
	5	Pantéra, L. Coelho	51
3	6	Tia Vina, XX	52
	7	Egregious, O. Fernandes	56
	8	M. Alegre, P. Fernandes	57
4	9	Mandú, L. Domingues	53
	10	Alvino, J. Marins	54

4º páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

			Ks.
1	1	Brow Boy, XX	57
	2	Manicor', XX	54
2	3	Basula, P. Fernandes	52
	4	Baldomero, J. Marins	54
3	5	Mursa, S. Machado	50
	6	Vergel, L. Domingues	51
	7	Gallani, M. Coutinho	57
4	8	Xirka, J. Tinoco	54
	9	Oistria, A. Vieira	55

5º páreo — às 15,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

			Ks.
1	1	Ottomano, B. Cruz	56
2	2	Ocoi, XX	53
3	3	Chaco, O. Fernandes	56
	4	Mahon, S. Machado	56
4	5	Valentine, B. Alves	54
	6	Descuido, J. Tinoco	54

6º páreo — às 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 14.000,00.

			Ks.
1	1	La Modelo, B. Ribeiro	53
	2	Jeruqui, S. Machado	52
2	3	Tirolez, W. Meirelles	54
	4	Pesadelo, O. Fernandes	56
3	5	Selvático, M. Chirino	52
	6	Mustafá, P. Machado	52
	7	Cravador, R. Freitas F.	52
4	8	Védas, L. Domingues	56
	"	Berritsú, XX	56

7º páreo — às 16,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

			Ks.
1	1	Ever Friend, J. Marins	53
	2	Belinho, (*) I. Amaral	54
	3	Pelotão, E. Piovezzan	56
2	4	Bombom, S. Lourenço	54
	5	Chiclet, E. Furquim	54
	6	Joncho, M. Alves	54
3	7	Rouxinol, A. Nascimento	54
	8	Abitiruc, L. Domingues	54
	9	Jambo, E. Silva	54
4	10	Geleia, A. Rosa	52
	"	Viralur, A. G. Silva	54

(*) Ex-Krenl.

Apostas na sede (Cineac Trianon) — Em Niterói: à rua Cel. Gomes Machado 82. Em Petrólis: rua 16 de Março, 50. Hoje: das 12 às 22 horas. Venda de acumuladas antecipadas. Amanhã: venda de acumuladas até os 2 últimos páreos e venda de poules párêo a páreo. Venda de poules de placé.

UM LÍDER QUE SURGE

Livre dos males que o acometiam pôde Gibatão fazer a sua aparição em público. Estréia auspiciosa que demonstra as qualidades do filho de Guaycuru ao derrotar um lote de "twoyears" credenciados — o melhor que se poderia reunir no momento — revelando, ao mesmo tempo, uma valentia fora do comum, conforme observamos no próprio desenrolar da carreira. Pronto na partida o pilotado de Castilho fêz valer a sua ligeiresa e, assumindo a vanguarda, não mais entregou êste posto de honra chegando ao espelho com vantagem apreciável sôbre os adversários depois do assedio sofrido em todo o percurso. Nick e Fair Dainty, na fase inicial, não deram folga ao pupilo de Covarrubias, sendo que aquêle filho de Eboo chegou a igualar a sua linha em plena reta de chegada. Mas, demonstrando muita raça, Gibatão aniquilou seus seguidores, trazendo reservas para resistir à carga dupla de Scollops e Gold Fox, surgidos nos últimos instantes, ambos, pela cêrca externa onde o terreno é mais favorável. Vitória de valentia e superioridade, repetimos, que coloca o defensor do stud Vice-Rey na liderança da ala masculina nesta fase inicial da geração.

Scollops e Gold Fox deixaram boa impressão ao ocupar as colocações imediatas próximos do vencedor. O pernambucano fêz valer as suas qualidades de arenático, raia onde sempre trabalha a contento, e o gaúcho confirmou a sua atuação de véspera quando, partindo com sensivel atraso, ainda chegou a tempo de obter um triunfo de categoria, embora em companhia mais modesta. E Retiro, o favorito da prova, fracassou redondamente, decencionando seus adeptos que acreditavam na superioridade do irmão de Saravan. Algo de anormal se deve ter passado com o defensor da camiseta estrelada, pois, portador de excelentes privados, não poderia atuar abaixo da critica. Talvez a distância, talvez a raia, ou ainda a companhia. Enfim o futuro no-lo dirá melhor.

VITÓRIA DO VASCO NA I REGATA

Além de vencer em conjunto, sagrou-se campeão de estreantes — Iniciada domingo a temporada de remo

Disputou-se anteontem, no Saco de São Francisco, a primeira regata oficial do ano, que marcou o início da temporada promovida pela Federação Metropolitana de Remo. Paralelamente, foi realizado o Campeonato de Estreantes.

Coube à representação do Vasco, mais uma vez, a dupla vitória. Obteve cinco primeiros lugares, três segundos e 3 terceiros, enquanto que o Icaraí, vice-campeão, alcançou respectivamente três, três e um.

Os doze páreos do programa ofereceram os seguintes resultados: 1º páreo — skiff trincado — Principiantes — vencedor, Vasco; 2º páreo — yole a oito — Principiantes — vencedor, Flamengo; 3º páreo — yole a dois — Estreantes — vencedor, Icaraí; 4º páreo — gig a dois — Novíssimos — vencedor, Vasco; 5º páreo — Prova Clássica "Ernani do Amaral Peixoto" — yole a 4 — Estreantes — vencedor, Icaraí; 6º páreo — Prova Clássica "J. P. Cunha" — skiff trincado — vencedor, Icaraí; 7º párelo — Prova Clássica "Getúlio Dorneles Vargas" — yole a oito — Novíssimos — vencedor, Flamengo; 8º páreo — Prova Clássica "J. C. Dias" — yole a dois — Principiantes — vencedor, São Cristovão; 9º páreo — double trincado — vencedor, Vasco; 10º páreo — Prova Clássica "Prefeitura de Niterói" — yole a 4 — Principiantes — vencedor, Gragoatá; 11º páreo — gig a 4 — Novíssimos — vencedor, Vasco; 12º páreo — Campeonato de Estreantes — yole a oito — vencedor, Vasco.

Classificação geral

Eis a classificação geral dos clubes: 1º — Vasco — 5 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro; 2º Icaraí — 3 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro; 3.º — Flamengo — 2 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro; 4º — São Cristovão — 1 primeiro, 2 segundos e 1 terceiro; 5.º — Gragoatá — 1 primeiro e 3 terceiros; 6.º — Natação — 1 segundo e 1 terceiro; 7º — Internacional — 1 segundo; 8º — Botafogo — 1 terceiro e 9.º — Boqueirão.

DIRETOR M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.433 — ANO LII

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1953

GERENTE ALINIO DE SALLES

GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO

Gualicho, a grande atração da prova magna do turf bandeirante

Atleta, El Kebir, Platina, Lord Antibes, Indócil, Baltimore, Panther, Buen Tiempo, Fairy King, El Aragonés, Do Well, Santa Bela, Mancebo e Obolenski os restantes concorrentes — Organizados três ótimos programas

Para a grande semana do turf paulista foram organisado três magníficos programas para sexta-feira, sábado e domingo.

Na reunião de domingo será disputado o Grande Prêmio São Paulo que reuniu 15 concorrentes, destacando-se como figura central da competição o "crack" Gualicho, vencedor no ano p. passado não só do referido G. P. São Paulo, como também do G. P. Brasil.

Além de Gualicho, que é sempre uma grande atração, estão inscritos Panther, Lord Antibes, Platina, Atleta, Fairy King, Do Well, Mancebo, Indocil, Obolenski, Santa Bela, Baltimore, Buen Tiempo, El Kebir e Aragonés, êste representando o turf argentino e que deverá ser conduzido pelo consagrado jockey Irineo Leguisamo.

SEXTA-FEIRA 1º DE MAIO

1º páreo — às 13,00 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Nimbus	56
2—2	Hope	54
3	Xande	56
3—4	Ultria	54
5	Plate Glass	56
4—6	Gazuna	54
7	Culgon	51

2º páreo — às 13,30 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Marchela	54

[Restantes páreos de sexta-feira, sábado e domingo — listas de inscritos parcialmente legíveis:]

		Ks.
2—3	Dongue	56
4	Estuario	56
3—5	Antilope	53
6	Marengo	56
7	Urubamba	56
4—8	Valete	56
9	Epinal	56
"	Boy Scout	56

5º páreo — às 15,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Delfos	54
"	Mutisia	54
2	Cuba	54
3	Mau	56
2—4	Debate	56
5	Bola Dourada	54
6	Fair Aristocratic	54
7	Avokeni	54
3—8	Lady Rose	55
9	Cillaro	55
10	Brenta	54
11	Holotúria	54
4-12	Kafelim	56
13	Seresteira (Mangabeira)	54
14	Sonhador	51
15	Kilt	56

6º páreo — às 15,50 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Mayfair	55
2	Mauro	55
3	Fighting Well	55
3—4	Orgulhoso	55
5	Buby	55
6	Jandú	55
3—7	Quete	55

		Ks.
9	Chafariz	54
10	Negrinha	54
11	Sterling Princess	54
4-12	Espinheiro	56
13	Vigoroso	56
14	Portento	56
15	Pompydra	54

9º páreo — às 14,35 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.
1—1	Gariege	54
2	Fair Baby	54

		Ks.
2—4	Sevilhana	55
"	Don Funfas	58
5	Delicado	56
6	Odemir	54
3—7	Matipó	58
8	Kastri	53
9	Avante	54
10	Loire	53
4-11	Dogarito	57
12	Abaculo	57
13	Galantel	55
14	Zazá Bonilha	52
15	Quico	54

6º páreo — às 16,20 horas — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros.

		Ks.
1—1	Martini	55
2	Retano	59
3	El Banderim	58
2—4	Augusta	57
5	Marilu	50
6	Garufero	51
3—7	Estopim	51
8	Ombu	53
9	Betinel	39

BOLETIM DA GAVEA

Estreantes -- Exercícios na manhã de domingo -- Os trabalhos de Gualicho, Mancebo e Bolenski

ESTREANTES DA SEMANA

Para a reunião de sexta-feira, deverão fazer suas estréias os seguintes animais:

OLDENBURG — masculino, tordilho, 3 anos, S. Paulo, Ever Ready e Cristine Nylson, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud 20 de Janeiro. Treinador: Celestino Gomes.

POLIDO — masculino, alazão, 3 anos, R. G. Sul, Polar e Lucida, criação do sr. Cyro S. Machado e propriedade da sra. Sarah de M. Boettcher. Treinador: Manoel de Souza.

SOLUVEL — masculino, alazão, 3 anos, R. G. Sul, Serrano e Viejecita, criação do sr. Jacy G. Terra e propriedade do sr. Alvaro Rosa. Treinador: Alvaro Rosa.

CIMARRON — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Truchinan e Bomba, criação do sr. Herminio Bonatto e propriedade do stud Otre Lance. Treinador: Celestino Gomes.

CLEOFAS — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Sanson e Bruges, criação do Haras Sta. Fé Ltda. e propriedade do sr. A. G. Flores da Cunha. Treinador: Carlos Cabra.

ENY — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Shah Rook e Espuma Inglesa, criação e propriedade dos senhores Almeida Prado & ... Treinador: Valdemar ...

MARCHANT E ULLÔA NOS ANIMAIS DO STUD PEIXOTO DE CASTRO

Podemos adiantar que os animais Platina e Lord Antibas, terão a direção de Oswaldo Ullôa e Juan Marchant, não estando ainda assentado quem terá a direção do pilôto oficial.

Entretanto, segundo nos informou hoje pela manhã Pascoal Davidovich, Rigoni resolveu entrar no páreo do Lord Antibas, contando com o apoio do treinador Oswaldo Feijó, que prefere apresentar seu parelheiro em regime de freio.

QUEM E' O EL KEBIR

Inscrito no São Paulo, ninguém sabe que é o cavalo El Kebir.

Trata-se do ex-El Faro, um argentino de 3 anos, por Full Sail e La Cruz, está nos cuidados do treinador L. Callone. Defende a jaqueta de seu importador, José Miguel Kalil.

ULLÔA ASSISTENTE NA ESCOLA DE TRATADORES

Oswaldo Ullôa que naturalmente será treinador, está como assistente na Escola e não perde uma aula.

TRABALHOS NA MANHÃ DE DOMINGO

[Lista de trabalhos de domingo e "GUALICHO, OBOLENSKI E MANCEBO ANTECIPARAM OS TRABALHOS" — texto ilegível na digitalização]

Homero, o principal concorrente do Grande Prêmio Presidente Vargas

Programa e cotações para a corrida de sexta-feira na Gávea

Homero, que secundou Panchito no Grande Prêmio Frederico Lundgren, apresenta-se como o favorito do Grande Prêmio Presidente Vargas, a ser disputado na próxima sexta-feira, dia 1º de maio. Os seus principais adversários devem ser Morumbi, Porfio e a parelha El Greco-Acapulco.

O programa, composto de dez páreos está muito bem organizado, sendo tarefa muito difícil indicar um provável ganhador.

Abaixo publicamos o programa com as cotações em vigor na bôlsa turfista:

1º páreo — às 13,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

[Listas de inscritos do 1º ao 5º e do 8º ao 10º páreos — ilegíveis na digitalização]

6º páreo — às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1 Don Euvaldo	6	52	27
	" Cabo Frio	3	52	27
2	2 Incendiário	7	52	27
	3 Catão	4	50	35
3	4 Islete	3	56	30
	5 El Toro	5	54	40
4	6 Arroz Amargo	8	54	50
	7 Crato	1	56	50

7º páreo — às 15,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1 Madrigal	9	54	30
	" Altamisa	1	50	30

A CORRIDA DE AMANHÃ no Hipódromo de Corrêas

Ótimo o programa de sete carreiras — Montarias prováveis

Um bom programa de sete páreos foi organizado para a corrida de amanhã no aprazível Hipódromo de Corrêas, dos quais se destaca o que reuniu La Modelo, Jeruqui, Tirolês, Pesadelo, Selvatico, Mustafá, Cravador, Vedas e Berritzú.

Eis o programa com as

MONTARIAS PROVAVEIS

1º páreo — às 13,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Monetario, J. Martins	55
	2 Santorb, L. Coelho	53

[Restantes inscritos do 1º ao 4º páreo — ilegíveis na digitalização]

		Ks.
3	4 Baldomero, J. Marins	54
	5 Mursa, S. Machado	50
	6 Vergel, L. Domingues	51
	7 Galiani, M. Coutinho	57
4	8 Xirka, J. Tinoco	54
	9 Oistria, A. Vieira	55

5º páreo — às 15,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1 —	1 Ottomano, B. Cruz	56
2 —	2 Ocol, XX	53
3	3 Chaco, O. Fernandes	56
	4 Mahon, S. Machado	56
4	5 Valentine, B. Alves	54
	6 Descuido, J. Tinoco	54

[Restantes páreos — ilegíveis na digitalização]

Apostas na sede (Cinéac Trianon) ... Venda de poules de placê.

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES organizadas pelo Jockey Club de São Paulo e Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo para a semana do Grande Prêmio São Paulo

Dia 30 de abril — 21 horas — Jantar oferecido às delegações e cronistas com a presença de autoridades do Jockey Clube de São Paulo.

Dia 1 de maio — 10 horas — Visita ao Hospital do Jockey Club de São Paulo; à tarde — Corridas no Hipódromo de Pinheiros.

Dia 2 de maio — 9 horas — Jogo de Futebol entre as Associações do Rio e São Paulo; 11 horas — Churrasco na Vila Hípica do Hipódromo; à tarde — Corridas.

Dia 3 de maio — à tarde — Realização do Grande Prêmio São Paulo.

Dia 4 de maio — 8 horas — Viagem a Campinas — visita ao Serviço de Veterinária e Remonta do Exército. Almoço; 20 horas — Cocktail de despedida; 21 horas — Reunião na Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo dos cronistas estrangeiros e brasileiros.

FUTEBOL NO TURFE

São os seguintes os jogadores que representarão oficialmente a A.C.T.R.I., no jôgo amistoso com a Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo, no próximo dia 2 de maio, em disputa da Taça "Amizade" e do Troféu "Dario de Barros", chefiados pelo sr. Lincoln Coimbra do "O Jockey"; Walter Leal (Rádio Jornal do Brasil); José Euvaldo Peixoto (Rádio Jornal do Brasil); Aluísio Bastos (Diário de Notícias); Guilherme Carlos Gomes (Diário Carioca); Acioli Silva Campos (Correio da Manhã); Otávio Carvalho (Jornal do Comércio); Amilcar Velloso (Turfe Serrano); João Augusto Machado (Vanguarda); Aldo Galvão Bueno (Televisão Tupi); José Eifani Netto (O Jockey); Oscar Vareda (Fôlha Carioca); Heitor de Lima e Silva (Rádio Continental); James Delamare (O Jockey); Darcy Saraiva (Jornal do Brasil); Fernando Marques Ribeiro (Boletim da Gavea); Heitor de Oliveira Bolhetim da Gaven); Gaspar Neizer (Equi); Moacyr Aguiar (Equi).

CONVIDADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foram ontem recebidos em Petrópolis pelo Exmo. Sr. Presidente da República os srs. Ministro Luiz Gallotti e Drs. Fernando de Andrade Romo e Murillo Lavrador, que, em nome do Jockey Club Brasileiro, do qual são diretores, convidaram Sua Excia. para assistir o Grande Prêmio Getúlio Vargas a realizar-se em 10 de maio próximo. O sr. Dr. Mário de Azevedo Ribeiro presidente daquela sociedade, por doente, não pôde ali comparecer.

OS INGLESES E O FUTEBOL AMERICANO

Londres, 28 (U. P.) — O último número da revista FOOTBALL ASSOCIATION BULLETIN, órgão oficial da Associação Inglêsa de Futebol, num artigo sôbre a próxima excursão do selecionado inglês à América do Sul, destaca a importância do empreendimento.

Diz a revista que "a Argentina, Chile, Uruguai e os Estados Unidos (que também serão visitados) receberão a visita da seleção Inglêsa, no mais significativo esfôrço feito até hoje para cada vez mais importante no firmamento internacional do futebol".

Frisa que a tarefa dos inglêses será difícil e uma seleção do nacional terá que enfrentar adversários desconhecidos, em terreno estranho e ante públicos americanos que são fantàsticamente emotivos e patriotas".

"A qualidade de jôgo dos sul-americanos — diz ainda a revista — é reconhecidamente alta, apesar de que o futebol sòmente tem uma história de 20 anos nesse Continente".

INJUSTIÇA...

(Continuação da 1ª página)

cou-se no 3.º lugar, embora satisfeito com o resultado alcançado, Ari Façanha assim observou:

"A pista demasiado pesada impediu que lograsse melhor resultado. É verdade que me encontrava com boa disposição física e com capacidade para feito melhor; todavia, não consegui, como era de meu desejo, ultrapassar a minha marca de 3,57. Isto, porém, fica para outra oportunidade".

HELENA SEMPRE OTIMISTA

A única representante feminina do esporte, base metropolitano, Helena Cardoso de Menezes, era, entre os componentes, talvez a mais assediada. Num momento de folga, entre uma fotografia e um abraço, conseguimos o seu depoimento sôbre o tão memorável feito nacional:

"Para nós, o que mais nos preocupava era o resultado final da contagem masculina".

— Acreditava então na vitória feminina?

— Por certo. Desde os primeiros dias verificamos que poderíamos vencer. Embora nas primeiras etapas a contagem fôsse favorável às argentinas, sabíamos que, quando chegassem as provas onde nos encontrávamos mais preparadas, realizaríamos até a vitória final.

— O que mais lhe agradou no certame?

— Duas coisas. Primeiro, a organização impecável do campeonato e depois a acolhida entusiástica do público chileno. Para que se tenha um idéia dessa acolhida, basta dizer que todas as vêzes que nos retirávamos do estádio era preciso que os guardas nos protegessem da "fúria amiga" dos "hinchas" chilenos. Todavia, devo dizer, a verdade, que o frio intenso foi nosso maior adversário.

WILSON E UMA LIÇÃO DE ESPORTIVIDADE

Ouvimos também o grande campeão: Wilson Gomes Carneiro. Modesto ao extremo, declarou que êle nada mais fêz do que produzir o que estava dentro de sua capacidade técnica. Insistimos por novas declarações, tendo o grande atleta vascaíno assim nos declarado:

"Numa das provas de que participei, que resultou no recorde sul-americano, isto é, os 400 metros com barreiras, os adversários "puxaram" muito, e vi tudo disso livre de me esforçar o máximo para superá-los. Portanto, se o resultado foi animador, o maior mérito cabe aos meus adversários".

Os atletas que vieram nesta segunda turma foram os seguintes: Ary Façanha de Sá, Wilson Gomes Carneiro, Helena Cardoso de Menezes, Ulisses dos Santos, Ijoel Rosa Silva e Walter Arnaldo Kupper. Veio também o técnico carioca Alfredo Pontes Vieira.

RECEPÇÃO FESTIVA

São Paulo, 28 (Asp.) — Mais de 2 mil pessoas receberam ontem nesta capital os atletas brasileiros que acabam de participar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo de Santiago do Chile, sagrando-se campeões. A chegada ao aeroporto de Congonhos ocorreu às 20,30 horas.

EMPATOU O MADUREIRA

Porto Alegre, 27 (Asp.) — O Madureira, fazendo sua quarta apresentação em canchas gaúchas, exibiu-se na cidade de Rio Grande, onde deu combate ao Rio Grande, empatando por um tento. Adão marcou para os locais e Rato para o tricolor suburbano carioca. A renda foi de 40 mil cruzeiros. O Madureira viajará hoje para esta capital.

EM FESTAS OS "CORINGAS"

O "Grupo dos Coringas", dentro das festividades na data que assinalará a passagem do seu 1º Aniversário de fundação, organizou e fará realizar, dia 3 de maio próximo na Praia de Muriqui (Ramal de Mangaratiba) às 8,30 hs., monumental Olimpiada Praiana. Clube dos Mangarás, Itacurussá Iate Clube e Muriqui Praia Clube. Além dos Coringas formam o quarteto de clubes, que se defrontarão nas provas esportivas, que despertam grande interêsse, não só pelo valor dos mesmos, como pelo grande conceito que goza a jovem e simpática agremiação.

Mr. Griffiths interessado

Londres, 28 (R.) — O juiz de futebol B. M. Griffiths, do País de Gales, recebeu um convite para arbitrar jogos no Brasil, informando-se que está examinando com interêsse a proposta.

Griffiths é professor escolar em Newport e será o primeiro galês a apitar uma partida final da Taça da Inglaterra, a ser disputada sábado próximo no Estádio de Wembley.

UM LÍDER QUE SURGE

Livre dos males que o acometiam pôde Gibatão fazer a sua aparição em público. Estréia auspiciosa que demonstra as qualidades do filho de Guaycuru ao derrotar um lote de "twoyears" credenciados — o melhor que se poderia reunir no momento — revelando, ao mesmo tempo, uma valentia fora do comum, conforme observamos no próprio desenrolar da carreira. Pronto na partida o pilotado de Castilho fêz valer a sua ligeiresa e, assumindo a vanguarda, não mais entregou êste posto de honra chegando ao espelho com vantagem apreciável sôbre os adversários depois do assedio sofrido em todo o percurso. Nick e Fair Dainty, na fase inicial, não deram folga ao pupilo de Covarrubias, sendo que aquêle filho de Eboo chegou a igualar a sua linha em plena reta de chegada. Mas, demonstrando muita raça, Gibatão aniquilou seus seguidores, trazendo reservas para resistir à carga dupla de Scollops e Gold Fox, surgidos nos últimos instantes, ambos, pela cêrca externa onde o terreno é mais favorável. Vitória de valentia e superioridade, repetimos, que coloca o defensor do stud Vice-Rey na liderança da ala masculina nesta fase inicial da geração.

Scollops e Gold Fox deixaram boa impressão ao ocupar as colocações imediatas próximos do vencedor. O pernambucano fêz valer as suas qualidades de arenático, raia onde sempre trabalha a contento, e o gaúcho confirmou a sua atuação de véspera quando, partindo com sensível atraso, ainda chegou a tempo de obter um triunfo de categoria, embora em companhia mais modesta. E Retiro, o favorito da prova, fracassou redondamente, decepcionando seus adeptos que acreditavam na superioridade do irmão de Saravan. Algo de anormal se deve ter passado com o defensor da camiseta estrelada, pois, portador de excelentes privados, não poderia atuar abaixo da crítica. Talvez a distância, talvez a raia, ou ainda a companhia. Enfim o futuro no-lo dirá melhor.

AVIAÇÃO

Reconduzido pela 11.ª vez à presidência da "Panair do Brasil"

Reunidos ontem em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da "Panair do Brasil" reconduziram mais uma vez ao cargo de presidente o engenheiro Paulo Sampaio, que há dez anos consecutivos vem emprestando à Administração daquela companhia o concurso de sua capacidade e tirocínio.

Foram reeleitos, também, o diretor-secretário, sr. Alberto Torres Filho, o diretor-tesoureiro, sr. Cesar Pires de Mello e os membros do Conselho Administrativo, srs. Guilherme Guinle (presidente), Alberto Torres Filho, Argemiro Hungria Machado, Cesar Pires de Mello, Edgard da Rocha Miranda, Erik de Carvalho, Erwin Balluder, Euvaldo Lodi, Manoel Ferreira Guimarães, Oscar Santa Maria, Paulo Sampaio, Valentim Bouças e suplentes, H. T. Toomey, Francisco E. Paiva Machado, Jurandir Lodi, Manoel Caetano de Brito, Octavio Guinle e Vitor Coelho Bouças.

Sociedade de Direito Aeronáutico

Haverá no próximo dia 6 mais uma reunião na SBDA, às 10 horas, na sua sede no Ministério da Aeronáutica, 12º andar.

Monumento de homenagem às vítimas do desastre

O monumento em homenagem às vítimas do desastre ocorrido há um ano com o avião "Presidente" deverá estar pronto em fins de maio próximo no Cemitério de São Francisco Xavier, devendo ser inaugurado com cerimônias religiosas adequadas — segundo informou ontem funcionários da "Pan American World Airways".

A Companhia informou-nos ainda que esperava que o monumento estivesse pronto para ser inaugurado na data marcada (28 abril), mas a construção levou mais tempo do que o que foi antecipado.

COMEÇOU A MONTAGEM DOS AVIÕES A JATO — Teve início, ontem, na Fábrica do Galeão, o início da montagem dos aviões a jato, adquiridos pelo Ministério da Aeronáutica para a Fôrça Aérea Brasileira. Os trabalhos foram dirigidos pessoalmente pelo ten. cel. av. Everton Fritsch, diretor da Fábrica do Galeão, achando-se também auxiliando nos trabalhos o cap. av. Jayme Flores Pereira e o cap. av. José Bastos Nunes e os engenheiros ingleses H. L. L. Lambert, D. J. Edwards, R. C. Johnson e A. W. Chandler, encarregados pela "Gloster Meteor" para acompanhar os trabalhos. O primeiro aparelho a ser encaixotado foi um "MK-1", de treinamento, prosseguindo os trabalhos de montagem sem interrupção, a fim de que dentro de poucos dias sejam concluídos. Foi previsto o preparo de dois aviões por semana, testados e entregues ao vôo.

ESTÍMULO PRÁTICO QUE OS EE. UU. ESTÃO DANDO AO REARMAMENTO DO OCIDENTE

Assinatura do contrato para o fornecimento de aviões — Declarações do ministro Duncan Sandys, da Grã-Bretanha

Londres, 28 (B.N.S.) — O Ministro dos Abastecimentos Britânico, sr. Duncan Sandys, referindo-se em Paris, há dias, sôbre a assinatura do contrato para o fornecimento de aviões de fabricação britânica para a NATO, primeiro assim se expressou: "A assinatura dêsse contrato representa um importante passo para o fortalecimento de nossa defesa comum".

O acôrdo firmado pela América do Norte, com a Grã-Bretanha refere-se a mais de 550 aviões, e o sr. Duncan Sandys disse que o valor dos contratos é superior a 53 milhões e meio de libras esterlinas. Os aviões que serão fornecidos são 450 caças "Hawker-Hunter" e mais de uma centena de aviões Seahawk, êstes últimos para a Marinha de Guerra britânica.

As informações recebidas de Paris dizem que os Estados Unidos firmaram do mesmo modo contratos com a França, Bélgica e Holanda para materiais destinados igualmente à NATO e que se encontram nas fases finais de negociações de um contrato com a Itália. A encomenda de aviões britânicos é o maior dos de sua classe. França recebeu uma encomenda de aviões de intercepção no valôr de cêrca de 30 milhões de libras. Foi declarado que tanto a Bélgica como a Holanda produzirão em suas fábricas caças "Hawker" britânicos e aviões franceses.

Esta será a primeira vez que o "Hawker-Hunter" será fabricado no continente europeu e as informações, procedentes da NATO, revelam que os Estados Unidos destinarão uns 100 milhões de libras para compras dedicadas à defesa européia.

O sr. Duncan Sandys, em uma declaração feita após a assinatura do contrato, manifestou: "Êstes contratos oferecem um novo exemplo notável do estímulo prático que os Estados Unidos estão dando ao rearmamento do Ocidente mediante seu amplo programa de compras no estrangeiro para tal fim. Isto terá como resultado não somente acelerar o processo de reequipamento das fôrças da NATO, contribuindo, ao mesmo tempo, e o que é muito importante, contribuirá consideràvelmente para a expansão da fôrça indústrial da guerra de todos os países aliados.

Agradecimentos da "Civil Air Patrol"

Com referencia a última visita feita ao nosso país pela Civil Air Patrol, o general Lucas V. Beau, da USAF e comandante em chefe da CAP dirigiu ao brigadeiro Raymundo do Vasconcellos Aboim, diretor geral da DAC, ao sr. Augusto de Lima Neto e José Joaquim Moniz de Aragão, diretores do Aero Clube do Brasil, cartas de agradecimentos pela hospitalidade que foi proporcionada a comitiva da CAP.

A versão civil do bombardeio "Avron Vulcan"

Londres, 28 (B.N.S.) — A nova versão civil do bombardeiro "Avron-Vulcan", conhecido como "Atlantic", será capaz de transportar passageiros através do Atlântico a uma velocidade de cruzeiro acima de mil kms.

Ressaltando isso, sir Roy Dobson, diretor-gerente da "A.V.Roé", disse que o custo de operação seria bem menor do que meio-penny por passageiro milha. Os custos de operação, incluindo a tripulação e seguro, seriam de 8 pence por tonelada milha e o avião carregaria cêrca de 20 toneladas. O "Atlantic", acrescentou seria capaz de atravessar o Atlântico três vezes no mesmo dia. Viajaria de Londres a New York em 6 horas, enquanto que o da viagem de travessia levaria menos do que 5 horas, devido a ventos mais favoráveis.

O bombardeiro "Avro-Vulcan" é de asa delta, agora em produção para a R.A.F., com super prioridade).

NEGADA SUBVENÇÃO aos aeroclubes de Garça e Nova Hamburgo

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos Aboim, diretor geral da DAC, nos requerimentos abaixo deu os seguintes despachos:

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Nova Hamburgo pede a subvenção de que trata a Portaria Ministerial n.º 173, de 31-8-1948, referente ao 2º semestre de 1952 — Indeferido, por ter sido apresentado após o encerramento do exercício financeiro de 1952.

No requerimento em que o presidente do Aeroclube de Garça pede a subvenção de que trata a Portaria Ministerial n.º 173, de 31-8-48, referente ao 2º semestre de 1952 — Indeferido, por ter sido apresentado após o encerramento do exercício financeiro de 1952.

CLASSIFICAÇÃO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA FAB

Por necessidade do serviço foram classificados nas unidades e estabelecimnetos abaixo, os seguintes oficiais e sargentos:

na Base Aérea de Fortaleza, o suboficial Wilson dos Santos Fróes; na Base Aérea do Galeão, os 2ºs. sargentos Edson Barros Pinto, Nailson de Vasconcelos Estrela e Gustenberg de Camargo Furtado; no Quartel General da 1.ª Zona Aérea, o 2.º sargento Silvio Alberto Macedo; na Base Aérea de Belém, os sargentos Enos Carvalho Guimarães, Hélio Leonette, José Antonio da Silva, e Dorival Pereira Tangerino; no 1/2.º Grupo de Aviação (Belém), os sargentos Ecy de Aguiar Macedo e José Regis; no Quartel General da 2.ª Zona Aérea, os sargentos Tolstoi Pize e Cidrac Santos; na Base Aérea do Recife, os sargentos Francisco Amorim de Souza, José Carlos Mourão de Albuquerque, Manuel Pacifico de Oliveira e Manoel Mendes da Silva; no Centro de Treinamento de Quadrimotores, os sargentos Silvio Wagner e Walter Almeida Campos; na Base Aérea de Porto Alegre, o sargento Paulo Silva de Carvalho; na Base Aérea de Fortaleza, os sargentos Edmilson Sobreira Caminha e José Silveira Reis; no 1/4.º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Mário Clemente e Milton Sebastião Fajardo de Almeida; na Base Aérea de Natal, o sargento José Aparecido Lopes de Castro.

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica:

Nomeando, por necessidade do serviço, chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico da Aeronáutica, o coronel aviador engenheiro Benjamin Manoel Amarante.

Promovendo ao pôsto de brigadeiro do ar e neste pôsto conceder transferência para a Reserva Remunerada da Aeronáutica ao coronel aviador extranumerário Lincoln Ribeiro Tôrres.

Concedendo demissão do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira ao capitão aviador Moisés Antônio da Rosa.

Considerando promovidos ao pôsto de capitão em 5-6-52 e 9-12-50 os primeiros tenentes da Reserva de 1ª classe, respectivamente, José Freire de Oliveira e Apollo da Silva Brasil.

Promovendo na Reserva de 2.ª classe — ao pôsto de 1º tenente, os segundos tenentes José Anselmo da Silva e Luiz Saavedra Baptista; e, ao pôsto de 2º tenente, os aspirantes Herédio Santos de Araújo, Tércio Paccitti, Wilson Ruiz, Alvaro Brandão Soares Dutra, Miguel de Assis Martins Costa, Djalma Ferreira de Melo, Otávio Manhães de Andrade Júnior, Auli Lopes Campos, Adyr de Albuquerque Mello, Christinatal Maria de Godoy, Anísio Palhano Pedreira Ferreira, João Ferreira de Azevedo, Roberto Magalhães Marques e Jarbas Ubiali, todos da Reserva Técnica.

Promovendo ao pôsto de tenente-coronel e neste pôsto reformar o major aviador Breno Olinto Outeiral.

Desaparecido um avião do Aeroclube de São Paulo

São Paulo, 28 (Asp.) — Está desaparecido desde o dia 24 do corrente, o avião tipo turismo PPR XM, que vinha do Rio de Janeiro com destino a esta capital. Trata-se de um "Cessna" de 140 cv. que, pela manhã daquele dia, pilotado por Sepe Sales e conduzindo o sr. Jair Ferreira, deveria atingir São Paulo na hora do almôço.

O avião, que pertence ao Aero Clube de São Paulo, está sendo procurado por vários aviões, em continuas buscas, principalmente sôbre a Serra do Mar.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Nero Moura assinou os seguintes atos:

Designando para as funções de instrutor, nos estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica — capitão aviador Paulo Ribeiro; Escola de Aeronáutica — 2º tenente esp. Contrôle de Tráfego Aéreo José Simões Henrique, sem prejuízo de suas funções na Diretoria de Rotas Aéreas.

Dispensando, das funções de monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, os 3ºs. sargentos Francisco Coutinho Júnior, Hiomedes Barbosa e Anatole Epov.

No gabinete do ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura recebeu ontem para despacho o major brigadeiro Alvaro Hechsher, diretor geral do Ensino da Aeronáutica. Em audiência recebeu o senador Assis Chateaubriand e deputado Jaeder Albergaria.

Estiveram no gabinete os srs. deputados Hugo da Cunha Machado e Ruy Ramos e o major av. Veiga Filho que foram recebidos pelo cel. av. Dario C. de Azambuja, chefe do gabinete.

VITÓRIA DO VASCO NA I REGATA

Além de vencer em conjunto, sagrou-se campeão de estreantes — Iniciada domingo a temporada de remo

Disputou-se anteontem, no Saco de São Francisco, a primeira regata oficial do ano, que marcou o inicio da temporada promovida pela Federação Metropolitana de Remo. Paralelamente, foi realizado o Campeonato de Estreantes.

Coube à representação do Vasco, mais uma vez, a dupla vitória. Obteve cinco primeiros lugares, três segundos e 2 terceiros, enquanto que o Icaraí, vice-campeão, alcançou respectivamente três, três e um.

Os doze páreos do programa ofereceram os seguintes resultados: 1º páreo — skiff trincado — Principiantes — vencedor, Vasco; 2- páreo — yole a oito — Principiantes — vencedor, Flamengo; 3- páreo — yole a dois — Estreantes — vencedor, Icaraí; 4º páreo — gig a dois — Novissimos — vencedor, Vasco; 5- páreo — Prova Clássica "Ernani do Amaral Peixoto" — yole a 4 — Estreantes — vencedor, Icaraí; 6º páreo — Prova Clássica "J. P. Cunha" — skiff trincada — vencedor, Icaraí; 7º páreo — Prova Clássica "Getúlio Dorneles Vargas" — yole a oito — Novissimos — vencedor, Flamengo; 8- páreo — Prova Clássica "J. C. Dias" — yole a dois — Principiantes — vencedor, São Cristovão; 9º páreo — double trincado — vencedor, Vasco; 10º páreo — Prova Clássica "Prefeitura de Niterói" — yole a 4 — Principiantes — vencedor, Gragoatá; 11º páreo — gig a 4 — Novissimos — vencedor, Vasco; 12º páreo — Campeonato de Estreantes — yole a oito — vencedor, Vasco.

Classificação geral

Eis a classificação geral dos clubes: 1- — Vasco — 5 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro; 2º Icaraí — 3 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro; 3.º — Flamengo — 2 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro; 4º — São Cristovão — 1 primeiro, 2 segundos e 1 terceiro; 5.º — Gragoatá — 1 primeiro e 3 terceiros; 6.º — Natação — 1 segundo e 1 terceiro; 7- — Internacional — 1 segundo; 8º — Botafogo — 1 terceiro e 9.º — Boqueirão.